MADRUGADA DE 10 DE NOVEMBRO - ANTE O MOVIMENTO SUBVERSIVO DO EXERCITO, PENA BOTO PROPÕE O PLANO DE RESISTENCIA: FORÇAR A BARRA DO "TAMANDARÉ", APORTAR A SANTOS, E INSTALAR EM SÃO PAULO O GOVERNO LEGAL DE RESISTENCIA - Ler na Pagina 2

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.562

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955.

QUER O PREFEITO ENFRENTAR O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Para esse fim, propôs à Camara Municipal o desdobramento da Secretaria de Higiene

O prefeito Lino de Mattos encaminhou ontem, à apreciação da Camara Municipal, projeto de lei que dispõe sobre o desdobramento da Secretaria de Higiene, instituindo-se as secretarias de Higiene e Saude e de Abastecimento. Na mensagem que acompanha a proposição, assinala o sr. Lino de Mattos que esse desdobramento visa agrupar de um lado, orgãos incumbidos de atividades medicas e higienico-sanitarias e, de outro, as repartições cujos serviços se prendem ao abastecimento da população, medida essa preliminar à necessaria reforma de base que será proposta oportunamente. Esse projeto de lei, que foi apresentado pelo prefeito como substitutivo aos de ns. 314/52 e 889/53, ora em tramite pelo Legislativo municipal, se convertido em lei, provocará despesa praticamente insignificante, uma vez que não visa criar novas repartições, instituindo apenas, alem do cargo de secretario de Abastecimento, dos cargos de oficial de gabinete de provimento em comissão, e uma Seção com o respectivo cargo de direção, elementos esses que a administração municipal entende necessarios ao funcionamento do gabinete do secretario de Abastecimento.

De acordo com o projeto de lei, compete à Secretaria de Higiene e Saude: a) os serviços medicos, odontologicos e de assistencia hospitalar aos servidores municipais e pessoas de suas familias; b) os serviços de assistencia à infancia e à maternidade; c) os serviços medicos relacionados com exames de saude, para os efeitos legais; d) os serviços de pronto socorro; e) os serviços de limpeza e higiene publicas.

Por outro lado, compete à Secretaria de Abastecimento:

a) promover medidas destinadas a melhorar as condições de alimentação publica e abastecimento da população, inclusive no que refere ao barateamento dos preços, mantendo: I — os serviços de abastecimento de carnes e pescados; II — mercados, feiras livres e entrepostos; e III — a fiscalização das condições higienico-sanitarias dos estabelecimentos e centros abastecedores da população;

b) planejar, organizar e incentivar a produção agricola, pecuaria e florestal dentro do Municipio e, por convenios, nas terras dos municipios vizinhos, que devam ser incluidos nas faixas de produção delimitadas pelos estudos tecnicos já concluidos pela Secretaria da Agricultura de S. Paulo, completando-se, por acordo de colaboração especifica, o plano de incentivo que esta ultima vem desenvolvendo;

c) prever, através de entrepostos novos e reorganização dos entrepostos e mercados existentes, a distribuição "in-natura", ou industrializada, da produção alimentar, de forma a melhorar a alimentação, a beneficiar a saude da população e a propiciar o barateamento do custo de vida, garantindo, ao mesmo tempo, preços justos aos produtores;

d) organizar a recuperação e o aproveitamento, na produção agropecuaria e industrial dos resíduos totais da cidade, provenientes do lixo, dos esgotos e dos residuos das industrias.

Entende o prefeito que o desdobramento da Secretaria de Higiene, proposto no projeto em apreço, constitui o primeiro passo no sentido de dar às unidades que cuidam do abastecimento orientação e ação condizentes com os seus complexos problemas, devendo, mais tarde, cada uma das secretarias resultantes desse desdobramento traçar o plano de sua organização apoiado em estudos obje do problema, reorganizaçã essa que, oportunamente, se submeterá à consideração e deliberação da Camara Municipal.

SEDE PROPRIA DA A. P. L. — Na solenidade de abertura da nova sede da Academia Paulista de Letras, ontem levada a efeito, o ministro José Carlos de Macedo Soares proferiu conferencia sobre os seus antecessores na cadeira n. 1 — os Machado d'Oliveira. Dessa palestra e da sessão inaugural, que constituiu um dos mais nobres momentos da inteligencia paulista, damos noticia noutro local desta edição. Nas fotos, ao alto, o ministro Macgedo Soares e, em seguida, parte da assistencia presente ao ato e a mesa que presidiu os trabalhos.

DE NOVO NA VASP O CEL. FARIA LIMA

Em oficio que ontem dirigiu ao governador do Estado, o major-brigadeiro Alves Secco, ministro da Aeronautica, colocou novamente à disposição do governo de São Paulo, para servir como presidente da VASP, o cel. José Vicente de Faria Lima.

O sr. Janio Quadros telegrafou ontem mesmo ao ministro da Aeronautica agradecendo aquela providencia.

SITUAÇÃO CALMA EM TODO O PAÍS

PRONTIDÃO DAS TROPAS PORÉM NOS QUARTEIS

RIO, 19 (Sucursal) — A situação é de calma em todo o país. Nesta capital, a tropa conquanto ainda de prontidão, está recolhida a seus quarteis. Apenas vêm sendo conservados contingentes reduzidos no Campo de Santana e na Quinta da Boa Vista.

Ontem, à tarde, o general Odilio Denis, que mantem o ministro Teixeira Lott a par da situação, fez uma visita de inspeção a toda a tropa da sua guarnição, nesta capital.

O ministro Teixeira Lott, que tem todo o seu gabinete de prontidão, desde o dia 11, recebeu ontem, em demorada conferencia, os srs. Apolonio Sales e José Maria Alkimin, lideres do PSD no Senado Federal e na Camara dos Deputados, respectivamente.

O coronel Sizeno Sarmento está detido no Forte de Copacabana. Motivo: não se apresentou na madrugada de 11, só o fazendo no dia 17.

Desvio de material da Aeronautica

RIO, 19 (Sucursal) — Vultoso desvio de material da Escola Preparatoria da Aeronautica de Barbacena foi descoberto há dias. Sendo instaurado inquerito, estão envolvidos varios oficiais, sargentos e comerciantes daquela cidade mineira do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte.

Foi nomeado o promotor Silvio Barbosa, da 1.a Auditoria da Aeronautica, para acompanhar o inquerito.

Pediu licença o ex-ministro

RIO, 19 (Sucursal) — O almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha, entrou em licença especial por seis meses. Nesse sentido, o ministro Alves Camara assinou ato conforme estabelece a lei n.o 283.

NOVOS ATENTADOS EM CHIPRE

NICOSIA, 19 (AFP) — Varias dezenas de explosões de engenhos de potencias diversas ocorreram ontem nas regiões de Famaguata e Nicosia em campos e estabelecimentos militares britanicos. Dois soldados foram feridos em Famagusta. No conjunto, os prejuizos são pouco importantes.

LANÇA O P.S.D. MANIFESTO À NAÇÃO

SOLIDARIEDADE ÀS FORÇAS ARMADAS QUE MANTIVERAM A ORDEM E A LEGALIDADE

"O Partido Social Democratico derrotou com a verdade a ofensiva da mistificação, pois foi o primeiro, pela voz de seu presidente, a desfraldar a bandeira da reforma eleitoral" — afirma o documento — (Lêr na pagina 3)

Graves Incidentes Durante as Homenagens ao Sultão, no Marrocos

Morto pela multidão no patio do palacio imperial, um califa do paxá de Fez — Suspensas as audiencias — Manifestações de alegria no Marrocos Espanhol pela volta de Ben Yussef

RABAT, 19 (UP) — Urgente — O califa de Fez foi morto a punhaladas em uma refrega que se travou dentro do palacio imperial entre partidarios do sultão Sidi Mohamed Ben Yussef e o monarca deposto. Outras duas pessoas ficaram feridas na refrega.

O sultão Ben Yussef, que voltou do exilio há três dias, cancelou imediatamente todas as audiencias com diferentes grupos e funcionarios, que mantem desde que voltou do exilio ao trono rifenho.

Achavam-se presentes funcionarios e assessores de Ben Yussef, que lhe permaneceram fieis durante seus anos de exilio e funcionarios e assessores de Mohamed Ben Mulay Arafa, que serviam a este durante o exilio de seu sobrinho, até que foi deposto há seis semanas.

RABAT, 19 (AFP) — O califa Beroadi se tinha dirigido a Rabat, com uma delegação de Fez, para prestar homenagem ao sultão, por ocasião da festa do trono. Foi reconhecido quando estava no patio do Palacio Imperial por alguns marroquinos que o acusaram de sua atitude durante o exilio de S. M. Sidi Mohamed Ben Yussef. A assistencia, revoltada, atacou. O califa para se defender tirou o revolver, porem a multidão se lançou contra ele e matou-o. Duas outras pessoas ficaram feridas.

O FECHAMENTO DOS JORNAIS COMUNISTAS

Encaminhada pelo ministro da Justiça à Chefatura de Policia a representação dos ministros militares de Café Filho — Lott mantem o seu ponto de vista

RIO, 19 (Sucursal) — O ministro da Justiça enviou à Chefatura de Policia, para as informações processuais necessarias, a representação dos ministros das pastas militares, reclamando o fechamento dos jornais comunistas.

Podemos informar com absoluta segurança que o gal. Teixeira Lott, que assinou o memorial juntamente com os seus colegas da Marinha e Aeronautica, permanece fiel ao seu ponto de vista expedido, quando ainda estava na chefia do governo o sr. Café Filho.

TENTAM WASHINGTON E LONDRES UMA RAPIDA SOLUÇÃO PARA A PALESTINA

Os dois governos trabalham em harmonia a fim de encontrar meios para superar a aguda crise existente entre Israel e os Estados Arabes

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Os Estados Unidos e Grã-Bretanha, segundo informou o Departamento de Estado se encontram em completo acordo sobre a urgencia de uma proxima solução da crise arabe-israelita e trabalham em harmonia para lograr tal resultado. Essa declaração foi feita por mim Lincoln White, chefe da secção de imprensa do Departamento de Estado em resposta a um pergunta dos jornalistas para que comentasse a noticia circulada de que Washington havia dado instrução a seus diplomatas no Oriente Medio para que estes informem tanto ao governo de Israel como ao do Egito que os Estados Unidos são partidarios do plano Eden para solucionar o conflito local.

O primeiro ministro britanico, Anthony Eden, propôs a negociação para ver si é possivel chegar a um acordo que concilie a resolução das Nações Unidas de 1947 que criou o Estado hebreo com as linhas fronteiriças do Armisticio. O Egito reagiu favoravelmente ao plano Eden, porem o governo israelita disse que não pode aceitá-lo.

RESTAURAÇÃO DO ACORDO DE ARMISTICIO ENTRE O EGITO E ISRAEL

JERUSALEM, 19 (U.P.) — Os membros da comissão observadora do Armisticio das Nações Unidas buscam hoje "salvaguardas" pedidas pelo Egito contra novos incidentes belicos como condição para restaurar o acordo de Armisticio Egipcio-Israelita.

A comissão desmentiu uma declaração do Ministerio de Relações Exteriores de Israel que o Egito havia rechaçado as propostas das Nações Unidas para o alivio da tensão na fronteira.

Em uma declaração dada a conhecer a Comissão disse: que o Egito havia expressado a opinião de que "se necessitam medidas mais extensas para restaurar o acordo de Armisticio.

Joseph Tenda, diretor do Departamento de Assuntos do Armisticio do Ministerio israelita de Relações Exteriores, disse que seu país aceita em principio as condições propostas pelas Nações Unidas e está disposto a entrar em negociação para um acordo.

NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Um eventual tratado de segurança entre Israel e os Estados Unidos constituiria provavelmente um poderoso obstaculo a qualquer agressão contra Israel declarou ontem o sr. Morbe Sharett ministro do Exterior de Israel, aos correspondentes de imprensa acreditados junto à ONU.

Interrogado sobre a oferta de armas do bloco sovietico aos paises arabes, o ministro israeliano respondeu: "Os sovieticos pensem, sem duvida, tomar pé dessa maneira no Oriente Medio e sabotar as defesas do Ocidente nessa região.

TRISTES SERÃO OS NOSSOS DIAS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Num de seus trabalhos, Louis Veuillot, o colerico, miliciano de Deus, herdeiro da ira sagrada de Isaias profeta, de Tertuliano, de Dante e de outros guardas do rebanho ameaçado do Senhor, já dizia que o erro do tempo presente — agravado de então, o seculo XIX, para hoje, — é o odio à autoridade. "Querem", acentuou, "arruiná-la, enfraquecê-la até em seu principio." Esse o problema mais espinhoso dos nossos dias, em todo o Ocidente, sobretudo no Brasil. Quando balanceamos a situação do mundo e, particularmente, a de cada nação, verificamos que a vitoria dos generais, o prestigio dos exercitos, isto é, da espada, que simboliza a ordem, não resulta de circunstancias fortuitas. E' a crise de autoridade, em cujas tenazes se debate o mundo, que a tem determinado.

Nunca, em sua historia, do descobrimento aos nossos dias, enfrentou o Brasil situação mais aziaga, mais sombria, mais eletrizada dos prenuncios de tempestade, do que agora. Essa crise global, com as suas multiplas crises parciais, que vem constrangendo a nação dia a dia, é, porem, um caracteristico produto revolucionario do nosso tempo, uma crise de autoridade, que assume aqui aspectos de uma gravidade inusitada. Basta observar-se a cena politica brasileira, para se ver que a autoridade é aqui alvejada pela controversia, é contestada, discutida, negada e ofendida. Sempre dissemos, neste folhetim da crise, do ridiculo politico, da mediocridade partidaria, que é o em que se cifra esta profissão tantas vezes melancolica e amarga tantas vezes, que as Forças Armadas não devem ser objeto de discussão, a fim de que não se enfraqueçam. Numerosos foram os artigos que escrevi sobre essa tese. Ai está, no exemplo violento dos fatos, a prova das conclusões, a que sempre cheguei. As Forças Armadas divididas, patentes do mesmo corpo de defesa digladiando-se em polemicas estereis, inuteis, nocivas, e a perda de prestigio de seus membros crescendo diante da nação confundida por tantos desatinos.

Por mais que se discorde do brigadeiro Eduardo Gomes, temos de reconhecer, com o dever superior da sinceridade a no-lo obrigar, nesse honrado patricio, um patriota, forrado de virtudes civicas, aplicado, desde muito moço, ao serviço do Brasil. Padrão de dignidade moral, de retidão, de espirito publico, com ele podemos não afinar nos mesmos juizos, mas temos que o admirar. E' um dos poucos homens de bem deste país. Se bem me lembro, dizia Juvenal, o satirico, que em Roma, provavelmente, não havia cem homens de bem, como as portas de Tebas, ou cinco, como as bocas do Nilo. Não vamos a tanta aspereza no julgamento, mas não temos, nas classes dirigentes do país, tantos homens dignos, quantas são as cadeiras do Parlamento. Sofre o homem de bem uma guerra tenaz, obstinada, permanente; uma campanha terrivel da vasta, paciente, quadrilha dos desonestos que exploram o Estado, aviltam funções publicas, e perturbam a vida do país. Pois está agora o brigadeiro envolvido em acusações feitas pelo seu camarada general Teixeira Lott. Duas autoridades que se desavêm, juntamente com outras, que estão em divergencia, e se enfrentam com reservas e restrições. E' a crise de autoridade na sua plenitude. O processo revolucionario cresce, como o fermento do mal, abarcando todas as esferas de atividade, de pensamento, de orientação, do país inteiro. Até a autoridade de medicos, como o professor Genival Londres, é posta em duvida, por motivos politicos, pelo fanatismo desta epoca singularmente aflita. O diagnostico desse especialista, de par com o de seus colegas, no caso Café Filho, tem sido arguido de falso, sem outra base que não o delirio passional que marca esta fase de nossa historia.

O clima socio-politico, socio-psicologico, moral e economico do Brasil é revolucionario, entre outros motivos, por isso, porque a crise de autoridade atingiu a extremos de paraxismo. Como diz Sorokin, sobrevem a revolução quando se desajustam os valores basicos das comunidades. E' o fenomeno que se observa no Brasil deste tempo de angustia, assinalado por tantas contradições. Com isso a esperança do novo vai murchando ao halito da maldição, cujo sopro aumenta sobre esta nação digna de melhor destino.

Se não se curar o Brasil da crise de autoridade da qual foi há muito acometido, a revolução ganhará corpo, e tristes serão os nossos dias futuros.

MOMENTO ILUSTRADO

LACERDA E A REVOLUÇÃO À LUZ DO DIA

Parte Lacerda. O embaixador conduz a maleta

A revolução que derrubou Getulio foi sem conspiração, pois a propaganda contra o governo ganhou a rua, as intenções eram manifestadas publicamente, e quando soou a hora, o proprio presidente viu que não havia remedio. Jornada de exito invulgar, convenceu os lideres da oposição de que a vitoria de renovação se daria pelo mesmo processo. Quando Juarez decidiu ser o candidato das forças que se opunham ao getulismo, surgiu, na linha da solução pacifica (racional), o "slogan" tentador: "revolução pelo voto", através da qual a manifestação da vontade popular se processaria enquadrada nos limites da honestidade civica. Nada de prodigalidade financeira. Para convencer o eleitor, o instrumento habil era a mesa redonda, o "speaker" no radio e na televisão e o discurso no comicio. Tanto significa dizer que a revolução pelo voto nada mais era que a revolução pela palavra. Mas se a historia não se repete, o exito da propaganda não deu os resultados da primeira etapa, de que resultou a queda de Vargas. Veio a derrota eleitoral, e então a revolução pelo voto se transformou. Planos ostensivos, programação exterior, conspiração à luz meridiana, sem as leis naturais do segredo profissional. O grande orador da revolução à luz do dia foi Carlos Lacerda. Ele arrastou Getulio ao exilio fatal, e agora tambem se acha no exilio, mas esclarece que por tempo determinado. Desmobilizando na cena nacional, o grande "speaker" da revolução ostensiva mobiliza-se na cena internacional, para esclarecer sua atitude: "não tramou "pustch" nenhum, pois "golpe de Estado não se faz na cama". Ele dormia quando Lott mudou a sorte dos acontecimentos. Apesar de eloquente e audaz, Carlos Lacerda não conseguiu apenas com palavras, fazer a revolução.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

UTILIDADE DE UMA CAMPANHA

(Leia na 2.a pag. do 2.o cad.)

BRASIMET

"BRASIMET" COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

COMUNICA O NOVO NÚMERO DE SEU TELEFONE

37-3176

(rêde interna)

Os números diretos das diversas seções continuam os mesmos

Praça da República, 497 - 8.º - São Paulo

"AS NEGOCIAÇÕES DEVEM PROSSEGUIR"

J. N. MATHIAS

O complexo politico internacional sofreu seria mudança com o malogro total da Conferencia de Genebra. As potencias aliadas do Ocidente sempre andam empenhadas em proceder em plena harmonia, em todas as circunstancias e quais quer que sejam as reviravoltas. Consequentemente: é inevitavel que elas reexaminem a situação geral sob a luz epaca de Genebra, coordenando a sua atitude vindoura. A tarefa é bastante urgente. Durante a primeira conferencia de Genebra, no julho passado, o governo britanico convidara os lideres soviéticos, Bulganin e Kruchev para visitarem Londres. Naquela atmosfera conciliadora, a iniciativa britanica foi compreensivel e talvez prometedora. Ora: os russos, apesar do clima mudado, aparecerão em Londres, num dos primeiros meses de 1956. Como recebe-los? A Grã-Bretanha, ligada estreitamente a suas alianças, não poderá agir de modo unilateral, mas sim deverá representar a politica coordenada de todo o bloco ocidental. E antes de mais nada: deverá estar em pleno acordo com Washington.

*

A fim de coordenar a politica da Grã-Bretanha e a dos Estados Unidos na situação de após Genebra, e para definir a atitude a ser seguida nas conversações russo-britanicas em Londres, o presidente Eisenhower e o ministro-presidente Eden realizarão uma reunião em Washington, em principios de 1956. O encontro será de grande importancia; dependerá dos seus resultados a aprovação norte-americana dos atuais planos britanicos. Segundo informações transpiradas, a Grã-Bretanha não se deixa desencorajar pelo fracasso lamentavel em Genebra e pretende tomar nova iniciativa para promover uma aproximação entre o Ocidente e o Oriente.

*

Segundo os britanicos, não são ainda esgotadas todas as possibilidades de um entendimento entre os dois blocos adversarios. Nos circulos politicos de Washington, tambem não falta a boa vontade de se fazer alguma coisa positiva. Após o malogro em Genebra, numa outra escala, mas as negociações devem prosseguir: eis a tese repetida com energia nos circulos parlamentares. Nega-se categoricamente a afirmação de o malogro de Genebra levar forçosamente a uma volta à guerra fria. A conferencia era apenas um ponto na longa estrada de um acordo — acrescente-se em Washington — motivo por que é necessario prosseguir nas negociações.

*

Tal era a base da mensagem do presidente Eisenhower, enviada ao 42.o Congresso Nacional de Comercio Exterior que encerrou agora seus trabalhos em Nova York. O presidente pediu aos homens de negocios norte-americanos que "cooperem com o governo para suprimir as barreiras que ainda entravam as trocas internacionais". Espera-se em Nova York que o governo norte-americano facilite as trocas comerciais, salvo a dos produtos "estrategicos", entre os dois campos ocidental e comunista e encoraje as trocas de visitantes entre o Leste e o Oeste. Será agora a URSS que deverá aguardar a "ofensiva de Paz" da orbita ocidental.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

INGRESSO DOS EE. UU. NO PACTO DE BAGDÁ

ANUNCIA O GOVERNO NORTE-AMERICANO QUE PRETENDE ESTABELECER ENLACE MILITAR E POLITICO COM AS NAÇÕES QUE FAZEM PARTE DAQUELE CONVENIO DEFENSIVO

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Os Estados Unidos anunciaram que estabelecerão "enlace militar e politico' com as nações do chamado pacto de Bagdad, que constituiram uma nova aliança defensiva sobre as fronteiras meridionais da Russia.

Os membros do patco são Iraque, Iran, Turquia, Paquistão e Grã-Bretanha.

O anuncio de hoje é considerado como possivel preludio do ingresso dos Estados Unidos no Pacto de Bagdad.

O Departamento de Estado informou que na primeira reunião que a partir de segunda-feira proxima celebrarão em Bagdad os signatarios do pacto, os Estados Unidos estarão representados por funcionarios diplomatas e militares.

"Os membros do pacto — diz o anuncio do Departamento de Estado — convidaram os Estados Unidos a estabelecer enlace militar e politico com a organização e os Estados Unidos lhes informaram sua disposição a faze-lo.

"Estados Unidos confiam em que esta nova organização poderá adquirir crescente poderio que lhe permita cumprir seu proposito defensivo".

Os Estados Unidos resolveram não se fazer membros do pacto pelo momento por temor a que isso transtorne o já delicado problema arabe-israelita. Israel não foi convidado a formar parte do pacto e não se acredita que o seja.

Por outro lado os peritos oficiais estudaram a possibilidade de que os Estados Unidos possam saltar esse obstaculo unindo-se ao pacto e firmando ao mesmo tempo um pacto bilateral de segurança com Israel.

A Russia protestou varias vezes pela criação do Pacto de Bagdad. Os Estados Unidos, em troca, defenderam-no como uma aliança necessaria do chamado "setor setentrional" dos Estados contra uma possivel agressão.

O grupo de observadores que assistirá segunda-feira à reunião de Bagdad estará presidido pelo embaixador norte-americano no Iraque, Waldemar Galman.

CONTINUARÃO NOS ESFORÇOS PARA MANTER A PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower assegurou ontem à noite ao mundo que "nenhum revés nem obstaculo" farão com que os Estados Unidos cessem em seus esforços pelo "brilhante objetivo da paz".

Esta foi a resposta do primeiro magistrado norte-americano ao fracasso da conferencia de ministros de Relações Exteriores das grandes potencias, reunida em Genebra para ajustar as divergencias mais importantes entre os ocidentais e a Russia.

A mensagem do presidente Eisenhower foi dada a conhecer ao povo norte-americano e ao mundo pelo secretario de Estado, John Foster Dulles, em um discurso difundido pelo radio e televisão, sobre a reunião de Genebra.

Dulles culpou a Russia, sem rodeios, por não "haver logrado resultados positivos" em Genebra. Disse que essa falta de acordos significa que "continuará a "guerra fria", no sentido de pacifica concorrencia entre o este e o oeste".

Dulles manifestou que Eisenhower apoiou completamente sua avaliação das conversações de Genebra. O presidente, que se entrevistou ontem com Dulles em Gettysburg, revisou o discurso do secretario de Estado palavra por palavra e até fez algumas correções a lapis.

O secretario de Estado declarou, que, ao deixar ao presidente, este virou para ele e disse-lhe:

"Nenhum revés nem obstaculo ao progresso fará cessar nunca a este governo e nosso povo em seus grandes esforços para estabelecer uma paz justa e duradoura.

"O exito pode tardar em chegar, mas não há força temporaria tão capaz de ajudar a logralo como a força, o poderio, o espirito de 165 milhões de norte-americanos livres.

"Em seu empenho por lograr esse objetivo este país não admitirá nunca a derrota".

A mesa que presidiu a solenidade, no instante em que falava o presidente Altino Arantes

Expedição cientifica russa à Antartida

MOSCOU, 19 (U.P.) — Anunciou-se que a expedição cientifica russa à Antartida partirá de Kaliningrado, a 30 de novembro proximo.

A expedição partirá em dois navios movidos por motores Diesel, o "Ob" e o "Lena", que levam nomes de grandes rios seberianos. Os barcos transportarão aviões, helicopteros, tratores, "Jeepa" e oito estações de radio.

A expedição estabelecerá uma base perto da costa, com 18 casas pre-fabricadas de tres comodos cada uma, central eletrica, um hangar, e um laboratorio. Duas estações cientificas se erguirão no interior.

Somov, chefe da expedição, manifestou que os sovieticos têm o proposito de coordenar seus planos com o programa do Ano Geofisico Internacional.

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS NAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 19 (AFP) — O sr. Kuznetsov, chefe da delegação sovietica à Assembléia Geral da ONU, convidou seus colegas norte-americano, francês e britanico para um almoço, a realizar-se hoje na sede da delegação sovietica junto à ONU.

Essa reunião destina-se a tentar uma aproximação de opiniões sobre o caso da admissão de novos membros à Organização das Nações Unidas. Pois as grandes potencias, atualmente divididas quanto a essa questão, procurara um campo de entendimentos a respeito.

Dos cinco membros permanentes do Conselho, somente não estará representada no almoço a China Nacionalista, que não é reconhecida pela URSS.

ACONTECIMENTO DE NOBRE SIGNIFICAÇÃO NO MUNDO CULTURAL PAULISTA

Solenemente inaugurada ontem a monumental sede propria da Academia Paulista de Letras — Personalidades presentes — Discurso do sr. Altino Arantes e conferencia do embaixador Macedo Soares

Constituiu acontecimento de grande ressonancia cultural e social o ato de inauguração, efetuado na tarde de ontem, da sede propria da Academia Paulista de Letras.

O edificio em que passou a instalar-se o sodalicio situa-se no Largo do Arouche e se alonga por diversos pavimentos, dos quais a Academia ocupa varios, com luxuosa e apropriada decoração.

A SOLENIDADE

A afluencia à cerimonia foi numerosa, vendo-se entre os convidados personalidades de realce nos diferentes circulos da vida nacional.

O governador do Estado, representado pelo secretario da Educação, deputado Vicente de Paula Lima; o ministro do Exterior, academico José Carlos de Macedo Soares; s. em. revma. o cardeal dom Carlos Carmelo de Vas concelos Mota, arcebispo de São Paulo, acompanhado de dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxliar; dep. Derville Allegretti, secretario do governo; sr. Chaves Amarante, secretario do Trabalho; academico Rodrigo Otavio Filho, presidente; dom Aquino Correa, arcebispo de Cuiabá e Osvaldo Orico, da Academia Brasileira; consul do Peru, decano do Corpo Consular; o antigo governador Lucas Nogueira Garcez; senadores, deputados, representantes das autoridades militares, dirigentes das classes produtoras, personalidades representativas dos circulos sociais e intelectuais compareceram à solenidade, que foi aberta com a benção do edificio pelo cardeal-arcebispo de São Paulo.

PALAVRAS DO SR. ALTINO ARANTES

Na qualidade de presidente da Academia Paulista de Letras, o sr. Altino Arantes proferiu a oração inaugural, historiando, com brilho e elegancia, a vida academica e a sua grande aspiração, que ali se via concretizada numa sede à altura dos seus designios e do progresso do Estado, cuja expressão cultural aspira a ser. Aludiu o orador aos grandes benfeitores da agremiação, e que haviam tornado possivel a construção do edificio e o seu aparelhamento.

Ao concluir, deu a palavra ao embaixador Macedo Soares, para proferir a conferencia anunciada para a solenidde.

OS MACHADO D'OLIVEIRA

Membro dos mais antigos da ilustre companhia, o embaixador Macedo Soares, que tambem pertence à Academia Brasileira, a que já presidiu, ocupa na Academia Paulista de Letras a cadeira n.o 1, que foi de Alcantara Machado, e que, patrocinado pelo brigadeiro Machado d'Oliveira, foi fundada pelo filho deste, o tribuno barão de Brasilio Machado.

Sobre essa c lirpe de homens publico e intelectuais discorreu longamente o academico Macedo Soares, "contribuindo", como acentuou, para que a memoria de todos eles seja querida e respeitada pelos homens do nosso tempo, em face da contribuição de cada um deles na formação da consciencia cultural e civica de São Paulo e do Brasil".

Quanto ao brigadeiro Machado d'Oliveira, abordou o orador suas multiplas atividades; as de militar, politico, parlamentar, diplomata, historiador, geografo; passando a seu sucessor, herdeiro tambem de seus altos atributos, o barão de Brasilio Machado, focalizou o poeta, o tribuno, o jurista, o professor, o homem publico. Lembrou a circunstancia de ter sido Brasilio Machado o primeiro presidente da Academia Paulista de Letras.

JOSE' DE ALCANTARA MACHADO

Finalmente, recordou o conferencista a personalidade de um grande paulista do nosso tempo, Alcantara Machado, morto em 1941, e cuja memoria é um dos orgulhos da inteligencia e do civismo bandeirantes.

"A obra que deixaram — disse, ao concluir, o sr. Macedo Soares — no campo da historia e das letras serão sempre lidas e relidas pelas novas gerações. Eles não se contentaram com o trabalho teorico. Não permaneceram nas divagações literarias. Atuaram nas ruas e nas assembleias publicas, participando vivmente n vida politica, e soci.l de seu tempo. Foram, igualmente, homens de ideia e de ação ou melhor puseram sempre os principios a serviço das obras que se prontificaram a realizar. Todos três estão integrados na historia do Brasil. A' Patria deram sempre o que neles havia de melhor."

VÁ VER PARA CRER

VAI FECHAR O

JARDIM DAS BOLSAS

PARA ENTREGA DA LOJA

BOLSAS DE CROMO DESDE CR$ 50,00
MALAS DESDE CR$ 80,00
SOMBRINHAS DESDE CR$ 79,00

PASTAS — MEIAS — GRAVATAS E MILHARES DE ARTIGOS A PREÇOS ARRASADORES.

Jardim das Bolsas

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 288

EM FRENTE DO "CINE OPERA"

MEDICAMENTOS BARATOS

PROMIN	48,00
METICORTEM (Schering)	380,00
DIHIDRO ESTREPTOMICINA, desde	12,00
PENICILINA R — 400.000 unids — desde	8,00
GÉRI-CAPS	115,00
VITAMINA B-12 — 1.000 mcgrs.	65,00
BRISTACILINA 250 mgs. (16 capsulas)	288,00
SERINGAS 5 c.c.	25,00
TERMOMETRO ALEMÃO	25,00
TERMOMETRO JAPONÊS	19,00

A.C.T.H. GEL (Armour) 40 unids. — BANTHINE — DIBIOTYL — WICILIN — PENICILINA BISMUTO BAGO — TERRAMICINA (16 capsulas) — VI SYNERAL — CORTISONE MERK e demais produtos dos melhores laboratorios.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Vendas por atacado e varejo

Remetemos pelo Reembolso Postal

C. AVOLIO

PRAÇA DA SÉ, 371 — 9.o ANDAR — SALA 916

Ao lado dos Correios da Sé.

FONES: 35-5834 e 32-0821 — SÃO PAULO

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO — (A. F. P.) — O Papa nomeou arcebispo de Teresina, no Brasil, monsenhor Avelar Vilela Brandão, atualmente bispo de Petrolina.

*

CASTEL GANDOLFO — (A. F. P.) — O Papa recebeu o sr. Harold Stassen, conselheiro especial do presidente Eisenhower em questões de desarmamento.

*

HONG KONG — (AFP) — Dois missionarios norte-americanos, os padres Justin Garvey e Marcellus White, que foram libertados pela China, chegaram ontem a Hong Kong.

*

NEWARK, Ohio — (UP) — Dois aviões a jato "F-86" chocaram e espatifaram-se em pleno v o ontem à noite nas proximidades de Newark. Os dois aparelhos cairam envolto em chamas. Um dos pilotos, pelo menos, conseguiu salvar-se em paraquedas.

*

TUNIS — (AFP) — O sr. Habib Burguiba foi eleito por unanimidade presidente do "neo destur", durante a sessão ontem à noite realizada pelo Congresso Nacional do Partido.

No seio do seu partido, o sr. Burguiba é o lider da tendencia (majoritaria) favoravel às convenções franco-tunisianas e oposta à ala ultranacionalista, representada pelo sr. Salah Ben Yussef.

*

HAVANA — (AFP) — O ministro de Estado Gonzalo Guell declarou ontem que as relações diplomaticas de Cuba com a Argentina e o Brasil são "de continuidade", mantendo-se iguais às vigentes com os governos anteriores desses dois paises.

"O SANTO PADRE VIU JESUS CRISTO"

ROMA, 19 (AFP) — "O papa teve uma visão de Cristo", tal é a afirmação do semanario ilustrado "Oggi", que aparece na cidade de Milão, e que escreve: "Estamos em condições de revelar ao mundo um milagre que permaneceu ignorado até aqui. Ocorreu no ano passado durante a enfermidade do Santo Padre. Quando os sofrimentos se tornavam mais atrozes, dizendo o Papa a oração "Anima Christi" durante a noite em que a crise foi mais aguda, o enfermo, sozinho, em seu quarto, recitou mais uma vez essa oração. Chegando à frase "in ora mortis mea", viu ao lado de seu leito surgir a doce figura de Jesus.

O Santo Padre pensou que o Senhor viesse para chama-lo junto a si, e respondendo com serenidade a esse apelo, prosseguiu: "Jube me venire a te" ("Ordenai-me ir junto a vós"). Mas Jesus não veio para chama-lo. Ao contrario, veio para reconforta-lo e para dizer-lhe que sua hora não soara. O Santo Padre está certo de ter "visto" o Cristo. Não se trata de um sonho. No dia seguinte quando os jornais do mundo inteiro previam a catastrofe iminente, o enfermo começou a dar sinais de melhora.

Nos circulos eclesiasticos de Roma, as "revelações" do semanario milanês são acolhidas com a maior reserva.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

PRETO VERSUS PRETO

Dizem que lobo não come lobo — e de certo não come mesmo, embora nada tenhamos com que possamos contrariar ou comprovar o asserto. Aliás, há outros proverbios consentaneos: dois bicudos não se beijam ou duro com duro não faz bom muro.

Mas isto virá a seu tempo, como diria Machado de Assis. Por ora consideremos que antigamente, como era natural, o valor intrinseco ou extrinseco do preto, isto é, do escravo, se aferia pela idade. Entrariam com computo das qualidades que se lhe exigiam como animal de tiro e de eito, pois revezavam-no entre a enxada e os varais dos banguês — outras varias, além do numero de anos, como a docilidade, a servilidade, a saude e todos os atributos dessa coisa anuladora do individuo, a que chamam resignação.

É o que supomos. Quanto ao fato concreto, temos uma pequena amostra do que se refere à idade neste comunicado inserto num dos numeros do "Correio Paulistano" da segunda quinzena de novembro de 1855: **"Pelo juiso e cartorio da provedoria se faz publico que trão a leilão em hasta publica, a quem mais der os escravos do evento de nomes Manoel, de nação Angola, de idade 40 annos mais ou menos, avaliado pela quantia de 500$ rs.; Luis, de nação, idade 30 annos, avaliado pela quantia de 600$ rs.; Jacob, de nação, idade de 40 annos, avaliado pela quantia de 500$ rs.; Lourenço, de nação, idade 30 annos, mais ou menos, avaliado pela quantia de 600$ rs.; José, Benguela, idade 30 annos, avaliado pela quantia de 600$ rs.; Paulo, Congo, idade de 70 annos mais ou menos, avaliado pela quantia de 50$ rs."**

Os moços valiam mais: o infeliz de setenta anos vendia-se por cincoenta mil réis. Cem oitenta dá-lo-iam de graça e, daí por diante, não é impossivel que o seu proprietario pagasse a quem quisesse fazer a esmola de o levar, desembaraçando a senzala da sua inutil carcassa. Em regra, comiam a carne, detestando os ossos. Esses, nem para adubo ou fabrica de botões.

Mas temos outra informação da mesma fonte e igual data: **"De uma parte da Cadeia, enviada à Delegacia de Policia, consta que á ordem do subdelegado de Santa Iphigenia fora preso Ventura, preto, cujo verdadeiro nome é Miguel, escravo dos herdeiros do tenente-coronel Jeronimo José de Andrade, por tentar roubar a uma preta."**

E aí entra, mas às avessas, a moralidade ou pelo menos o conceito contido no paragrafo introdutorio: o lobo comeu a loba, o que não deixaria de repercutir como um triste exemplo em que uns veriam falta de coleguismo e outros completa ausencia de solidariedade racial...

DEBAIXO DO FOGO DOS CANHÕES O "TAMANDARÉ" DEIXOU A GUANABARA

Relato do almirante Pena Boto sobre os acontecimentos da madrugada do dia 11, que culminaram com a fuga do cruzador levando a bordo o sr. Carlos Luz — Não respondeu ao fogo das fortalezas para não sacrificar vidas — Ninguem a bordo se atemorizou dando um exemplo dignificante para nossa historia naval

RIO, 19 (Sucursal) — O Almirante Pena Boto fez para o representante de "O Globo", que o procurou em sua residencia, o sucinto e dramatico apanhado de todos os fatos da madrugada de 11 do corrente. O ex-comandante-chefe da Esquadra é, como se sabe, uma das mais altas expressões culturais da nossa Marinha de Guerra.

O depoimento do Almirante Pena Boto pertence à historia, e é como tal que o registramos.

ESTAVA A PAR DO MOVIMENTO

O REPORTER — Almirante, como tomou conhecimento do que se passava na madrugada de 11, onde estava o senhor e sob que estado de espirito agiu?

O ALMIRANTE — Eu estava a par de tudo quanto se tramava. Não fui surpreendido, em absoluto, pelo que sucedeu. De tudo o que sabia, vinha dando noticias às autoridades competentes. Eu tinha informacões detalhadas do "processus" subversivo que se estendia por todo o País. Estava, mesmo, seguro de que na noite de 10 para 11 o movimento devia eclodir. E tanto isso é certo que tomei providencias completas para enfrentar a situação. Assim, mandei acender todos os navios, às 18 horas e, às 22 horas, todos estavam prontos. Durante essas quatro horas, permaneci no Gabinete do Ministro da Marinha, em contato com as minhas fontes de informação e, nesse estado de expectativa, fui, às 22 horas, para bordo do capitanea, o cruzador "Barroso", depois do que, longe das fontes de informações, não sabia do que se passava, no Ministerio da Guerra e no Catete.

O PLANO PENA BÔTO

O REPORTER — Como foi inteirado dos acontecimentos e como ocorreu a idéia de o cruzador "Tamandaré" levantar ferros com o presidente da Republica e sua comitiva a bordo?

O ALMIRANTE — Assim que a eclosão do movimento subversivo chegou ao conhecimento do Ministerio da Marinha, fui notificado a bordo do "Barroso" e, sem hesitar, dirigi-me para o Gabinete do Ministro. Eram 5h30m. Lá chegando, fiquei então estarrecido, pois encontrei os salões do Ministerio cheios de gente, inclusive o presidente legal e constitucional do País, dr. Carlos Luz, varios ministros de Estado, pessoal das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, inumeros oficiais do Exercito e alguns da Aeronautica, além de oficiais da Marinha, servindo naquela repartição de terra. Foi quando tomei conhecimento da ocupação do Catete, do qual escapara, nos ultimos momentos, o presidente da Republica. Soube então que mal ele saira chegaram tropas de choque do Exercito para prende-lo. No mesmo instante, fui informado da grande extensão, aliás já por mim esperada, do movimento subversivo posto em execução pelo Exercito. Notei que havia enorme confusão nos salões do Ministerio. Propus, então, ao presidente Carlos Luz, a quem não conhecia pessoalmente, e ao qual vinha de ser apresentado, o plano seguinte: embarcar imediatamente num dos navios da Esquadra, sair barra a fora, desembarcar em Santos, seguir após para São Paulo e, naquela cidade, instalar o Governo legal e constitucional.

POR QUE FOI ESCOLHIDO SÃO PAULO

O REPORTER — E por que escolheu São Paulo?

O ALMIRANTE — Porque a situação em todo aquele Estado parecia, na ocasião, extremamente favoravel aos defensores da legalidade.

O REPORTER — O presidente Carlos Luz aceitou a sua sugestão sem hesitar?

O ALMIRANTE — O presidente conferenciou com os ministros presentes e elementos politicos a respeito do meu plano de ação. Depois disso, o presidente aquiesceu e pude então determinar o embarque de todos no cruzador "Tamandaré", que estava atracado, no Cais Norte, da ilha das Cobras, pronto a largar.

O REPORTER — Mas o capitanea não era o "Barroso"?

O ALMIRANTE — Era. Mas não o utilizei porque estava no momento aguardando docagem, fixada, aliás, para as 10 horas da manhã daquele mesmo dia 11. Por essa razão, o "Barroso" não se achava com munição de guerra a bordo.

LAJE E S. JOÃO NÃO ATIRARAM NO "TAMANDARÉ"

O REPORTER — Estava certo de que não encontraria dificuldades para atravessar a barra?

O ALMIRANTE — Eu tinha esperanças de que as fortalezas não atirariam sobre o "Tamandaré", evitando, assim, luta fratricida entre as Forças Armadas do Brasil. Ao passar pela fortaleza da Laje, esta fez o sinal de "navegação proibida a navios de guerra". Decepcionou-me aquele sinal. Mas, sem qualquer hesitação, prossegui o caminho. A missão era transportar o presidente legal e constitucional do país a um ponto do territorio nacional, fora do Rio, onde ele pudesse continuar a exercer o seu mandato, e onde pudesse aglutinar as forças sadias da nação, na resistencia ao golpe militar irrompido. Mas a fortaleza da Laje não atirou sobre o navio, como tambem não o fizera a fortaleza de São João, quando entre elas transitou o "Tamandaré". Tal fato robusteceu a minha crença de que, malgrado a ameaça contida no sinal da fortaleza da Laje, elas não atiriariam. Eis por que, naquele memoravel minuto, que se seguiu à transposição da barra, não tomei o rumo que me permitiria responder, com segurança para a população, caso o forte de Copacabana abrisse fogo contra o "Tamandaré".

O REPORTER — Se compreendo bem, só por isso o "Tamandaré" não respondeu ao ataque, que depois se verificou.

O ALMIRANTE — Os fatos que se seguiram dão a melhor resposta a essa indagação. Certo de que as fortalezas não atiriariam, levei o "Tamandaré" para sueste (para a esquerda), em direção das ilhas Pai e Mãe.

ATIRA O FORTE DUQUE DE CAXIAS

O REPORTER — E depois? Que sucedeu?

O ALMIRANTE — Alguns minutos depois, fomos atacados pelo forte Duque de Caxias, cujos projeteis começaram a cair em torno do "Tamandaré". O navio estava em posto de combate, evidentemente, pronto para ação imediata. Todavia, mantive sempre os canhões orientados nas posições normais de travamento, para não aparentar qualquer proposito agressivo. Não demorou muito para que o forte de Copacabana tambem atirasse contra nós.

O REPORTER — Mas atiravam com o proposito de advertir ou para avariar?

O ALMIRANTE — Estavam sendo empregadas granadas de alto explosivo, que arrebentavam com fragor ao atingirem ilhas proximas. Tal circunstancia invalidava por si só a suposição de que os tiros fossem tão somente de advertencia. O navio esteve sob fogo durante 22 minutos.

O REPORTER — Nem por um segundo o senhor teve vontade de responder ao ataque?

O ALMIRANTE — Por três vezes, o comandante do "Tamandaré" me pediu autorização para abrir fogo contra as fortalezas, notadamente sobre o forte de Copacabana, e três vezes recusei a permissão pedida.

NINGUEM A BORDO SE ATEMORIZOU

O REPORTER — E por que?

O ALMIRANTE — Para não atingir uma area densamente habitada de Copacabana, com efeitos calamitosos. Teria sido muito facil silenciar o Forte, em poucos minutos, empregando o enorme volume de fogo do "Tamandaré", que é representado pelos rapidos disparos de quinze canhões de seis polegadas e quatro de cinco polegadas. Resignei-me, então, a aceitar, sem reação, os enormes riscos que corria, até mesmo de possivelmente perder um excelente cruzador da nossa Esquadra, cruzador que tem para ela um valor inestimavel.

O REPORTER — O pessoal a bordo, naturalmente, portou-se à altura de tão dramatica situação.

O ALMIRANTE — Nesses 22 minutos de exposição ao fogo dos nossos transviados companheiros do Exercito, e "Tamandaré" foi submetido, por decisão minha, a uma terrivel prova de nervos, de disciplina e de estoicismo. Prova de suportar, sem responder, aos ataques das fortalezas. Mas ninguem revelou incontida emoção, ninguem se atemorizou. Mesmo aqueles colocados em posições inteiramente expostas se portaram com admiravel fleuma. Estive eu proprio numa dessas posições expostas e assisti, apreensivo, mas absolutamente calmo, ao cair dos projeteis nas vizinhanças do "Tamandaré". Fiz anotar, tiro por tiro, as distancias a que caiam do navio, o que permitiu, mais tarde, traçar uma rigorosa plotagem (quer dizer, esquema) dos acontecimentos.

PASSOU UM PROJETIL POR CIMA DA PROA

O REPORTER — E o pessoal estranho ao navio, civis e militares, como acompanhavam o desenrolar de todos esses fatos?

O ALMIRANTE — Com menos sorte do que eu, porquanto, fechados na Camara dos Comandos, devido à situação de combate em que o navio se encontrava, só podiam ouvir, sem ver, as explosões dos projeteis. Não sabiam mesmo, de inicio, se tais estampidos resultavam dos disparos do proprio "Tamandaré" ou se dos tiros das fortalezas.

O REPORTER — Nenhum civil deu sinal de medo?

O ALMIRANTE — O comportamento de todos não podia ser melhor. Ninguem deu sinal de medo.

O REPORTER — Quando saiu o "Tamandaré" de tal situação angustiante?

O ALMIRANTE — Finalmente, após transpor o canal entre as ilhas Pai e Mãe, o cruzador se pôs definitivamente fora do alcance dos canhões costeiros, não antes de apreciar uma bonita explosão de projetil de 190 milimetros sobre as rochas da ilha da Mãe. Esse projetil passou por cima da proa do "Tamandaré". Fiz depois uma digressão para o Sul com o navio, antes de rumar para Santos, isto com a intenção de não deixar a perceber a direção que tomaria definitivamente. Ao cair da noite, estavamos nas proximidades do farol da Ponta do Boi, na ilha de São Sebastião. Depois, chegamos a Santos, e daí em diante, do que se passou, não sou o mais indicado para falar.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I | São Paulo, domingo, 20 de novembro de 1955 | N. 147

MANCHETTE: **Ibrahim Sued deu o golpe ou o contra-golpe: abiscoitou polpuda sinecura na Prefeitura do Rio.**

ARTIGO DE FUNDO: *O "Correio da Manhã" e o "Diario Carioca", que são corifeus entusiastas da nova ordem implantada no país, na madrugada de 11 de novembro, em nome do legalismo, investem, furibundos, contra o presidente Café Filho, e dizem que ele não pode, absolutamente não pode reassumir a presidencia da Republica. Não pode por que? Se a junta médica entender que as coronárias do sr. Café Filho não aguentam, muito que bem; se os cardiologistas acharem que o coração do sr. Café Filho não suporta, vá lá; então ele estará impedido de reassumir a presidencia da Republica, sob o império de uma lesão cardiaca. Mas o "Correio da Manhã" não admite que o presidente reassuma em nenhuma hipotese. E se permite até mesmo o desprimor de sugerir que saia, que desapareça, que viaje para o exterior, renunciando ao cumprimento do dever. Ora, é preciso que os jornais que aplaudiram o movimento de 11 de novembro façam, agora, um exercicio de sinceridade. Disseram eles que o golpe foi dado para evitar o golpe. Disseram eles que a Constituição foi ferida em defesa da Constituição. Disseram eles que a legalidade foi vulnerada para não sucumbir. Disseram eles que as espadas foram desembainhadas para garantir a posse dos eleitos. Muito bem. O sr. Café Filho não terá sido eleito? Não é, legitimamente, lealmente, constitucionalmente, o presidente da Republica? O farisaismo e a impostura, por mais ardilosos que sejam, não podem tapar o sol da realidade com a peneira das conveniencias. O sr. Café Filho é o presidente da Republica. E está no dever indeclinavel de reassumir. O seu mandato não pode ficar na dependencia dos hermeneutas e dos constitucionalistas de ultima hora ...*

A BOLA DO DIA: **— Soube do castigo imposto ao cel. Bizarria? Vem morar em Baurú... — Castigo, virgula! Morar em São Paulo é uma honra sempre. No caso do cel. Bizarria, é um raro privilegio, uma homenagem a Baurú. Não é qualquer cidade que pode ter a honra de receber o heroi de Montese.**

EXTERIOR: OSLO, 19. — O Rei Haakon VII, o monarca reinante mais velho do mundo, pois tem 83 anos, celebrou ontem o cinquentenario de sua elevação ao trono, fazendo ginastica no hospital em que está internado, convalescendo da fratura da bacia. Que povo extraordinario, hein? E que rei duro de roer! Rei de aço, mas com alma de passarinho.

POLITICA & POLITICOS: **Muito habil o P.D.C.: condena o golpe de 11 de novembro, mas julga legalizada a situação de fato. — Dissolveram-se as bancadas da maioria e da minoria, no Palacio Tiradentes. Constituido o Bloco Parlamentar de Oposição, sob o comando de Afonso Arinos e Raul Pilla. — O gal. Lott não permitiria a volta do sr. Café Filho. Revelação feita pelo sr. Clovis Salgado, governador de Minas. Acrescenta-se que se Café teimar, adeus! Haverá um triunvirato militar. — Os presidentes dos diversos Centros Academicos de São Paulo louvam a atitude assumida pelo governador Janio Quadros. Não se pôs de cócoras, na hora H. Foi homem. "Se esta Nação precisar de um exemplo, e me couber dá-lo, eu o darei". — Informa o deputado Mario Martins que há censura telefonica, no Rio. — Não terá novo presidente este ano a Camara dos Deputados. Pra que, tambem?... — Amigos intimos do sr. Café Filho dizem que ele quer reassumir com dois objetivos: a) esclarecer a sua posição pessoal diante dos acontecimentos; b) desagravar seus auxiliares imediatos alcançados pelo golpe. — Os Campos Elíseos não perdoam a atitude do senador Auro Moura Andrade, nos ultimos acontecimentos. — Juscelino e Adhemar mantiveram demorada (e cordial) palestra. Fala-se num acordo entre ambos. Café com leite post-eleitoral. — "Titio Getulio está vingado: houve um 24 de agosto às avessas", diz d. Ivete Vargas, deputada. — Nova depuração no P.T.B. paulista. — Revela o deputado Furlan, do P.S.D., que há um qidadão chamado João Belchior Goulart, que é comerciante em Paulicéia. — O Rio mais ou menos em paz. Há, porém, muitos odios e ressentimentos engatilhados. Qualquer bombinha de São João assusta o povo. Qualquer tiro de polvora seca ou de festim suscita panico.**

SECÇÃO LIVRE: Há uma porção de automoveis com chapa norte-americana rodando aí pela cidade. Como é que pode? Isto é Brasil ou é fundo de quintal dos EE. UU.? Vamos, seu Oberdan de Nicola, o sr. que multa a torto e a direito deve impedir essa irregularidade. Chapa norte-americana, só lá. Aqui, não!

LIVROS & AUTORES: **"Mostra-nos a experiência que a atuação das elites não é tranquilizadora. Uma elite, seja embora a mais autentica, mal pode escapar à humanissima tentação de pensar em termos de elite e de ignorar os problemas da multidão". (Yves Simon, in "Filosofia do Governo Democratico" — Agir Editora).**

NECROLOGIA: Quase morreu de rir o prof. Sampaio Doria, constitucionalista emérito, depois de ler um trabalho intitulado "constitucionalidade do golpe".

RADIO: **Quando o Coriteu de Azevedo Marques interrompe o Grande Jornal Falado Tupi e chama: — "Pode entrar, Belmiro Madeira", a gente assusta e pensa que o pau vai comer, na Republica.**

PREVISÃO DO TEMPO: Garôa esfarinhando. Até como tema poético é monotono. Não vou a Tatuí, hoje. O preço da novidade é a eterna vigilancia. — Café fora do bule do hospital do Ipase. Assume ou não assume? Mal-me-quer, bem-me-quer, mal-me-quer, bem-me-quer... — "Carlos Luz tem um futuro solar", prevê o jornalista Rafael Correia de Oliveira. — Lott, Odilo Denys, Zenobio e Mendes de Morais, os quatro grandes da pequena revolução. — Tempo instavel, sujeito a novas chuvas. — No mais, sem novidades no "front".

LANÇA O P.S.D. MANIFESTO A NAÇÃO

SOLIDARIEDADE ÀS FORÇAS ARMADAS QUE MANTIVERAM A ORDEM E A LEGALIDADE

"O Partido Social Democratico derrotou com a verdade a ofensiva da mistificação, pois foi o primeiro, pela voz de seu presidente, a desfraldar a bandeira da reforma eleitoral" — afirma o documento

RIO, 19 (Sucursal) — O P.S.D nacional lançou hoje o seguinte manifesto:

"O Partido Social Democratico, pelo seu Diretorio Nacional, reunido conjuntamente com suas bancadas no Senado e na Camara dos Deputados, decidiu dirigir-se à nação para, mais uma vez, assinalar a posição de intransigente defesa do regime, em que invariavelmente sempre se manteve, inclusive frente aos acontecimentos de 11 de novembro.

Foi o respeito ao regime que inspirou e legitimou nossa repulsa às tentativas de jugulação da autonomia de como partido, livremente escolhermos ou apoiarmos candidatos aos postos eletivos do país. A candidatura unica, ou de união nacional, compulsoriamente imposta por compressão ou ameaça, destruiria a independencia dos partidos, base da democracia, substituiria a eleição através do povo pela nomeação resultante dos concilialios, enfim, reirogaria o Brasil, à onipotencia irresponsavel das oligarquias, que pelo "caucus" passaria a decidir do seu destino politico.

Para que o povo eleja é indispensavel que os partidos indiquem. E porque apelamos democraticamente para a soberana decisão do povo, desencadeou-se contra nos sistematica e implacavel campanha, estremada até à calunia. A meta era suprimir ou dificultar o caminho das urnas A reforma eleitoral perde no seu carater tecnico-juridico para ser arvorada em apaixonado pretesto de desmoralização do mecanismo de captação da vontade popular, deslembrados os que assim agiam de que os proprios mandatos perdiam a autoridade e se esvasiavam de conteudo moral e politico, uma vez originarios precisamente da legislação fulminada, de viciosa e emprestavel.

O Partido Social Democratico, derrotou com a verdade a ofensiva da mistificação, pois foi o primeiro pela voz do seu presidente, almirante Amaral Peixoto, a desfraldar a bandeira da reforma eleitoral, assim que se encerrou o pleito de outubro de 1954, bem como votou favoravelmente a treze das quinze medidas propostas pela Justiça Eleitoral, o que possibilitou serem aprovados. A propria cedula oficial, foi com vantagem e por sugestão do Tribunal Superior Eleitoral com a concordancia da minoria, substituida pela cedula unica.

A emenda parlamentarista passou a ser manobrada para conter nosso triunfo, que já se pronunciava nitido, sendo imperativo de Justiça excluir dessa condenação os que há muito se convenceram das excelencias do sistema.

O pseudo contrabando de armas, apresentado à Camara dos Deputados com estrepitosa divulgação pela imprensa, radio e televisão, e o desmascaramento da torpe falsificação da "carta Brandi", são episodios que retratam o intenso desesperado de tumultuar, senão de evitar o transcurso normal do pleito sucessorio.

Finalmente, quando as apurações parciais anunciaram a eleição dos nossos candidatos, armou-se a ameaça de barulhenta batalha judiciaria, facciosamente orientada pelo proposito de depurar nos Tribunais o veredictum popular já enunciado, apelando-se, para tanto, ainda que postumamente, para a tese da maioria absoluta, repudiada pela consciencia juridica do pais, como farisaica e inconstitucional, alem de desarrimada de força moral, porquanto seus arautos não condicionaram, previamente, sua adoção ao apoio dado aos respectivos candidatos.

Os testemunhos publicos e reiterados de fidelidade ao regime, que documentam a nossa atuação, tiveram como corolario de coerencia e de patriotismo nossa solidariedade às Forças Armadas, que sob o comando capaz, energico e vitorioso do eminente general Henrique Teixeira Lott, restauraram o principio, até de categoria constitucional, da disciplina, como ordena o art. 176, da magna Carta, mantiveram as garantias de ordem e legalidade de que são guardiões por determinação do Estatuto Civico e assinalaram gloriosa pagina de desambição assegurando ao poder civil o Governo da Republica.

O metodo milenar do "quid prodest" habilitam-nos a denunciar à Nação, os sinistros empreiteiros do naufragio das instituições. A resposta a esta pergunta, é ascendencia exoneravel: a quem aproveitaria o "golpe"? Por que iriamos insuflá-lo, se por pacifica e expontanea outorga popular, a 3 de outubro, o Poder democraticamente nos foi confiado pelo povo?

Tendo vencido as eleições, seria descabido estulto e até mesmo insano, pretender-se que pudessemos estar, direta ou indiretamente, empenhados na preparação ou desencadeamento de atentados contra a Constituição, cuja proteção invocamos a cada passo, e em cuja força ainda agora nos apoiamos para reclamar a posse, a 31 de janeiro proximo daqueles, que o povo livremente elegeu.

Antes e depois do ultimo pleito, não tiveram, o Partido Social Democratico, e seus leais aliados, pelos seus orgãos de direção, pelos seus representantes em todos os corpos legislativos nas duas Casas do Congresso, e em todos os corpos legislativos estaduais e municipais, outra palavra que não fosse de fé no regime, de defesa das instituições, e do normal repudio a quaisquer tentativas de perturbações de ordem juridica.

Igualmente não pertencem aos nossos quadros aqueles que, no Parlamento, na Imprensa, no Radio e na Televisão, e até nos comicios, se fizeram, antes e depois do pleito, pregoeiros de soluções extra-legais, aliciando, aberta e impunemente, adeptos para o movimento sedicioso cujo objetivo era subtrair ao povo brasileiro, o direito impostergavel de escolher os seus dirigentes e, posteriormente, impedir a posse dos eleitos.

Nunca sacrificamos os nossos compromissos com a moralidade da vida publica, participando dos Governos sem a correspondente solidariedade e simulando uma posição notoriamente insincera.

Definida, assim, sua posição de inquebrantavel fidelidade ao regime e aos imperativos da dignidade politica, o Partido Social Democratico, conclama seus correligionarios bem como povo em geral a prestigiarem as Instituições Republicanas, e a soberana manifestação da vontade popular, através do pronunciamento das urnas de 3 de outubro, apurada e proclamada pela Justica Eleitoral, em cuja respeitavel autoridade, toda a nação, deposita sua irrestrita confiança.

COMPOSITORES POPULARES EM JUBILO — Ontem à noite, um grupo de compositores populares, ao ter conhecimento do ganho de causa numa questão judicial com os impressores de musica Irmãos Vitale, comemorou o acontecimento, oferecendo a todos os musicistas populares de São Paulo um jantar no Restaurante Ipiranga. Entre outros compositores presentes, notamos José Roy, Vitor Simon, Alfredo Godin, João Grimaldi, Antonio Lopes, Elso Augusto, Alberto Roy, Jair Gonçalves, Doca, Popó e outros. O contentamento de tais compositores era, principalmente, porque Benedito Lacerda continuará à frente da SBACEM, contra o que se rebelaram os Irmãos Vitale, conforme declarações prestadas à reportagem pelo sr. José Roy. No clichê, aspecto da comemoração, vendo-se o sr. José Roy quando falava.

Novo diretor da Escola Superior de Guerra

RIO, 19 (Sucursal) — O presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, assinou decreto exonerando, a pedido, o vice-almirante Ernesto de Araujo, das funções de comandante da Escola Superior de Guerra, e nomeando, para as mesmas funções, o major brigadeiro Adjalmar Vieira Mascarenhas.

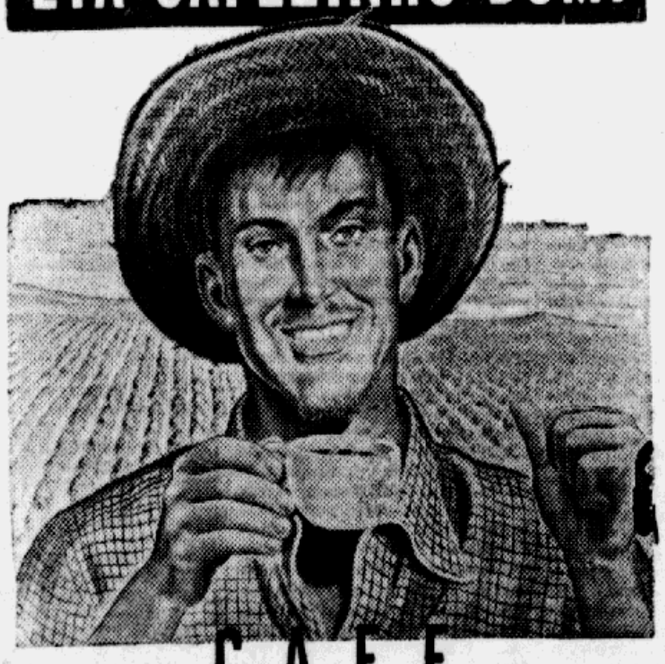
Saiu a nova AGENDA POMBO!

CALENDARIOS PARA MESA - AGENDAS PARA BOLSO - FOLHINHAS
À venda no MAPPIN, Praça Ramos de Azevedo, 131
e nas seguintes Papelarias:
ANTIPRO, Avenida São João, 541 - BARÃO, Barão de Itapetininga, 139 - BORGES, Senador Feijo, 158 - CENTRAL, Bôa Vista, 99 - CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 15 de Novembro, 144 - DUX, Capitão Tiago Luz, 108 - (Ste. Amaro) - GUATAPARÁ, (Galeria Guatapará) - HENNIES, Riachuelo, 86 - LORGE, Wenceslau Braz, 92 - MIRANDA, R. Braulio Gomes, 125, Loja 7 - NOVELLI, Libero Badaró, 654 ORLANDI, Libero Badaró, 480 - PATRIARCA, Quitanda, 137 PAUPERIO, Senador Feijo, 173 - DE PAULA, 7 de Abril, 286 - RIEDEL, Benjamin Constant, 67 - RIACHUELO, José Bonifácio, 203 - ROGAN, Augusta, 2691 - TESOURO, Rua do Tesouro, 49 - WAGNER, Libero Badaró, 388.

Aceitamos pedidos de brindes com propaganda gravada.

ERNESTO ROTHSCHILD
Av. Jamaris, 64 (Moema) - Tel. 61-1131 (Rêde Interna)
Caixa Postal 4093 - SÃO PAULO
HÁ 25 ANOS BRINDES DE ALTA QUALIDADE!

ÊTA CAFÈZINHO BOM!



CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

Si não chover hoje... pode chover amanhã!
E a sua melhor previsão do tempo é uma elegante

capa Vanity
modêlo italiano
d'a Sensação
modas

Assim é a capa Vanity:

★ Double-face, 2 lindas capas n'uma só
★ Gôlo scharp para maior proteção, formando laços em elegantes e variados movimentos
★ Impermeável dos dois lados
★ Amplo godet ★ Mangas raglant
★ Moderno chapéu double-face.

côres:

Bleu-royal, rosa, cognac, bleu-pastel, petróleo, beije, grisé, lilás e preto... sempre com uma côr diferente do outro lado, formando duas capas que combinam harmôniosamente bem com quaisquer de suas toilettes.

Sensacional oferta
apenas 150, mensais
pelo Crédito-Sensação
ou 1.550, à vista

executada por
Dragutin
o maior nome no Brasil em capas para Senhoras.

Comece a comprar desde já seus presentes de festas na Grande Venda de Natal.

Sensação MODAS
Rua 24 de Maio, 80
Av. Celso Garcia 1277
Rua Dom. Morais, 1062

OS VITORIOSOS PODEM CANTAR

O deputado e jornalista Carlos Lacerda declarou à imprensa, em Havana, que o futuro governo do Brasil, o governo dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, será filocomunista. Inteiramente certo, embora o presidente eleito seja membro do P. S. D. — os extremos, consoante o depoimento historico, se encontram, — vale dizer, da burguesia industrial e mercantil. Não arquimos de fraco o sr. Juscelino Kubitschek. Não temos elementos para afirma-lo ou deixar de faze-lo. Ao contrario, a sua conduta tem revelado firmeza, — não vem ao caso investiga-lo, — seja ela decorrente de dignidade na atitude, seja fruto de oportunismo, de quem só cede "in extremis". Mas, a sua aliança com os comunistas, antes do pleito, e com o sr. Jango Goulart, que é efetivamente filocomunista, ainda que sem conhecer a complexidade de ação do Partido, o indigita como suspeito de concessões, as quais poderão alargar ainda mais a area de vitorias desse movimento revolucionario.

Diziamos ontem, nestas mesmas colunas, e voltamos hoje a repisar considerações então feitas, que o Partido Comunista tem obtido no Brasil vitoria sobre vitoria, de tal maneira que os seus adeptos podem clarinar triunfos. A sua terminologia é abundantemente usada pelos mais conspicuos democratas; a concepção de que a economia é a principal das atividades do homem, e que, com a solução dos nossos problemas economicos, todos os demais serão resolvidos, traduz adesão ao marxismo; o tipo de nacionalismo aqui difundido, contra os interesses da nação, e essa agitação permanente que excita as categorias profissionais, são triunfos obtidos, em paises subdesenvolvidos, pelo Partido, triunfos se incorporaram ao seu inventario de êxitos.

Estamos em revolução, graças ao Partido Comunista. Se nos faltam episodios belicos, caracteriza-la militarmente, e até mesmo o golpe de 11 deste foi tranquilo e sem outros tiros, que não o da Fortaleza de Copacabana, temos, em contrapartida, o processo revolucionario em grande evolução. A revolução circula pelas ruas, conduzida pelo Partido, que envolveu democratas sinceros, empolgou homens de negocios, os quais, para conquistarem o poder, como os pessedistas, se associaram aos comunistas, e soprou sobre toda a comunidade a onda da intranquilidade, do desassossego e da falta de confiança no futuro. A situação brasileira é, assim, do ponto de vista comunista, do ponto de vista do Partido e de seus interesses, revolucionaria, no mais exato dos sentidos que tem a revolução, para todos os tratadistas, socio-psicologos e filosofos do Ocidente. Estamos em revolução, e as forças que a movem, a potencia que dela é motora, é o Partido, com o seu oportunismo, favorecido pela cegueira, pela ignorancia, pela irresponsabilidade da politica liberal-democratica.

Ao triunfo do sr. Juscelino Kubitschek faltou grandeza. Foi um triunfo conquistado mediante conchavos, combinações espurias e a submissão a todas as injunções demo-liberais — em seu favor dissemos que não é o unico, não foi, nem será, a assim proceder, para tentar ganhar nas eleições, — enquanto que os comunistas vão conseguindo o que pretendem, para beneficiar a politica exterior da União Sovietica no Ocidente e a marcha revolucionaria, do Partido Comunista, na linha da dialetica marxista.

E' um erro supor que ao Partido interesse o poder, a presidencia da Republica, a implantação de uma ditadura aqui, com um dos seus, um camarada, no governo. Têm os comunistas o exemplo da Guatemala e outros, para evitarem essa imbecilidade, numa zona que é esfera de influencia da mui poderosa nacionalidade norte-americana, dos Estados Unidos, com as suas divisões fortemente armadas e suas belonaves e aeronaves numerosas e bem dirigidas. Ao Partido interessa esse estado de coisas, em que fazer critica é facil, não só em decorrencia dos desajustamentos de que sofre o Brasil, como, ainda, do estado de insatisfação psiquica artificialmente criado em todo o país. Ao Partido interessa, em suma, o processo revolucionario, ou seja, essa anarquia difusa, permanente, essa tangente do cáos que é o estado atual do Brasil, com as divergencias entre as armas de defesa, a polemica entre patentes das Forças Armadas, e irmãos da mesma patria convertidos em contendores, para os quais a praça publica é um campo de batalha.

Os vitoriosos podem cantar vitoria, diante dos democratas que não sabem defender o seu patrimonio politico e a sua civilização ameaçada.

A LEI MORAL

Dom LUIGI STURZO

ROMA, novembro — O direito das gentes é mais antigo antigo que a propria civilização. A violação do direito das gentes era considerada, pelos proprios pagãos, um ato imoral, que os deuses não tardariam a castigar. Em Roma, encontramos a maxima "pacta sunt servanda" (os pactos devem ser observados). Uma infidelidade aos contratos entre os Estados era um ato de irreligião, porque os tratados eram consagrados por sacrificios e juramentos.

O Direito Internacional moderno data da informação dos Estados independentes, do momento em que o papado e o Imperio deixaram de ser centros unificadores da Europa. Os criadores desse direito foram, primeiramente, Vitoria e Alberico Gentilli e, depois, Suarez e Grotius. Os Estados independentes e autonomos não podiam regulamentar suas relações basendo-se em outros principios. Estava no interesse de cada um respeitar as leis impostas a todos, tanto mais que não havia nenhuma autoridade suprema (o papa ou o imperador, na Idade Media) que pudesse vingar os direitos violados. Ficavam tão-somente a boa-fé e o bem moral para servir de imperativo categorico e regulamentar as relações dos Estados entre si.

Um Direito Internacional não se elabora num dia; a educação moral não é assunto para alguns meses. No curso dos seculos, esse direito tem amadurecido no seio desta educação moral que chamamos civilização. A consequencia disso é que, quando um governo não observa o direito internacional e não respeita o valor moral, a consciencia publica, consciencia do erro, se inquieta. Quando estalou a guerra de 1914, todos viram a desproporção que havia entre as responsabilidades do governo servio no assunto de Serajevo e a guerra declarada pela Austria-Hungria à Servia; entre a responsabilidade em que se incorria com a mobilização russa e a que incumbia à Alemanha atacando a França e violando a neutralidade belga que ela havia garantido formalmente. Todos esses motivos morais, defendidos pelos aliados durante quatro anos de lutas crueis, estavam fundados em direitos e leis internacionais, por sua vez fundados na boa-fé publica.

Acabada a guerra, julgou-se necessario criar um organismo moral e legal que, emanando de todas as nações e independente delas, fosse inspirado pela ideia do bem comum, identica para todos os Estados e, portanto, para a humanidade inteira.

A Sociedade das Nações revestiu-se de carater ao mesmo tempo politico e moral, social e juridico. Era a síntese de varios organismos distintos, formando uma só unidade; uma organização esplendida, para a qual se dirigiam as esperanças de todos os que desejavam a paz e o respeito da lei moral na politica internacional e, muito particularmente, as esperanças das democracias, dos democratas-cristãos, dos trabalhistas, das igrejas, de todas as correntes misticas da atualidade.

A Sociedade das Nações era a esperança do porvir internacional na união da politica e da moralidade.

Por que foi essa união quebrada?

A causa principal está contida nesta frase tornada celebre por Charles Maurras e os militantes da "Ação Francesa": "Politica antes de tudo".

A politica acima de tudo, inclusive sobre a moralidade.

Cristo disse: "Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e o mais vos será dado por acrescimo". O reino de Deus e a sua justiça são a lei moral que repousa no amor do proximo, amor que, segundo a concepção cristã (a unica logica e consequente consigo propria), não pode conceber-se sem o amor de Deus.

O reino de Deus é o amor de Deus e do proximo, aqui na terra; sua justiça são as obras que expressam esse amor de Deus e do homem em Deus. Sua síntese é a moralidade. E o resto, que será dado por acrescimo, são os bens uteis. O Evangelho fala de comer e vestir, o que se traduz em vida economica. Por que? Que é a politica senão a organização e a garantia da produção e da distribuição da riqueza, a proteção do pais, os meios de desenvolver a industria, os oficios, as artes, a cultura? Esta é a ordem terrestre e o bem-estar necessarios para os homens poderem viver. Estes bens uteis não constituem, porem, o fim do homem, de sua pessoa, nas relações morais através das quais se completa a sua elevação espiritual. Esta pertence ao reino de Deus e à sua justiça; a vida moral, a vida espiritual, da qual derivam, como um dom de Deus, como uma equitativa possibilidade de vida, como um reflexo da harmonia das relações morais na realidade economica-politica, todos os bens terrestres.

Deste modo, tais bens caem na categoria de meios, enquanto a vida moral e a espiritual e a elevação de cada individuo (reino de Deus e sua justica) constituem o fim.

Segue-se, daí que o axioma "politica antes de tudo" deve ser considerado por todos um erro e, pelos cristãos, uma heresia.

Desgraçadamente, essa heresia tem sido o principio inspirador das decisões de numerosos estadistas, inclusive dos atuais. Porque deviam (e devem) fazer politica e defender no plano politico os interesses dos Estados vitoriosos. Mas não deveria ter havido (como não deveria ter) "politica pura" nem "politica antes de tudo".

Existia para eles, como para todos, um imperativo categorico: o da justiça e da moralidade. Toda vez que os homens se subtraem às exigencias da justiça, seja no dominio da vida publica, seja no da vida privada, seja entre individuos ou entre nações é inelutavel que paguem por isso. Todos os que, primeiro na SDN e agora na ONU, brincaram e brincam com a lei moral e com o pacto da Sociedade, e sempre que puderam e podem, seguiram e seguem uma politica equivoca, sentem que sobre eles está a Nemesis da guerra.

A guerra do Japão à China para arrancar desta a Mandchuria, a guerra entre a Bolivia e o Paraguai pelo Chaco, e da Italia com a Abissinia, a guerra civil da Espanha, a segunda guerra entre o Japão e a China, a Segunda Guerra Mundial e os tratados de paz que se fizeram, não são senão fases da ameaça que pesa sobre todas as nações de uma guerra destruidora de nossa civilização.

Por que Genebra não interveio? Por que deixou que surgissem novas causas de guerra sem fazer mediações? Ninguem duvidará que os homens de Estado que assim agiram, não tinham consciencia de seus atos.

Malograram no cumprimento de seu dever moral: eis tudo. Sobre eles e sobre as nações que representavam, cai a responsabilidade moral de sua falta. A ignorancia e incompetencia podem diminuir sua culpabilidade, mas o olvido e o desprezo dos valores morais — como o respeito aos tratados, a proteção aos fracos, dever de fazer justica e de resistir a uma agressão cinica — constituem outras tantas faltas cuja responsabilidade não pode ser apagada e deverão ser expiadas em dado momento, como deve ser expiada toda falta moral, ainda neste mundo.

O marxismo ortodoxo afirma que os valores morais, religiosos e culturais, não são mais que os reflexos do determinismo economico; uma resultante das condições materiais da vida. O materialismo historico conduz ao absurdo porque nem os ricos seriam responsaveis pela sua imoralidade (quando são imorais), nem os pobres pela sua moralidade (quando vivem moralmente), ou vice-versa, se sua imoralidade ou sua moralidade estão determinadas pelas condições economicas de suas ações.

Se a tese do determinismo historico tivesse valor, não deveriamos ocupar-nos senão das forças materiais que surgem da luta de classe e de povos que se manifestam quer de modo civilizado, quer por uma guerra civil ou internacional. Segundo essa teoria, todo ditador teria razão.

Repelindo a teoria marxista da luta de classes, rejeitamos igualmente as teses do fascismo e do comunismo. Ambas conduzem à guerra civil, originada quer do plano economico-politico da supressão das classes como na Russia, quer da eliminação dos partidos como na Alemanha nazista finalmente do emprego do plano e como na Italia fascista, quer, militar para o aniquilamento da oposição, como na Espanha.

O que se impõe é a volta aos principios cristãos de respeito total à pessoa humana, que só será enobrecida e apreciada, quando a moralidade se basear na vida individual e social como expressão inalteravel e fruto perpetuo do amor a Deus e do amor ao proximo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

O NOVO MOLOTOV

L. V. GIOVANNETTI

Ao regressar a Geneira para Moscou, o sr. Molotov parou em Berlim para falar do centro comunista ale a Europa e ao mundo. As declarações do chanceler soviético foram relativamente hab' Demonstram que ele possui uma experiencia diplomatica e é um eficiente orador, que sabe alternar as boas palavras com as proposições mais acinzasas e no mesi npo ameaçar e oferecer colaborações amigaveis. Assim cada um pode tirar proveito do discurso e interpreta-lo como deseja. No fundo porem está pre a velha doutrina sovietica contra a OTAN e a Republica democratica germanica; e antes de tudo o plano moscovita de reforçar o comunismo alemão e fazer de Pankov o maior centro bolchevista do centro do continente. Na primeira parte do seu discurso o chanceler soviético insistiu na necessidade de uma colaboração entr as duas Republicas germanicas. E' uma tese nova que surgiu em Moscou quando da recente visita de Adenauer a Capital russa. Nunca antes os comunistas colocaram o problema nestes termos e tal modificação de ideias e linguagem deve ser encarada com desconfiança. Quando a Russia comunista oferece generosamente alguma coisa, é o caso de lembrar a formula classica filha do Priamo inutil profetiza dos desgraçados troianos.

No fundo este é o motivo dominante do discurso do chanceler. Todo o resto é renovação de velhos motivos já gastos pelo uso e sempre facilmente demonstrados falhos. Não há mais ninguem na Europa, ou na America, que tenha coragem de afirmar que a OTAN é uma organização belicista e que as nações ocidentais projetam agredir a Russia. Nem mesmo os chefes comunistas europeus, que tanto se utilizaram deste recurso orat n propaganda dos anos passados, empregam agor tal argumentos, porque a verdade apareceu tão limpida e até o trabalhador da rua a conhece ex amente. Mas Molotov pensa que é sempre util repetir velhos argumentos e que a calunia serve para alguma coisa. Assim o discurso destinado a impressionar todos e oferecer uma ponte de passagem entre Moscou e o Ocidente, não conseguirá bons resultados. Num unico ponto Molotov tem razão: é quando insisti em repetir que a tranquilidade europe e a eventual colaboração, dependem da Alemanha. Os aliarismos entram aqui em jogo, com uma força de primeira ordem. Existem no territorio alemão 80 milhões de individuos. Malgrado as duas guerras, as perdas enormes de vidas e as mutilações, a Alemanha é ainda o mais numeroso povo da Europa no fundo se bem que divididos em diversas categorias politicas e o mais unido espiritualmente. Os filologos que no seculo passado com um trabalho paciente e magnifico, construiram a união espiritual germanica e os politicos, que transferindo as doutrinas no terreno da ação, criaram a idade nacional, persuadiram os alemães que eram detentores de qualidades superiores e no continente europeu, possuiam um valor particular. Para compreender o fenomeno hitleriano é necessario lembrar estas circunstancias. O hitlerismo, foi uma deformação e uma exageração de ideias dominantes. E' porque as ideias sobrevivem aos homens, particularmente quando os homens produzem ruinas, no fundo do caratter germanico deve existir ainda algo da velha crença na superioridade da raça. E' por isso que em determinadas camadas ocidentais, particularmente da França, a ideia de unificação germanica encontra oposições vigorosas. Ora, Molotov não quer a unificação, quer uma aliança entre as duas Republicas, porque naturalmente espera que o comunismo possa ganhar terreno. Ele aplica a politica a conhecida doutrina monetaria segundo a qual a moeda fraca defeituosa espele e derrota a moeda forte. Numa Alemanha politicamente dividida, mas aliada ou pelo menos colaboracionista, os comunistas deveriam ganhar a partida num tempo relativamente rapido, porque os pobres são mais numerosos que os ricos e a organização burguesa determina odios entre as classes humildes, que mal vivem e desejam uma situação melhor. Esta aliás é a velha norma comunista em todo o mundo.

Aqui porem estaria o erro do chanceler soviético. Ele esquece que a liberdade é ainda e sempre o bem supremo dos povos e que o comunismo, quando chega a contato com a democracia efetiva, perde fatalmente terreno. Os russos aliás sabem bem tudo isso e em absolutamente logica a decisão desses dias de Bulganin, em resposta a Eisenhower, de não abolir a cortina de ferro.

Em resumo o discurso de Molotov, que pretende ser muito habil e que pela primeira vez na Alemanha não injuria nem ameaça, não é destinado a modificar a situação vigente. Tudo ficará como é com duas Republicas e dois regimes um capitalista e outro proletario. E' sobretudo a inteligencia germanica e o tempo poderão modificar as coisas.

Chegaram Ontem a São Paulo os Congressistas Norte-Americanos

Missão oficial para vender o excedente da produção agricola daquele país — Vasto programa de visitas

Procedente do Rio de Janeiro chegaram a São Paulo por volta das 12 horas da manhã de ontem as congressistas norte-americanos componentes do sub-comite da Camara de Deputados que tem por objectivos estudar as possibilidades de vender a paises estrangeiros os excedentes da produção de artigos agricolas daquele país.

DESENVOLVIMENTO DOS DOIS PAISES

No aeroporto de Congonhas nossa reportagem teve oportunidade de entrevistar os deputados Charles Hoevler e Harold Lovrer, além de varios funcionarios do Congresso.

— "No Rio de Janeiro tivemos a oportunidade de presenciar a assinatura de um convenio entre os Estados Unidos e o Brasil para a compra por parte deste país de 41.000.000 de dolares em produtos agricolas tais como: trigo, milho, gordura e azeites vegetais. Sem a vida — acrescentou — este contrato contribuirá para a melhoria dos dois paises" — finalizou o deputado Lovrer.

O PROGRAMA

No dia de ontem almoçaram na Fazenda do sr. Clarence Johkson em Santo Amaro. No dia de hoje viajarão para Jundiaí onde deverão visitar a fabrica Duratex. Terão oportunidade de debater nessa cidade problemas ligados a assuntos de aproveitamento de florestas brasileiras. Amanhã deverão visitar a cidade de Santos, estando o regresso marcado para 15 horas. A' noite haverá uma recepção na casa do Consul Americano em São Paulo.

Por volta das 23,30 horas deverá a comitiva oficial embarcar para Manaus.

PREFEITURA

CONVENIO — Foi promulgada pelo prefeito a lei que autoriza a Prefeitura a celebrar, com o Museu de Arte Moderna de São Paulo, um convenio para a realização de bienais de artes praticas.

MONUMENTO — Outra lei promulgada pelo sr. Lino de Mattos diz respeito à autorização para a Prefeitura receber e localizar, na praça D. José Gaspar, o monumento a Dante Alighieri, oferecido à cidade pelo Instituto Cultura Italo-Brasileiro.

Foi, igualmente, promulgada a lei que dá a denominação de "Dr. Eduardo de Souza Aranha" à rua Heloisa, no Jardim Paulista.

PONTE — Tomando conhecimento do lamental estado em que se encontra a ponto de concreto armado construida em ponto de acesso a varios bairros e vilas da Capital, entre os quais Vila Prudente, Agua Raza, Vila Formosa, Sapopemba, Santa Clara, Belem, Vla Palmeira e Penha, o sr. Lino de Mattos determinou à Secretaria de Obras que no prazo maximo de 48 horas seja o gabinete do prefeito informado sobre os nomes do engenheiro e de todos os servidores que executaram a obra, bem como sobre o montante da despesa havida com a colocação do madeirame que cerca aquela obra e por determinação de quem se procedeu a tal providencia. Ordenou, ainda, o prefeito que se promova imediatamente o reparo necessario, de forma a restabelecer o trafego naquela via, fixando, para tanto, o prazo maximo de 3 dias, sob pena de responsabilidade de quem deixar de cumprir essa determinação.

EFEMERIDES

20 DE NOVEMBRO

1823 — Deportação, por D. Pedro I, dos três irmãos Andradas e diversos outros deputados, logo depois da dissolução da Constituinte.

1899 — Foram orçadas a despesa e receita do municipio de São Paulo para 1900, respectivamente, em dois mil novecentos e sessenta e dois contos e quinhentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e dezoito réis.

1908 — Lei municipal autoriza o prefeito Asdrubal do Nascimento a adquirir o Morro dos Ingleses.

1918 — Ato municipal do prefeito Washington Luis estabelece preços para o acucar, a saber: especial 1$250; de primeira, 1$200; de terceira, 1$100; redondo, $900 e mascavo, $700 o quilo.

1922 — Ato municipal transfere a feira-livre do largo de São Paulo para a rua Conselheiro Furtado entre as São Paulo e da Gloria.

1951 — Em visita oficial a São Paulo, chega a esta capital o embaixador de Portugal, sr. Antonio de Faria.

DIA 21

1830 — Morre nesta capital, na rua de São José, o patriota dr. João Batista Badaró, redator do "Observador Constitucional". Com a proclamação da Republica deram àquela via publica, em homenagem à sua memoria, a denominação de rua Libero Badaró.

1845 — Chegam a Porto Alegre o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

1911 — O prefeito Raimundo Duprat foi autorizado a subscrever a quantia de três contos de réis em favor das vitimas das inundações do Sul.

1911 — Lei municipal dispõe sobre a venda de leite higienizado, procedente de outros municipios.

1914 — Foi criada uma feira-livre na praça Campos Sales, na Penha.

1926 — Morre em Itaipava, Estado do Rio de Janeiro, o poeta Raul de Leoni.

1953 — E' inaugurado com a presença de autoridades militares e civis, na Faculdade de Filosofia de Lorena, o retrato de Arnolfo Azevedo, patrono daquele estabelecimento de ensino.

1953 — Assinada nova lei beneficiando os encanadores da Repartição de Aguas e Esgotos, que se fala será transformada em autarquia.

EXILIO VOLUNTARIO

Duas notas sensacionais assinalaram, especialmente, o episodio revolucionario recente na Capital da Republica: — a noticia de uma resistencia armada e a de um unico exilio. A primeira, que dava como heroi e martir a brava personalidade do general Alcides Etchegoyen, não se confirmou de maneira nenhuma. Essa alta patente ôra de fato hospitalizada, mas em consequencia de enfermidade e sem lance dramatico algum; a segunda, a do afastamento do país de um caloroso lider politico, adepto do golpe contra os srs. Kubitschek e Goulart, procedia inteiramente. Na verdade, se os integrantes todos da sua linha ideologica se acalmaram, e apenas remoem a surpresa e espanto que a singular madrugada lhes ofereceu, lá se vai para Cuba, custodiado pelo embaixador de Fulgencio Batista e cerrada guarda militar, o deputado e jornalista Carlos Lacerda.

Não obstante a bulha que os seus amigos — que são numerosos e respeitaveis — vêm promovendo em torno dessa excursão, convém éstabelecer o seu carater voluntario. Não segue para o exilio o valoroso jornalista. Se assim fizesse, a legalidade constitucional vigente na Republica estaria obviamente revogada. Não há punições para os civis envolvidos no movimento que, alegase, a manobra do dia 11 objetivou conjurar. Acham-se todos devolvidos às atividades normais, e muitos deles — os que o desejaram — da tribuna da Camara ou das colunas jornalisticas têm dito o que lhes apetece, sem restrição de nenhuma ordem.

Ausentou-se o deputado Carlos Lacerda espontaneamente do país. Essa atitude foi tomada por ele proprio e seus companheiros e correligionarios, sem sombra de pressão oficial.

O esclarecimento deve ser feito, para que não se imagine, no exterior, que um politico brasileiro não pode mais viver no seu país, o que daria a impressão de conturbação interna, de ambiente de vindita e terror que na verdade não existe. Não pode o sr. Carlos Lacerda, na America do Norte, ser confundido com expatriados provindos das outras Republicas latino-americanas, que esses, sim, perderam condições para a livre defesa dos seus principios e ideias.

Antes de um exilado, é o parlamentar e homem de imprensa mais um viajante em busca de repouso, que ele bem o merece. Um viajante que apenas se distingue dos demais pelo ardor; este, se o levou a ausentar-se, não deixa de constituir a mais saliente e interessante caracteristica da sua personalidade.

O esclarecimento é util e necessario para o nosso credito politico no estrangeiro, e tem esse objetivo.

RELAÇÕES PUBLICAS

Por ato do governador do Estado, foi criado em cada uma das Secretarias e orgãos subordinados diretamente ao Executivo um "Setor de Relações Publicas", o qual, como o nome indica, terá por fim fornecer informações ao publico, receber queixas, sugestões e reclamações, esclarecer duvidas de interessados sobre assuntos da administração, etc., entrevistando-se seus elementos com os dirigentes das repartições para obter os dados necessarios ao bom desempenho de sua tarefa.

Até aí, nada de mais. Muito atual e util é a existencia desse setor no serviço publico, como já existe e presta eficiente cooperação em empresas particulares. Acontece que a resolução governamental se destina a aproveitar os redatores do extinto D. E. I. P., constituintes de um "quadro fantasma" no funcionalismo, pois até hoje não conseguiram fixar-se em nenhuma repartição nem ver o reconhecimento de suas habilitações num mister adequado.

Isso porque o Estado, tendo adotado severas medidas restritivas na execução orçamentaria, deixou praticamente sem função varios orgãos de publicidade e divulgação de que dispunha, como os da Secretarias da Educação, da Saude, da Agricultura e da Segurança, sem falar no quadro da imprensa oficial, onde a natureza da materia publicada dispensa maior numero de redatores.

Entretanto, varias possibilidades existem de dar função aos antigos redatores do D. E. I. P., principalmente na parte de entrosamento das atividades culturais do Estado com as dos municipios, assunto muito bem delineado no plano de criação da Secretaria do Interior.

CONVERSÃO DE PECULIO EM PENSÃO

Atendendo ao requerido por um deputado no Palacio "9 de Julho", que indagava da possibilidade de ser convertido em pensão mensal, na base de 1% sobre o total, o peculio dos contribuintes da Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos do Estado, informou o Instituto de Previdencia não ser isso possivel e deu as razões da impossibilidade: — primeira — a quase totalidade dos contribuintes é maior de sessenta anos; segunda — o pagamento das pensões absorveria em 11 meses o patrimonio da instituição; terceira — peculio não faz parte do patrimonio do "de cujus" ou da sucessão, como o seguro de vida, valor criado, não se formando e não começando a existir senão pela morte do segurado e pelo fato da morte. O que se pretendia visava apenas os contribuintes já sexagenarios.

Não é essa a primeira vez em que se ventila a hipotese da conversão do peculio em pensão. Há tempos, já se cogitou oficialmente disso, em relação aos contribuintes solteiros, sem herdeiros diretos, os quais poderiam legar o beneficio a parentes colaterais. Mas o Instituto de Previdencia parece estar com a boa doutrina. Qualquer modificação no regime da Caixa aludida viria abalar os seus alicerces. No fim, os prejudicados seriam milhares e não haveria para quem apelar.

Entretanto, é estranhavel que a liberalidade da Assembléia Legislativa haja criado uma diferença de tratamento dentro do funcionalismo, concedendo pensões a viuvas de servidores não amparados pelo Instituto, pensões essas pagas pelos cofres publicos e fixada em Cr$ 1.500,00 mensais. Antes, já estabelecera a praxe de estipular uma pensão de Cr$ 5.000,00 mensais às viuvas dos deputados, independentemente de qualquer prova de desamparo.

Fica, assim, parte do funcionalismo em situação desvantajosa no tocante ao auxilio à familia em caso de morte. Uns têm, sem para tal haverem contribuido; outros contribuem e não podem sequer dispor do beneficio, se não tiverem herdeiros necessarios.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima: 19.3 — Minima: 16.8.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4687 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

O METROPOLITANO

PRESTES MAIA

As outras restrições ao crescimento das metropoles, relativas a abastecimento de agua e a esgotos, dependem somente das condições geograficas e das possibilidades tecnicas de adução, despejo e tratamentos. Muitas cidades vão buscar o precioso liquido a 100 e 200 quilometros. Outras tiram-no dos rios e lagos proximos e tratam-no, mas gastam no tratamento o que economizam na adução. E como quase todo o liquido, depois de servir, volta aos cursos dagua, nem sequer o sistema geral é muito perturbado. São problemas raramente insoluveis em absoluto.

A energia eletrica, com as possibilidades de transmissão em alta voltagem a imensas distancias (por exemplo 500 quilometros ou a distancia de Sete Quedas, de cuja exploração já se cogita), deixa de constituir uma preocupação tamanha como era dantes. Não esquecer ainda o recurso às fontes termicas comuns e, proximamente, à energia atomica ou nucelar, cujo ponto de emprego será livre e independente da geografia.

Temos apontado tais fatos para mostrar que, o urbanismo devendo evitar soluções aprioristicas, só circunstancias muito determinadas e concretas, relativas a elementos essenciais de vida, como os citados, devem influir. E aquelas costumam apresentar possibilidades tão largas, que as restrições severas ou totais de desenvolvimento ainda não se impõem no momento, e nem mesmo em futuro proximo.

O problema, assim, é outro. Qual? Simplesmente este assaz claro, mas que poucos querem ver: o mal das grandes cidades não é a grandeza delas em si. Este fator por si só é quase indiferente. O mal está na desorganização, na estrutura defeituosa, no atraso das soluções parciais, na ausencia de adaptação evolutiva. As administrações atrazam-se na adaptação da cidade, relaxam na orientação do seu crescimento, mantém-se na rotina colonial, os melhores tecnicos desanimam peados pela politica, outros filosofam... Neste andar as cidades perdem tempo e oportunidade, e depois a unica coisa que todos fazem é malsinar a constituição, as leis, os proprietarios, o comercio, as industrias, os veiculos, justamente tudo quanto na sociedade concorre no sentido construtivo e progressista.

Poder-se-ia imaginar que a substituição das grandes metropoles por cidades pequenas resolveria os problemas. Lêdo engano, como a observação transparentemente nos mostra. Englobando todos os aspectos da vida coletiva, sem se ater somente a alguns e aos mais poeticos, é evidente que a média de conforto, garantia e possibilidades do povo no interior, nas pequenas cidades, não é superior à da Capital. Os tecnicos às vezes pretendem o contrario, porque fazem a comparação com tipos urbanisticos ideais ou excepcionais e não com os realmente existentes no pais ou na região. Nem o indice de orçamento publico, tão alegado, é convincente, pois as cidades médias do nosso Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, apresentam despesa municipal por cabeça equivalentes à da Capital, embora esta proporcione mais serviços e recreio e não receba quotas fiscais em devolução.

Resta observar, finalmente, a dificuldade que haveria em substituir o crescimento da Capital pela criação de cidades-jardins satélites, sobretudo se fôr na mesma região. Recordando o coeficiente de crescimento decenal da Capital, que é cerca de 60 %, aplicavel hoje a perto de 3.000.000 de habitantes, teremos de alojar uma população de 1.800.000 almas. Supondo cidades jardins do tamanho classico, ou mais recomendado cerca de 30.000 habitantes, resulta a necessidade da criação, em torno de São Paulo, de nada menos de 60 cidades dessas, novas e com todos os acessos e melhoramentos, cada 10 anos... Os utopistas esquecem habitualmente que se é dificil executar certas obras e serviços publicos na Capital, onde a quantidade pode baratear os custos, mais dificultosos ainda será faze-lo dispersa e fragmentariamente por dezenas de pontos e em pequenas proporções. Há tempos um ex-prefeito europeu deu-nos uma aula de urbanismo: fez o elogio das cidades-jardins e preconizou a solução de São Paulo pela formação dalgumas. Ouvimo-lo atentamente e ao cabo perguntamos: — Que população tinha a sua cidade? — Cem mil almas, informou orgulhoso. — E quanto cresceu nos ultimos anos? — Cinco mil... de 1850 para cá, completou já menos entusiasmado. — Pois então anote o presado colega: precisaremos, a decenio, pelo menos 18 cidades iguais à sua cidade de inteira...

Na exposição acima deixamos de tocar em dois pontos: a) As novas cidades satélites não são tão numerosas no mundo como fazem crer os livros, que citam quase sempre as mesmas. Por outro lado, nem todas têm provado tão bem como os tecnicos insinuam. Algumas, na Inglaterra, não alcançaram sequer, depois de muitos anos, as pequenas populações previstas; outras foram refugiadas pelas industrias com que contavam; terceiras, enfim, principalmente nos Estados Unidos, reduziram-se a cidades-dormitorios, isto é, a suburbios onde a auto-suficiencia não se efetivou e cujo problema de transporte ficou agravado. b) Quando as satélites são proximas, as dificuldades de manter os espaços verdes ou agricolas intermediarios são enormes. A unica arma para tal é o zoneamento, e deste, perfeito, não temos sequer experiencia no país, nem sabemos como os tribunais o sustentarão, maxime nos casos em apreço, de certa descriminação de uso, nem sempre bem aceita pelos proprietarios. Diante das necessidades demograficas prementes, das dificuldades de mão de obra nas culturas encostadas às cidades industriais, ods custos de vida e tributos crescentes, é ingenuidade pensar que os mais perfeitos zoneamentos agricolas, mantendo a terra em baixo nivel de uso e de valores, resistirão longamente à pressão dos interesses (legitimos ou não, o que no caso não importa) e da politica. Nas grandes cidades as alterações de zoneamento chegam por vezes a constituir industria. E, desaparecendo as fortes restrições de ocupação e de uso, que teoricamente devem caracterisar as zonas rurais isolantes e alimentadoras das cidades-jardins, tornará a predominar a tendencia metropolitana. As cidades menores aos poucos se irão soldando em megalopoles que, iludidas pelas doutrinas limitadoras, verificarão então que não possuem a estrutura basica ampla e correspondente, e que perderam a melhor ocasião de realisa-la. E' justamente o que receamos em São Paulo com a ideia de "paralisar" a cidade ou de "organiza-la" de certa maneira ideal (de que se esperam e superestimam as consequencias beneficas para o congestionamento e para o trafego), tanto as medidas de atualização urbanistica como as previsões varias cada vez se atrazam mais e se amesquinham em escala, com o risco de situações futuras insoluveis.

PREMIOS AOS ARTISTAS PLASTICOS — Na sede do Serviço de Fiscalisação Artistica, teve lugar, anteontem, a solenidade de entrega dos premios correspondentes ao IV Salão Paulista de Belas Artes. O ato registrou numerosa afluencia, sendo presidido pelo sr. Derville Allegretti, secretario do Governo, que teve a seu lado, na mesa, a comissão julgadora do certame e outras personalidades. Falaram, na ocasião, o sr. Derville Allegretti, congratulando-se com os artistas paulistas pela notavel demonstração de vitalidade que o Salão significou, e o sr. Gomes Cardim, diretor do Serviço de Fiscalisação Artistica. O clichê focaliza o titular da pasta do Governo, ao cumprimentar o desenhista Arnaldo Pedroso d'Horta, detentor da grande medalha de ouro do IV Salão de Arte Moderna.

A PEDIDOS

CEL. JURANDIR BIZARRIA MAMEDE

De acordo com determinação do governo que se implantou no pais a 11 de novembro ,o cel. Jurandiz Mamede foi desligado da Escola Superior de Guerra, afastado dos quadros da ativa e designado para dirigir o Recrutamento, em Bauru'.

Heroi genuino, o cel. Jurandir Mamede tem o nome para todo o sempre ligado a uma das paginas mais fulgurantes da campanha da FEB; a conquista de Montese. Foi um capitão de brasileiros que soube levar à vitoria as tropas da liberdade, nos montes italianos. Como nos menores gestos de sua vida, comportou-se na guerra como soldado, nela empenhando o seu nobre e destemeroso coração.

A vinda do cel. Jurandir Mamede para São Paulo constitui, para nós, paulistas, um raro privilegio, que muito nos desvanece. Aqui se fez a Independencia, a 7 de setembro de 1822. Aqui, na mobilização das forças do trabalho, se criam condições para a independencia economica do pais. Aqui pulsa, indormido, o sentimento constitucionalista, em cuja defesa já uma vez a alma paulista se levantou e em seu holocausto ficou nos campos devastados a flor de uma raça.

Certo de traduzir o pensamento dos paulistas fieis à liberdade, saudo, na pessoa do inclito cel. Jurandir Mamede, que logo mais estará aqui, uma das mais rutilas expressões morais deste país, um homem que não escolhe hora para ser bravo, um soldado de raça, um grande soldado brasileiro.

São Paulo, 19 de novembro de 1955, Dia da Bandeira.

(a) Jarbas Barros Galvão

SITUAÇÃO POLITICA

AS PRERROGATIVAS DA MINORIA

Em perigo diante de manobra em curso na Camara Federal — Desperta interesse o pronunciamento da junta medica sobre a saude de Café Filho — Ainda os desligamentos no P.T.B. — Regressa Macedo Soares — Convocada uma reunião do P.S.P. — Serão convidados a se definirem dois proceres pessepistas — Posição da U.D.N. a respeito do projeto de aumento de impostos — Congresso de prefeitos e vereadores socialistas

O que se observa nos postos-chaves do atual governo da Republica é a grande movimentação nos quadros dirigentes de orgãos ligados diretamente à administração e às forças armadas. São substituições continuas que tem por objetivo colocar em postos de confiança elementos julgados mais aptos a contribuir para que a situação se estabilise.

No campo politico, destaca-se um fato de importancia fundamental. Trata-se do rompimento do bloco da minoria, constituido, até há pouco tempo, pelo P. T. B.-U. D. N., P. S. P., P. D. C., P. L. e P. R. Desligaram-se desse bloco os pessepistas, peerristas e petebistas e iniciaram seus dirigentes os trabalhos para a constituição de um outro, ainda chamado de minoria.

Dada a posição que esses partidos assumiram nos recentes acontecimentos politicos, e formando ao lado do P. S. D. estranha-se a iniciativa, pois não existe entre eles divergencias capaz de justificar a formação do bloco pretendido.

De acordo com o Regimento Interno da Camara Federal, o lider da minoria tem o direito de usar da palavra a qualquer momento, salvo raras excepções, para fazer comunicações urgentes ou responder às criticas contra a politica que defende, o que tem permitido, à minoria apontar, à opinião publica, erros e falhas, no instante preciso, denunciando injustiças e forçando, quem de direito, a corrigi-las.

Reconhecido o novo bloco, e fazendo os deputados da maioria suas inscrições para ocupar a tribuna, em numero muito maior que seus adversarios, estará, na realidade, a minoria tolhida no exercer sua critica autentica. Trata-se como se vê, de manobra contra a minoria.

SAUDE DO PRESIDENTE

Grande é a expectativa pelo pronunciamento da junta medica que se vai reunir amanhã, no Rio de Janeiro, para examinar o presidente Café Filho. O resultado desse exame interessa, profundamente, aos circulos politicos, pois se for favoravel, o sr. Café Filho poderá reassumir seu posto.

As objeções que foram levantadas à volta do sucessor do sr. Getulio Vargas estão bastante amainadas, procurando-se, agora, apenas criar condições para que o sr. Café Filho não mude o atual ministerio. Em sua entrevista que ontem publicamos, o sr. Nelson Omegna, ministro do Trabalho, admitiu essa hipotese.

DESLIGAMENTOS NO P.T.B.

Na sessão de amanhã da Assembléia, o presidente Franco Montoro deverá dar conhecimento ao Plenario do oficio recebido da Comissão Executiva do P.T.B. comunicando o desligamento, das fileiras partidarias, dos srs. Cassio Ciampolini, Fioravante Zampol, Osvaldo Massei, Ruy de Almeida Barbosa e Conceição da Costa Neves.

Ao que soubemos, esses deputados pretendem recorrer à Justiça Eleitoral visando anular o ato da Executiva e ratificado pelo diretorio nacional da agremiação.

REGRESSO DO MINISTRO

Retornará, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de reassumir a pasta do Exterior, o sr. Macedo Soares, que nesta Capital desenvolveu grande atividade, visitando o governador do Estado, prefeito e outras autoridades.

REUNIÃO NO P.S.P.

O sr. Adhemar de Barros convocou, para a proxima semana, uma reunião do diretorio estadual do P.S.P. para debater, com os dirigentes partidarios problemas politicos de interesse da agremiação, inclusive a recente posição assumida pelo procer pessepista, Castro Viana, que aceitou a secretaria da Agricultura, passando a colaborar com o governo do Estado.

DEFINIÇÃO DE PESSEPISTAS

Afirmando-se nos circulos politicos que os deputados Broca Filho e José Miraglia tambem passariam a colaborar com o governo do Estado, inobservando, portanto, as diretrizes do P.S.P., soubemos que esses dois proceres serão convidados a se definir. Confirmada a procedencia daqueles comentarios, os srs. Broca Filho, que é o secretario geral do partido e o sr. José Miraglia, serão excluidos das fileiras pessepistas.

AUMENTO DE IMPOSTO

Na proxima reunião do diretorio estadual da U.D.N. o partido tomará posição a respeito do projeto de iniciativa do governo, objetivando aumentar de 0,10 os 0,3 % que recaem, atualmente, sobre o imposto de vendas e consignações e que se destinam ao pagamento da divida do Estado para com o Banco do Brasil.

Um dos deputados udenistas já tomou posição contraria ao projeto, entendendo a direção estadual do partido que o problema deve ser debatido uma vez que a U. D. N. hoje colabora com o governo, sendo mesmo representada na administração pelo sr. Paula Lima, secretario da Educação.

CONGRESSO SOCIALISTA

O Congresso dos prefeitos e vereadores socialistas eleitos a 3 de outubro ultimo, devido aos ultimos acontecimentos politicos foi transferido para 13 e 14 de dezembro vindouro.

DECLARAÇÃO

Os srs. Auro Moura Andrade, Luis Carlos Pujol e Miguel Leuzzi, parlamentares do P.T.N., expediram ontem comunicado à imprensa, no qual declaram:

"1. — Nossa posição, ao lado da legalidade, é conhecida de toda a Nação, através de pronunciamentos oportunos, quando a ameaça de golpe pesava sobre as instituições e a arrogancia golpista acovardava os pusilanimes, aliciava os insensatos e embaía os tolos.

2. — Não foi após o 11 de Novembro, portanto, que nos tornamos legalistas e nos dispusemos a deender o regime. O Senador Auro Moura Andrade, na alta tribuna do Senado, soube formar a vocação legalista de São Paulo, honrando assim as nossas tradições e marcando o gesto civico de nosso povo.

3. — Como responsaveis, tambem, pela presença do sr. Janio Quadros no Governo do Estado, somos os maiores interessados em que o mesmo termine em paz o seu governo.

4. — As manobras que ora se fazem, em torno de nossos nomes, visam a esconder propositos e atitudes que não podem ser confessados. Os que não souberem defender a Constituição falam, agora, para efeitos politicos, na defesa de uma autonomia que não está ameaçada.

Creia o povo que defenderemos, como temos sabido defender, o direito a governar São Paulo que a Constituição assegura ao sr. Janio Quadros".

Placa comemorativa a Sousa Dantas

PARIS, 19 (AFP) — Uma placa será colocada no dia 25 do corrente de manhã, no grande hotel onde faleceu o embaixador Sousa Dantas, ex-embaixador do Brasil, decano do corpo diplomatico, na presença de um representante da Municipalidade parisiense, do encarregado de Negocios do Brasil na França e do decano do corpo diplomatico latino-americano, o prof. Abelardo Saenz, embaixador do Uruguai.

"RENOVAMOS O JURAMENTO DE CAIR PELA REPUBLICA"

O Dia da Bandeira foi solenemente comemorado no Palacio dos Campos Elisios, com a participação do governador do Estado, das casas Civil e Militar, funcionarios e elementos das guardas civil e militar.

Precisamente às 12 horas, o pavilhão nacional foi hasteado, em mastro especial colocado nos jardins do palacio, pelo governador Janio Quadros, ao som do hino nacional. A seguir, em nome da Casa Militar, o tenente-ajudante de ordens Sergio Vilela Monteiro solicitou licença do governador para pronunciar uma oração à bandeira.

Em sua saudação ao pavilhão nacional, o oficial disse, entre outras coisas: "Na paz, norteia os nossos esforços, nas conquistas pelo trabalho que vence os empecilhos imensos. Na guerra, comanda a bravura dos soldados, na defesa da Liberdade, da Justiça e da Democracia. No conceito dos paises do mundo é apontada como a divisa dos direitos que não podem e não devem ser negados".

"AMBIÇÃO E COVARDIA"

Após a saudação da Casa Militar, na palavra de um dos seus oficiais, o governador do Estado pronunciou breve saudação ao simbolo auri-verde, dizendo:

"Estamos, outra vez, à tua frente, pendão da Patria, Simbolo de milhões, cujas esperanças alimentas. Memoria e advertencia do passado. Promessa do futuro.

Agradecemos-te, aqui, o vivermos sob as tuas cores, herdeiros da tua Historia, guardas do teu presente; responsaveis da tua permanencia.

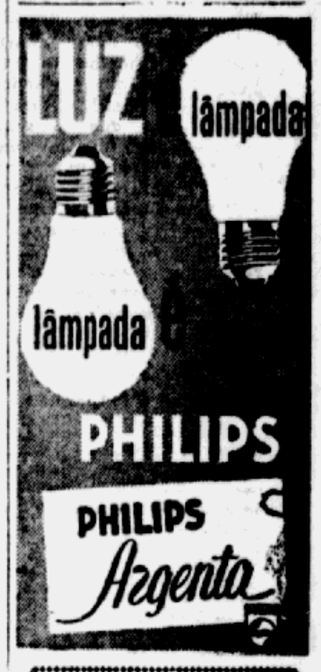
E' com orgulho que integramos o teu Povo. A comunhão mentida, mas ainda com fé; roubada, mas ainda animosa; atraiçoada, mas ainda altiva, que a cupidez, a ambição e a covardia de muitos têm feito sofrer, e tu, Mãe ideal, recebes e agasalhas no teu regaço, e acarinhas, e sustentas para as gerações vindouras.

Renovamos-te, aqui, o juramento de ontem: o de honrar a tua honra. O de dignificar os teus patriotas e os teus soldados. O de exaltar os teus herois. O de servir as tuas gentes. O de obedecer as tuas leis. O de existir contigo, e o de cair por ti, pelas liberdades que asseguras, pela Republica que identificas.

Deus te abençôe, Pavilhão Brasileiro. Deus nos abençôe, Pavilhão Brasileiro, para que não venhas nunca a envergonhar-te de nós".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Assembléia Legislativa realizou expressiva comemoração do Dia da Bandeira, com hasteamento do Pavilhão e execução do Hino Nacional e Hino à Bandeira, pela Banda da Força Publica.



CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

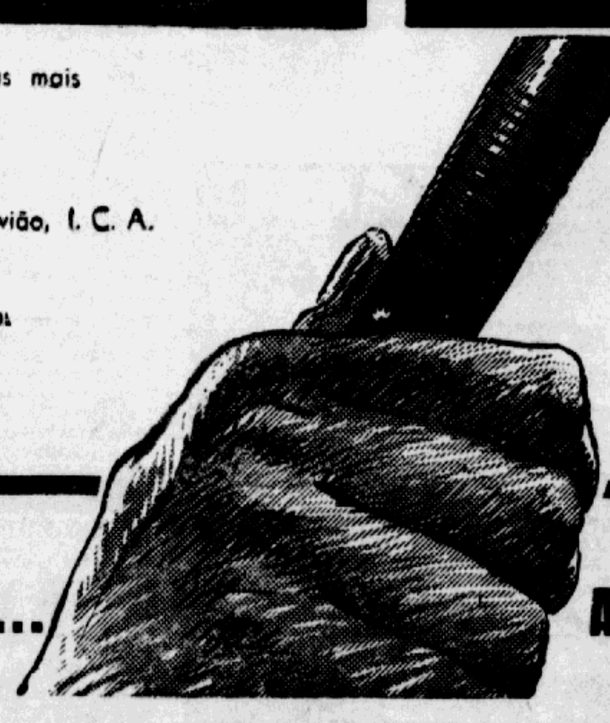
usando sempre a gasolina

SHELL COM I.C.A.

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresilico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

Usado, a principio, sòmente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de autómovel, com os mesmo excepcionais resultados.

(PATENTE N.º 40637)



SHELL

SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — At. Atlantida, 55x44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,20 e 22,10 horas.

MARROCOS — Verdi — Pierre Fresnay — Rep. Campos 194 — As 13, 15,15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Ases do Gatilho — George Montgomery — Proib. 18 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — Verdi — Pierre Fresnay — Fatos em foco 112 — As 13,40, 15,55, 17,10, 20,25 e 22,40 horas.

BROADWAY — Vera Cruz — Gary Cooper — **Proib. 14 anos** — Milagre da seda - Nac. — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

PARATODOS — Epilogo — A. Assmann — Proib. 10 anos — F. Jornal, 429x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Mulheres Pré-Historicas — Laurette Luez — **Proib.** 10 anos — **As 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e 24 horas.**

ALHAMBRA — Vera Cruz — Burt Lancaster — **Proib. 14 anos** — Not. Semana, 55x44 — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

S. BENTO — Garota Infernal — Salto da Morte — Proib. 14 anos — **Marte Invade a Terra - Serie — Desde 10 horas.**

ESMERALDA — Nossos Tempos — Vittorio de Sica — **Var.** Tela, 151 — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

MAJESTIC — O Signo de Venus — Sophia Loren — **Var. Tela 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

PAULISTA — Vera Cruz — Gary Cooper — **Proib. 14 anos — C. Atual, 55x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

PICOLINO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **At. Atlantida, 55x41 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.**

CRUZEIRO — Vera Cruz — Burt Lancaster — **Proib. 14 anos — Amor Funesto** — Rep. Tela, 55x40 — **Desde 13,30 hs.**

SABARA' — Nós as Mulheres — Ingrid Bergman — **Fatos em foco, 110 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

ARLEQUIM — Pão, Amor e Ciumes — Gina Lollobrigida — Proib. **14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

PARAMOUNT — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Not. Semana 55x42 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.**

JOIA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Depravada** — **Not. Semana, 55x40 — Desde 13,30 horas.**

LIBERDADE — A Grande Esperança — Fatos em foco, 113 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só à tarde: **Monstro Magnetico** — Proib. 10 anos — À tarde e à noite: **Amor Funesto** — Só à noite: **Vera Cruz** — Proib. 14 anos — As 14 e 18,35 horas.

STA. CECILIA — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — **J. Tela, 55x42** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Fazendeiro Fracassado — J. Tela,** 55x41 — Desde 13,40 horas.

UNIVERSO — Quem Não Tiver Pecado — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **O Filhote do Zorro** — Desde 13,20 horas.

BRAZ — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Odio Entre Grades** — Desde 13,40 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — **A Valsa Eterna** — Giselle Preville — **Rebelião no Presidio** — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Vera Cruz — Proib. 10 anos — **Se Isto é Pecado** — Desde 14 horas.

CLIMAX — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — At. Revista, 430 — **As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.**

RIVIERA — Vera Cruz — Gary Cooper — Proib. 14 anos — J. Tela, 55x39 — **As 13,40, 15,45, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.**

ANCHIETA — Só à tarde: Sinbad o Mareado — A tarde e à noite: **Se Isto é Pecado** — Só à noite: **Vera Cruz** — Proib. 14 anos — **As 14 e 18,50 horas.**

PEDRO I — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Deus Proteja Nossos Filhos** — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,30 hs.

ROMA — A Valsa Eterna — Giselle Preville — **Fidalgos da Favela** — Desde 13,45 horas.

JUPITER — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **A Mercê de Uma Mulher** — Desde 13,25 horas.

PARIS — Só à tarde: Aventuras de D. Coiote — A tarde e à noite: **Homem do Planeta** — Só a noite: **Vera Cruz** — **Proib. 14 anos — As 14,15 e 19,10 horas.**

VOGUE — Só à tarde: Telefonema Fatal — Proib. 10 anos — **Rainha da Confusão** — À noite: **Vera Cruz** — Proib. 14 anos — **Os Três Maridos** — As 14,15 e 19 horas.

STAR — Vera Cruz — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Rep. **Tela, 48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.**

S. CAETANO — Vera Cruz — Proib. 14 anos — **Viver e Lutar As 13,40 e 18,50 horas.**

STO. ANTONIO — Só à tarde: Aventuras de D. Coiote — A tarde e à noite: Aventura Imprevista — Só à noite: **Vera Cruz — Proib. 14 anos** — As 14,15 e 19 horas.

MARACANÃ — Só à tarde: Sinbad o Mareado — A tarde e à noite: **Homem do Planeta** — Só à noite: **Vera Cruz — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.**

IPIRANGA-PALACIO — Só à tarde: Sangue e Prata — A tarde e à noite: Duelo nas Selvas — Só à noite: **Codigo do Diabo — Proib. 18 anos — As 13,30 e 18,50 horas.**

ESTRELA — Só à tarde: Planeta Vermelho — Proib. 10 anos — **A tarde e à noite: Depravada** — Só à noite: **Vera Cruz — Proib. 14 anos — As 13,30, 18,15 e 21 horas.**

S. SEBASTIÃO — A Valsa Eterna — Rebelião no Presidio — Proib. 10 anos — **As 13,40 e 18,40 horas.**

VITORIA (Capital) — **A tarde: Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — **Malhas da Lei** — À noite: **Codigo do Diabo** — Proib. 18 anos — **No Reino das Sombras** — As 13,50 e 19 hs.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — **Pelo Amor de Meu Amor** — Proib. 18 anos — **Rei do Rancho** — As 14 e 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — **Sua Unica Saida** — Proib. 14 anos — As 13,45, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Pelo Amor de Meu Amor** — Proib. 18 anos — **Sorveteiro em Apuros** — As 14 e 19 hs.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — **Sua Unica Saida** — Proib. 14 anos — **Pirata da Perna de Pau** — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Cinemascope — **MELODIA INTERROMPIDA** — Em cores — Com **Glenn Ford e Eleanor Parker** — Prog. livre — complemento nacional. — As 14, 16, 18, 20 e 22

HOMENAGEM A GRANDE INDUSTRIAL

Da esquerda para a direita: sra. Napoleão de Carvalho, sr. João de Scantimburgo, sr. Aníbal Bonfim, comendador Francisco Pettinati e sr. Napoleão de Carvalho.

Eng. Fritz J. Philips, sra. Freitas Guimarães, sr. Freitas Guimarães, eng. Van Eees e com. Walter Wolthers.

Sra. Walter Wolthers, des. Percival de Oliveira, eng. P. Penrings, sr. L. Vôute, consul geral da Holanda, sra. Martha Whitaker Ribeiro, eng. Fritz Philips e sra. Freitas Guimarães.

O casal Wolther de Wholters reuniu sabado ultimo, em sua elegante residencia, a pitoresca e acolhedora **"Los Madriles"**, no Sumaré, numeroso grupo de amigos, para **homenagear**, com a sua participação, a presença, no Brasil, do sr. Frits J. Phillips, vice-presidente e membro do Presidium das Industrias Phillips da Holanda. A sra. Wolther de Wolthers, que é espanhola, é uma das mais adoraveis e encantadoras "hostess" de São Paulo. Contagiosamente alegre, faz da sua casa, a casa dos convidados. Da homenagem ao engenheiro Frits J. Phillips, constou um jantar e em seguida um "show", por artistas das radios e "boites" paulistanas.

SEJA Curioso

Foi o Papa Leão XIII, o imortal criador da Encicli-ca Rerum Novarum quem deixou escrito que "do tra-balho do operario nasce a grandeza das nações".

*

Ha nos Estados Unidos da America do Norte cerca de 500.000 postos de gaso-lina ou de serviço.

*

A origem do lenço data do ano de 1470.

*

Ovidio no seu ARS Amandi, liv. III, deixou escrito que "Rara menda facies caret" (raro o rosto que não tem imperfeições).

*

O criador de pombos-correios chama-se "Colom-bofilo".

*

Cartabuxa é o nome da escova de arame usada pe-los ourives e impressores.

*

O primeiro cafezal que surgiu no Brasil, foi em Campinas em 1809.

*

Foi o chinês Ching-Noung que tornou o pão conhecido no ano 1998 an-tes de Jesus Cristo.

*

Com 32 anos, Jacquard, mecanico francês, inventou o tear mecanico.

*

O trigo é produzido no Brasil em 3 Estados.

*

A primeira estrada de ferro Argentina foi inau-gurada em 1857.

*

O heroi da independen-cia cubana foi José Marti.

*

"Algia" — é um sufixo grego que significa dôr.

*

A Cachoeira de Pau-lo Afonso, magistralmente cantada por Castro Alves, tem 80 metros de altura e uma potencia calculada em 800.000 H. P.

*

Na paremiologia brasilei-ca jamais buscar isto: mu-lher bonita nunca é po-bre.

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

A condessa Raul Crespi (Irene Medici, em solteira), devido a um acidente na Hipica, foi forçada a algum tempo de repouso quase absoluto. Este "quase", dedicou-o á pin-tura e tomou um tão grande interesse por esse "hobby", que não mais o deixou. Hoje, completamente restabele-cida, continua a pintar, mas, só aos intimos mostra os seus quadros. "Excesso de modestia" — disse um dos que viram os seus trabalhos.

—oOOo—

A sra. Cecile Lerner, que trouxe de Paris uma grande coleção de moveis de epoca (a maior parte do seculo XVIII), encontrou, finalmente, a casa para dispô-los condignamente: rua Columbia, no Jardim America.

—oOOo—

Yole Ciasca, representante da revista "Rio", contou-me, por telefone, que o numero dedicado inteiramente a São Paulo deverá aparecer no começo da proxima semana. Artigos, cronicas e poesia, todos assinados por nomes de São Paulo e uma grande reportagem sobre o Baile das Debutantes.

—oOOo—

A Cruz Vermelha Brasileira fez um apelo á sociedade paulistana em favor do Hospital por ela mantido em India-nopolis e que é exclusivamente dedicado a crianças sem recursos. Dos 250 leitos de que dispõe, 180 estão vagos devido á falta de recursos. Para não perdurar esse estado de coisas e para que milhares de crianças possam ser aten-didas, constituiram-se duas comissões para angariar os do-nativos: Comissão promotora: srs. Artur Salles Pacheco, Braulio de Mendonça Filho, Gumercindo Fleury, Luis Anto-nio da Gama e Silva, Paulo de Carvalho, Pedro Vicente de Azevedo Jr., e Waldemar Seyssel; Comissão executiva: sras. Anita Devisate, Clelia Pellegrini Di Pietro, Cybele de Bar-ros Vicente de Azevedo, Ernestina de Paula Fonseca, He-lena Lepage, Isabel W. Gomm, Marina Rezende do Amaral e Vitoria Pena Giorgi. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cristina, filha do sr. Flavio de Mingo e da sra. Madia Antonia Etzel de Mingo;

a menina Maria Antonieta, filha do sr. Vicente Morelli e da sra. Angelina Morelli;

as meninas Maria Lucia e Maria Helena, filhas do sr. Alvaro Reis de Oliveira Lima e da sra. Dora Leonato Lima;

o menino José Ricardo, filho do sr. Dalmo Paim da Silva e da sra. Dalva Marcondes Paim;

o menino Ricardo Vitorio, filho do sr. Carlos Barnabé e da sra. Judite de Castro Barnabé;

o menino Sergio, filho do sr. Delfino Barci e da sra. Olga Bastos Barci;

o menino Tavirio, filho do sr. Tavirio Vilaça Pinto e da professora Maria Carolina de Lima Vilaça Pinto;

a srta. Maria da Gloria Ferreira Borges, filha do sr. João Augusto Borges e da sra. Almeirinda Ferdeira Borges;

a srta. Vilma, filha do sr. Antonio Pita e da sra. Angelina Pita;

a sra. Ana Pontes, esposa do sr. Americo Pontes;

a sra. Eglantina Barros de Arruda, esposa do sr. J. J. Arruda, comissario-chefe e assistente do Juizo de Menores da capital;

o sr. Raul da Rocha Medeiros Junior;

o sr. Antonio Devisate;

o sr. José Neide Cesar Lessa;

o sr. Larivico de Paula Cunha;

o sr. Wilson Preire;

o sr. Donato Madques Ferreira;

o sr. Walter Otavio Galo.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Amelia Mourão, filha do sr. Atilio Boneti e da sra. Amelia Mourão Boneti;

a menina Elizabeth, filha do sr. Rodolfo Expete e da sra. Carmem Dourado Expete;

a menina Dirce, filha do sr. Nestor de Morais e da sra. Alice Paula de Morais;

a menina Veda, filha do sr. Itagi-de Carvalho e da sra. Jacinta de Carvalho;

o menino José Roberto, filho do sr. João Cardoso e da sra. Teresa Augusto Cardoso;

o menino Uriel, filho do sr. Amadeu D. da Fonseca e da sra. Adelaide B. da Fonseca;

a srta. Linda, filha do sr. Nagib Gantus e da sra. Clotilde Gantus;

a srta. Estela, filha do sr. Leite Penteado;

a sra. Cruesa Vampré Correia, esposa do sr. Correia Junior;

o sr. Armando Cardarelli e seu filho Roberto;

o sr. Osvaldo Pereira da Fonseca;

o sr. Paulo Arcanjo;

o sr. Ari Campos Sebara;

o sd. Milton Costari;

o sr. Julio dos Santos.

NUPCIAS

ENLACE PAGLIUCA-CECONI

Realiza-se no proximo dia 26, as 17,50 hs., na Igreja Matriz de N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. José Ceconi, filho do sr. Felicio Antonio Ceconi e da sra. Elizabeth Ceconi, com a srta. Donata Carmella, filha do sr. Joaquim Pagliuca e da sra. Felomena Pagliuca.

ENLACE LEITE-ALTILIO E SOUSA LEITE-BRUNO

Realiza-se amanhã, na Igreja da Consolação, as 17,30 hs., o enlace matrimonial das srtas. Marina e Lucia, filhas do sr. Ciro Souza Leite e de d. Violeta Souza Leite, respectivamente com o sr. Luiz Alberto Altino, filho do sr. Eduardo Altilio e de d. Edith Levy e com o sr. Osvaldo Bruno, filho do sr. Constantino Bruno e de d. Carmem Padula. Serão padrinhos da srta. Marina de Souza Leite, no civil o sr. Flavio Barroso e sra. e no religioso o sr. Vasco Pereira Bruno; do noivo, no civil, o sr. Wilson Mendes Caldeira e sra. e no religioso o sr. Herbert Levy e sra. Os padrinhos da srta. Lucia são, no civil, o sr. Domingos Oliveira Ribeiro e sra. e no religioso o sr. Herminio Ferreira Neto e, por parte do noivo, no civil o sr. José Schiliró e sra. e o sr. Pedro Schilidó e sra. e o sr. Pedro Scheinkman e sra. e no religioso o sr. Constantino José Bruno e sra.

ENLACE MARQUES-DALL'ACQUA

Realizou-se anteontem na Igreja do Coração de Jesus, do Brooklin Paulista, o casamento da senhorita Rosa Maria Marques, filha de José Maria Marques e de d. Maria Afonso Marques, com o senhor Pierluigi Romano Scavone Dall'Acqua, filho de Piero Dall'Acqua e de d. Filomena Scavone Dall'Acqua.

HOMENAGENS

EMBAIXADOR DA AUSTRIA

A Camara de Comercio Austro-Brasileira oferecerá, por ocasião da visita do embaixador da Austria no Brasil, sr. Clemens Wildner, e senhora, um jantar festivo, que se realizara no Salão de Festas do Hotel Excelsior, 3.o andar.

Os convites para esse agape, podem ser obtidos no secretariado da Camara, á rua 8. de Itapetininga, n. 88, 9.o andar, sala 912, diariamente, das 14 ás 17 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DO ALGODÃO — Em beneficio das Crianças Pobres, o Clube Atletico Ipiranga fará realizar no proximo dia 3 de dezembro, o "Baile do Algodão", no salão do Centro Independencia, á rua Costa Aguiar, 633, festa que vem se repetindo desde 1941. Animará o sarau dançante, alem da Orquestra de Mario La Penna, um desfile de 12 modelos profissionais, apresentando exclusivas criações com tecidos oferecidos pela Casa Scaff.

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, com inicio ás 14.30 horas, uma vesperal dançante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, e dedicada a seus associados, familias e convidados. Tocará a orquestra de José Roberto Ferri com o "crooner" Armando de Alencar. Infodmações no local acima, diariamente, das 20 e 22 horas.

A ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social, Palacio dos Comerciarios, á rua Riachuelo, 275, com inicio ás 15 horas, no dia 27 do corrente, uma vesperal dançante, com a participação de Saraiva e sua Orquestra e do cantor Odilon Silva.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados ha 50 anos pelas Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa á mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, á praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7852; João de Azevedo Brandão, á av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 51-8129; Domingos Mateus, á travessa Salvador Lema, 21, tel. 34-3523.

* * *

Farmaceuticos diplomados pela Antiga Faculdade de Farmacia de Ouro Fino, turma de 1915, convidam os seus colegas para a comemoração, nesta Capital, nos meados de dezembro proximo, do 40.o aniversario de formatura. Toda a correspondencia a respeito do presente convite, deve ser dirigida ao Professor Antonio Baracchini, Caixa Postal, 6 — Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 9 de dezembro, ás 20,30 horas, no Hotel Esplanada, á praça Ramos de Azevedo, 254, um jantar de confraternização em comemoração ao 10.o aniversario de formatura dos medicos formados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As adesões poderão ser dadas a d. Norma, pelo telefone 51-5984 (das 8 ás 11 horas) ou ao sr. Silvio Alves Neto, fones: 34-3766 e 7-6467.

BAZAR BENIFICENTE

Como faz todos os anos, "Nossa Casa" — instituição social de recuperação da mãe e da criança e de preservação da juventude instalou em sua sede na cidade, á alameda Eduardo Prado, 878, o seu tradicional Bazar de Beneficencia, este ano com excepcionais brindes e prendas para o Natal.

BAZAR DA CRUZ VERMELHA — Amanhã, será inaugurado, na Secção de Costuras Padronizadas e Bandagens, (baixos do Viaduto do Chá) um grande Bazar em beneficio da Cdus Vermelha de São Paulo.

Nesse Bazar, que estará aberto até dia 26, serão encontradas inumeras prendas para o Natal, como vestidinhos para criancas, bijouterias, objetos de ceramica, brinquedos, etc e a sua venda integral revertera a favor da infancia doente e pobre assistida no Hospital de Crianças de Indianopolis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

TEATRO

"BONITO COMO UM DEUS" "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

DELMIRO GONÇALVES

A Companhia Ludy Veloso-Armando Couto possui, entre outros, o grande merito de dar ao autor nacional um papel de relevo em seu repertorio. Das 9 peças que até hoje encenou, seis são brasileiras. Dessas seis, 4 pertencem a Millor Fernan-des, o conhecido caricaturista e humorista Vão Gógo. Vão Gógo apareceu no teatro a convite de Armando Couto e até agora, todas as suas peças foram encenadas e interpretadas por esse ator, que parece ter encontrado nelas otimo veiculo para as suas qualidades artisticas.

Se Millor Fernandes não foi muito feliz com a peça "Bonito como um deus", onde não conseguiu criar o clima desejado, imitando-se a alguns dialogos de bom nivel e algumas piadas ótimas, baseando a obra num fato dramatico que não se realiza teatralmente, que é apenas contado por duas personagens e co-mentado pela terceira, relacionando-o em tom comico, ao seu problema conjugal. A peca não acontece e os atores procuram levantá-la com esforço, sem conseguí-lo, até o final.

Já com "Do tamanho de um defunto", conseguiu Millor Fernandes realizar uma obra de boa qualidade, resolvendo tea-tralmente as situações e colocando em cena personagens vivos e agudamente observados, fazendo, através dos fatos que os movimentam, aguda critica dos nossos costumes e instituições. Seu dialogo aqui funciona teatralmente, sem dar a impressão de estar preocupado em fazer frases de espirito, comentarios inte-ligentes e sarcasticos, como acontece na primeira. Pena é que tenha dado um final dramatico a peça, revelando por um sen-timentalismo que não chega a ser desmentido pelo ceticismo do medico nem pela amoralidade do ladrão.

Com "Bonito como um deus" Armando Couto teve pouco que fazer como encenador, e seu merito consistiu em não forcar demais o contraste entre os tons melodramaticos e comicos da peça, conseguindo um meio termo que nos satisfez.

Em "Do tamanho de um defunto" encontrou o encenador material suficiente para demonstrar suas qualidades e, se não concordamos muito com o tom excessivamente caricatural que deu aos caracteres, principalmente o da Mulher do medico", temos que convir que, dentro dessa linha, conseguiu plenamente o efeito desejado.

Armando Couto se esteve discreto na primeira peça, fazendo o que lhe era possivel, já na segunda encontrou um papel que condiz perfeitamente com o seu temperamento, dando-nos uma de suas melhores interpretações. Todo o tipo do malandro ca-rioca, do pobre diabo falante e vazio, do homem triste do nosso povo, foram expressos com inteligencia e sutileza pelo ator. Lady Veloso pareceu-nos de certa maneira, melhor na primeira peça e acreditamos, aliás, que seu temperamento se presta mais aos papeis dramaticos que aos comicos. Em "Do tamanho de um defunto" compos bem o tipo mas não foi auxiliada pela linha dada á personagem, deixando transparecer certo tom falso, prin-cipalmente nos gestos. Provou entretanto, ser a atriz versatil que já conhecíamos, mais á vontade, entretanto, quando inter-preta papeis dramaticos ou naqueles em que a comicidade é deri-vada mais do dialogo do que das situações. Renato Consorte teve no "Medico" de "Do tamanho de um defunto", a melhor interpretação de sua carreira, ao menos em São Paulo, dando á personagem todas as nuanças necessarias para torná-la viva, humana, fazendo a comicidade brotar não somente das palavras mas de todo o corpo, conseguindo mesmo atenuar o tom falso dado pelo sentimentalismo com que a peça finaliza. Edson Silva e Claudia Toledo, em papeis menores, portaram-se discre-tamente.

O cenario de Paulo Becker para "Bonito como um deus", bonito e bem realizado, conseguiu criar ambiente pequeno e de-corativo, comuns áquele tipo de bar onde a peça se desenvolve. Lauro Lessa, com a cenografia de "Do tamanho de um defunto", tambem foi bastante feliz na criação do ambiente, apenas um pouco prejudicado com a montagem.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

***"A VALSA ETERNA", UM DOS MAIORES FILMES INGLESES DO ANO** — Vivendo uma historia romantico-dramatica em plena capital da Austria, a cidade das valsas, a sempre decantada Viena, este filme da Associated British-Pathé, está sendo exibido no cine Ipiranga por intermedio da Monogram. Com cenarios deslumbrantes e musicas deliciosas, "A Valsa Eterna", filme produzido por Warwick Ward e dirigido por Harold French, conta com a interpretação de grandes figuras do cinema inglês, como Dennis Price, Patricia Dainton e a francesinha Giselle Preville. Depois de uma carreira de sucessos nos palcos ingleses, "A Valsa Eterna" foi filmada para alegria dos apreciadores da setima arte, que poderão apreciar a delicada opereta de Ivor Novello, que está destinada a ter o mesmo sucesso que no palco.*

CINEMA

***A "JOANA D'ARC" DA INDIA!** — A historia da vida de Rani, que à idade de nove anos tornou-se a mulher de um poderoso rajá, e que com sua vontade ferrea levantou, mais tarde, em rebelião contra o poderio britanico todo o seu país, é o assunto de "Insurreição na India", a espetacular produção que a RKO Radio apresentará a partir de dia 21 no cine Art Palacio e circuito. A primeira estrela do cinema hindú, uma beleza sem par, acompanhada de um elenco nacional e estrangeiro, retratando a legendaria rainha-guerreira, encabeça um "cast" de mais de 25.000 atores, atrizes e dançarinas. Inteiramente filmado na India, o filme converge suas finais sequencias, em impressionante realismo, para o grande motim hindú de 1857, em que jamais se viu tamanho esplendor em riqueza de detalhes, tornando-se a maior contribuição para o cinema moderno.*

MEXICO, 19 (AFP) — A atriz Maria Felix feriu-se levemente ontem, no decorrer de tomadas do filme "La Escondida", que realiza atualmente na localidade Humantla, a 200 kuilometros da capital.

Segundo o roteiro, seis mulheres deviam, num determinado momento, lançar-se sobre ela. Fizeram-no, todavia, com tanto impeto que a bela artista perdeu o equilibrio e caiu sobre um grande vaso de terracota, que quebrou, abrindo-lhe no rosto um talho de uns dez centimetros. Maria Felix foi transportada imediatamente para uma clinica local, onde os medicos lhe fizeram curativos. Acredita-se que a atriz deverá interromper as filmagens durante três ou quatro dias.

LONDRES, 19 (AFP) — A cidade de Chester descobriu que um dos antigos cidadãos, sr. William Friese Green, foi o verdadeiro inventor da cinematografia.

Efetivamente, em 26 de junho de 1890 este teria apresentado em um salão desa cidade as primeiras imagens animadas. O Conselho Municipal decidiu que uma placa comemoraria o fato de que "a primeira representação de um filme de cinema ocorreu provavelmente nessa ocasião".

"O monstro de Curuçu" será filmado no Brasil

RIO, 17 (Sucursal) — Procedente de Holywood de onde saíram há tres dias a bordo de um avião da Pan American, desembarcaram, ontem à tarde, no Galeão, os artistas norte-americanos John Bromfield e Beverly Garland, que vêm filmar no Brasil os exteriores da pelicula "O Monstro de Curuçu", a ser rodado em Belem do Pará.

Em ligeira palestra com a reportagem, após o seu desembarque, Beverly Garland e John Bromfield — ela do tipo mignon, loura e bem feita de corpo, e ele alto, bem parecido — se mostraram encantados pela oportunidade de conhecer o Brasil, país de que muito tinham ouvido falar. A respeito do filme que vieram fazer, disse a jovem atriz:

— Tudo leva a crer será dos melhores já produzidos no seu genero, o "science-fiction". O diretor Curtis Siodmak, apesar de estreante na direção muito promete e alem do mais é trabalhador. Quanto ao produtor — associado de "O Monstro de Curuçu" Jeffrey Mitchell, tambem é novato no cinema.

Ouvido a seguir, Jonh Bromfield, que será o galã da pelicula, nos declarou:

— Os ambientes já foram filmados em Holywood. Restam somente os exteriores a serem rodados em Belem do Pará. Acredito que levaremos uns 3 meses para concluir os trabalhos.

John Bromfield concluindo, disse que sua noiva, Lorri Thomas, chegará ao Brasil dentro de 2 semanas, para casar-se com ele.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Na proxima terça-feira, será apresentada na filmoteca o primeiro de uma serie de tres programas dedicados ao desenho animado. No decorrer destes programas serão apresentados alguns dos filmes de bonecos animados realizados na Checoslovaquia por Trnca, ainda ineditos no Brasil.

DESFILE DE ALTA ELEGANCIA FEMININA

NO JANTAR DO "STUDIUM" DO HOTEL JARAGUÁ, DIA 23

Na foto, um dos modelos KAYATT que serão apresentados no desfile.

Sob o patrocinio de MAIÔS KAYATT, da MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA e do INSTITUTO DE BELEZA "REVERIE", será realizado no dia 23 do corrente, às 21 horas no "studium" do Hotel Jaraguá, deslumbrante desfile de alta elegancia feminina, com a apresentação das ultimas criações em maiôs novos modelos de penteados e as mais recentes novidades em brinquedos.

O desfile é mais uma iniciativa da Escola Paris de Desfiles, Porte e Elegancia Feminina, Rua Barão de Itapetininga, 255, 3.o a., conjunto 315.

Reservem a sua mesa com antecedencia na recepção do referido hotel.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

"LA BOHEME" VOLTARA' hoje, em vesperal, ao palco do Municipal, sob a regencia do maestro Franco Ghione e tendo, como principais interpretes: Ana Faraone, Virginia Zeani, Antonio Salvarezza, Enzo Mascherini, Paulo Fortes, Giuseppe Modesti, Guilherme Damiano, Aquilino Godinho e Marino Terranova. O "regisseur" será Carlos Marchese. E maestro de coro: Sixto Mechetti.

***PROCOPIO FERREIRA** foi o escolhido para inaugurar o "Teatro Natal", a 1.º de desembro. Começará com o monologo de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata". Haverá, naquela data, uma "avant-premiere", sob os auspicios do Lion's Club. No dia 2, uma sessão para convidados especiais. No dia 3, inicio da temporada inaugural do teatrinho da praça Julio Mesquita. Depois, Procopio continuará em cartaz, encabeçando o elenco para "O comprador de fazendas", de Monteiro Lobato, numa adaptação de Miroel Silveira, da propria adaptação que ele fez para o cinema.*

HOJE, DE MANHÃ, NO "ARENA", estreará a peça infantil de Wilson Ribaldo, "A viagem maravilhosa", que tem figurinos do proprio autor, que tambem figurará no elenco. E, depois, varios domingos, sempre às 10 horas da manhã.

—o—

CELESTINO, NO SANTANA (desde anteontem) com o espetaculo musicado de sua autoria, "Uma noite feliz", estreiou com as melhores expectativas de sucesso para toda a temporada. Hoje haverá vesperal e duas sessões à noite.

—o—

ARMANDO & LUDY, NO T. M. D. C., estão com duas peças de Millôr Fernandes: "Do tamanho de um defunto" (drama) e "Bonito como um deus" (comedia) começando a temporada de 3 semanas no teatro da rua Paim, que, anteontem, foi sucesso completo: artistico e social.

—o—

A DIRETORIA DO TBC está assinalando o transcurso do seu 8.o aniversario com a "Temporada Popular" que tem em cartaz "Maria Stuart", de Schiller. Baixaram os preços, por duas semanas. Hoje, vesperal e uma sessão só, à noite, às 20,45 horas.

—o—

"À MARGEM DA VIDA", de Tenesse Williamns, sob a direção de Zequinha Marques da Costa, continua registrando otimas casas no "Teatro de Arena", no desempenho de Floramy Pinheiro, Jorge Fischer Junior, Barbara Fazio e Fabio Cardoso.

—o—

AMANHÃ À NOITE, NO T. B. C., a Sociedade (inglesa) de Artistas Amadores representará (no original) a peça "Saloon Bar", de Frank Harvey (titulo brasileiro: "Aconteceu num bar") que fez sucesso, durante dois anos, em Londres. Haverá duas sessões: às 18,30 e às 21,30 horas.

—o—

FESTIVAL "ARS NOVA" continuará, amanhã (às 21 horas) no "Arena", com musica e poesia concretas e musica medieval, nas comemorações ao 3.o aniversario do "Movimento".

—o—

DESDE ONTEM QUE ESTA' no "Leopoldo Fróes" o Grupo Lotte Sievers representando (com uma seleção de 25 artistas) duas peças: "A cacatua verde", de Arthur Schnitzler e "Absurda comica", de Andreas Gryphius. Direção geral de Ruy Afonso. Hoje haverá vesperal e uma sessão à noite.

—o—

FELIZMENTE, RESOLVEU-SE que aquele grupo do "Teatro Paulista de Estudantes", que estreou a peça de Labiche, "O impetuoso Capitão Tic" no Teatro de Arena, faça mesmo uma curta temporada, em dezembro, lá mesmo na rua Teodoro Bayma. Entre 1.o e 5 do mês que vem, sob a direção de Italo Rosai, o TPE estará no "Arena".

—o—

O TEATRO AMADOR DO S. E. S. C. apresentará, amanhã (às 21 horas) no teatro Santana, a peça de Genolino Amado, "Avatar" sob a direção de Americo Brasil Ruggi, figurando no elenco(entre outros interpretes) os comerciarios: Francisco Ruggi, Manoel Menendez, Alcri Puerta, Libia Ruggi, Edy França, Lilian Geststenmeyer e Aider Galcomer.

—o—

ENQUANTO O TMDC VIAJA (ainda em Curitiba) prosseguem os ensaios de "A ilha dos papagaios", de Toffani (tradução de Ruggero Jacobbi) que será a peça de "reentrée" do elenco na rua Paim, quando todos regressarem de Florianopolis, em dezembro.

—o—

NA PROXIMA SEMANA, Sergio Cardoso convidará a imprensa especializada (e tambem figuras do ambiente) para uma visita às obras finais do "Teatro Bela Vista" que, segundo todos os calculos, poderá ser inaugurado nos começos de janeiro vindouro.

—o—

LOGO DEPOIS DAS RECITAS programadas para a Temporada Lirica Oficial, parece que haverá uma temporada popular, com as mesmas operas, no proprio Municipal. E' o que se estuda na Secretaria de Educação e Cultura. Confirmada a temporada, ela será de dois meses: janeiro-fevereiro.

—o—

ENTRE RIO E SÃO PAULO, o TBC apresentará, em janeiro, os seus dois elencos em peças novas para ambas as praças, "Casa de bonecas", de Ibsen, sob a direção de Ziembinsky, que está em ensaios na rua Major Diogo, estreará no Ginastico, dia 12; e, no dia 11, o elenco de lá virá para São Paulo, estreando aqui "O sedutor", de Diego Fabbri, sob a direção de Eugenio Kusnet.

Dia 28 do corrente será realizado no Teatro Colombo, um espetaculo em beneficio do Natal dos velhos artistas internados na "Casa do Ator". Tomarão parte Nino Nelo, Simplicio, Lane Silva, Nair Lendo de Almeida, Teixeira da Costa, Humberto Freda, Edna Martins, Zelma de Castro, Neusa Caldas, Ruth Camargo. Manrico Guardado, Normia Castro e outros. Nessa noite será encenada a burleta "A Faustina Darrapon", com numeros de musica. Cenarios de Antonio Gadi; pontos de Nelcy Delfroz. Orquestra sob a direção do maestro Virgilio. Finalista Dafne. Renda total para a "Casa do Ator". Finalizará o espetaculo um ato variado.

***A BAILARINA GINA GAVINHA** sempre foi uma das figuras mais aplaudidas da "boite" Quitandinha, figurando, há muitos meses, em destaque, em todos os "shows". Atualmente, em "Do candômbe ao candomblé", Gina Gavinha recolhe mais aplausos, dançando com Gilberto Bréa (que tambem é coreografo) aquelas duas danças tipicas do sul, "chimarrita" e "chacarera", e no grande final, ela está surpreendente, mesmo, dançando "candomblé", com uma autenticidade reconhecida pelos proprios estudiosos desse ritual tão comum na Bahia, por exemplo.*

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

DUAS NOITES DE ESTREIAS na "boite" African: ontem, foi Luis Gonzaga, o "Rei do baião" e as bailarinas espanholas "Hermanas Belmonte"; hoje será a vez da "vedette" paraguaia Sarita Antunes. As "Belmonte" foram programadas para ontem e hoje. O "Lua" e Sarita continuarão até o fim do mês.

POR CAUSA DA ESTREIA no Teatro Santana, anteontem, ficou para ontem a apresentação, na "boite" Oasis, (para ontem e hoje) da cantora Mara Abrantes, que tambem faz "sketches" com Carlos Melo, seu colega de elenco na companhia de Vicente Celestino.

—

AMALIA RODRIGUES, na "boite" Lord, num desses sucessos que marcam bem a "saison" de 55 naquele endereço de Dom Ciccilo. Ontem, então, lotação mais do que esgotada. E hoje, naturalmente, muita gente irá ver (muitos, de novo, tambem) a "Rainha do fado", em seus sucessos portugueses, em seus sucessos espanhois.

—

SILVIO CALDAS DEU novas provas de amizade e cooperação. Prontificou-se (desde 5.a-feira) a cantar ontem, na Oasis, num "show" que fosse anunciado como surpresa da casa. E "O cabocliinho", sem prejudicar a sua "Chicote", esteve na "Taba" da rua 7 de Abril, na hora "H", voltando logo para a propria "boite".

DONA JUDITH KENNETZ, cantora (hungara) e pianista internacional (que já atuou em varios dos bons endereços noturnos daqui e do Rio) convida a cronica noturna para uma noite, no "Embassy", onde ela toca e canta há muitos meses. Será na outra 2.a-feira, dia 28.

—

"CASSINO DE SEVILHA", aplaudida orquestra internacional, será o cartaz da "boite" Oasis durante toda a semana que começará amanhã. Voltaremos a aplaudir aqueles numeros todos (eles fazem, até, formações de "ballet" surpreendendo a assistencia) com os cantores Alberto del Monte e José Maria Madri.

—

CHAMA-SE NICE MEDEIROS a nova cantora da "boite" Quitandinha. Entrou no lugar de Terezinha de Souza que saiu para outra "boite". Nice estreou 4.a-feira, cantando tambem no "show", aquele samba-jongo de Denis Brean-Gilberto Martins, "Cafuné". Antes e depois do "show" ela é "crooner" nos dois conjuntos da casa.

RADIO & TV

E. M.

VIRGINIA LUQUE VIRA' dia 23 de Buenos Aires para estrear, dia 24, simultaneamente, na Radio Nacional e na TV-Paulista, para a sua anunciada temporada de 4 semanas nos prefixos daqui da O.V.C., que incluem as radios Cultura e Excelsior.

—o—

GERALDO BLOTA, SAINDO da Radio Bandeirantes, já tinha tudo quase que 100% para ingressar nas "Associadas". Porem, Cassiano Gabus Mendes tem qualquer magua dele, há muitos anos. O proprio Blotinha contou-nos que, só por isso, ficou "nada feito" sobre a sua ida para o Sumaré. Para onde irá, então, heim, moço?

—o—

HENZO DE ALMEIDA PASSOS foi designado, pela direção da Bandeirantes, para assumir a direção e a animação daquele programa que Geraldo Blota transmitia aos sabados à noite.

—o—

IVANY RIBEIRO VAI começar a sua atuação na Radio São Paulo no dia 1.o de dezembro. Começará com um programa diario, às 17 horas, mais uma novela no horario nobre (21,30 horas) e assinará duas peças, mensalmente, para o Grande Teatro Dramatico, dos domingos.

—o—

VÃO GOZAR FERIAS, na Radio São Paulo, os conhecidos galãs Waldemar Ciglione e Enio Rocha.

—o—

CLEA SOARES, DO RIO, agora contratada pela O.V.C., vem apresentar-se ao publico paulista. Começou ontem e cantará mais hoje e amanhã em destacados horarios da Nacional e do "Palacio do Radio", como "Ronda dos bares", "Ronda dos bairros", "Domingo sem bola", "Encontro com a sorte", "O que é a felicidade" e "Programa Manoel de Nobrega".

—o—

VOLTARA' 3.a-FEIRA aos prefixos da O.V.C. de São Paulo a orquestra internacional "Casino de Sevilha", para uma rapida serie de audições, em radio e televisão. As fãs de auditorio vão matar saudades dos cantores Alberto del Monte e José Maria Madri.

***NARA NAVARRO** (premio "Roquete Pinto" como interprete e produtora) lançará amanhã, na Radio São Paulo (para todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas) outro original seu, que ela batizou de "Quando a mulher erra". Novo cartaz do "Teatro de Romance", da PRA-5 que terá como principais interpretes: Sonia Maria, Waldir de Oliveira, Avalone Filho, Talita de Barros, Augusto Barone, Nicia Soares e Olavo Palhares. A sonoplastia será de Plinio de Oliveira.*

A ORQUESTRA JUVENIL, dirigida pelo jovem Clemar de Oliveira e que apareceu recentemente no programa "Clube dos aBndeirantes Mirins", da PRH-9 tem sido bastante procurada, tambem, para festas familiares.

—o—

"ALMA DE MULHER", novela de Teixeira Filho (agora pertencente, tambem, à O.V.C., no Rio) começará depois de amanhã na Nacional paulista, no horario das 17,30 às 2.as, 4.as e 6.as-feiras.

WALTER SAMPAIO ASSUMIU a direção do Departamento de Reportagens da Radio Bandeirantes, com a saida de José Carlos de Morais, contando (sempre) com a colaboração da equipe de noticiaristas e "reporters" sob o comando de Jorge Aziz.

—o—

NOS RADIOS-TEATROS DA H-9 tambem estão participando, como interpretes, o produtor Luiz de Oliveira e os locutores Darcio Ferreira e Bahia Filho.

DISCOS

J. P.

MALICIA — Ivon Curi não se sairá bem se carregar na malicia no samba-canção "Amendoim Torradinho", que acaba de gravar na Victor. Este numero, de autoria de Henrique Beltão, já foi gravado anteriormente pela vocalista Vera Lucia e foi alvo de comentario não favoravel em face principalmente da letra. Ivon que gosta de carregar na malicia se não for cauteloso poderá desagradar aos seus admiradores de sensibilidade mais apurada.

TANGO — Carlos Lombardi, o tanguista de São Paulo, gravou um sucesso argentino: — "Canconeta", composto em homenagem aos "paesano" de Buenos Aires. Na Argentina o tango obteve aceitação incomum dada a enorme colonia italiana. Aqui, possivelmente, acontecerá o mesmo. Diz o Jacob Rosemblat que a gravação de Lombardi foi realizada para homenagear os "paesanos" paulistas...

TRIO — O prestigioso Trio Nagô está de volta ao suplemento de novidades da Continental para nos brindar com um samba, "Seu Mané vive chorando", e com uma guarania, "Morena do Paraguai". Como sempre, o grupo vocal se apresenta seguro, agradavel, demonstrando classe que lhe é peculiar.

CARNAVAL — Emilinha Borba, que anda à cata de um sucesso há tempos e não consegue, depois de gravar dois numeros absolutamente sem graça, dadas as versões insaborosas (Istambul e Lavadeira), levou ao disco os seus numeros de Carnaval: — a marcha "Pescador granfino" e o samba "Vou me acabar". A criadora de "Chiquita bacana" desde este numero não conseguiu sucesso mais nos carnavais brasileiros.

COLIBRI — Aquela marcha de Adoniran Barbosa, "O mimoso colibri", por ele gravada há alguns anos, para o Carnaval e sem sucesso, foi regravada pelo Duo Guarujá. Completa o disco o samba "Chega!" Mais uma "chance" para que uma composição de Adoniran seja compreendida.

PREÇOS — Consumado o novo aumento do preço do disco. Mais cinco cruzeiros a partir do proximo mês, periodo das festas. Um absurdo, mas a realidade. No entanto, as gravadoras continuam pagando "luvas" para conquistar "cartazes" para o seu sinete ou presenteando os elementos do seu "cast" com automoveis de luxo... Comprar disco, daqui a pouco, será privilegio de endinheirados.

VERSÕES — Mais uma versão gravada pela cantora portuguesa Ester de Abreu, depois que gravou "Malaguenha" desastradamente, tomou gosto pelas versões.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — J. N. — Desde às 14,30 horas.

NORMANDIE — Segredos de Alcova — Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Como Agarrar um Milionario** — Marilyn Monroe — Progr. livre — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Herança Sagrada — Rock Hudson — **Os Casamenteiros** — Proib. 14 anos — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Papai Pernilongo** — Leslie Caron — Programa livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.

RITZ (S. João) — **Cais do Vicio** — Marthos Mattas — Nacional — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Tropel de Vingadores — John Derek — **Torrente do Odio** — Proib. 10 anos — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **Nascida Ontem** — J. N. — Desde às 44 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — **Amores em Sevilha** — Carmem Sevilla — **O Amanhã é Eterno** — Desde às 13,50 horas.

GLORIA — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **2 Trapaceiros em Apuros** — J. N. — Às 14 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **Guardas e Ladrões** — J. N. — Desde às 13,50 horas.

ITAMARATI — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 14 horas.

ICARAI — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Estrela de Serra Morena** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — O Mundo em Perigo — John Weldon — **Episodio Noturno** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — A Carrocinha — Nac. com Mazzaroppi — **A Um Passo da Derrota** — Às 14, 18,30 e 21 horas.

IDEAL — Mare Nostrum — Maria Felix — **Herança Sagrada** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 13,50 e 18,50 horas.

LINS — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MARINGA' — Três Marujos em Paris — Tony Curtis — **Fogo de Emoções** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — Herança Sagrada — Roch Hudson — **2 Trapaceiros em Apuros** — Proib. 14 anos — Às 13,50 e 18,50 hs.

PHENIX — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — Progr. livre — Desde às 14,15 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Como Agarrar um Milionario** — Betty Gable — Progr. livre — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Como Agarrar um Milionario** — Marilyn Monroe — Progr. livre — Desde às 14 horas.

RITZ (Consolação) — **Amores em Sevilha** — Jorge Mistral — Progr. livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RECREIO — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Dominadora** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ROXY — O Veleiro da Aventura — Spencer Tracy — **Amor Vai Amor Vem** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Lili — Leslie Caron — **A Indiscreta** — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Festival Oscarito — **Aviso aos Navegantes** (nacional) — **Zamba** — Proib. 10 anos — Às 14, 17,45 e 21 hs.

SAVOY — Rifles Para Bengala — Arlene Dalh — **Amantes Secretos** — Proib. 10 anos — Às 14, 18,30 e 21 horas.

SASM — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — Progr. livre — J. N. — Às 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. LUIZ — O Rei do Movimento — Nac. com Ankito — **Ferocidade** — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. GERALDO — Entre a Espada e a Rosa — Richard Todd — **Bonita e Audaciosa** — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — Amores em Sevilha — Jorge Mistral — **Demonio de Mulher** — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Amores em Sevilha — Carmem Sevilla — **A Meia Noite do Amor** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — Aí Vem o Barão — Nac. com Oscarito — **Seu Nome Sua Honra** — As 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, interessante programa variado, alem de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia **"A Noiva Eterna"**, de Abelardo Pinto — Às 15,30 e 20,30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 311 — FONES: 36-4408 — 32-9912

A fim de assinalar o transcurso do oitavo aniversario do TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA, e, em homenagem especial ao grande publico de São Paulo, que tanto tem prestigiado o T.B.C., o excepcional drama de Schiller

"MARIA STUART"

está sendo apresentado a preços populares, durante duas semanas.

HORARIOS ESPECIAIS: Diariamente: às 20,45 horas
Sabado e domingo: Vesperal às 16,00 horas
Noite às 20,45 horas

PREÇOS: Vesperal, Cr$ 70,00 — Noite: Cr$ 80,00

Proxima estréia: "CASA DE BONECA", de Ibsen — Tradução de Brutus Pedreira

AFRICAN BOITE

Apresenta diariamente em seu "show" das 0,30 horas a ultima temporada no Brasil de

LUIZ GONZAGA

"O REI DO BAIÃO" e

SARITA ANTUNEZ

CANTORA INTERNACIONAL

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099 (estacionamento para carros privativo ao lado).

Reserva de mesas: 37-1591

CONCORRENCIA PUBLICA PARA COMPRA DE 200 ONIBUS ELETRICOS

Ampliação do serviço de transportes coletivos — Mais bondes e ônibus para a Capital — Não aceitaram convite para integrar a nova diretoria da CMTC

Fomos informados na C.M.T.C. que já estão ultimados os estudos e serão publicados dentro em breve os editais de concorrencia publica para a compra de 200 onibus eletricos para a concessionaria dos transportes coletivos da Capital.

Essa aquisição, segundo as mesmas fontes, constitui parte do plano de ampliação dos servicos de transportes urbanos que a C.M.T.C. pretende executar nos proximos meses.

NÃO ACEITARAM

Ao que fomos informados na Prefeitura, os deputados Luiz Roberto Vidigal e Mario Eugenio, convidados para integrar a nova diretoria da CMTC, declinaram do comite. O mesmo ocorreu com relação aos srs. Manuel Diegues, diretor do Expresso Brasileiro e Tito Maccioli, diretor da Viação Cometa, os quais alegaram motivos de ordem particular.

Fala-se, tambem, que o cel. Zerbini deixou, igualmente, de aceitar o convite.

BONDES PARA 400

Em solenidade presidida pelo prefeito Lino de Matos, foram entregues ao trafego, ontem à tarde, mais dois novos bondes construidos nas oficinas da CMTC.

Um desses veiculos está conjugado a um carro reboque, transportando ambos 400 passageiros de uma só vez.

O outro, de tipo simples, tem capacidade para 200 passageiros.

Aliando a utilidade publica que representa a colocação de novos carros em circulação, ao fim patriotico das denominações que servem para despertar em nosso povo a lembrança de datas historicas de nossa nacionalidade, esses novos bondes receberão os nomes de "15 de Novembro" e "19 de Novembro".

SR. ANTONIO DEVISATE — Transcorre hoje o aniversario do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. O sr. Antonio Devisate, diplomado pela Faculdade de Farmacia, nasceu em São Paulo, em 1893. Desde cedo, dedicou-se à atividade industrial, tendo exercido a presidencia do Centro da Industria de Calçados, orgão prés-indical, atualmente transformado em sindicato. Exerceu diversos cargos publicos, entre os quais os de membro da Comissão Estadual de Preços; "controleur" da Comissão de Preços de Calçados de São Paulo, por delegação do gal. Anapio Gomes; juiz de paz; subdelegado; presidente do diretorio do antigo Partido Republicano Paulista, até 1930; presidente do diretorio do Partido Social Democratico em 1946-47; membro da Subcomissão de Coordenação Economica, Setor do Vestuario, durante a ultima guerra e vogal das Primeiras Juntas de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho. Fez parte, ainda, de todas as diretorias da Fiesp e do Ciesp, desde a sua fundação; membro dos Conselhos Nacional e Regional do Serviço Social da Industria, exerceu por duas vezes a direção desse departamento; presidente do Conselho Consultivo da Camara de Comercio Brasileiro-Mexicana de São Paulo; presidente da Cia. de Calçados Devisate; secretario da Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais. É ainda presidente do Sindicato da Industria de Calçados do Estado de São Paulo, cargo para o qual vem sendo reeleito, desde a transformação do Centro da Industria de Calçados em orgão sindical.

ENCONTRADO MORTO NUM TERRENO BALDIO

Na tarde de ontem, o plantão da Policia Central foi cientificado do encontro de um cadaver, no terreno baldio situado na avenida do Estado, proximo da avenida Arno, nos terrenos pertencentes à Companhia de Gás.

No local da ocorrencia, a policia constatou se tratar do corpo de um homem de cor branca, aparentando 50 anos de idade, completamente desconhecido no local.

Ao que se pôde concluir, trata-se de pessoa sem ocupação fixa, que perambulava pelo referido local, quando foi vitimado por um mal subito. Ainda assim, o caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, para as diligencias de praxe.

O cadaver foi encaminhado ao necroterio do Araçá, afim de ser autopsiado.

OS QUE FORAM ATROPELADOS

Foram registrados, ontem, os seguintes atropelamentos:

—— A's 9 horas, na rua Padre Adelino, defronte ao predio 924, onde reside, a domestica Efigenia Bonifacio da Costa, de 22 anos, casada, foi colhida pelo furgão de chapa 15-24-08, dirigido por José da Cruz. A vitima que recebeu ferimentos graves, foi internada no Hospital das Clinicas.

—— A's 11,10 horas, na avenida Celso Garcia, defronte à fabrica do Moinho Santista, a operaria Maria Benedita da Silva, de 40 anos, casada, com moradia à rua Mororó, 36, foi atropelada pelo onibus da linha "Vila Esperança", chapa 18-20-75, dirigido por Nicolau Quevedo. A vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

VAMOS URBANIZAR AS FAVELAS PAULISTANAS (VIII)

CRIANÇAS FAVELADAS NÃO PODEM FREQUENTAR PARQUES INFANTÍS

A miseria extrema impossibilita até a matricula — Nos parques infantis proximos a percentagem de favelados é quase nula — Quando falham os assistentes sociais — Roupa de criança e panelas lavadas com aguas contaminadas — (Reportagem e fotos de Ruy Geishofer)

No Brasil com 30 mil favelados São Paulo situa-se depois do Rio de Janeiro, em 1.o lugar entre as cidades cujo problema das favelas é mais aflitivo.

Todavia, enquanto na Capital da Republica, já se iniciou um amplo movimento de urbanização desses nucleos, que pelo previsto surtirá resultados satisfatorios no decorrer dos proximos 10 anos, em São Paulo, os poderes publicos, os orgãos de assistencia social e de presidencia, mantem-se alheis ao assunto.

De vez em quando temos noticias de movimentos que se realizam, não visando ao saneamento daquelas áreas ocupadas por pessoas humildes, mas sim o despejo de milhares de favelados, com o proposito de desocupar os terrenos. Convem lembrar, que tais medidas de nada tem adiantado. Ao invés de auxiliarem a solução do problema, complicam-no ainda mais: os favelados, saindo e um nucleo formam imediatamente outro aglomerado em local proximo. E' outra favela que surge em substituição à extinta, fato que não deixou de acarretar despesas para a gente pauperrima: a construção de novo "barraco", a mudança de um emprego para outro, mais proximo do novo nucleo, a saida de crianças de escola e a desorganização natural do novo nucleo.

Temos visto favelas que surgem da noite para o dia nos bairros perifericos não contando seus habitantes com fossas ou agua. Para conseguir o liquido, se vêem obrigados a longas caminhadas até as torneiras que alguma alma caridosa coloca à disposição.

CONTAMINAÇÃO

Com tais dificuldades para obter agua, as roupas e panelas são lavadas em rios ou corregos proximos. Não é dificil imaginarmos as consequencias desastrosas de tal situação.

Numa das favelas da Capital, localizamos uma lavadeira que possui grande clientela. Contudo as roupas são lavadas em um rio que tem as margens cobertas de detritos de um esgoto que descarrega proximo. Entre as peças que vimos estendidas ao sol, contamos blusa de criança, fraldas, lençois, toalhas, etc. O perigo de contaminação é evidente, e so por verdadeiro milagre não sucedem coisas mais graves.

INFANCIA

Voltemos, porém, a focalizar a situção da infancia favelada. Já nos referimos à falta de estabelecimentos de ensino e à displicencia dos pais. As crianças crescem ao abandono, passando o dia na mais completa ociosidade. A's vezes saem pelo bairro e chegam até o centro da cidade, esmolando. A experiencia de uma é aproveitada pelas demais, transformando os bandos de crianças faveladas em verdadeiras escolas de malandragem.

Os parques infantis da Capital vem prestando relevantes serviços à infancia. As crianças ali matriculadas passam o dia em atividades sadias, recebem agasalhos e alimentos, tem assistencia medica e dentaria enfim contam com o cuidado e carinho das assistentes. Infelizmente, porém, os parques infantis até agora somente têm funcionado para as crianças ricas ou remediadas.

FALHAS

Já tivemos oportunidade de explicar as humilhações e perseguições que sofrem as crianças faveladas sempre que frequentam qualquer estabelecimento publico. Sendo justamente as mais necessitadas, são as que têm menor oportunidade de receber os beneficios concedidos pelos parques infantis. Existe uma forma eloquente de constatar-se tal afirmativa. Basta verificar nesses estabelecimentos proximos às favelas, a percentagem de crianças faveladas matriculadas, em relação às outras. Não atinge a 5 por cento sendo muitas vezes, completamente nula.

Os poderes publicos pretendem explicar a situação afirmando que os pais dessas crianças não procuram aqueles estabelecimentos a fim de matriculá-las. Desconhecem os mesmos poderes, a situação em que vivem esses elementos. Muitas vezes as crianças e seus pais possuem apenas a roupa que vestem, tal a situação de extrema penuria em que vivem.

Parece-nos que o sensato seria a visita de assistentes sociais às favelas, e consequente encaminhamento das crianças necessitadas aos estabelecimentos referidos. Mesmo antes de irem a qualquer parte, os menores favelados necessitam de auxilio para tanto. E' o que os poderes publicos não entenderam até o momento. Quando alguma assistente social vai à favela, o faz em vespera de eleição, angariando votos e distribuindo dinheiro para certos elementos foliarem no Carnaval, como aconteceu na favela do Canindé.

As crianças faveladas crescem sem nenhum amparo. As duas, da favela de Vila Mariana, não frequentam escola.

Os "barracos" das favelas são o que pode existir de mais miseravel. Construidos com caixotes e latas, alojam, às vezes, até 15 pessoas.

AUTO x CAMINHÃO

Na alameda Lorena, às 17 horas de ontem, o automovel particular de chapa 45-14, dirigido por Maria Teresa de Matos, colidiu com o caminhão 12-52-15, guiado por Humberto Pietro, morador na alameda Lorena, 999.

Receberam ferimentos Humberto Pietro e o operario José Augusto de Oliveira, que se achava sobre a carroçaria do caminhão. Ambos foram atendidos no Hospital das Clinicas.

Maria Teresa de Matos, dada a crise nervosa que a abalou, foi transportada de automovel para seu domicilio.

APANHOU DO COMPANHEIRO

Em sua residencia, no Jardim California, situado no quilometro 18 da estrada de Itu, a domestica Maria Conceição de Souza, de 20 anos, solteira, foi brutalmente agredida pelo seu companheiro Aparecido de Souza, que fugiu em seguida.

A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas na tarde de ontem, e ali ficou internada dada a gravidade dos ferimentos recebidos.

DISPARO ACIDENTAL

Quando procurava descarregar uma arma automatica, às 14.30 horas de ontem, na rua Madre de Deus, 1.621, o menor Marcos Batista Sanches, de 17 anos, operario, residente na rua da Mooca 2.649, foi vitima de grave acidente.

A arma detonou e a bala foi atingir o menor Marcos, que, do proprio local, seguiu diretamente para o Hospital das Clinicas.

Sobre a ocorrencia o plantão da Policia Central instaurou inquerito.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 20 de novembro de 1955 | N. 30.562

Maillots "Country-Club"

– Uma nova moldura para realçar seu corpo...

Apresentados nos melhores tecidos de algodão e lastex, numa encantadora variedade de padrões e coloridos, os maillots "Country Club" são a garantia de sua impecável elegância no clube ou na praia. Tecidos estampados, listrados "pois" e lisos, nas mais modernas côres.

Maillot clássico, do melhor lastex. Busto com barbatana e laço ajustável. Nas côres: rosa roxo azul claro royal e prêto. Tams. 42 a 48 $780

Lindo modêlo em algodão estampado com lastex atrás. Busto com laço, servindo como alça. Nas côres: limão cinza lilás e azul. Tams. 42 a 48 $420

Belissimo modêlo em lastex liso do melhor qualidade. Com duas pregas no busto. Nas côres azul claro roxo, rosa e prêto. Tams. 42 a 48. $750

Maillot em excelente algodão estampado. Busto e parte da frente franzidos. Nas côres: azul com branco lilás com branco, laranja com branco e prêto com branco. Tams. 42 a 48 $420

Um produto TECOSA

Clipper

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.562 — PRIMEIRO CENTENARIO

ESQUECIDO E POBRE VIVE UM FAMOSO PINTOR CONTEMPORANEO

A vida simples de José Antonio da Silva — Servente da Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto, tem que sustentar a mulher e seis filhos com 2.900 cruzeiros mensais — Um premio de 250 dolares que não foi pago — Pretende deixar um museu para a cidade

Trabalhando na Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto, é possivel encontrar-se, ora como auxiliar de bibliotecario, ora como simples servente, um dos maiores pintores primitivistas contemporaneos.

José Antonio da Silva, detentor de varios premios de pintura, e concorrente em dezenas de salões internacionais, divide o tempo entre o funcionalismo publico e sua arte, à qual dedica-se apaixonadamente.

UM PREMIO QUE NÃO VEM

Não faltamos. Encontramo-lo em sua humilde casa distante da cidade uns dez minutos. Silva é uma alma simples e expansiva. Como artista, extremamente sensivel, magoam-no profundamente os mais pequenos episodios. Então sofre. Com os olhos marejados de lagrimas, trabalha nervosamente, pintando e repintando suas telas esticadas em "chassis" improvisados.

— "Falta dinheiro" — explicou-nos.

Fomos recebidos com alegria. Silva estava aborrecido e como disse, "precisava desabafar".

— Mas aborrecido por que?

— "São estes premios que nunca chegam. Fazem dois anos que ganhei o premio de Havana, constante de 250 dolares. Todos os que foram premiados na mesma ocasião já receberam o dinheiro. Somente eu fiquei faltando.

E prosseguiu:

— "Quanto mais um artista se torna conhecido, mais aumenta seu sofrimento. Por exemplo o caso do premio de Havana está me deixando doente. Tenho passado uma infinidade de dificuldades com minha familia, e o dinheiro que tanto me auxiliaria não chega mais. Todo mundo promete arranjar as coisas, mas o tempo vai passando e tudo continua na mesma."

POBREZA

José Antonio da Silva possui esposa e 6 filhos, tendo que sustentar a familia com os 2.900 cruzeiros que recebe como funcionario da Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto.

Quando não se encontra trabalhando na cidade, Silva está pintando em sua casinha. Chega a trabalha 8, 10 e até 12 horas por dia. E enquanto pinta esquece tudo. Dedica-se exclusivamente à sua criação artistica. Assina dessa forma as paisagens tipicas da região, ou os retratos de pessoas que lhe impressionam. Alem da pintura, já escreveu um livro, "Romance de minha vida", que obteve grande exito, encontrando-se com outro no prelo: "Vida na Roça".

LIRISMO

Silva mostrou-nos sua casa, tão modesta a ponto de não possuir nem ao menos cadeiras; seus quadros, seu livro já editado e um album onde guarda recortes de jornais e fotografias.

Nas margens deste, encontramos anotações singelas, de um profundo lirismo. O verdadeiro artista é como a crianca, pinta o que sente e guarda o que sabe". "Quem é analfabeto sente a dor bem de perto". E abaixo de uma fotografia sua em companhia de um amigo, onde os dois aparecem numa praia, olhando o mar: "Nós dois estamos diante do mar. Mas você não sente o que eu vejo e nem enxerga o que sinto".

E enquanto folheia o album emociona-se profundamente ao ver fotografias de amigos, ou artigos escritos sobre ele.

DEIXARA' UM MUSEU

José Antonio da Silva, apesar de ser abandonado e esquecido, apesar de passar as maiores dificuldades juntamente com sua esposa e os 6 filhos, ou de ter que trabalhar na Biblioteca de Rio Preto como um simples faxineiro, ama profundamente aquela cidade. Tanto, que está decidido a transformar sua modesta casinha num museu, que doará à Prefeitura após sua morte.

Para tanto, enfrentanto inumeros sacrificios já iniciou paulatinamente o revestimento das paredes do predio com uma argamassa especial, onde fará pinturas murais. A casa ficará assim recoberta dos trabalhos simples e humanos do artista.

INCOMPREENSÃO

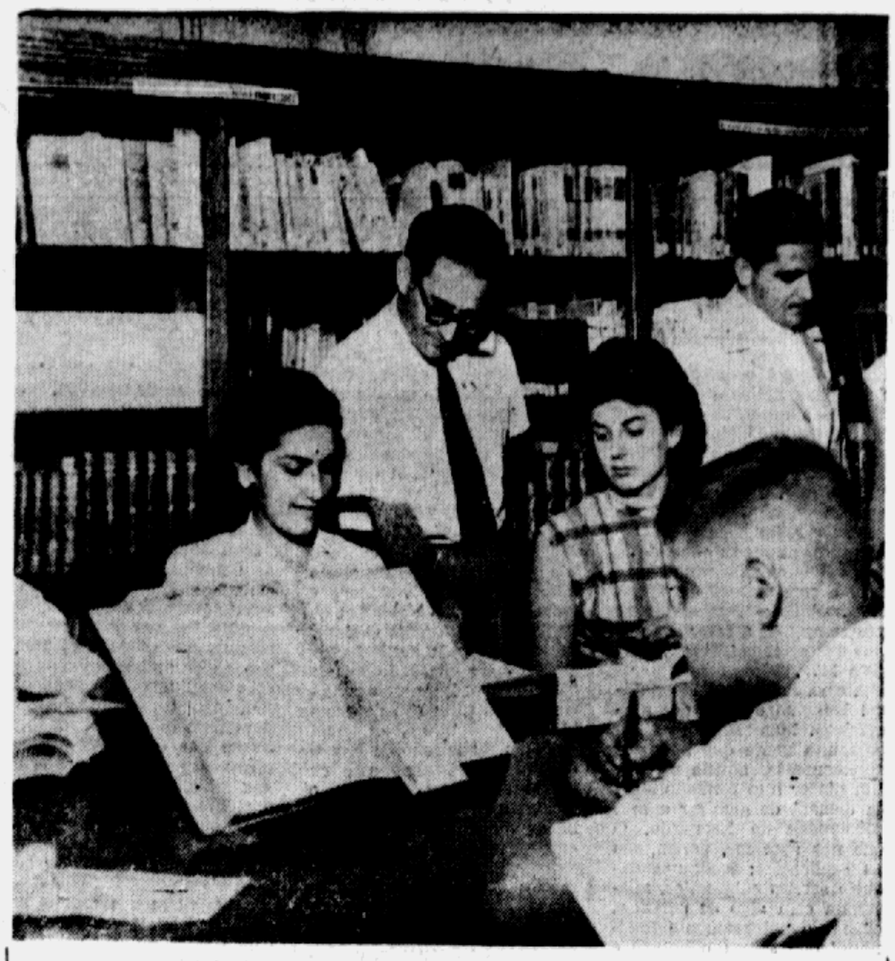
Contaremos um caso que demonstra cabalmente as dificuldades e a sensibilidade de José Antonio da Silva. Necessitando fazer um tratamento dentario e precisando urgentemente de dinheiro, dispôs-se a vender uma tela que havia sido exposta na II Bienal de São Paulo.

Pediu pela mesma 4 mil cruzeiros, oferecendo-a a uma das pessoas mais ricas de Rio Preto. Ante a recusa desta em adquirir a obra, foi a um amigo onde ofereceu o mesmo quadro por 2 mil cruzeiros. Nova recusa e novo oferecimento, desta vez por mil cruzeiros. Nada conseguindo fez uma derradeira tentativa, oferecendo o trabalho por 600 cruzeiros, quantia exatamente necessaria para o tratamento que iria realizar. E por incrivel que pareça o cidadão a quem foi oferecido o quadro, apesar de abastado negou-se a fazer o negocio. Silva indignado, e ainda na sua frente, rasgou em pedaços o trabalho, passando depois varios dias num profundo estado de abatimento. De outra feita, apenas devido à uma critica feita, inutilizou quarenta telas, de uma só vez.

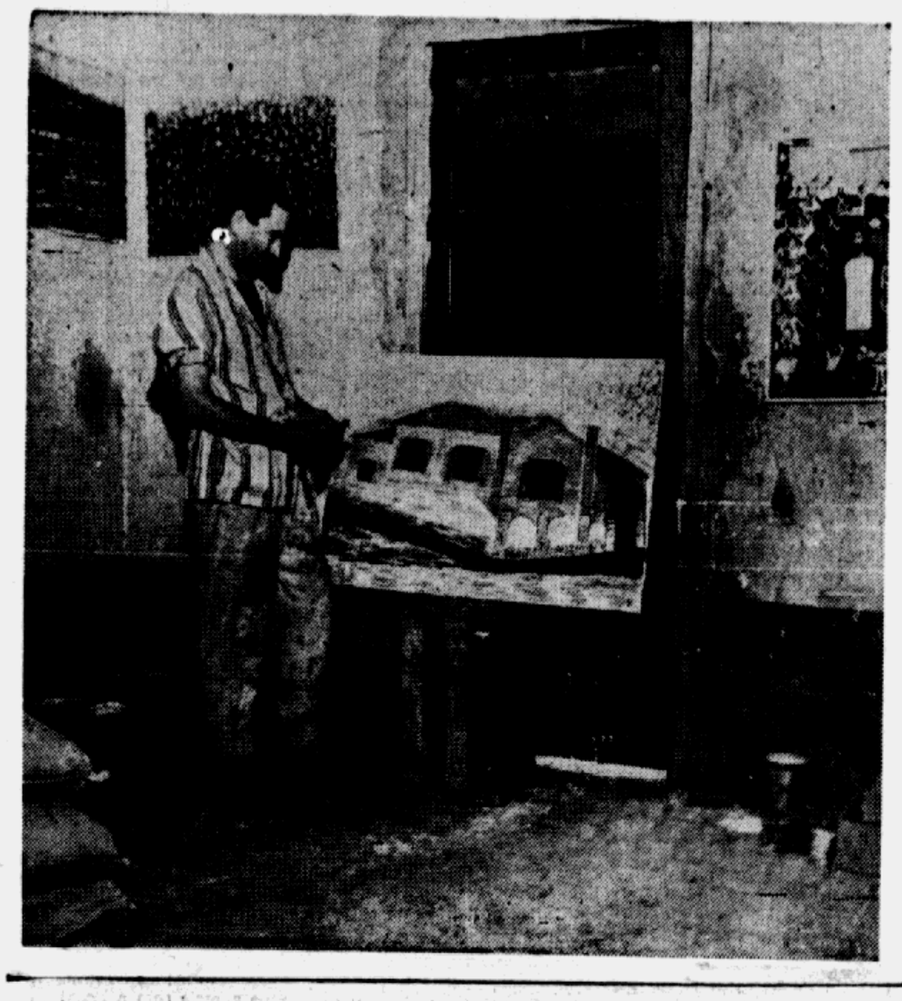
NOVA FASE

Vimos na casa do pintor, os primeiros exemplares de uma nova fase, cuja tecnica consiste em pequenos traços paralelos, que num todo formam as figuras. Seus trabalhos continuam sempre embuidos do mesmo espirito: a devasidão de um campo queimado, a colheita do café, as figuras tristes dos seus amigos. Tudo simples e humano.

Assim é José Antonio da Silva. Convidado agora oficialmente para tomar parte na Exposição de Lissoune e Milão, no corrente ano, nem porisso deixou de varrer e espanar as salas da Biblioteca de Rio Preto, ou de pintar tranquilamente em sua casinha humilde.



Na Biblioteca Municipal de São José do Rio Preto, José Antonio da Silva trabalha, ora como auxiliar de bibliotecario, ora como simples servente.



Simples e humilde, José Antonio da Silva imprime às suas telas um clima profundamente regional. Esta é a sala de visitas; note-se a pobreza do local.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A Secretaria de Educação da Prefeitura, em colaboração com o Museu de Arte, fará realizar, hoje, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, apresentando o filme "Aniversario de Rusty", e complementos.

O ingresso de adultos, só será permitido acompanhado de crianças.

O PORTO DE SÃO SEBASTIÃO DEPENDE DA FERROVIA

Mais importante que a estrada de rodagem é a ferrovia — Obra fundamental e urgente que deve ser atacada pelo governo

A "Folha de Mogi", diario que se publica em Mogi das Cruzes, comenta o palpitante assunto com as seguintes palavras:

"Não é nova a idéia de se reformar a rodovia de S. Sebastião a S. Jose dos Campos. Todavia, não apresenta o plano importancia extraordinaria.

O que se deve sugerir e mesmo encarecer às autoridades do Estado é a construção de uma linha ferrea que, partindo do porto do litoral-norte, atinja o planalto, em direção a Mogi das Cruzes.

Esta sim é uma obra necessaria, desde que se queira dar função economica ao porto de São Sebastião. E' verdade que esse ancoradouro ainda é insuficiente para suportar trafego maritimo de alguma importancia. Sua faixa de cais é limitada, tendo apenas 200 metros a parte destinada à atração de navios de maior calado. Desse modo, e não obstante as suas vantagens tecnicas e estrategicas, por enquanto ele não pode ainda, como seria de desejar, servir como escoadouro subsidiario de Santos, cujo congestionamento é notorio. Alega-se que enquanto não se construir a projetada ferrovia, de nada adiantará ampliar as instalações portuarias de São Sebastião. E' um ponto de vista de que muitos discordam, mas deve-se reconhecer que o raciocinio é logico. De fato, para que esse porto possa suportar um fluxo regular de comercio, não basta apenas uma estrada de rodagem satisfatoria para escoamento da produção exportada e importada. Os fretes seriam muito onerosos, o que desaconselharia a sua utilização. Assim, a solução acertada seria a construção de uma ferrovia cujo traçado, desde que não seguisse a orla maritima, poderia atingir a capital paulista por Mogi. Varios projetos existem a esse respeito, os quais poderiam ser examinados e revistos quando se resolvesse projetar definitivamente a via ferrea.

Portanto, não nos parece razoavel cogitar-se da construção de nova rodovia para São Sebastião, antes de cuidar-se da ligação ferroviaria. Esta é a obra fundamental e urgente que deve ser atacada pelo governo do Estado, a fim de que se possa conseguir a plena utilização do porto do litoral-norte".

INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

No Instituto Brasileiro de Filosofia, a aula "O viril e o feminino", de encerramento do curso "Psicologia da Personalidade", a cargo do prof. Bachir Haidar Jorge, será dada no dia 22, no mesmo local (Biblioteca Municipal), às 18 h. 15.

COMERCIAL e IMPORTADORA de FERRAMENTAS "CIF" LTDA.

AVENIDA CONCEIÇÃO, 403 - S. PAULO - TEL. 36-4929 - 34-6421

A mais Especializada Loja de Ferramentas para Automóveis e Indústrias

ALARGADORES CONICOS
ALARGADORES C/ GUIA E BUCHA
ALARGADORES EXPANSIVOS
ALARGADORES C/ CORTE RETO
ALAVANCAS P/ BROCAS
ALAVANCAS P/ PNEUS
ALICATES P/ ABRIR ARRUELAS
ALICATES P/ FECHAR ARRUELAS
ALICATES BICO CHATO CURTO
ALICATES P/ CALHAS DE CARROCERIAS
ALICATES BICO CHATO
ALICATES BICO MEIA CANA
ALICATES BICO REDONDO
ALICATES P/ ANEIS
ALICATES P/ ANEIS SEGMENTO
ALICATES P/ DESCASCAR FIOS AUTOMATICO
ALICATES TIPO FORD
ALICATES P/ BOMBA D'AGUA
ALICATES ISOLADOS
ALICATES LOCK GRIP
ALICATES P/ MOLA DE FREIO
ALICATES P/ PORCA BATERIA
ALICATES P/ BATERIA
ALICATES HORSE SHOE
ALICATES CORTE FRONTAL
ALICATES P/ LEVANTAR TERMINAIS BATERIAS
ALICATES P/ LIMPAR TERMINAIS BATERIAS
ALICATES P/ DESCASCAR FIOS
ALICATES P/ CORTE LATERAL
ALICATES CORTAR TERMINAIS BATERIAS
ALICATES MEIA CANA COMPRIDOS
ALICATES DE PRESSÃO
ALICATES MEIA CANA COMPRIDOS BICO CURVOS
ALMOTOLIAS C/ BICO FLEXIVEL
ALMOTOLIAS
ARCOS DE SERRA
BOMBAS PARA ENGRAXAR
BITS P/ FORNOS
BROCAS
BROCAS PARALELAS
BROCAS EM M.M E POLEGADAS
JOGOS DE BROCAS
BROCAS DE CENTRO
BUCHAS DE REDUÇÃO
BUCHAS DE AUMENTO
BUCHAS SEMI ACABADAS
CAIXAS VASIAS DE FERRAMENTAS
CHAVES SEXTAVADAS TIPO ALLEN
CHAVES BICO PAPAGAIO
CHAVES ESTRIA DE BATIDA
CHAVES P/ BUJÕES
CHAVES CACHIMBO P/ PORCAS SEXTAVADAS
CABECOTES
CHAVES TIPO 'T' SEXTAVADA
COSSINETES CABECOTES
CABEÇOTES P/ CORTAR ROSCAS INTERNAS
CHAVES P/ CANOS TIPO "BLITZ"
CHAVES CANOS TIPO STILLSON
CHAVES P/ CARBURADORES
CHAVES COMBINADAS
CHAVES INGLEZAS TIPO CRESCENT
CHAVES ESTRIA
CHAVES ESTRIA CURTAS
CHAVES ESTRIA RETAS
CHAVES ESTRIA ABERTAS
CHAVES ESTRIA ALAVANCA
TORQUESAS
CHAVES P/ SANGRAR FREIOS
CHAVES PARA MOTOR
COTOCOS "PHILLIPS"
COTOCOS DE FENDA
CHAVES FENDA C/ PRESILHAS
CHAVES INGLEZAS P/ AUTOMOVEIS
CHAVES FIXAS PARA PORCA
CHAVES P/ RADIO
CHAVES DE FENDA BOLSO
CHAVES PHILIPS
CHAVES DE FENDA REFORCADAS
CHAVES DE FENDA
CHAVES DE BOCA FIXAS
CHAVES DE FENDA CABO PLASTICO
CHAVES FIXAS P/ VALVULAS
CHAVES DE FENDA INTEIRIÇA
CHAVES DE FENDA CABO MADEIRA
JOGOS DE CHAVES DE FENDAS "PHILLIPS"
CHAVES DE FENDAS ANGULARES
CHAVES CRUZ P/ AUTOMOVEIS
CHAVES "Z" "PHILLIPS"
CHAVES DE RODA CAMINHÃO
CHAVES DE RODAS P/ CAMINHÕES MERCEDES
CHAVES TUBULARES
CHAVES P/ VELAS
CHAVES CRUZ P/ CAMINHÕES
CORTADORES P/ FUROS
CORTADORES P/ TUBOS COBRES
COSSINETES
DESANDADORES P/ MACHOS
EIXOS FLEXIVEIS
ESCARIADORES
ESCOVAS DE ACO
CINTAS P/ COLOCAR ANEIS SEGMENTOS
CINTAS P/ ANEIS C/ 4 FITAS
EXTRATORES POLIAS
EXTRATORES P/ TERMINAIS BARRA DIRECÃO
CHAVES PARA BIELAS
EXTRATORES C/ 2 GARRAS
EXTRATORES P/ ROLAMENTOS
EXTRATORES P/ CAMISAS DE CILINDROS
EXTRATORES POLIAS E ENGRENAGENS C/ BOMBA HIDRAULICA
EXTRATORES P/ PARAFUSOS QUEBRADOS
EXTRATOR PARA PINOS DE PISTÃO
EXTRATORES P/ TERMINAIS BATERIAS
EXTRATORES BARRA DIRECÃO
BOMBA HIDRAULICA P/ EXTRAIR E COLOCAR PINOS DE ESTEIRA DE TRATORES
JOGOS DE FERRAMENTAS
FLANGEADORES P/ TUBOS DE COBRE
FREZAS DE TOPO
FREZAS CIRCULARES
FREZAS CONCAVAS
FREZAS CONVEXAS
FREZAS P/ CHAVETAS
FREZAS MODULOS
GRAMPOS
GRAMPOS P/ TORNOS CURVOS
JOGOS DE EXTRATORES ROLAMENTOS
JOGOS DE ALARGADORES C/ GUIAS
JOGO DE CHAVES ALLEN
JOGO DE CHAVES BOCA
JOGOS DE FLANGEADORES P/ TUBOS DE COBRE
JOGOS DE CHAVES ESTRIAS
JOGO DE CHAVES COMBINADAS

PROCURE-NOS PARA RESOLVER SEUS PROBLEMAS DE FERRAMENTAS

PENSAMENTO E ARTE

O SORRISO DA GIOCONDA

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

OTTO MARIA CARPEAUX

Desenterrei o livro de um futurista italiano, Ardengo Soffici, e encontro nesse seu "Giornale di Bordo", de 1915, algumas paginas e trechos notaveis, como o seguinte: "No bonde. Num muro vejo escrito, em grandes letras brancas sobre fundo azul, o seguinte anuncio: Gioconda. Agua Purgante Italiana. E ao lado a cara imbecil da Mona Lisa. Enfim: Tambem entre nós começa-se a fazer boa critica das artes plasticas". (pagina 147).

A cara imbecil da Mona Lisa! Imagino o susto dos academicos. Mas tambem conheço muita gente que assinaria gostosamente aquela pagina. Um pintor bem formado nunca deixará de admirar a arte consumada de Leonardo. O que nos aborrece, porem, são as explicações: a doçura daquele sorriso enigmatico, misturada com algo de perverso, enfim: o "eternamente feminino" que salvou o Fausto e que já não salva a ninguem. Chega.

Foi, salvo engano, Valery que já responsabilizou, por essa reação de cansaço, uma das mais famosas paginas da literatura inglesa: a que Walter Pater, o grande esteta de Oxford, o mestre de Oscar Wilde, escreveu sobre a Gioconda: o "misterio inescrutavel" não estaria no retrato que Leonardo pintou, mas na pagina que Pater escreveu. Acredito realmente que nela está escondido o misterio. Apenas é preciso relê-la.

"Conhecemos sua face", começa Pater. "e suas mãos, sua carne marmorea, rodeada de rochedos fantasticos, iluminada como por palida luz submarina". A Gioconda seria a cristalização de desejos milenares do homem, "do animalismo grego, da volupia dos romanos, dos amores imaginarios dos misticos medievais, dos pecados dos Borgias". Nos "olhos cansados" da Gioconda poderiamos "adivinhar pensamentos estranhos, sonhos fantasticos, paixões extraordinarias". E Pater acaba comparando-a a um "vampiro que conheceu os misterios da cova".

As belezas desse estilo de anteontem já não nos iludem. São misterios falsos, como num romance policial. Seria interessante proceder à maneira de um detetive, examinando as varias pistas. Antes de tudo, é preciso excluir uma pista evidentemente falsa: a do "vampiro". E' o "vamp" do teatro romantico e dos filmes de Hollywood. A Gioconda de Pater é uma criação moderna: é a "femme fatale", é a Dama das Camelias, é Madame Bovary, é Salomé, Hedda Gabler, as mulheres monstruosas de Strindberg e todas as Eletras hystericas do teatro moderno, até O'Neill. Aquele discipulo de Pater já escreveu o epitafio desse "vamp" "Esfinge sem enigma". Essa pista não deu certo.

E' um diabolismo de ontem ou anteontem, mas não do tempo do pintor. Vasari, o contemporaneo, não o percebeu: para ele, o sorriso da Gioconda explica-se de outra maneira: "como se ela ouvisse musica divina".

Não adianta especular: — que musica foi? Todos os personagens de Leonardo, ouvindo musica ou não, mostram o mesmo sorriso. Tudo leva a crer que foi uma das muitas experiencias tecnicas de que Leonardo gostava tanto: tentativa de pintar expressão fisionomica que ninguem ainda fixara na tela. Será mesmo um sorriso? Wilhelm Worringer (num artigo na revista "Thema", 1949-2) compara o chamado sorriso da Gioconda e outras tentativas, muito mais antigas, de exprimir plasticamente uma emoção indefinida; tantativas que sempre começam nos cantos da boca. Como "sorriso" interpretamos, erroneamente, o movimento da boca no Apolo de Tenoa, nas virgens do Museu da Acropole, em Atenas. E' o famoso "sorriso arcaico". Onde já o vimos em outra parte?

Pater fala dos gregos, dos romamos, dos italianos da Idade Media e da Renascença. Mas escapou-lhe outro povo, mais antigo, que viveu, tambem, no solo italico.

Viaja, atualmente, partindo de Milão, pelas capitais da Europa uma exposição itinerante que faz sensação entre os artistas: pela primeira vez, chegam a ver, sem comentarios eruditos, a arte misteriosa daquele povo misterioso que foram os etruscos.

Leonardo, nascido na Toscana, é descendente direto dos etruscos. Seria herança racial o sorriso enigmatico dos seus personagens? Pois o sorriso arcaico tambem abre levemente a boca às estatuas etruscas. Mas, reparem bem, não são Giocondas nem personagens da historia sacra São esculturas funerarias.

Pois toda arte etrusca é arte funeraria. Sempre gira em torno do outro mundo, do qual aquele povo parece ter sentido um pavor panico. Os murais, nos tumulos etruscos, são as primeiras representações detalhadas do paraiso e do inferno, principalmente, porem, do inferno. E logo nos ocorre que os etruscos legaram essa preocupação infernal aos seus descendentes toscanos. Foi o toscano Dante que escreveu o "Inferno". Foi o toscano Miguel Angelo que pintou o "Juizo Final". Será uma pista?

Já se chamou a arte etrusca "etonica": toda ela se esconde em tumulos subterraneos, em criptas. Quem viaja hoje pela Toscana, tem de visitar muitas criptas. Mas não só nas necropoles etruscas. Pois os descendentes daquele povo tampouco deixaram de enterrar suas construções. A arte toscana chegou mesma a nascer numa cripta: na igreja inferior da basilica de São Francisco, em Assisi; e chegou à culminancia, com Miguel Angelo, na cripta dos Medicis, debaixo de San Lorenzo, em Florença. Mesmo quando o terreno e o objetivo pratico da construção pareciam excluir a cripta, os artistas a criaram artificialmente: Bartolommeo Ammanati construiu debaixo do nivel do Palazzo Pitti, em Florença, o patio do jardim, com corredores escuros e fontes que parecem desaparecer no solo. E' uma construção subterranea e quase submarina — lembrando a "palida luz submarina" que, conforme Pater, ilumina "os rochedos fantasticos" no fundo do retrato da Gioconda.

Esses rochedos fantasticos tambem aparecem no fundo de duas Madonas de Leonardo: a do Louvre e a da Galeria Nacional de Londres. São as famosas "Madonas nas grutas". E que é essa gruta senão uma construção subterranea, etrusca?

Infelizmente, os termos da psicanalise já viraram lugares-comuns como os da critica academica, dignos de provocar a indignação dos futuristas. E' proibido falar em "simbolos maternos". Sobre o gosto não se pode discutir. Sempre haverá para quem a Gioconda signifique a Terra-Mãe que nos fez nascer e que nos recolherá ao seu seio escuro; enquanto para outros nascem dessa Terra-Mãe, misteriosamente as beneficas fontes minerais: agua purgante italiana.

Pitoresco Quiproquo no Desempenho de Uma Comissão Imperial (1878)

AFFONSO DE E. TAUNAY

— I —

L'art de faire les vers, autan
[s'en indigner
Doit être à plus haut prix que
[celui de régner

Não há, entre nós, quase quem ignore quanto, em suas viagens à Europa e aos Estados Unidos, pôs Dom Pedro II, o maximo empenho em travar conhecimento e manter relações com larga serie de homens eminentes, dentre as maiores e mais notaveis personalidades dos diversos paises por ele visitados.

Assim, no Brasil, e fora dele, muito se falou acerca dos seus encontros com diversas celebridades, homens de Estado e de letras, cientistas, sabios, inventores, filosofos, artistas, medicos de grande fama etc. etc.

Procurava-os o monarca do modo mais singelo, despretensioso, cordial e democratico.

Ansioso se mostrava em poder prestar aos ilustres visitados a homenagem de seu apreço e admiração pelos talentos e a valia da obra realizada, a bem da Cultura, da Civilização e da Filantropia.

Simples, intencionalmente despido de qualquer protocolo e aparato, relembrador do trono e da majestade, ia o soberano ao encontro dos eminentes visitados, procedendo a mera aproximação de homem a homem, receoso, sobretudo, de provocar qualquer constrangimento por parte das figuras notaveis de quem tanto queria aproximar-se. Como que, assim agindo, se inspirava nos celebres alexandrinos por Carlos IX Rei da França enviados a Ronsard:

Tous deux également nus por
[tons des couronnes;
Moi, Roi, je les reçois; poète
[tu les donnes!

E a esta declaração solene precedia outra absolutamente insolita, por parte de um monarca quinhentista:

L'art de faire les vers, autan
[s'en indigner
Doit être à plus haut prix que
[celui de régner

Eleito membro do Instituto de França, travou o nosso imperador amistosas relações com diversos dos seus mais notaveis colegas.

Destes conhecimentos ilustres profusamente falaram numerosas cronicas e correspondencias de jornais e revistas das ultimas decadas novecentistas.

Assim, por exemplo, do encontro com Victor Hugo, que ao imperial visitante apostrofou do modo mais altissonante, qualificando-o de neto de Marco Aurelio, como é geralmente sabido. E frequentemente tratou a nossa imprensa de outras entrevistas com homens do maior renome como Pasteur, Renan, Alexandre Dumas Filho, Coppée, Alexandre Herculano, Verdi, Cesar Cantu, etc.

Estas atitudes e demonstrações do unico monarca americano lograram sempre a maior repercussão.

Ocupou-se a imprensa, cis e transatlantica, largamente dos encontros do neto de tantos dos mais retumbantes dinastas, capetingios, carlovingios, merovingios, centenarios e milenarios com os muitos homens eminentes a quem procurou pela Europa e os Estados Unidos.

Grande repercussão teve, pelo mundo, o contacto do Imperador com Alexandre Graham Bell, no laboratorio do inventor do telefone, durante a Exposição Universal de Filadelfia, em 1876.

Do invento do jovem fisico escossês fez Dom Pedro II o mais rumoroso e entusiastico preconicio, prevendo-lhe o enorme e rapida carreira, a serviço da civilização universal.

Muito consideravel, é a lista dos ilustres procurados pelo monarca, mas, neste momento não possuo à mão elementos para dar ao assunto a devida extensão, valendo-me apenas das reminiscencias, das informações orais e de esparsas notas e leituras.

Certa vez, de Oliveira Lima, ouvi assaz abundantes informações sobre as visitas do Imperador. Veio-lhe então à balha citar-me alguns nomes celebres. E a tal proposito contou-me pitorescas historia.

Numa grande cidade, especie causara ao Imperador e a seu sequito, o extraordinario interesse tomado por alguem, de universal renome, pela pessoa de um famulo do imperial viajante, seu criado de quarto, segundo me lembro. Servira-lhe de cicerone, o mais solicito e obsequioso. Dera-lhe excelentes almoços, jantares e beberetes, fizera-lhe bons presentes, etc.

E dele se despedia do modo mais efusivo, durante o botafora do augusto amo.

Intrigado por estas singulares e excessivas manifestações indagara o monarca das causas de tamanhas e tão insolitas provas de subitanea amizade. Explicou-lhe o camareiro que numerosas vezes, semi-sufocado pela angustia e a comoção, às vezes meio lacrimejante e com a voz entrecortada, confiara-lhe o homenzinho confidencias alvorotadas:

— Senhor, não se esqueça de dizer e redizer, de lembrar e relembrar a Sua Majestade que do seu Imperio não possuo a mais modesta das veneras de suas numerosas Ordens! Por exemplo, a da Imperial Ordem da Rosa, nem sequer me foi atribuido o mais modesto grau, o de cavaleiro!

E, no entanto, X... (ai vinha uma referencia a certo escritor famoso) é comendador da mesma e imperial Ordens. Espera ser logo promovido a dignitario! E eu nem cavaleiro!

Ouça bem, Y... (outra celebridade) alem de comendador da Rosa, tambem o é da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, se não me engano, vai conseguir ainda a venera de São Bento de Aviz. E por quê? Que direitos pode alegar para receber tais galardões?

Ouça bem! Z... (outro nome e então famoso) me deu a entender que para breve espera a Grã-Cruz da Rosa!

Para que tanta parcialidade a meu respeito?

Conte isto tudo a Sua Majestade lá e diga-lhe que possuo numerosas comendas de muitos paises, alem das do meu. Que pelo menos Sua Majestade me agracie com a Rosa!

Apitara a locomotiva, do comboio imperial e ao desprender-se dos braços do seu patrono e intercessor ainda bradava o suplicante:

— Pelo menos a Rosa! Pelo menos a Rosa! — encerrando o tão plangente peditorio, do qual muito se divertira o imperial suplicado.

E o pedinte ,informou-me Oliveira Lima, era então dos homens mais notorios das letras, europeias do seu tempo.

Eleito membro do Instituto de França estreitou Dom Pedro II relações com muitos dos seus eminentes colegas.

E o Instituto, por ocasião do seu passamento, timbrou em prestar as mais solenes homenagens, senão mesmos excepcionais demonstrações de pesar e respeito que se destacaram no conjunto dos preitos determinados pelo Governo da Republica Francesa reverenciadores de tão nobre e grande vulto da Humanidade, do altissimo exilado, do mundo desaparecido, em Paris, a 5 de dezembro de 1891 em modestissimo aposento do modestissimo Hotel Bedford.

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

— Vêm os pintores para a literatura. Após o exito recente do memorialista Di Cavalcanti, temos agora outro carioca paulistanizado, Quirino da Silva, a trocar o pincel pela maquina de escrever. Quirino, aliás, é jornalista militante, especializado na defesa dos jardins da cidade. Um galho qualquer de arvore da praça da Republica que seja sacrificado — e o cronista se exaspera, lá no alto da sua coluna do "Diario da Noite".

Pois a essa dendrolatria (na expressão dos requintados) decidiu Quirino emprestar perenidade de livro, e pacientemente, entre duas excursões pelas ruas 7 de Abril e Marconi, bate ele as paginas da sua "Biografia das Arvores Paulistanas".

O arvoredo das praças e das alamedas, dos jardins e dos parques será o personagem desse estudo, cuja originalidade tematica de pronto se ressalta. Continha o titulo o vocabulo jardins: Quirino, porem, não se limitava a essas comportadas arvores reunidas: avançava pelas ruas, as raras ruas paulistanas que se enfeitam de sombras e ramagens.

A obra se presta a ilustrações, como se vê; incumbir-se-á de as elaborar o proprio autor, com a bela tecnica aliada à velhissima ternura.

Dois capitulos já estão redigidos e completamente ilustrados: "Praça da Republica" e "Rua São Luiz".

—O—

— Wilson Martins, cujas qualidades de critico e ensaista asseguram-lhe posição de realce no momento cultural brasileiro, acaba de editar, pela "Anhembi", alentado estudo sociologico: "Um Brasil Diferente — (ensaio sobre fenomenos de aculturação no Paraná)". O livro, de mais de 400 paginas, significa a concretização de projeto de dez anos desse jovem ensaista paulista radicado em Curitiba. Atendia ele à necessidade de fazer com o sul do pais levantamento semelhante ao que fizera Gilberto Freyre no nordeste.

A interpretação do mestre do Recife estava sendo tida, em especial no estrangeiro, como extensiva a todo o país; cumpria, portanto, estabelecer a flagrante diversidade das regiões sulinas por força das correntes imigratorias e do clima. O estudo não pretende, porem opor-se ou contestar o autor de "Sobrados e Mucambos", pois, como W.M. reconhece, e foi pensado sob a sua influencia — embora aqui e ali repontem objeções a teses gilberteanas.

O "homem paranaense", no qual o autor identifica a etnia alemã, polonesa, italiana ou "outra qualquer", tem, portanto, o seu biografo, num livro que transpõe de muito os limites de mero interesse regional para se fazer motivo de viva atualidade cientifica e cultural.

—O—

— Na série "Obras do Visconde de Taunay", apresenta a Melhoramentos, em boa feição gráfica, as "Memorias do autor de "Inocencia". Editadas pela primeira vez em 1946, pela editora Ipê, encontravam-se estas paginas de há muito esgotadas, alcançando elevado custo nas lojas de livros usados.

Taunay, aliás, entregara o manuscrito, em 1892, ao Instituto Historico e Geografico Brasileiro, a cuja Arca do Sigilo o confiou, estabelecendo que só pudesse ser conhecido e divulgado meio seculo após, isto é, em 1943, quando se completariam o centenario do seu nascimento e meio seculo da entrega dos originais. Na Arca do Sigilo ficaram as "Memorias", por meio seculo, encadernadas "pela afamada casa Leuzinger" e a salvo da sevandija papirófaga. "Foram os livros envoltos em papel impermeavel, arsenicado e, novamente, em papel alcatroado, sendo o invólucro, em diferentes pontos, lacrado, com o sinete do depositante, sobre uma rede de fios metalicos".

A 18 de dezembro de 1946, os filhos do memorialista, Afonso de E. Taunay e Raul de Taunay, na presença de diretores do Instituto, procederam à ruptura dos selos do involucro, "tudo encontrando no mais perfeito estado de conservação".

Vale percorrer essas 500 paginas de reminiscencias de um homem que foi dos maiores do seu tempo — guerreiro e escritor excepcional, publicista, parlamentar, e cuja ascendencia sobre o tranquilo imperio de meio seculo fazia-o, no dizer de um observador da época, "como que um colateral da dinastia reinante".

O volume é ilustrado com fotografias e autógrafos do visconde de Taunay e alusivos a acontecimentos relatados.

—O—

— Paulo Setubal sempre a tual e popular: "Os Irmãos Leme", romance historico de novo reeditado, na apresentação uniforme dos livros do narrador dos amores imperiais.

O plano da Edição Saraiva das "Obras de Paulo Setubal", totalizando doze volumes, deverá ter continuidade com os "Ensaios Historicos", em que o cronista movimenta personagens de varias época e genero, como José Bonifacio, Pedro I, Deodoro, o Bacharel de Cananeia, naquele mesmo sentido de intimidade, que empresta às suas paginas curioso sabor.

VIDA LITERARIA

Origens da Literatura Brasileira

NELSON WERNECK SODRÉ

— I —

Os religiosos detinham todo o saber e eram os unicos preocupados com atividades não ligadas diretamente ao enriquecimento ou ao trabalho fisico. Tal saber, que procuramos definir atrás, constituia um ornamento, uma prenda, só utilizado no exercicio do sacerdocio ou da catequese. Suas manifestações ativas mais eminentes eram as que se exerciam através do ensino ou do pulpito. O ensino de pura alfabetização perdeu em interesse para aquele que se destinava a recrutar elementos capazes de ampliar á catequese. O papel dos religiosos, aliás, seria bem definido por um historiador sagaz:

"Desde que se iniciou, com o primeiro estabelecimento de portugueses, até o começo da segunda metade do seculo XIX, a instrução aqui foi toda e exclusivamente dada por padres nas escolas, colegios e seminarios, e ainda nas familias. Os homens mais instruidos, os letrados que encheram as listas de socios das academias literarias coloniais, eram em sua maioria padres ou frades, doutores em canones, homens de igreja em suma. A forma oral e popular da literatura tinha a sua mais alta, mais frequente e mais autorizada expressão no sermão. Desta educação recebida, na escola e fora dela, de eclesiasticos, mais do que um real sentimento religioso resultou o habito de expressões de carater religioso não só em a nossa conversação corrente, mas em nossos escritos, discursos, poesias. São antes, tropos, frases feitas, locuções proverbiais que a expressão de verdadeiro sentimento religioso".

Dentro de tais linhas é que se desenvolve a vida colonial. Tais são ainda os traços da sociedade que aqui se estabelece. Vemos, assim, a sua refratariedade fundamental às manifestações do espirito, às criações da arte, a qualquer esforço de natureza literaria. Todas as especulações que se têm feito em torno de uma vida intelectual relativa a esse periodo, cujo termo podemos convencionar, para facilidade expositiva, com o da primeira metade do seculo XVIII, resultam inocuas. Verificar a existencia de periodos literarios, de escolas literarias, apurar, com requintes de erudição, problemas de precedencia e de autoria, indagar, exaustivamente, se devemos considerar a Anchieta ou a Bento Teixeira Pinto o primeiro dos autores brasileiros, são trabalhos sem nenhuma significação objetiva, não têm nenhuma correspondencia com a realidade. Os esforços isolados, deste ou daquele autor, — e logo veremos os poucos nomes que o tempo salvou, — não quebram as linhas do quadro a que nos referimos. Ou são religiosos, mais voltados para os misteres de sua vocação, ou aulicos, que celebram feitos de alguma autoridade colonial. O estilo, a forma, toda a estrutura do trabalho literario, carece de originalidade. Não ultrapassa o nivel mais rudimentar da pura imitação lusa, — está ainda distante de poder ser aceito como literatura brasileira. Trata-se de literatura portuguesa feita na colonia e quase sempre pior do que os modelos.

O seculo XVII vê o nascimento de Gregorio de Matos, de Botelho de Oliveira, de Nuno Marques Pereira, de Sebastião da Rocha Pita; o aparecimento da "Prosopopeia", de Bento Teixeira Pinto, logo ao inicio do seculo, do "Valeroso Lucideno", de frei Manuel Calado, da "Vida de Anchieta", do padre Simão de Vasconcelos. O seculo XVIII, na primeira metade, que é a que nos interessa, assiste ao nascimento de frei Manuel de Santa Maria Itaparica, de Matias Aires de Antonio José, que fizeram vida literaria na metropole, de Santa Rita Durão, de Caldas Barbosa, de Basilio da Gama, de Alvarenga Peixoto, de Gonzaga, de Silva Alvarenga, autores que publicarão obras na segunda metade do seculo. O grande livro do tempo é o de Rocha Pita, a "Historia da America Portuguesa". E possivel citar ainda a "Musica do Parnaso", de Botelho de Oliveira; o "Peregrino da America", de Nuno Marques Pereira e todo o teatro de Antonio José da Silva, que não nos pertence e nem nos diz respeito. São livros publicados em Lisboa, sob as condições severas do tempo, de que chegam à colonia uns poucos exemplares. Alguns originais do tempo ficarão esquecidos em arquivos, de sorte que os conheceremos muito depois. Assim a "Historia do Brasil" de frei Vicente do Salvador.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

Afranio de Mello Franco — Fase Provincial

Notas à biografia escrita por seu filho sr. Afonso Arinos de Mello Franco

HELIO VIANA

Da Faculdade Nacional de Filosofia

NASCIDOS em Paracatu, criados em cidades tão tipicas do interior brasileiro como a velha Goiaz e Barbacena, estudantes de Direito em S. Paulo, nos ultimos anos do Imperio e primeiros da Republica, foram, ambos diversamente influenciados pelos ambientes de que provinham ou em que entraram pelos respectivos casamentos.

Para contar a vida estudantil de Afranio, cuidadosamente recolheu o sr. Afonso Arinos depoimentos de varios colegas do pai, referentes àquela epoca, alem de recorrer ao sr. Antonio Gontijo de Carvalho, "grande conhecedor da historia da Faculdade".

Por conta propria acrescentou, porem, algumas opiniões que reputamos pelo menos exageradas. Assim, por exemplo, assegura que com o Manifesto de 1870 "a Republica tornara-se o proposito definido de uma geração" (p. 103), de modo a oferecer, aos estudantes daquele tempo, o espetaculo dos "dois maiores episodios politicos da nossa historia moderna: a abolição e a Republica" (p 127). Não ignora, entretanto, o ilustre biografo, que a proclamação do novo regime foi obra de insignificante minoria e que a extinção da escravatura pertence mais à nossa historia social que à politica. Na opinião de Capistrano de Abreu a abolição "foi uma das maiores revoluções morais da historia da humanidade". E a campanha abolicionista não constituiu, como diz o sr. Afonso Arinos, um "divisor de aguas entre os sentimentos monarquicos e republicano" (p. 170). Está hoje perfeitamente esclarecido, inclusive pelos trabalhos de José Maria dos Santos, que muitos monarquistas eram sinceros abolicionistas e muitos republicanos ferrenhos escravocratas. Assim, não houve, propriamente, no Brasil, "luta contra a dinastia bragantina", nem a propaganda republicana chegou a ser, em todo o pais, "processo consciente de agitação popular e de arregimentação ideologica das classes armadas" (p. 103). Alem da obra classica **O Ocaso do Imperio**, de Oliveira Viana, muito esclarecedor é, a respeito, o recente e imparcial estudo do pesquisador norte-americano sr. George C. A. Boehrer — **Da Monarquia à Republica**, editado pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Cultura. O Partido Republicano não era, em 1889, na documentada conclusão do sociologo fluminense, mais que um "esboço de partido". E sua pregação doutrinaria apenas havia obtido escassa repercussão em limitada porção do Brasil, como provou o conscienciosо scholar citado.

Formado Afranio e recolhido à velha capital de sua provincia, não tardou que encetasse a carreira normal do bacharel da epoca: a magistratura em seus graus iniciais, eventualmente a advocacia e o magisterio, tudo como acesso à politica dita profissional, enfim atingida depois de excepcional incursão pela diplomacia, tambem em seus primeiros postos. Para tudo isso muito contribuiu o casamento com uma bela filha de José Cesario de Faria Alvim, primeiro governador de Minas no periodo Republicano.

II

Como bom neto e admirador do avô materno, não deixou o sr. Afonso Arinos de apresentar lisongeiro retrato desse membro do Partido Liberal do Imperio, varias vezes indicado à escolha senatorial, mas que ao apresentar-se à Camara o gabinete de seu partido chefiado pelo Visconde de Ouro Preto, com grande surpresa declarou-se republicano. O fato merece maior exame.

Já no capitulo anterior, a proposito de Afranio salientou o autor que "os homens da sua idade, formados naquele meio, foram os ultimos que trouxeram para a vida publica o espirito conformado pelo molde imperial" (p. 143). Julgou então necessario acentuar o republicanismo "convicto e profundo" do pai, sentimento que diz ter assimilado completamente, antes de fazer o elogio do Segundo Reinado, em termos os mais justos: "seria uma falsidade e uma hipocrisia negar ou omitir que, pelo menos nos circulos governativos, a politica imperial, a partir da idade viril do segundo imperador, atingiu a um nivel de civilização a que poderiamos chamar britanico. (...) Mas se limitarmos a observação ao campo de uma classe, a que governava, veremos que ela ofereceu em conjunto, como carater historico marcante, um admiravel espetaculo de respeito à dignidade e à liberdade dos homens, de elevação nos debates, de apreço pelo pensamento, à opinião e ao merito intelectual, de desambição individual e entranhado amor pela causa publica" (idem).

Depois desse belo e exato quadro, ao comentar, no capitulo seguinte, "Minas e a Republica", recai o sr. Afonso Arinos em interpretações que não nos parecem baseadas em fatos definitivamente apurados. Afirma, então, que "o sentimento republicano era profundo e espalhado na provincia", que os mineiros, devido à repressão da Conjuração de 1789, sempre se mantiveram "frios e reservados diante do trono". Como os positivistas, aceita ser Tiradentes "talvez a maior figura da nossa Historia" (p. 169). Considera Teofilo Ottoni um "pre-republicano" e Cesario Alvim outro liberal romantico "cujo liberalismo evoluira para a Republica" (p. 170). Indo mais longe, em suas criticas ao regime monarquico, injustamente atribui "ação reacionaria" ao Conselho de Estado naturalmente restabelecido em 1841, e admite inexistente "golpe autoritario da Coroa, em 1868" (p. 172-173). Conclui, enfim, que embora datasse apenas de "4 de junho de 1888" a fundação do Partido Republicano Mineiro, já a 15 de novembro do ano seguinte estaria a provincia "completamente preparada para viver dentro do novo regime" (p. 174-175).

Evocando a carreira politica de Cesario Alvim, registra o sr. Afonso Arinos a chamada "questão das popelines", que o então deputado mineiro lançou em 1877 contra o ministro da Fazenda do ultimo gabinete presidido pelo Duque de Caxias, o Barão de Cotegipe, embora sem anotar que o incidente não tem a importancia que a epoca lhe foi atribuida, por ter o proprio denunciante nobremente voltado atrás em suas acusações, quando, mais tarde, reconheceu sua injustiça.

Quanto ao fato de ter sido Cesario por seis vezes indicado para o Senado, sem que o escolhessem os representantes do Poder Moderador (três vezes D. Pedro II, três vezes a Regente D. Isabel), convem lembrar que isso não poderia ter ocorrido por "obstinada antipatia" do Imperador (p. 210). Sabe-se, ao contrario, que D. Pedro II pessoalmente muito distinguia o candidato, o mesmo acontecendo com D. Isabel e o Conde d'Eu. Basta lembrar que daquelas seis eleições senatoriais, apenas duas ocorreram quando estavam no poder os liberais, o que tornaria mais justificavel a escolha de um correligionario. Apenas uma vez veio Cesario votado em primeiro lugar na lista triplice, mas, estando então na chefia do governo Cotegipe, este certamente não aceitaria a escolha do Imperador, provocando inconveniente crise, semelhante a de 1868. Nas três ocasiões em que a Princesa Imperial Regente na ausencia do Imperador não o escolheu, estavam no poder os conservadores (Cotegipe em duas vezes, João Alfredo uma), não sendo recomendavel a preferencia de D. Isabel por um adversario do gabinete. E' o que se verifica no exame dos quadros eleitorais contidos no utilissimo livro do sr. Afonso de E. Taunay intitulado **O Senado do Imperio**. Vê-se, pelo que ficou acima dito, que o politico mineiro não foi senão por três vezes eventualmente prejudicado por sua "incompatibilidade pessoal" com o referido presidente do Conselho de Ministros, como insinuou Joaquim Nabuco e aceitou o sr. Afonso Arinos (p. 185). A hipotese mais provavel é que o Poder Moderador acabaria escolhendo Cesario Alvim

"A FORÇA E O EXITO NÃO LEGITIMAM O ABUSO DO PODER NEM O DIREITO"

DISCURSO DO PAPA PIO XII AO "CENTRO DE ESTUDOS PELA RECONCILIAÇÃO INTERNACIONAL" — PRINCIPIOS CONCILIADORES DA IGREJA PARA A PREVENÇÃO DOS CONFLITOS — INFLUENCIA DA RELIGIÃO NAS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS — A CONSCIENCIA DO DIREITO

CIDADE DO VATICANO, novembro — Na manhã de 13 de outubro proximo passado, o Santo Padre o Papa Pio XII dignou-se conceder uma audiencia especial, em seu Palacio Pontificio de Castel Gandolfo à Presidencia, ao Conselho e aos socios do "Centro Italiano de Estudos pela Reconciliação Internacional", ao ensejo do decimo aniversario de fundação daquela organização. O Santo Padre pronunciou então importante discurso, cujo texto italiano original foi publicado por "L'Osservatore Romano" de 14-x-1955, de onde se fez a tradução que se segue:

I — OPOSIÇÕES E CONFLITOS DOS POVOS

EXCELENTISSIMOS e ilustres Senhores.

O programa e o objetivo de vosso benemerito "Centro", a reconciliação e a colaboração pacifica internacional, respondem a aspiração comum dos povos, que, tendo passado pelos graves abalos de duas guerras mundiais, ou de qualquer maneira tendo sido nelas envolvidos, nada mais ardentemente desejam que uma serena e ativa convivencia. Do compendio historico cortezmente a Nós enviado, tivemos conhecimento de que os inicios do Centro remontam aos dias tempestuosos de agosto de 1943 mas que ele tomou propriamente corpo dois anos depois, em 1945, segundo o plano do insigne Secretario Geral permanente, como uma livre associação de homens desejosos de trabalhar pelo bem da nação e de peritos em relações internacionais, aplicados todos a pôr em pratica os postulados do manifesto, que os fundadores publicaram no ato de sua fundação. Completamente apolitico, vosso Centro não está ligado a partido algum, mas procurou e procura estabelecer relações com o mundo internacional, com institutos semelhantes de outras nações, para realizar seus nobres propositos.

Uma de suas atividades importantes e especiais são os ciclos de conferencias, e tivestes a bondade de enviar-Nos uma coleção das que já foram pronunciadas por eminentes personagens e das quais tomamos conhecimento com o mais vivo interesse. Por tão grandes benemerencias, o Centro obteve recentemente um alto e oficial reconhecimento, na sua ereção como Entidade Moral.

Desta maneira trabalhais intensamente pela reconciliação e a colaboração dos povos, a fim de restaurar aquilo que duas catastrofes, mundiais haviam derrotado, e de reatar os laços que aqueles formidolosos acontecimentos destruiram. Deixa portanto que o Pai Comum, para o qual nada é mais grato ao coração do que a paz vos fale da obra correspondente, embora distinta, da Igreja para o mesmo fim da concordia e da pacificação entre as nações.

Duas partes conterá por isso Nosso discurso:

I) Oposições e conflitos dos povos.

II) Maximas conciliadoras da Igreja para aplainá-los.

Alguns traços caracteristicos da condição presente dos povos em suas reciprocas relações procuramos descrever em Nossa ultima Mensagem de Natal sob um triplice aspecto: a coexistencia no temor; a coexistencia no erro; a coexistencia ou convivencia na verdade. Elvocamos então particularmente a missão que a Europa, o Ocidente cristão — como herdeiros de uma mentalidade e de um genero de vida cristãos elaborados através dos seculos — devem cumprir, e que hoje precisamos despertar mediante a consideração da intima e sempre presente riqueza daquela herança e colocando corajosa e ativamente em valor seu conteudo na vida nacional e internacional.

Quão profundas são as dissensões entre os povos e quanto é sobremaneira dificil encontrar um caminho para sua solução, pôs em evidencia a Conferencia de Genebra, de julho ultimo, que, na verdade, tantas esperanças suscitou no mundo quando de sua abertura.

ASPECTOS DA PSICOLOGIA E DA NATUREZA DOS POVOS

E' preciso portanto chamar a atenção sobre os aspectos sempre mais vastos e profundos da psicologia e da natureza dos povos, como sobre os intimos movimentos e divergencias que eles revelam, e ao mesmo tempo sobre zir e de fato muitas vezes conduzir e de fato muitas vezes conduzem. E' claro que o estudo preliminar destes problemas é fundamental para a obra da paz, como é sumamente vantajosa a observação das mudanças do pensamento e dos sentimentos a que estão sujeitos os povos.

Ora, é certo que a face do mundo no curso da primeira metade deste seculo, em muitos lineamentos, no dominio nacional, economico, social, cultural e ideologico foi profundamente mudada. O elemento internacional pela crescente e mutua interdependencia dos povos tem tido sempre mais relevancia; ao mesmo tempo, porem, o sentimento nacional despertou novamente, em alguns lugares, com a intensidade das primeiras chamas superando repressões e obstaculos. Alem disso, o elemento economico é determinante e, em intima conexão com ele, o elemento sociologico, fundamentados ambos sobre firme teorias e ideologias conjuntamente desenvolvidas; muitas vezes, todavia, não se vê bem claramente se é a ideologia que prevalentemente influencia a vida ou se é a vida que influencia a ideologia. De outro lado, como não raramente economia, sociologia, ideologia e vida de um povo divergem das de outros, a mesma divergencia gera frequentemente asperas tensões entre eles levando-os, às vezes, a procurar uma solução em conflitos belicos.

Nos seculos passados, as relações internacionais, pacifica ou ameaçadoras da paz, não tinham ainda a extensão e a influencia que têm hoje. Uma vida estritamente circunscrita e autarquica de cada povo ou de pequenos grupos de povos, era possivel; alem do mais no contato com outros povos, ainda, faltava muitas vezes aos nascente movimentos e oposições, o livre desenvolvimento de suas energias; tudo ficava então local e temporalmente mais limitado.

Os imperios mundiais anteriores à era cristã e o proprio Imperio Romano, quando medidos com o atual conhecimento da amplitude da terra e do genero humano, ficariam eles tambem aquem dos do mundo de hoje. Todavia, esses "Estados Cosmicos eram riquissimos em conflitos armados com as consequentes reciprocas relações, que na Historia Universal sem se repetir substancialmente semelhantes, se "vencedores e vencidos", "subjugantes e subjugados", cuja dureza variava e que se realizavam por um tempo mais breve ou mais demorado, mas que depois, na maioria das vezes, levavam a um "modus vivendi" mais ou menos toleravel, especialmente, quando novas gerações não provadas pelos sofrimentos pessoais das guerras passadas, tomavam os lugares da antigas, e principalmente quando a estrita convivencia e colaboração tinham levado a uma fusão gradual, social, ou tambem familiar, de "vencidos" e "vencedores". Este progressivo declinar e apagar-se de tensões psiquicas, parece ser uma das leis da psicologia dos povos, embora deva-se tambem rever a possibilidade de que surjam novos oposições. Mas infelizmente, não é este o unico epilogo das guerras no passado. A Historia não falta de exemplos em que não se chegou nenhuma reconciliação ou distensão mas em que o conflito renovado repetidamente, terminou somente com o aniquilamento ou a redução à escravidão ou total importancia do inimigo.

PELA FORMAÇÃO DA COMUNIDADE DOS POVOS

Em nossos discursos ao VI Congresso Internacional de Direito Penal, de 3 de outubro de 1953 (Disc. e Radio-Mens., vol. XV, pag. 337 e segs.) e ao V Congresso Nacional da União dos juristas catolicos italianos de 6 de dezembro de 1953 (Ib. pags. 483 e sgs.), tocamos estes e semelhantes problemas, reconhecendo que não podem ser resolvidos com um simples "Sim" ou "Não", e expondo alguns principios diretivos para sua interpretação e solução.

Salientamos então o fato da tendencia de se formarem comunidades de povos, e relevamos como esta tendencia não deve afinal ser considerada como derivante do enorme desenvolvimento dos meios de comunicação e de intercambio, mas sim de um intimo impulso proveniente de sua unidade de origem, de natureza e de fim, e que ostensivamente deve servir ao pleno desenvolvimento, querido pelo Criador, de todos os individuos, dos povos, da inteira familia humana por intermedio de uma sempre crescente colaboração que respeite todavia os patrimonios culturais e morais de cada grupo.

Apontamos então os multiplos obstaculos que se opõem a uma comunidade internacional dos povos, obstaculos que aumentam com o crescimento do numero deles. Tais são as disposições inatas ou adquiridas, diferentes e muitas vezes contrarias; disposições de natureza prevalentemente espiritual ou de carater prevalentemente somatico que operam em todo campo do entendimento, do afeto, da ação; da mesma forma as questões das raças e do sangue, do terreno e do clima, da educação e dos habitos da lingua, da historia e da cultura; isto é, tudo o que circunda e informa cada homem e cada povo.

Do mesmo modo, as condições de propriedade e de posse, de liberdade e de dependencia economica em que um povo vive ou é obrigado a viver e que mesmo não sendo a unica causa determinante, exerce porem grande influencia sobre todo o seu pensamento, seu desejo e sua ação. Acrescentem-se aquelas numerosas tendencias naturais ou paixões que tão grande parte têm na vida quotidiana de cada um. Embora elas tendam a fins em si mesmos legitimos, não possuem interiormente nenhuma norma de medida e de discernimento, mas devem extraí-la de um superior dominio do proprio homem, a fim de não se transformar em forças desagregadoras: tais como são ao apego a si mesmo, do desejo desenfreado do poder, da tendencia à expansão à assimilação, à absorção.

A INFLUENCIA DA RELIGIÃO NAS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS

Entre os elementos que as comunidades dos Estados devem levar em consideração, mencionamos tambem a religião. E ela pode ter, nas relações entre os Estados, uma ação altamente conciliadora e pacificadora mas tambem às vezes separadora e excitadora:

As lutas de religião tiveram na Historia, um cunho caracteristico. Movidas por profunda religiosidade e genuino entusiasmo, podiam levar a heroicas imolações; deve-se, porem considerar que a finalidade religiosa nem sempre se manteve inteiramente pura; em muitos casos a ela se misturaram aspirações bem terrenas: quando pois, aquelas "lutas eram atiçadas pelo odio, sob o pretexto religioso, superavam em horrores, crueldades e devastações às outras guerras: o fanatismo, não a religião era então o verdadeiro movel.

A CONTRIBUIÇÃO DA IGREJA NA OBRA PACIFICADORA DOS POVOS

Concluindo este primeiro ponto de Nossa exposição podemos dizer: apesar do natural e cada vez mais vasto e fervoroso esforço para conseguir amplas relações e ligas internacionais com suas necessidades e seus elevados fins, surgem, do intimo dos homens e dos povos, de seus sentimentos e desejos retos, mas tambem frequentemente perversos, dos seus ocultos fins, do mundo circunstante, das condições externas, das divergencias, muitas vezes profundas, de interesses, surgem, — dizemos — oposições, tensões, choques e afinal conflitos belicos, com suas inevitaveis consequencias para ambos os beligerantes.

E' este o estado de coisas que no curso da Historia repetiu-se até agora.

Parece portanto ter chegado o tempo em que a Humanidade evoluida deva propor-se francamente a pergunta: Será ela obrigada a resignar ao que, no passado, pareceu uma dura lei da Historia, ou, pelo contrario, deverá ela tentar novos caminhos, realizar generosos esforços em todos os dominios da vida, a fim de libertar o genero humano do repetido pesadelo de conflitos belicos.

Esta deve ser portanto a viva preocupação dos poderes publicos e responsaveis.

Nisto a Igreja está pronta a cumprir o seu papel, a prestar seu concurso pela propria disposição de seu Divino Fundador, com sua maternal solicitude, por tudo quanto for util à concordia e à pacificação dos povos.

II — PRINCIPIOS CONCILIADORES DA IGREJA

SOBRE esses principios já temos falado repetidas vezes em discursos anteriores especialmente na terceira parte da ultima Mensagem natalicia. Hoje, portanto, mencionaremos somente duas: a lei da natureza e a doutrina de Cristo.

O RECONHECIMENTO DA LEI NATURAL

1.o — O primeiro postulado de toda ação pacificadora e o de reconhecer a existencia de uma lei natural comum a todos os homens e a todos os povos, da qual promanam as normas do ser, do operar, e do dever, e cuja observancia facilita e assegura a pacifica convivencia e a mutua colaboração.

Para aqueles que rejeitarem esta verdade, as relações entre os povos não seriam mais que um enigma tanto teorico como pratico; e se a rejeição se tornasse doutrina comum, tambem o curso da historia humana seria em eterno divagar num mar tempestuoso e sem limites. Ao contrario, à luz desse principio é facil a cada um, pelo menos em linhas gerais reconhecer o justo do injusto, o direito do errado; indicar os principios de solução das oposições: compreender o genuino magisterio da historia nas relações entre os povos; ter consciencia da formação e do carater obrigatorio do direito internacional. Em uma palavra, a lei natural é a solida base comum de todo direito e todo dever, a linguagem universal necessaria a cada alianca: é o supremo tribunal de apelação que a humanidade sempre desejou, a fim de por termo aos repetidos conflitos.

Mas de onde e por que vêm esses conflitos? Como é possivel que ainda aconteça já que existe uma lei natural comum a todos e reconhecivel por qualquer um? Apresentando-se à existencia, os homens e os povos, tiram da natureza grande abundancia de qualidades e de energias, que especificam a vida seja individual seja social. Tais dons e impulsos da natureza mostram as finalidades, as direções, os caminhos, com que linhas mestras do projeto ideal, estabelecido pelo Criador; mas como, quando e onde exercer essa atuação, fixar uma finalidade de preferencia a outra, usar este meio antes que aquele: tudo isto, deixou a natureza à livre e racional determinação de cada um ou dos grupos.

O VERDADEIRO FUNDAMENTO DA CONVIVENCIA

A convivencia, não menos que a conduta privada do individuo, não se estabelece portanto automaticamente por si mesma, como a vida associada das abelhas determinada pela força do instinto; mas é por ultimo, mas é por ultimo fixada pela consciente vontade dos proprios povos, ou melhor, dos homens que os compõem. Os tal querer pode estar sujeito à influencia de duas forças diferentes e contrarias, a da razão e do sereno juizo, e a dos cegos instintos e das desenfreadas paixões. Inclinando-se diante da força da razão, a ação dos povos saberá extrair da lei natural os meios para aplainar as oposições e transformar as diversidades das disposições naturais, das condições externas, dos proprios interesses que por si são causas inevitaveis de violentos conflitos — em outras tantas fontes de colaboração e harmonia. Se ao contrario, o querer é arrebatado pelas paixões, aquelas mesmas diversidades produzirão intoleraveis tensões cuja solução será confiada à preponderancia das armas.

Mas como poderão os povos e os individuos reconhecer com certeza qual a direção a se imprimir às suas ações, em conformidade com o plano estabelecido pela natureza?

E' preciso precaver-se, nesse caso, contra simples suposições e conjeturas.

As grandes linhas diretrizes são dadas pelo claro conhecimento e consideração da natureza do homem, da natureza das coisas, como das redações e exigencias que delas derivam.

A GRANDE LIÇÃO DA HISTORIA

Com esse proposito é bastante util aprender conhecer, pelos documentos e pelos textos legislativos, o pensamento dos seculos ou melhor, dos milenios transcorridos. Eles mostram como as exigencias da convivencia dos povos, nas linhas fundamentais, foram sempre e as mesmas, porque a natureza humana permanece substancialmente sempre a mesma; ainda mais manifestam que sempre se repetem os mesmos atos de justiça e de injustiça na vida privada e publica, na vida interna das nações, como nas relações entre os Estados.

Não menos instrutivos é ver como sempre se reconheceu a necessidade de fixar, mediante tratados e convenções internacionais, aquilo, que segundo os principios da natureza, não constava com certeza aquilo mesmo em torno do qual a natureza silenciava. Mas ainda.

O estudo da historia e o desenvolvimento do direito, desde tempos remotos, ensina que, por um lado, uma transformação das condições economicas e sociais (as vezes até politicas) exige tambem novas formas dos postulados de direito natural, aos quais os sistemas até agora dominantes não mais aderem; por outro lado, porem, este estudo ensina que, nestas mudanças, as exigencias fundamentais da natureza semper retornam e se transmitem com maior ou menor urgencia, de uma a outra geração.

Aqui, um observador, atento encontra o reconhecimento, que sempre de qualquer modo reaparece, da personalidade do homem com seus direitos fundamentais sobre objetos materiais e imateriais, portanto a indestructivel recusa da absorção da pessoa, por parte da comunidade e da consequente extincão da atividade pessoal. Ao contrario, todavia, se encontra igualmente a recusa à excessiva afirmação do homem individuo e do individuo povo que não somente não devem subtrair-se aos necessarios serviço da comunidade, mas são obrigados a presta-lo positivamente.

Encontra-se outrossim o principio basico de que a força e o exito não legitimam os abusos do poder nem constituem por si o direito; de que o direito deve prevalecer sobre a força; de que os violadores do direito na comunidade dos povos devem ser considerados como criminosos e, como tais, chamados a prestar contas (circunstancia esta de que já falamos no Discurso ao Congresso Internacional de Direito Penal, de 13 de outubro de 1953).

EXIGENCIAS DO DIREITO NATURAL

Algumas das exigencias do direito natural, que hoje prevalece nas relações internacionais dos povos, tratamos na Alocução ao V Congresso Nacional dos Juristas Catolicos de 6 de dezembro de 1953, que tinha por tema "Nação e Comunidade Internacional" (Discurso e Radio Mensagens, vol. XV pag. 483).

Salientamos, antes de tudo, que as normas vigentes não podem ser, sem mais nem menos derivadas do arbitrio dos povos, porque sua união deve remontar uma exigencia e a um impecilho da propria natureza, e portanto os elementos fundamentais para regulamentar tal união revestem a carater de necessidade moral, tirando a origem da mesma natureza. Indicamos, aliás, algumas dessas exigencias, em particular: o direito à existencia; o direito ao uso dos bens da terra para a conservação da vida, o direito ao respeito e ao bom nome do proprio povo; o direito de dar marca propria ao carater do povo; o direito ao seu desenvolvimento e à sua expansão; o direito à observancia dos tratados internacionais e das outras similares convenções. Se o conteudo desses acordos é puramente de direito positivo, a obrigação o seu cumprimento, (desde que nada contenha em contrario à sã moral), é uma emanação da natureza e do direito natural. Assim, o direito natural domina e coroa todas as normas de direito puramente positivo que vigoram entre os homens e os povos.

EFICIENCIA DO DIREITO NATURAL PARA A PACIFICAÇÃO

Se as normas acima indicadas, do direito natural, regulam as relações entre os povos, não ficarão por ventura notavelmente reduzidas as materiais de conflito? E quando as oposições e as tensões forem assim suavizadas não será talvez facilitado o entendimento, interrogando sinceramente a natureza sobre as suas reais exigencias? A experiencia demonstra que não há necessidade de um longo ensinamento para convencer homens e povos de sua justeza. Aquele que ensina tem por assim dizer, a mais valiosa ajuda na propria natureza humana e na sã intuição dos ouvintes. Em confirmação disto, está tambem o fato de que, quando homens e povos na ira não dão importancia a estas exigencias, substituindo o seu conteudo por outro diametralmente oposto, não renunciam todavia, na pratica a conservar sua letra; chamam assim liberdade à escravidão, direito ao arbitrario, disposição de si à execução imposta. Isto demonstra que é muito dificil ser sufocada, de todo a voz profunda da natureza. Fazer com que esta seja ouvida, entendida e obedecida é um passo de grande valor no caminho da pacificação.

A SOLICITUDE DA IGREJA PARA TORNAR VIVA A CONSCIENCIA DO DIREITO

Por isso foi sempre constante a solicitude da Igreja despertar, manter viva e solerte, tornar eficaz a noção e consciencia do direito natural não de um direito falso e vago, mas de um claro e bem determinado direito da natureza, como aqui procuramos descrever. E por intermedio da clara e firme afirmação desse principio forejase dispõe a abrir aos povos um caminho para a concordia e a pacificação, apesar dos conflitos de interesses que infelizmente é muito facil de banir da terra.

POUCOS ESTRANHAM O PAGAMENTO

ACORREM ELEITORES AO TRE PARA PAGAMENTO DE MULTA

Sabem que sem o documento de isenção varias dificuldades lhes surgirão — Preço da ausencia ao pleito: 100 cruzeiros — Titulos retidos continuam sendo entregues

Conforme noticiamos ha dias, está reaberto o prazo para alistamento no Tribunal Regional Eleitoral.

Todas as pessoas brasileiras, alfabetizadas e com 18 anos completos, devem providenciar os seus titulos, os quais, hoje, representam documentos da mais alta expressão, já que se tornaram indispensaveis para numerosas providencias.

Dessa forma, para o proprio interesse do cidadão, deve este ir quanto antes ao T.R.E. fazer a competente inscrição, livrando-se de aborrecimentos junto a qualquer repartição publica em que seja exigido o titulo de eleitor para saldar o menor compromisso.

FALTOSOS DO PLEITO

Ao mesmo tempo, os eleitores que deixaram de comparecer às eleições de 3 de outbro ultimo, justificaram sua ausencia (prazo já encerrado) ou pagaram a respectiva multa (o Tribunal tem expediente das 12 às 18 horas para atender ao publico), estarão sujeitos a não receber os seus salarios do mês de dezembro, de modo especial os funcionarios publicos, sejam municipais, estaduais ou federais. Alem disso, estarão impedidos de participar de qualquer concurso publico.

E' de toda a conveniencia aos cidadãos em tais circunstancias procurarem logo o orgão eleitoral, à rua do Seminario, pois é bem provavel que poromoxi, a ele acorram centenas de faltosos, em busca do documento que lhes facilitará a solução de varias dificuldades. Nessa ocasião, é certo, a afluencia do T.R.E. será enorme, filas interminaveis se formarão, haverá perda de precioso tempo. Tudo isso poderá ser evitado, se providencias forem tomadas, já, pelos eleitores que deixaram de comparecer ao pleito de 3 de outubro, indo pagar suas respectivas multas.

TITULOS RETIDOS

Cumpre informar, por outro lado, que já estão sendo entregues os titulos retidos nas ultimas eleições, não só da de 3 de outubro, como das anteriores. Caso o cidadão deixar de apresentar a justificativa porque esteve ausente do pleito pagará no ato a multa de 100 cruzeiros, a qual é cobrada através de um selo federal de igual valor.

Regular numero de pessoas tem comparecido ao Tribunal Regional Eleitoral para retirar os seus documentos. Poucos são os que estranham o pagamento da multa. A maioria se conforma.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

A familia de

RICARDO M. MONTIANI

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 21, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo do mesmo nome).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE, 1265
Endereço Telegrafico: "MUNBANCO"

MATRIZ
31 — RUA DO OUVIDOR — 33
Fones: 52-2112 e 52-4013
Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

AGENCIA COPACABANA
22 — R. Figueiredo Magalhaes — 22
Telefone: 37-9399
Rio de Janeiro

FILIAL:
37 — R. JOAO BRICOLA — 37
Telefone: 37-6111
São Paulo
Caixa Postal 8.159

AGENCIAS:
AGENCIA AV. S. JOAO
569 — Av. São Joao — 569
AGENCIA CIDADE:
1077 — Av. Ipiranga — 1077
AGENCIA BRAS:
733 — Av. Celso Garcia — 733

AGENCIA LAPA:
Rua Cincinato Pomponet, 148
AGENCIA DO IPIRANGA:
Rua Silva Bueno, 1.320
AGENCIA DE SANTOS:
142 — R. 15 de Novembro — 142
Telefone: 2-8116

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955
(compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				**F — NÃO EXIGIVEL**			
CAIXA				Capital		90.000.000,00	
Em moeda corrente		102.121.906,20		Fundo de Reserva Legal		11.014.196,10	
No Banco do Brasil S. A.		93.296.887,80		Fundo de Previsão		13.198.980,80	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		48.940.314,50		Outras Reservas		16.160.696,00	180.373.892,90
Em outras especies		326.281,30	244.385.540,40				
B — REALIZAVEL				**G — EXIGIVEL**			
Emprestimos em Contas Correntes		397.158.461,70		**DEPOSITOS**			
Emp. Hipotecarios		2.741.411,70		**A vista e a curto prazo:**			
Titulos Descontados		743.342.899,10		De Poderes Publicos	5.449.374,50		
Letras a Receber de C/ Propria		715.396,60		De Autarquias	55.595,90		
Agencias no Pais		169.924.088,30		Em C/C Sem Limite	414.137.011,20		
Correspondentes no Pais		21.126.172,10		Em dep. Limitados	147.789.112,00		
Corresp. no Exterior		180.199,00		Em Dep. Populares	378.761.074,90		
Outros Creditos:				Em C/C Sem Juros	33.113.063,20		
Diversos	133.108.340,10			Em C/C de Aviso	36.708.832,20		
Dep. adicional de 15%, Lei 1474	2.104.086,20			Outros Depositos	77.084.620,80	1.093.868.884,40	
Sup. da Moeda e do Credito Cob. Ext. Decreto n. 24.038	1.552.851,60	136.765.277,90	1.477.949.596,60	**A PRAZO**			
Imoveis			15.964.845,80	**De Diversos:**			
Titulos e Valores Mobiliarios:				A Prazo Fixo	180.611.378,10		
Obrig. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito: Cr$ 5.371.200,00, Decreto n. 7.293		4.306.358,60		De Aviso Previo	86.776.234,40	267.462.612,50	
Em dep. no Tesouro Nacional: Decreto n. 9.602		776.680,30				1.350.821.926,90	
Em Carteira		361.897,00		**Outras Responsabilidades:**			
		5.455.356,60		Obrigações Diversas	44.714.807,80		
Apolices Estaduais		1.491.007,50		Dep. ref. a cobrança do Exterior — Decreto n. 24.038	1.552.851,60		
Ações e Debentures		30.010.000,00	36.956.374,10	Agencias no Pais	154.648.160,50		
			1.922.840.994,50	Corresp. no Pais	2.124.458,20		
C — IMOBILIZADO				Corresp. no Exterior	3.479.481,40		
Edificios de uso do Banco		34.357.719,50		Outros Creditos	97.868.234,20		
Moveis e Utensilios		14.327.989,90		Ordens de Pagamento	4.908.785,30	309.496.446,70	1.660.011.845,60
Material de Expediente		5.186.216,10					
Instalações		9.790.281,10	66.672.206,60	**H — RESULTADOS PENDENTES**			
D — RESULTADOS PENDENTES				Contas de Resultado			183.144.848,80
Juros e Descontos		33.578.844,50					
Impostos		9.783.074,30		**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
Despesas Gerais e Outras Contas		69.568.780,00	114.931.398,80	Depos. de Valores em Garantia e em Custodia		820.105.703,30	
K — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				**Depos. de Titulos em Cobrança:**			
Valores em Garantia		691.038.475,00		Do Pais	570.472.409,70		
Valores em Custodia		138.072.238,30		De Exterior	20.997.427,60	591.469.837,30	
Titulos a Receber de C/ Alheia		591.469.837,30		Outras Contas		498.305.308,00	1.918.880.848,60
Outras Contas		498.305.308,00	1.918.880.848,60			Cr$	3.862.410.312,70
		Cr$	3.862.410.312,70				

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1955.

VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente
DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente
ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSE PEREIRA FERNANDES — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO — Diretores

NELSON NOVELLINO PACHECO
Contador — Regs. n. 42.676 DNTC e 1.035 CRC-DF

CEM MIL MUDAS DE OLIVEIRA VENDIDAS AO ESTADO E NÃO ENTREGUES

DETERMINADA A SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE INQUERITO POLICIAL PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O "Diario Oficial" publica o seguinte despacho de 13 do corrente, do secretario da Agricultura, no processo 338.172, relativo ao caso das 100.000 mudas de oliveira adquiridas pelo Estado e não entregues pelo contratante do fornecimento:

— "Tudo o que se debateu e enredou neste processo administrativo, com os seus longos e tumultuados 18 depoimentos de agronomos e horticultores, curiosos uns, legitimos tecnicos outros, tudo o que se constatou nos dois autos de fls. 68 e 70 e 88 a 93, tudo o que se disse na quase vintena de oficios e centenas de informações, constantes deste e dos quartorze processos anexos, do protocolo da Secretaria da Agricultura, em que agronomos falaram sobre mudas, ponteiros, enxertos e pagamentos, tudo, absolutamente tudo, o jurista, na apertada sintese, que só o Direito ensina, e cuja visão panoramica só o Direito descortina, resume n'uma frase apenas: houve um contrato de compra e venda em que o comprador pagou o preço e o vendedor não lhe entregou a coisa vendida.

Quem é o comprador, que pagou o preço?

— O Estado.

Quem é o vendedor, que não entregou a coisa vendida?

— Paulo Bockmann.

Qual foi a coisa vendida paga e não entregue?

— Mudas de oliveiras e mudas citricas.

O contrato administrativo de compra e venda, quanto às mudas de oliveira, está a fls. 32 a 33 verso do Proc. 382.251, e foi regularmente assinado a 5 de novembro de 1953, com firmas reconhecidas.

Nesse contrato Paulo Bockmann obrigou-se a vender ao Estado 100.000 mudas de oliveiras, à razão de Cr$ 20,00 cada uma, num total de Cr$ 2.000.000,00.

Estas 100.000 mudas de oliveiras seriam entregues à Secretaria da Agricultura dentro em um ano, contado do registro de tal contrato no Tribunal de Contas (clausula 10.a).

Diz a clausula 5.a (dando-se a posição exata dos contratantes):

"uma vez prontas as mudas, o segundo contratante (Paulo Bockmann) comunicará esta circunstancia, por carta, ao primeiro contratante (Secretaria da Agricultura) o qual as examinará dentro do prazo maximo de 15 dias e comprovada a exatidão da observancia das obrigações combinadas, autorizará o segundo contratante (Paulo Bockmann) ao "recebimento da importancia".

Sendo certo que está na clausula 4.a:

"as mudas permanecerão, entretanto, no viveiro do segundo contratante (Paulo Bockmann), que zelará pelas mesmas, combatendo pragas e molestias, até que todas tenham sido removidas".

Tudo muito claro.

No processo anexo numero ... 382.305, baseado em tal contrato, que, por sinal, tem numero 13, o senhor Paulo Bockmann a 14 de outubro de 1954, dirige-se ao Chefe do Serviço de Produção de Mudas da Secretaria da Agricultura e lhe diz por escrito:

"Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V.S., para os devidos fins, que já estão prontas em Campos do Jordão, ... 100.000 mudas de oliveiras referentes ao contrato de campo de cooperação sob n. 13, de 5-11-53, do ano agricola de 1953-1954".

E junta a esta comunicação, para receber o preço, 5 vias de fatura, na importancia de ..... 1.000.000,00 de que requer o pagamento.

Já se vê, que era ilusoria a afirmativa de Paulo Bockmann, quanto ao fato de efetivamente estarem prontas 100.000 mudas de oliveiras, de vez que pretendia receber só o pagamento de ..... 50.000.

Seria, então verdade, que ao menos estas 50.000 mudas estariam prontas? Não. Informam logo a seguir os tecnicos, que só em março de 1955 é que isto poderia acontecer.

"E' para a formação de 100.000 mudas de oliveiras o contrato numero 13. Entretanto, somente a partir de março é que, se tudo correr normalmente, o cooperador poderá iniciar a entrega das mudas".

Pois apesar disso, o digno titular desta Pasta autorizou, por despacho o faturamento, e o interessado recebeu, a 22 de novembro de 1954, nos cheques ns. .. 176.990 e 176.991, contra o Banco do Estado, o total liquido de Cr$ 970.000,00 (novecentos e setenta mil cruzeiros), descontados 3% de faturamento recolhidos à 7.a Recebedoria da Capital, da Secretaria da Fazenda.

E o mais interessante é que, para fins burocraticos (depoimento de fls. 20), um funcionario do Gabinete do Secretario da Agricultura, comunicou em 20 de novembro de 1954, haver recebido essas 50.000 mudas, após cuidadoso exame e contagem. Esse mesmo funcionario diz a fls. 20:

"que feitas as contagens pareceu ao depoente que seria possivel a entrega das mudas a partir de março deste ano".

E o que foi entregue de fato?

Hum mil quatrocentos e oitenta e quatro mudas (Proc. .... 382.251, fls. 61).

A testemunha de fls. 46, diz, aliás, que tal recebimento das 50.000 mudas foi feito pelo funcionario do Gabinete do Secretario da Agricultura, porque o Serviço de Produção de Mudas se negou a faze-lo, por não estarem elas em condições.

Mas, afinal de contas, essas .. 50.000 mudas de oliveiras, já pagas, seriam algum dia entregues, por Paulo Bockmann à Secretaria da Agricultura? Não. Perderam-se, por falta de cuidados ou de pericia do vendedor Paulo Bockmann. (fls. 47, 52, 95, 98, 99 e 114).

E não é tudo.

No Processo 382.251 da Secretaria da Agricultura, o mesmo Paulo Bockmann, a 9 de dezembro de 1954 volta à carga pedindo o restante Cr$ 1.000.000,00 concernente às outras 50.000 mudas de oliveiras do bendito contrato n. 13, dizendo que o faturamento das 100.000 mudas já estava autorizado pelo Secretario, a 15 de outubro anterior, e vinha, pois, receber o restante milhão, por que:

"nestas condições., juntamente com este requerimento, está fornecendo a esse Departamento as restantes 50.000 mudas de oliveiras do campo acima citado".

E junta as faturas de Cr$ .. 1.000.000,00. Felizmente o assunto não andou; recebeu as mesmas informações já prestadas no Processo 382.305 e deu origem ao inquerito administrativo em mãos.

De modo que, ao que se vê, com uma clareza esterlina, Paulo Bockmann não tem o minimo de idoneidade moral (e tambem ele mesmo o provou a fls. 113-118) não tem o minimo de idoneidade financeira para cumprir os contratos de fornecimento de mudas que costuma fazer com a Secretaria da Agricultura.

No contrato de compra e venda, comete crime, e crime grave, o vendedor que recebe o preço da coisa e não entrega ao comprador a coisa vendida. Isto arrepia a quem não está insensibilizado com o manejo displicente dos dinheiros publicos.

Querem os interessados nessa insondavel trapalhada confundir tal contrato de compra e venda de mudas a prazo certo, a termo certo, em quantidade certa (art. 1.122 do Codigo Civil) com o contrato de financiamento de safras agricolas (fls. 40, 50, 100, 102, 110, 111, 114 115 116 e 118).

Não há possibilidade de qualquer confusão. Aí estão duas figuras juridicas contratuais inteiramente diversas. Só a má fé ou a ignorancia crassa esta não admissivel no caso, poderia passar do contrato de compra e venda de fls. 32 do Proc. 382.251 para o contrato de financiamento agricola. E isto aconteceu num contrato de 1953, quando anteriormente em 1952, já Paulo Bockmann se mostrara impontual e inadimplente, em outro contrato, ainda de venda de mudas de oliveira.

"Quanto às 10.000 mudas faturadas, no contrato 1.952-53 a fls. do Processo n.o 127.161 P. D. V. foram formalmente recebidas, conforme oficio assinado pelo agronomo regional de Campos do Jordão, doutor Shisuto José Muraiama, que atesta a existencia, para pronta entrega, de 11.885 mudas de oliveiras. Entretanto, é licito, à Comissão discordar de semelhante afirmativa, em face do quanto se contem nas declarações do proprio senhor Paulo Bockmann, nesse passo, corroborado pelo seu administrador Miguel Ruiz, (as.). Segundo eles, essas mudas se originaram de uma importação de ponteiros, em quantidade não especificada, importação essa que fracassou, completamente, ou quase completamente". (fls. 150).

E isto, à margem de outra impontualidade e inadimplência o mesmo Paulo Bockmann, no segundo contrato de fornecimento de 60.000 mudas citricas (Processos 131.099, 135.913 e ..... 146.156).

"As 60.000 mudas citricas faturadas não estavam, ainda, no ponto de o serem, não só segundo os termos contratuais, como tambem, conforme a praxe da Secretaria da Agricultura. Nesse caso, as mudas foram recebidas segundo informações dos doutores Waldomiro Belmudes, Oswaldo Andrias e Armando Martins Clemente, por ordem do secretario de então, sr. Renato Costa Lima, quando no mesmo lote, haviam, ainda plantas recem-enxertadas. Essas mudas, cuja existencia, em desenvolvimento, foi constatada pela presente Comissão, já estão parcialmente, em ponto de venda, e, na sua quase totalidade, o estarão até o verão proximo. (fls. 148).

Mas Paulo Bockmann, nunca lhe passou pela cabeça, cumprir esses contratos de fornecimento de mudas de oliveiras e mudas citricas. Leia-se o depoimento, fidedigno para o caso, de seu administrador Miguel Asien Ruiz (fls. 93 a 102).

Então, quem se diz no contrato de 5 de novembro de 1953, perfeitamente aparelhado, com todas as instalações, instrumentos e acessorios necessarios para a formação de 100.000 mudas de oilveiras, como Paulo Bockmann se diz, poderá lá estar nas condições fielmente indicadas pelo seu empregado Miguel?

Diz este, a 23 de junho de 1954:

"Que, com ponteiros vem trabalhando há dois anos; que, antes desses dois anos, em pequena escala produzia mudas mediante o plantio de sementes e enxertia posterior; que o grosso das mudas fornecidas nesses anos, era proveniente de mudas já formadas importadas da Argentina e Portugal; que foi somente no ano passado, de 1954, que começou a trabalhar no enraizamento de ponteiros e oliveiras; que isso aconteceu em fevereiro do ano passado; que nessa ocasião só dispunha de uma estufa já velha, que fica proxima à casa do depoente; que a estufa n.o 1, do taquaral, começou a ser construida em dezembro de 1953, tendo ficado pronta em fins de fevereiro; que depois desta terminada, começaram a ser construidas mais duas as quais ficaram prontas em setembro de 1954". (fls. 93).

Havia mesmo Paulo Bockmann de descumprir o ambicioso contrato de novembro de 1953, eis que diz ainda Miguel: "que até setembro deste ano, Paulo Bockmann poderá entregar as restantes 6.740 mudas, do contrato 52-53; que as 50.000, se tudo correr bem, 50.000 relativas ao contrario de 53-54, á faturadas, sómente estarão prontas para entrega a partir de setembro-outubro de 1956, sendo o fator principal para esse desiderato a existencia de recursos monetarios, enexistentes no momento; que, com certeza as restantes 50.000 mudas do aludido contrato, poderão ser entregues, com os recursos atuais, e se tudo correr bem, em setembro-outubro de 1957; que, assim as cincoenta mil mudas já faturadas, do contrato 53-54, não poderiam, a não ser com a vinda de mudas, digo, vinda de estacas enraizadas por importação ser entregues em hipotese alguma, em março deste ano, mesmo que não faltassem recursos financeiros; que quando foi feito o contrato das 100.000 mudas, Paulo Bockmann, na opinião do depoente, tinha a intenção de cumpri-lo com enraizados vindos por importação". (Fls. 101 e 102).

E nesse terrivel "catch-as-catc-can" para arranjar mudas, em que sublime opção estará o Tesouro do Estado, que pagou a Paulo Bockmann, em dois cheques limpinhos, novecentos e setenta mil cruzeiros, e quase lhe dá mais um milhão de cruzeiros, por umas mudinhas que, dentro do prazo contratual, nem todos os recursos financiros deste mundo, poderão fazer verdejar nos barrancos engrinaldados de bruma de Campos do Jordão!

Enquanto isto, o senhor Henrique Jacobs, socio-gerente da firma Dierberger Agricola Limitada, tambem fornecedora de mudas, diz, com aquela austeridade severa do honesto comerciante, quanto aos seus proprios contratos:

"Que entretanto não houve o recebimento por parte da Secretaria de muda ainda em estufas, para o caso particular de mudas de oliveiras; que quando estas eram recebidas já estavam em vasilhame", (fls. 39).

Meus Deus do céu, que vem a ser muda na linguagem da horticultura? Qualquer dicionario dá isto: "planta tirada do viveiro para plantação definitiva" (Candido de Figueiredo, Novo Dicionario da Lingua Portuguesa, 4.a ed., vol. II, pag. 219). "Planta tirada do viveiro, para ser plantada definitivamente". (Caldas Aulete, Dicionario Contemporaneo, 2.a ed., 2.o Vol., pag. 342).

Então muda é um mito, uma ficção que se recebe simbolicamente, formalmente, para autorizar-se pagamentos astronomicos de novecentos e setenta contos de réis, em novembro de 1954, e só se entregarão ao comprador, em março de 1955, ou em setembro ou outubro de 1956 ou em setembro ou outubro de 1957, se Deus quiser, ou se tudo correr bem?

E poder-se-á, licitamente, falar em falta de ajuda financeira do Estado, para produzir mudas, quando Paulo Bockmann já embolsou o preço total dessas mudas?

Era perfeitamente desnecessario, por superabundante e enfatico, que os agronomos que falaram a fls. 11, 17, 19, 30, 32, 35, 36, 38, 46, 49, 51, 63, 59, se estendessem em considerações tão complicadas para explicar esta coisa tão simples: no contrato bilateral de compra e venda de mudas seja lá do que fôr, antes de entregar a muda, não póde o vendedor receber o preço. — (Codigo Civil, art. 1.092).

Sem duvida nenhuma, determino se instaure, imediatamente, no Juizo Civil a rescisão do contrato de fls. 32 do Proc. 382.251, com todos os pedidos restitutorios das quantias ilegalmente recebidas por Paulo Bockmann, inclusive combinações penais, rigorosamente revistos todos os contratos que ele traz vigentes com esta Secretaria, extraindo-se copia autentica deste despacho, uma vez publicado, para que se peça ao secretario da Segurança Publica que mande iniciar, em inquerito policial, o competente processo criminal contra Paulo Bockmann, subindo depois o processo ao Governador, para considerar as sugestões de fls. 152 e 153 e determinar as providencias ulteriores que as boas normas administrativas aconselham, à vista do que consta destes autos e seus apensos, quanto aos funcionarios, informado convenientemente o assunto, no que lhes diz respeito pelo Serviço Juridico de seu Gabinete".

BENEFICIARÁ 107 MIL OPERARIOS

DISSIDIO DOS TRABALHADORES METALURGICOS DA CAPITAL

Primeira audiencia de conciliação — Grande assembléia hoje no Sindicato

Promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, será realizada hoje, às 9 horas, na sede do orgão sindical, na rua do Carmo, 171, nesta capital, uma assembléia para debater reajustamento salarial, liberdade sindical e "congelamento" de preços das utilidades. À numerosa categoria profissional, que se constitui de cerca de 107 mil trabalhadores, aquele sindicato está distribuindo boletins, informando-a da necessidade do comparecimento em massa à referida assembléia.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, em face do êxito obtido pelos marceneiros, na Justiça do Trabalho, consideram os dirigentes sindicais da classe mais conveniente o dissidio, na solução da pendencia salarial; pois o Tribunal Regional do Trabalho vem proferindo sentenças, em julgamento de dissidios, com a percentagem do indice do custo de vida sem teto e representa maior beneficio para os metalurgicos o aumento de salarios sem esse teto. Assim, o referido dissidio foi instaurado, devendo realizar-se a primeira audiencia de conciliação no dia 24 do corrente, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho. Com o pronunciamento da Justiça do Trabalho, as possibilidades de paralisação de trabalho ficam reduzidas.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abadia dos Dourados, Abre Campo, Andradas, Aracitaba, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinopolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Centralina, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta, (Metrop. de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Intahomi, Ituiutuba, Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, S. João Del Rei, S.João Nepomuceno, S. Lourenço, S. Sebast. do Paraiso, Teofilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra do Piraí, Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraiba do Sul, Petropolis, Teresopolis, Três Rios e Vassouras, NO ESTADO DE SÃO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Metrop. de São Paulo), Brás (Metrop. de São Paulo), Franca, Santa Cecilia (Metrop. de São Paulo), Santo André, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo e Saude (Metrop. de São Paulo). NO ESTADO DE GOIÁS: Anapolis, Goiania, Ipameri, Itumbiara e Pires do Rio. NO ESTADO DO ESP. SANTO: Alegre, Cachoeira de Itapemirim, Castelo, Guacui, Iuna e Vitoria. NO ESTADO DO PARANA': Arapongas, Cambé, Curitiba, Londrina, Paranaguá e Rolandia. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Metrop. de Salvador) e Salvador. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: Recife e Santo Antonio (Metrop. de Recife). NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre. NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Florianopolis e Joinvile. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro, em Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Praça da Bandeira, Ramos, Rua Mexico e Visconde de Inhauma, Colateira (Paraná). ESTADO DO CEARA': Fortaleza.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1955 COMPREEND ENDO MATRIZ, SUCURSAIS E DEMAIS DEPARTAMENTOS

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		285.942.694,70	
Em deposito no Banco do Brasil		306.117.813,80	
Em deposito à ordem da S. M. C.		95.265.343,50	
Em outras especies		27.886.258,30	715.212.110,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Corrente	1.252.250.891,90		
Emprestimos Hipotecarios	71.639.229,90		
Titulos Descontados	2.495.840.426,60		
Letras a Receber de C/ Propria	8.849.550,60		
Agencias no Pais	2.559.790.736,40		
Correspondentes no Pais	39.329.779,60		
Correspondentes no Exterior	98.367.511,50		
Capital a Realizar	7.870.600,00		
Em dep. à ordem da S. M. C. Dec. n.o 24.038	10.320.826,50		
Outros creditos	62.199.288,00	6.607.158.841,00	
Imoveis		61.166.003,40	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais — Em deposito no Banco do Brasil pelo valor nominal de Cr$ 62.491.600,00 à ordem da SUMOC 51.272.511,00 — Em carteira 2.572.985,00	53.845.496,00		
Apolices Estaduais	21.037.716,20		
Apolices Municipais	143.718,20		
Ações e Debentures	72.389.936,80		
Outros Valores	20.000,00	147.436.867,20	6.815.761.711,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco		131.557.730,50	
Moveis e Utensilios		61.832.073,00	
Material de Expediente		22.311.564,90	215.701.368,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		11.382.949,60	
Impostos		5.577.205,30	
Despesas Gerais e outras contas		107.656.648,90	124.616.803,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.608.173.153,00	
Valores em Custodia		841.106.383,50	
Titulos a Receber de C/ Alheia		684.979.737,30	
Outras contas		1.256.695.690,60	4.390.954.964,40
			12.262.346.958,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		55.047.593,30	
Fundo de Previsão		60.000.000,00	
Outras reservas		47.552.406,70	312.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Publicos	101.421.598,80		
de Autarquias	79.768.231,60		
em C/C sem Limite	1.972.070.066,30		
em C/C Limitadas	66.403.400,30		
em C/C Populares	1.341.949.169,50		
em C/C sem Juros	6.387.770,20		
em C/C de Aviso	31.231.291,30		
Outros depositos	71.422.316,30	3.670.723.844,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	529.052,50		
de Autarquias	97.200,00		
de diversos:			
a Prazo Fixo	476.127.019,30		
de Aviso Previo	119.539.988,60		
Outras contas	30.133.501,60	626.426.762,00	
		4.297.150.606,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	207.221.318,60		
Letras Hipotecarias	2.000,00		
Agencias no Pais	2.570.015.783,50		
Correspondentes no Pais	38.112.366,10		
Correspondentes no Exterior	131.827.596,90		
Ordens de Pagamento e outros creditos	107.667.180,50	3.050.136.249,60	7.347.286.856,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			211.405.137,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		2.449.279.536,50	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
no Pais	662.596.258,40		
no Exterior	22.383.478,90	684.979.737,30	
Outras contas		1.256.695.690,60	4.390.954.964,40
			12.262.246.958,50

PRESIDENTE: Joel de Paiva Cortes — Diretores: João Tavares Correa Beraldo, Alvaro Cardoso de Menezes, Tancredo de Almeida Neves, Carlos Vaz de Melo Megale — CONTADOR: G. Massoli, CRC. N. 705

Não bastam para limpeza os 70.000 lagos do país

A primeira coisa que o finlandês constroi é a "sauna" — Os ramos de betula — Jamais renuncia ao banho (Escreve Giorgio FIASCHITELLO)

Para satisfazer o grande amor que o finlandês alimenta pelo banho — limpeza, esporte e diversão — não são suficientes os setenta mil lagos e os dois quilometros de litoral oferecidos pela conformação de sua terra. Necessita ainda, e mais da sua "sauna", o banho de vapor produzido pela agua em ebulição, que, para ele se tornou uma verdadeira e indispensavel exigencia.

Ainda hoje, nas regiões menos cultivadas e cobertas por florestas, aquele que procura um lugar para fixar sua residencia, ao encontra-la, como medida preliminar e imediata, constroi a sua "sauna". E' ali que habita, que se banha à tarde e à noite, antes de dormir. Quando suas condições economicas melhorarem, ele erguerá arduamente outras pequenas barracas que lhe servirão de deposito e, finalmente, a propria casa. Apesar de todas as privações impostas pela vida na floresta, o finlandês não poderia viver sem o banho quotidiano.

Na Finlandia os banhos permaneceram ainda no estado primitivo, quase barbaro: — poder-se-ia até afirmar que este costume remonta à idade da pedra lascada. A "sauna" propriamente dita é formada de uma pequena casa construida com troncos de arvores: — na parte concava de uma das paredes acha-se uma especie de fornalha coberta por lages de pedras sobrepostas. Durante o dia, enquanto ardem as enormes toras de madeira, as lages se aquecem ao maximo e, à tarde, toda a familia se reune e toma assento nas varias secções do pequeno recinto, especie de prateleiras; todos os membros da familia, completamente despidos, ali sentam, com uma graça inocente, como crianças à espera de um grande acontecimento. Cada um deles, então, começa a despejar agua sobre as lages aquecidas: — uma nuvem de vapor quente enche todo o local, enquanto a claridade difundida pelas velas ou lampeões colocados nas sacadas das janelas, provoca estenhas luzes e sombras sobre a nudez dos corpos que se agitam na atmosfera esgazeada e sufocante.

Cada uma das pessoas empunha uma "vasta" — ramos de betula — com o qual açoita o seu proprio corpo ou o dos companheiros durante todo o tempo em que permanece no banho: — parece que esse sistema serve para acelerar a circulação do sangue e, segundo o empirismo popular, tambem para prevenir reumatismos.

Os que se colocam nas secções ou prateleiras do pequeno quarto, se encontram mais expostos a um calor mais intenso dos outros: demonstram, desse forma, a sua força e a sua resistencia. Depois de um certo tempo, que pode variar de meia até duas horas, os banhistas deixam o local, um após outros, correndo, vermelhos, suando em bicas, em direção à saida, depois de se terem lavado sumariamente com agua morna. Pouco importa se o termometro marque 20 graus acima ou abaixo de zero: é habito enxugar-se e vestir-se ao ar livre, qualquer que seja a temperatura externa. Os mais fortes chegam até a rolar na neve, enquanto, durante o verão, preferem atirar-se tranquilamente nas aguas de um lago na", os adultos não mentem dizem simplesmente a verdade. Despertando para a vida, as crianças começam, três semanas depois do nascimento, a participar com a familia do banho semanal que, para elas, dura de vinte a trinta minutos.

Nem mesmo durante a guerra os finlandeses renunciaram ao seu banho. De fato, ao lado dos acampamentos militares existem sempre uma "sauna", talvez muito mais necessaria ali do que alhures...

Duas horas de permanencia numa "sauna", suportando uma temperatura de 60 a 80 graus acima de zero, é para os finlandeses, como passar duas horas no paraiso. Devemos garantir ao leitor que, nós, depois de apenas quinze minutos, congestionados e vermelhos como camarões, acoitados pelas "vastas" e semi-asfixiados, não compreendiamos mais nada e, cambaleantes, desnorteados, não logramos sequer encontrar a porta de saida.

Para nós, aquilo era o Inferno. (ANSA).

Uma tipica "sauna", construida com solidos troncos. — (Ansa).

Uma finlandesa prepara a agua que será, em seguida, despejada sobre as lajes de pedras aquecidas. — (Serviço Ansa).

"vasta" é substituida por uma vigorosa massagista especializada e uma piscina substitui a neve e o lago.

A "sauna" é algo de muito agradavel e até mistico e sagrado: as grandes festas são celebradas, em geral, com uma "sauna" ritual. Na Pascoa e no Natal, por exemplo, o banho antes da missa e do jantar, é tradicional e obrigatorio. A "sauna" é o "deus ex-machina" da vida do finlandês; assim, arca tambem com o papel de medico e de remedio: qualquer pessoa acometida por arrepios de febre, é imediatamente conduzida para a "sauna". Nesse caso, a transpiração é favorecida por uma quantidade variavel de aguardente. Se, apesar disso, o doente não reage, é sinal que o caso é grave (um provervio finlandês diz: "Quando a "sauna" e a aguardente são impotentes a morte está proxima").

A "sauna" para as camponesas representa tambem a maternidade: depois de haver, durante todo o periodo de gestação, suportado regularmente os banhos e ao aproximar-se o momento do parto, a futura mãe se retira na "sauna" em companhia de uma parteira. Chegado o momento critico, o ambiente é aquecido para que o parto provoque a minima dor possivel. O local está praticamente desinfetado, graças ao intenso calor, o que preserva a mãe de uma eventual febre maligna.

Ao contarem às crianças que fazem as primeiras perguntas perigosas, que em vez de terem sido trazidas pela cegonha foram encontradas numa "sauna", os adultos mentem dizem simplesmente a verdade.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Será realizado dia 22, às 21 horas, no Teatro São Paulo, mais uma audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de S. Paulo, dedicada à musica francesa medieval e renascentista. Sob regencia do maestro Leon Kaniefsky, o Conjunto de Coraes executará Sarabanda de Couperin; Allegro grazioso de Grétry e Sonata op. 10 n.o 2, de H. Barthélemon. Em segudia o prof. Odilon Nogueira de Matos pronunciará uma palestra sobre a evolução da canção francesa do sec. XVII a XVIII com ilustrações musicais, indumentaria e acompanhamentos instrumentais da epoca. Colaborarão os sopranos M. Claudia Quintanilha de Almeida, Ana Rosa Depresbiteris e Simone Perrin, alem do "Madrigal Bellah de Andrada".

Informações pelo telefone: 32-6080. Ingressos à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas, do dia 22.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DA ATUALIDADE DA MONARQUIA

A EXPERIENCIA DO IMPERIO BRASILEIRO

VI

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

Não estamos, evidentemente, tratando da monarquia em si, mas como se apresenta aos homens da segunda metade do seculo XX. Com relação ao Brasil, como se coloca o problema, concretamente? Antes de entrar no assunto gostaria de chamar a atenção para um dado muito importante, que nem todos consideram e, esta, a origem de muitos equivocos.

A monarquia é uma forma de governo e, não, de organização social. As estruturas da sociedade se, em parte, derivam das determinações legais, surgem, em geral, das condições economicas efetivas da sociedade. Não é marxismo isto; devemos considerar que as transformações economicas se refletem em realidades diretamente ligadas à vida economica. Como, por exemplo, na distribuição de classes e profissões.

Ora, os regimes politicos, no que se relacionam aos modos de representação nacional e outras funções em que o estado e a sociedade efetuam trocas de interesar mutua, sofrem decisivas influencias do tempo e do meio. Cite-se o caso dos partidos politicos, que no seculo passado se reduziam às "bancadas parlamentares", e constituem-se hoje em grandes corporações politicas, destinadas a fazer com que as pessoas de igual posição ideologica, e, principalmente, de interesses solidarios se façam representar.

A maneira liberal classica de entender o mecanismo dos partidos politicos não corresponde absolutamente à realidade, como se pode ver do lucido estudo que o prof. Duverger dedicou ao assunto ("Les Partis politiques", Paris, 1951).

O SISTEMA BRASILEIRO

Coube à monarquia fazer a Independencia do Brasil. D. Pedro I, num gesto unico, fundou o Imperio como nação soberana, unindo toda a America portuguesa, e dando-lhe instituições livres. A verdadeira "filosofia" do sete de setembro pode ser procurada em texto famoso, o discurso que o desembargador José Teixeira da Fonseca de Vasconcelos, futuro visconde de Caeté proferiu em nome dos mineiros, diante do Principe Regente. Tratava-se de fazer do Brasil uma nação surgida da união das provincias em torno do principe, que governaria com um parlamento.

Este ideal se corporificou na Constituição promulgada pelo Imperador no dia 25 de março de 1824, um dos textos constitucionais de maior interesse doutrinario, originalidade e perfeição que o mundo já conheceu. A estrutura construida sobre a teoria do Poder Moderador, privativo do Imperador, mas exercido em Conselho de Estado, pressupunha um parlamento bicameral (o senado conciliava a nomeação com a eleição e a esta com a vitaliciedade), um executivo chefiado pelo Imperador, mas constituido de um gabinete responsavel perante as camaras; um judiciario independente e a garantia dos direitos do homem e do cidadão dentro dos ideiais da sociedade do seculo XIX. Após a promulgação da Constituição, tivemos duas reformas principais quanto à estrutura do poder geral: a reorganização do Conselho de Estado, a partir de 1841 e a criação do cargo de presidente do conselho de ministros, em 1847. Desde então o sistema não sofreria maiores alterações.

Daremos a seguir uma visão de conjunto do sistema imperial feita por abalisado estadista, o senador Manuel Alves Branco, segundo visconde de Caravelas, e que seria o primeiro ocupante do cargo de presidente do Conselho de Ministros, em discurso pronunciado no Senado, em 8 de julho de 1841.

"Em politica eu não posso considerar um poder independente, senão aquele que delibera e faz obrigatorias suas deliberações sem dependencia de outro poder...

.....

"Ele (o Poder Moderador) não deve, por principio algum estar sujeito a outro qualquer poder que possa pôr obstaculo às suas resoluções, a ponto de impedir que elas se manifestem, que elas se tornem obrigatorias".

"Esta é a teoria da Constituição, teoria sustentada por grandes publicistas de nossa idade, e publicistas praticos ou homens de Estado, como Guizot e outros, e que só precisa entre nós de uma lei regulamentar; por minha parte, declaro que acho tudo isto muito justo e necessario, porque considero o Poder Moderador não como um poder de partido, um poder de movimento, como é ordinariamente o Poder Executivo, expressão da maioriada Camara dos Deputados, mas um poder de conservação, de neutralidade, expressão de necessidades fundamentais, direitos adquiridos, interesses criados, tradições, glorias, e que vigia para que a sociedade não seja todos os dias subvertida, dando tempo à meditação fria, e cedendo somente a necessidades reais e profundamente sentidas".

"As camaras são a tribuna dos partidos, e é por ai que elas procuram elevar seus pensamentos à soberania, ao governo do Estado; elas os discutem, rejeitam-nos, ou os aprovam em sua maioria; e só depois disto é que eles são apresentados ao Grande Poder; que não é, nem pode ser com vantagem, nem o Executivo, nem o Judiciario, para que ele a examine e a mande executar se lhe parecer util e vantajosa à marcha regular da sociedade, e a rejeite ou, antes, apele para as duas legislaturas na forma da Constituição, se entende que a lei é má, e pode trazer a desordem à associação. Dada a sanção à lei passa ao Poder Executivo, ou ao Poder Judiciario segundo sua natureza, e ela vai servir a esses dois poderes de principio, para a avaliação dos fatos correntes na sociedade, ficando suas discussões, juizes e decisões livres e independentes... Depois de a lei assim passar para os seus aplicadores, o Poder Moderado fica sempre vigilante, como fiscal e conservador da lei, que os dois poderes que a aplicam podem ou viola-la ou aplica-la com severidade a circunstancias que não poderão ser previstas e exceptuadas".

.....

"A Constituição, senhores, desenvolveu perfeitamente bem as atribuições deste poder: entre elas há uma concatenação logica admiravel: seu exercicio foi delegado privativamente a s. m. o imperador, para que incessantemente vele na harmonia e equilibrio de todos os outros poderes. Este poder é o supremo do Estado, não porque possa fazer tudo, mas porque pode conservar todos os direitos, todos os interesses, todas as instituições, até o tempo em que possam sem dano destruirem-se, e porque tambem pode suspender, responsabilizar e anular mesmo atos do Poder Judiciario, e finalmente, mudar e apelar para a opinião nacional contra os agentes dos outros poderes".

.....

"A Constituição quis que este Poder (o Moderador) fosse independente, como o mostra a sua propria natureza, e por conseguinte, que tivesse dentro de si mesmo todos os meios de deliberar e obrar".

.....

"Por duas maneiras se evitam as aberrações dos poderes: uma direta e repressiva; outra indireta e preventiva... O Poder Judiciario e o Executivo são obrigados a marchar na órbita marcada pela repressão; o Poder Moderador, porem, pelo sistema de prevenção. A lei elevou este poder tão alto, encheu-o de tantos bens da fortuna, fê-lo guarda de tão rico patrimonio a transmitir à sua sucessão, pô-lo tão inacessivel à ambição e às vicissitudes da vida, que não é possivel, em boa razão, que se acredite que essa personagem ponha em risco tudo isto para ter o gosto de subverter a sociedade, ou praticar atos ilegais. A tirania, senhores, é já hoje um anacronismo nas monarquias, cujo governo tem chegado a sua posição regular; só nas republicas, nesses governos de eternas e encarniçadas lutas, é que eu vejo agora que não cessam atos horriveis e monstruosos, necessarios aos homens novos, aos ambiciosos que se elevam e que se veem forçados a sustentar-se a todo custo contra seus contrarios".

AS PROVINCIAS

Havia, contudo, o problema das provincias, da maior gravidade em virtude das condições pluraisde nossa formação. Deficiencias da organização das provincias imperiais vieram formar a ideologia federalista que, em 1889, constitula um unico ideal democratico concreto entre os republicanos, já, que, no plano nacional, o Brasil atingira o grau maximo de democracia e governo representativo possivel dentro dos quadros sociais da época, sendo, sem duvida, a nação mais livre de toda a America.

O sistema provincial tomaria a sua feição definitiva com o Ato Adicional de 12 de agosto de 1834 a lei de 3 de outubro do mesmo ano, sobre os presidentes de provincia.

O Ato Adicional concedeu ampla autonomia administrativa e politica às provincias, que passaram a ter poderes mais ou menos iguais aos que os estados atualmente possuem, e os negocios provinciais ficam a cargo de uma assembléia eleita pela provincia, que disporia acerca do bem comum especifico provincial.

O poder executivo estava entregue a um presidente nomeado pelo governo imperial, isto é, pelo ministerio, sem prazo fixo e que exercia uma dupla ordem de atribuições. Em primeiro lugar era o delegado do governo central nas provincias, estando sob sua dependencia todas as repartições e serviços nelas existentes, o que, convem dizer, evitaria certas situações dificeis hoje comuns, nascidas do fato de cada repartição federal ter seu rumo proprio sem um centro comum congregando-as todas. Em segundo lugar, era o chefe da administração provincial exercendo um poder semelhante aos dos governadores atuais, menos, porem, o de fazer proposição de leis à assembléias.

O sistema era cheio de inconvenientes, que todos deploravam. Destes inconvenientes, o maior residia na utilização, pelos primeiros ministros, dos presidentes de provincia para finalidades eleitorais. Os abusos eram constantes e como a sua nomeação era de alçada do poder executivo nada podia fazer D. Pedro II para neutralizar o mal.

Todos os estudiosos, do liberal Tavares Bastos ao conservador visconde do Uruguai criticavam o sistema. Mas, que solução dar? Os liberais propunham a eleição dos presidentes e a separação das administrações. O bom senso dos conservadores e da ala moderada do Partido Liberal, porem, impediu a adoção de semelhante alvitre, que, afinal viria a dar nos tristes resultados do regime republicano: formação de oligarquias estaduais, como na primeira republica, e a penuria crônica dos governos estaduais, tanto na fase de 1891, como depois.

A SOLUÇÃO OURO PRETO

O futuro visconde de Ouro Preto, em relatorio de 1883, proporia uma solução justa e sabia, que, teria de abandonar quando se tornou governo em 1889, devido à tendencia "federalista" dominante em seu partido. A solução Ouro Preto conciliava os ideais autonomistas, com a necessidade de equilibrio e harmonia entre as esferas administrativas. Os presidentes continuariam nomeados e exercendo as funções de delegados gerais da administração nacional nas provincias. A argumentação de Ouro Preto em favor desta função coordenadora dos presidentes é de grande atualidade e se apresenta muito lucida e justa a todos aqueles que possuem prática do assunto. Mas, as funções de chefe da administração provincial, como convinha ao ideal autonomista, se exerceriam em conselho. Os presidentes seriam assistidos por um conselho escolhido pelas assembléias. Quer dizer, se as provincias, pelo Ato Adicional já possuiam poder legislativo proprio, passariam a ter poder executivo, tambem, com adoção de uma especie de parlamentarismo provincial. Convem assinalar a proposito que os liberais, tão ardentes em combater o "poder pessoal", tão energicos em propugnar o parlamentarismo, eram todos vigorosamente presidencialistas no que respeita aos governos presidenciais eleitos. Queriam parlamentarismo para limitar a autoridade do Imperador; nada disto, porem, para presidentes eleitos... Não desconfiavam (não lhes nego sinceridade nesta contradição) da verdade assinalada por Alain: "O sufragio universal pode eleger um tirano. O que importa não é a origem do poder, é o controle continuado e eficaz que os governados exercem sobre os governantes".

Isto foi dito pelo filosofo do radicalismo francês, pelo representante do liberalismo em sua maneira suprema.

COLUNA CATOLICA

XXV E ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O Evangelho deste Domingo, que é sempre o ultimo do ano eclesiastico, contem o dogma do juizo final. A Epistola nos ensina como devemos dignamente viver. E' o ultimo Sacrificio que neste ano oferecemos ao Criador. E' ao mesmo tempo o ultimo sermão que a Igreja nos dirige. O quadro gigantesco do juizo universal desperta os sonolentos e suscita nos bons maior fervor no serviço de Deus. Mas os Canticos que repetimos desde o XXIII Domingo, neste ainda mais estão em seu lugar apropriado. Confortem-nos. Fortalecem a nossa esperança — Deus é um Deus de paz. Ele nos fez dignos de participar da herança dos seus Santos na luz da gloria celeste.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colossenses

(CAP. I, 9-14)

"Irmãos: Não cessamos de orar a Deus por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento de sua vontade, em toda a sabedoria e inteligencia espiritual, para que possais andar de uma maneira digna de Deus, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; confortados de toda a fortaleza pelo poder de sua gloria, em toda a paciencia, longanimidade e alegria; rendendo graças a Deus Padre, que nos tornou dignos de participar da herança dos santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor, em quem, pelo seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXIV, 15-35)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Quando virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, que foi predita pelo profeta Daniel, o que lê, entenda. Então os que estiverem na Judea, fujam para os montes; e o que se achar no terraço, não desça para ir buscar alguma coisa de sua casa; e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua tunica. Mas ai das mulheres que estiverem gravidas ou amamentando nesses dias! Rogai, pois, que a vossa fuga não seja nem no inverno, nem em dia de sabado. Porque haverá grande aflição, qual nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem jamais haverá. E se esses dias não fossem abreviados, ninguem se salvaria; mas por coisa dos escolhidos, serão abreviados esses dias. Então se alguem vos disser: "Aqui está o Cristo, ou Ele está ali; não lhes deis credito; porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes prodigios e milagres, que, se possivel fôra, até os escolhidos enganariam. Vêde que já vô-lo predisse. Se, pois, vos disserem: "Ei-lo, está no deserto, não saiaes, Ei-lo aqui, no interior da casa, não lhes deis credito. Porque assim como o relampago que parte no oriente e aparece até o ocidente, assim será a vinda do Filho do homem. Onde quer que esteja o cadaver, aí se ajuntarão as aguias. Logo após a tribulação daqueles dias, o sol se escurecerá e a luz não dará mais a sua luz; e as estrelas cairão dos céus, e as virtudes do céu serão abaladas. Então aparecerá o sinal do Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu, com grande poder e gloria. E enviará seus Anjos com trombetas e com voz alta; e reunirão seus escolhidos dos quatros ventos, de uma extremidade do céu até a outra. E da figueira aprendei a comparação: Quando seus ramos estão já tenros e as folhas brotam, sabeis que já está proximo o estio; assim tambem vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas se cumpram.

Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão".

CRISMA EM LOUVEIRA

Hoje, às 14 horas, haverá crisma na paroquai do Sagrado Coração de Jesus, em Louveira.

RETIRO DO CLERO

Os exercicios espirituais do clero diocesano serão realizados nas segunda e terceira semana de janeiro proximo, de acordo com a nominata que será brevemente publicada. O local será o Seminario Central do Ipiranga.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal — Hoje, às 10 horas, na Curia, reunião mensal e posse da nova diretoria da Federação.

Recolhimento para aspirantes — Hoje, das 14 às 18 horas, no Colegio Assunção (alameda Lorena, 66). Não há taxa e é permitido levar lanche. Às 14 horas, haverá circulo para mestras de aspirantes.

CASA DE NOSSA SENHORA

Lembra a Federação Feminina que a Casa de Nossa Senhora, à rua Francisca Miquelina, acha-se aberta diariamente das 10 às 12,30 horas, e das 14 às 16,30 horas, e aos sabados, das 14 às 19 horas.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

No proximo dia 24, ultima 5.a-feira de novembro, dia nacional de Ação de Graças, será cantado na Catedral Metropolitana, às 20 horas, solene "Te Deum" pelo sr. cardeal Motta, arcebispo metropolitano, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular, Ação Catolica, associações religiosas e fieis em geral.

Essa comemoração vem sendo realizada, anualmente, não só no Brasil como em muitos paises e regiões das Americas e da Europa.

MÊS DAS ALMAS

O mês de novembro, é consagrado pela Igreja as Almas do Purgatorio.

Em todos os templos, até mesmo na pequena e modesta capela, em pleno sertão, nesta fase do ano eclesiastico, às preces são dirigidas para o Céu, suplicando alivio e perdão para as almas dos pecadores que estão no Purgatorio.

MISSA DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Promovida pela Liga Universitaria Catolica e tendo em vista um apostolado junto aos profissionais liberais (medicos, advogados, engenheiros, assistentes sociais etc.), é celebrada às sextas-feiras, às 11 horas, no altar de São Paulo da Catedral Metropolitana, missa dialogada, para a qual são convidados especialmente aqueles que trabalham no centro da cidade.

JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Comunicam-nos:

"Tiveram inicio em janeiro deste ano, estudos e debates sobre a preparação ao casamento, bem como os problemas que afligem os jovens trabalhadores, nesse sentido.

Neste mês de novembro serão encerrados esses estudos, culminando com uma Semana de Propaganda, na qual os jovens trabalhadores irão não só mostrar suas conclusões, mas, sobre tudo, apresentar ideias concretas para solucionar um dos mais graves problemas.

Pedimos a atenção dos governantes, deputados, vereadores, dirigentes sindicais e do povo em geral, para as soluções que durante a semana de 20 a 27 a JOC (Juventude Operaria Catolica) irá lançar.

FESTA DE SANTA TEREZINHA NO SANTUARIO DE TAUBATE'

Está sendo realizado na Paroquia de Nossa Senhora do Rosario em Taubaté, a tradicional festa de Santa Terezinha.

Do programa de hoje, encerramento da festividade, consta alvorada festiva, repiques dos sinos do Santuario e capelas filiais, anunciando o encerramento das festas de 1955. As 5 horas, missa com recitação do terço. Às 7 horas, missa dialogada e canticos por todos os fiéis. Às 8 horas, missa com canticos e recitação do terço. Às 9 horas, missa cantada solene, com assistencia pontifical de d. Francisco Borja do Amaral, bispo diocesano. Ao Evangelho, panegirico da excelsa titular do Santuario, pelo mons. dr. Francisco Bastos, paroco da Consolação, nesta capital.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes finos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

CAMPANHA DE BERNARDETE

COOPERE COMIGO PARA AMPLIAR A ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS NO BRASIL

Faça seu donativo, enviando o coupon abaixo à CAIXA POSTAL 5171 — São Paulo.

DECLARO CONTRIBUIR PARA A CAMPANHA DE BERNARDETTE com a quantia de Cr$ ..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME LEGIVEL: .....

Assinatura .....

LOCAL para cobrança: .....

.....

Cidade .. Bairro ...

MOVIMENTO PRO' CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, promove um movimento no sentido de obter recursos urgentes para manutenção de seu Hospital, localizado em Indianopolis, destinado à infancia pobre, em cujo hospital poderão ser tratadas cerca de 250 crianças; e tal é a situação desse nosocômio que, no momento, ali se encontram apenas 74 crianças.

Visa esse movimento a resolver, em parte, o problema da criança indigente de São Paulo, principalmente tendo-se em vista que o Hospital da Cruz Vermelha é o unico especializado para crianças, que dispõe de 250 leitos, tendo, presentemente, ocupado apenas 70, encontrando-se vagos cerca de 180 por falta absoluta de recursos.

E' de se notar que a necessidade presente da nossa Capital é de, aproximadamente, 4.000 leitos para criança indigente, só existindo 350 dos quais 250 do Hospital da Cruz Vermelha.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, avenida Celso Garcia, 220; Guilla, rua Bresser, 1320; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — D. Bosco, rua D. Bosco, 173; Perez, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 28; Votta, rua Domingos de Morais, 1440; Estrela, rua Domingos de Morais, 952.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 284; Cesar, avenida Vautier, 406; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1025; São Caetano, rua Bresser, 1854; Santa Clara, rua Santa Clara, 219; União, praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Marini, rua Marini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Astorias, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 751; Itajubá, rua Safira, 130; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, avenida Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 895; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1.536.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA: — Santa Luzia, rua Vol. da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salete, rua Carandiru, 1466; N. S. Anunciação, avenida Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR: — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 9; Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre rua Major Diogo, 510; Sto Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

BOM RETIRO: — Annaia, rua Anhaia, 565; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO: — Piratininga, rua Redenção, 425; Pereira, largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jaire, 171; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPE: — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição rua Silva Romeiro, 154; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariau, avenida Celso Garcia, 4936; São José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite rua Domingos de Morais, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

UTAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 99; Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Marilia, avenida Guilherme Cotching, 1049; Drogarios, av. Guilherme Cotching, 1760.

JACANÃ: — Jacanã, Pça Comendador Alberto Souza, 12.

CANINDÉ: — Braulio, rua Canindé, 597.

STA. TERESINHA — Valdemar, rua Conselheiro Moreira Barros, 806.

PENHA: — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, n.o 90.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2228.

AGUA RASA-BERTIOGA: — Monte Serrate av. Alvaro Ramos 2.081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

BERTIOGA — Drogaouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio n.o 2495.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Tonelleiros, 520.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2.541; av. Paulista, rua Augusta, 1.986; Elite, rua Consolação, 3680.

TUCURUVI: — Rodriferma, avenida Tucuruvi, 847.

ADMINISTRAÇÃO

QUAISQUER DISCRIMINAÇÕES PREJUDICAM O FUNCIONALISMO

Necessidade do estabelecimento de teto de remuneração e de outras medidas que evitem regimes especiais de tratamento — Dificuldades encontradas pelo DEA

Nas grandes empresas — e o serviço publico é sempre a maior, tanto em numero de servidores como em complexidade — o ponto mais suscetivel de provocar problemas que, direta ou indiretamente, afetam a sua eficiencia é o da administração de pessoal. O Estado de S. Paulo possui mais de 100 grupos servidores, considerados os funcionarios publicos, os extranumerarios — mensalistas, contratados, diaristas e tarefeiros — e os empregados das estradas de ferro de propriedade e administração estadual. No entanto, cada um desses grupos de servidores obedece — quando os possuem — a regimes proprios. Dai a necessidade de se criarem tantos sistemas de administração de pessoal quantos se imponham a fim de o Estado poder manter a devida ordem em seus serviços e evitar, sobretudo, as fontes de atrito conhecidas, principalmente as decorrentes das desigualdades de tratamento.

A primeira providencia que se torna imprescindivel tomar, a esse respeito, é a de fixação do teto de remuneração. Assim, a nenhum privilegiado seria mais possivel, sob pretexto algum, ultrapassar o determinado teto que, como já temos dito, poderia ser equivalente a dez salarios minimos em vigor, isto é, Cr$ 24.000,00 mensais. Não se alegue que alguns já o ultrapassaram e que seus direitos não podem ser ignorados. De pleno acordo. Seriam respeitados os direitos adquiridos e já consolidados, pois que, pelas leis vigentes, inclusive dispositivos constitucionais, seria ilegal reduzir ou cortar beneficios já legalmente concedidos. Daqui por diante, porem, não seriam mais permitidas tais regalias pessoais ou a pequenas e determinadas classes de servidores.

Todavia, seriamos bisonhos na materia se julgassemos que, apenas com a fixação do teto de vencimentos, todos os problemas da administração de pessoal estadual seriam milagrosamente resolvidos. Faz-se urgente o estudo de um sistema de administração de pessoal, que o Plano de Classificação de Cargos e Funções enseja. Tal sistema, no entanto, só poderá ser criado por lei e é neste ponto que, desde já, se torna conveniente ir predispondo os interessados diretos — os servidores — e os indiretos — os politicos — no sentido de aceitar essa exigencia, sob pena de a maquina administrativa governamental jamais poder funcionar satisfatoria e eficientemente. Do contrario, por melhor que o DEA se desincumba de suas funções, o novo sistema de pessoal acabará ficando para as calendas gregas.

1.º aniversario do M.A.F.

Transcorre amanhã o primeiro aniversario da fundação do Movimento de Arregimentação Feminina (MAF) campanha que, integrada por senhoras da nossa coletividade, tem por objetivo tornar menos asperas as dificuldades da vida, que, dia a dia, mais se agravam. A fim de comemorar esse aniversario, a direção do MAF fará realisar amanhã, às 20,30 horas, nos salões do IDORT, à praça Dom José Gaspar, 30, 10.o andar, uma reunião que contará com a presença não só dos elementos dessa campanha, como tambem, das autoridades civis, militares, eclesiasticas e representantes das diversas classes sociais.

VIRGINIA LUQUE ESTREARÁ QUINTA-FEIRA

Finalmente, após tanta expectativa, chegou a vez de São Paulo aplaudir a fascinante "estreia" do rádio, do cinema e da televisão argentinos, a bela VIRGINIA LUQUE. Contratada pela Organização Victor Costa, VIRGINIA LUQUE cumprirá uma temporada de um mês, através das Radios Nacional, Cultura, Excelsior e Televisão Paulista, canal 5. A estréia de VIRGINIA LUQUE, será na proxima quinta-feira, dia 24 às 22,05 horas, transmitida pela Rádio Nacional, em cadeia com a Rádio Cultura e a Televisão Paulista canal 5. A temporada de VIRGINIA LUQUE, terá o patrocinio exclusivo das afamadas MAQUINAS DE LAVAR ROUPA PRIMA.

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS D O ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 44.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 17 de novembro de 1955, Quinta-feira, o 44.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	18
Numero de Pregões	71

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 58.896.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 22.250.000,00
Num total de	Cr$ 31.146.350,00

Visita: Visitou a Camara o Sr. Aparicio Brancaleão, a convite de Edgar Ribeiro da Silva Filho.

OFERTAS

CENTRO

AVENIDA NOVE DE JULHO — Centro — Em exposição — 20,50 x 46 — Planissimos — Logo após o tunel — E' casa quase nova e finissima — Ocupa uma area de 20,50 x 25 — Sobram livres e vagos: — 21 x 20,50 — Preço aceitando proposta: — Seis milhões.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32.0194.

CENTRO — Largo São Francisco, 24, defronte à Faculdade de Direito, Conjuntos de Escritorios novos, para uso imediato, 2 andares (11.o e 12.o), cada, de 7 salas e 2 instalações sanitarias. — Preço de cada andar de 301 m.2: — Cr$ 3.010.000,00, facilitando-se parte por 9 anos. — Tabela Price.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

CENTRO — Rua Libero Badaró — Vende-se conjunto de 380 m.2 para escritorio no Edificio Conde Prates, à Rua Libero Badaró. — Preço Cr$ 5.000.000,00 à vista. — Detalhes só pessoalmente na Predial Arbor.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telefs.: 33-4831 e 36-0660.

CENTRO — Na Rua S. Francisco, no "Edificio São Francisco" em construção, conjuntos com instalações sanitarias independentes, a partir de Cr$ 577.350,00, com entradas desde Cr$ ..... 28.867,00, parte até as chaves e o saldo em 5 anos. — Resta apenas 4 conjuntos.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 33-0593.

RESIDENCIAS

IPIRANGA — Avenida Dom Pedro I — Predio vendo contendo: — terraço, 4 salas, escritorio, copa-cozinha e banheiro. — Em cima: — 4 dormitorios sendo um duplo, dois banheiros e cofre embutido. Fora: — garagem para dois carros, apartamento para empregados, pomar, jardim suspenso e grande quintal. — Terreno de esquina medindo 22,00 x 47,00, area de 1.034 m.2. — Preço: — Cr$ 3.600.000,00, facilita-se a metade. — Entrega-se vago.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

JARDIM EUROPA — Rua Portugal, 346, esquina da rua França, a uma quadra da Avenida Nove de Julho, fina casa terrea, em terreno de 27,73 mts. de frente por 47,80 por 51,65 mts. (triangular), total de 676,22 m.2. — Contém: — living, sala de jantar, sala de almoço, 3 dormitorios espaçosos, grande banheiro, porão cimentado com 3 quartos, W. C., chuveiro, quintal com 2 tanques, garagem e jardim. — Cr$ 3.000.000,00. — Facilita-se 50 por cento.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

AVENIDA EUROPA — Jardim Europa — Vende-se palacete com 4 dormitorios, banheiro, meio banheiro, 3 terraços, quatro salas, copa, cozinha, quarto para criada, garagem jardim e quintal. — Preço Cr$ 3.000.000,00, facilitando-se o pagamento de metade pelo prazo de 5 anos.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telef.: 33-4831 e 36-0660.

PALACETE ISOLADO — Vago — Alameda Campinas, 1.200 — Entre rua Batatais e al. Lorena — jardim, living, sala musica, sala jantar, terraço, grande hall, copa, sala de almoço, cozinha. Em cima: 3 dormitorios, banheiro, 2 terraços. Fora: Garage, quarto empregada, lavanderia, orquidario. Cr$ ..... 2.600.000,00, sendo Cr$ ..... 1.300.000,00 entrada e o restante em 2 anos. Chaves em nosso escritorio. Medindo 10x50 mts.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

JUNTO AO CENTRO — Rua Caio Prado — Rua Gravataí, otima esquina de 27 x 16 metros, com 5 sobradós alugados sem contratos, Cr$ 4.000.000,00. — Otimo local para construção de predio de apartamentos: — defronte ao Colegio des Oiseaux, entre Rua Augusta e Rua Consolação, face Norte.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

JARDIM EUROPA — Rua Portugal, 395 perto da Avenida Nove de Julho, fino palacete, com living, sala de jantar ,outra sala, copa cozinha; nos altos: — 3 dormitorios banheiro; fora: — garagem, dependencias para empregada, jardim e quintal. — Aquecimento central. — Cr$ 3.000.000,00 com facilidades.

Tratar na:

IMOB ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605

RUA MAJOR NATHANIEL — Proximo da Avenida Dr. Arnaldo — Contém 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros. — Isolada — Construção solida e finissima. — Todo conforto possivel. — Fora, tem garagem, quarto de empregada e W. C. — Grande area de frente. — Entrega rapida. — Terreno medindo 16 x 30. — Cr$ 2.900.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

Vendo um predio, para fabrica com a area de 11.000 mts.2, mais ou menos com 3.500 mts. quadrados, de construção com força, luz, e agua e um grande chaminé, sito à Avenida Beatriz, Vila Esperança. — Preço: — Cr$ ... 10.000.000,00.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

Vende-se otimo palacete, av. do Estado, proximo o Monumento. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se parte, prazo a combinar, com 3 dormitorios, banheiro completo, aquecimento de gas de rua, 2 terraços, hall de entrada, sala de jantar, s. de visita, copa, cozinha, garage para 1 carro, porão habitavel com 2 dorm., banheiro. Mais informações:

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

PARAISO — Rua Eça de Queirós, 520 — Vendemos confortavel palacete vago em rua com todos os melhoramentos proximo à rua Cubatão. Contendo: jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, despensa, garagem, 2 quartos para empregados, quintal etc. Nos altos: hall, 3 amplos dormitorios, quarto de banho completo, 2 grandes terraços. Preço Cr$ 1.750.000,00, com grandes facilidades. Maiores detalhes com:

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró n.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

RUA MARTINICO PRADO — Terreno medindo 10.80x25 — 4 dorms. — banheiro, salas de jantar e visitas. Copa e cozinha, lavabo. Fundos: com garage e qto. para empregada. Porão: com 3 quartos, jardim e quintal. Cr$ 1.600.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o and. — sala 5 — Tel.: 32-0194.

BROOKLIN — Fina residencia nova à rua California n.o 1.041, prox. da av. Adolfo Pinheiro, 5.584, isolada, com jardim, terraço envidraçado, vestibulo, living com lareira, sala de jantar lavabo copa, cozinha, gr. quintal, quarto de empreg., garage, etc.; nos altos: terraços, 3 grandes dormitorios, banheiro completo, armarios embutidos etc. Entrada de Cr$ 700.000,00 e o restante em 5 anos, juros 12% pela Tabela Price. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Em exposição diariamente.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B.

V. NOVA CONCEIÇÃO — Pequeno palacete — Rua Prof. Filadelfo de Azevedo, (antiga rua do Gado), 2.a travessa da av. St. Amaro. Tem jardim, terraço, hall, s. visitas, s. jantar, cozinha. Em cima: 3 dormitorios e banheiro. Fora: garage, quarto de empregada. Med. 10x33 mts. 200m2 de construção. Todos os melhoramentos. Preço: Cr$ 1.200.000,00 sendo Cr$ 650.000,00 de entrada e o restante em 2 anos. Chaves em nosso escritorio.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — s. 408.

PALACETE LINDO ISOLADO — Jardim Paulista — Rua Veneza, entre rua Antonio Bento e rua Cal. Fonseca Teles. Jardim, sala jantar, jardim inverno, escritorio, copa-cozinha. Em cima: 2 dormitorios sendo um duplo, 2 terraços, fora: quarto empregada, etc. Terreno med. 12x36 mts. Preço: Cr$ 1.959.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 de sinal, Cr$ ..... 950.000,00 em 90 dias, e Cr$ ..... 700.000,00 em 2 anos, chaves no escritorio.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — sala 408.

Palacete confortavel no Belem — Rua Valdemar Doria, n.o 110 — Belem — Proximo à av. Celso Garcia e rua Catumbi. Com todo conforto, sala visitas e sala jantar, copa, 3 dormitorios, banheiro, 3 terraços. Garagem e qto. de empregada. Isolado, em terreno med, 10x29 mts Cr$ ..... 1.100.000,00, sendo Cr$ ..... 550.000,00 de entrada, e o restante em 3 anos.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — s. 408.

Residencia terrea, isolada, num dos melhores ponto do bairro do Belenzinho, todos os melhoramentos, farta conducão, com jardim, terraços, 3 dormitorios, 2 salas, hall, copa cozinha e banheiro. Nos fundos, outra residencia. Terreno de 10x30 — Cr$ 1.100.000,00. O predio está situado numa trav. da rua Irmã Carolina. Construção moderna e facilita-se o pagamento.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Tel.: ..... 33-2456.

BARRA FUNDA — Vendo na rua Barra Funda, 377 em otimo ponto comercial, casa antiga em terreno de 5,50x40. Alugada a inquilinos sem contrato. Preço: Cr$ 990.000,00. Entrada de Cr$ 300.000,00 e o resto em 4 anos, juros de 12%.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça das Bandeiras, 40 — 6.o and. — conj. 6-B.

SAUDE — Av. Jabaquara — Vendo à 200 metros dessa avenida otima casa, contendo: jardim, terraço, living, copa-cozinha e com diversos armarios embutidos. Em cima: 3 dormitorios e banheiro completo. Fora: garage e apartamento para empregada. Preço: Cr$ 850.000,00 com facilidades.

MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o and. — sala 314 — Fone: 32-4308.

IPIRANGA — Sacomã — Rua Reno, 20 — Casa — 72 m2 de area construida, jardim e quintal. Em terreno de 8x25, todo fechado com muros. Lugar alto, plano e seco. Preço: Cr$ ..... 380.000,00 com facilidades e aceito terreno em parte de pagamento. Dista da condução e asfalto uma quadra. Entrega-se vaga.

MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o andar — Salas 314 — Fone: 32-4308.

PERDIZES — Rua Campevas, n.o 41 — Otima casa terrea, vaga em rua com todos os melhoramentos inclusive condução quase à porta em terreno de 17x19 contendo: Jardim, podendo construir garagem, terraço, sala, dois dormitorios, cozinha, banheiro, tanque, quintal etc. Preço Cr$ 500.000,00, entrada de Cr$ ..... 200.000,00 e o restante a longo prazo.

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Lib. Badaró, 246 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendo uma area de esquina, rua dos Gusmões com rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts, m/m com casas velhas, ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. — Preço: Cr$ 3.200.000,00.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

IPIRANGA — Sacomã — Terreno vendo medindo: 20 x 35 esquina com pequena casa em condições de aproveitamento. Dista do asfalto e condução 100 metros. Lugar alto, plano e seco. Situada à rua Reno n.o 12. Preço Cr$ 750.000,00 vende-se todo ou parte.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

VILA SALETE — Paralela a rua Claudia — Terrenos para casas de renda — Penha — 60 x 33 — Area de 2.106 mts2. Preço: Cr$ 770,00, por metro quadrado. Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o and. — Tel.: 32-0194.

BROOKLIN PAULISTA — Otimo terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de St. Amaro, rodeado de finos palacetes. Area 10x50. Preço de ocasião: Cr$ 350.000,00, com pequena facilidade. Mais informações:

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

TATUAPE' — Terreno com 10 x 50, à rua Juqueri, antes do n. 83, plano, bom para pequena industria, pelo preço de Cr$ ..... 300.000,00. A rua Juqueri, começa defronte ao n.o 1.240, da rua Serra de Japi, e bem proximo à Igreja de N. S. do Bom Parto.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Tel.: 33-2456.

Terreno a rua Jurubatuba, antes do n.o 365, no bairro do Paraiso, 6 x 30, rua com todos os melhoramentos e calçamento quase a porta. Entrada de Cr$ ..... 120.000,00 e o restante pela Tabela Price — 5 anos — prestações mensais de 2.890,00. E' incrivel para os fundos.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456.

AEROPORTO — Vende-se terreno Vila Noca proximo à av. Aracy e av. Jabaquara, junto a finas residencias. Preço Cr$ ..... 185.000,00, entrada de Cr$ ..... 85.000,00 e o saldo em 76 prestações de Cr$ 1.350,00 mensais em juros. Planta e mais informações.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

VILA MARIANA — Otimo lote de terreno muito bem localizado, com toda especie de conducão à 50 metros, proximo ao balão do bonde Domingos de Morais. Medindo 5,25 x 19. Preço Cr$ 140.000,00, facilito 50% a longo prazo.

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — sls. 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA PAULICEIA — Vendo ou troco por automovel, um lote de terreno de 10x32, klm, 16 da Via Anchieta, prox. a Ceramica Ipiranga e Fabrica Matarazzo. Preço: Cr$ 70.000,00. Condições: 30% à vista e o restante em 1 ano.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o.

VILA MARIANA — Magnifico terreno sito à rua das Camelias, esq. com a rua D, medindo 22,65x17, com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo para construção de 5 casas. N. B. — A rua das Camelias começa no n. 1.233 da rua Luiz Gois.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sala 906-909 — Tels.: 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

VILA N. CONCEIÇÃO — Vendo um terreno à rua Domingos Leme, medindo 9,70 x 50. Preço: Cr$ 1.700,00 m2. Condições: — 50% à vista e 50% a combinar.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar.

Vendo um terreno na rua Siria, a 30 mts. da av. Celso Garcia, terreno de 40x80 mts. area de 3.163 mts2. Preço: Cr$ ..... 1.200,00 o metro quadrado, aceita-se oferta com projeto de loteamento de 14 lotes.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

SUMAREZINHO — Vende-se na rua (3), lote 17 da quadra 3, a 70 metros da avenida Aracá, magnifico terreno com 14 mts. de frente e 264 m2, firme, boa face. Preço: Cr$ 800,00 por metro quadrado.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — conj. A — Tel.: 35-0593.

INDIANOPOLIS — Otimo terreno 14x35, al. Guatás, a 30 metros da av. Aracy, junto a finos palacetes. Preço Cr$ 500.000,00. Planta e mais informações.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

Vende-se no Parque Novo Mundo, na Rua "51", lote 7 da quadra 142, terreno alto, plano, medindo 10 x 30,7. — Preço: — Cr$ 600,00 por metro quadrado. — Parte em 6 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.105,00, juros inclusos. — Aceita-se pequeno auto como parte de pagamento da entrada.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

SANTO AMARO — Vendo um terreno de 20.000 mts.2, no melhor ponto deste bairro. — Preço: — Cr$ 350,00 o metro quadrado, facilita-se.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

APARTAMENTOS

Apartamentos Centrais — Vendem-se para pronta entrega, contendo: — hall de entrada, kitchenette, banheiro completo e living-dormitorio com terraço de frente para a rua. — Precos a partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. — Edificio Helvetia — à Rua Helveia, 570 — esquina da Rua Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

SANT'ANA — A Rua José Debieux N.o 56 — travessa da Rua Braz de Arzão, com 8 linhas de onibus, apartamento em inicio de construcão tendo: — 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Sinal de Cr$ 10.000,00. — Parte durante a construção até entrega das chaves em 31 de dezembro de 1956, e o restante financiado em 10 anos, juros de 12 por cento. — Tabela Price, em prestações inferiores ao proprio valor do aluguel. — Preco: — Cr$ 315.000,00. — Ver as obras no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça das Bandeiras, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B

JARDIM AMERICA — Vendo à Rua Cristiano Viana, 111 — 1.o andar — apartamento 8, um magnifico apartamento, estritamente familiar, contendo: — living, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, terracos, garagem, play-ground para criancas e aquecimento central. — Preco: — Cr$ 780.000,00, sendo Cr$ ... 380.000,00 à vista, Cr$ 150.000,00 em 1 ano e o saldo em 1 ano. — Visitas a qualquer hora. — Corretores no local diariamente.

E. RIBEIRO DA SILVA FO. — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar.

RUA BARÃO DE ANHUMAS, 118 — Apto. 2.108 — Vila Mariana — Vendemos confortavel apartamento, vago no jardim Ana Rosa, junto à Rua Domingos de Morais, no 1.o andar. — Contendo: — Sala, living, copa-cozinha, banheiro completo para empregada, entrada separada de serviço etc. — Em cima: — 2 amplos dormitorios com espaçosos armarios embutidos, terraço, qto. de banho completo etc. — Preço: — Cr$ 700.000,00, com entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 3.680,00.

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

CENTRO — Na Avenida 9 de Julho, no Edificio Paim, de frente, nunca habitado, com vestibulo, sala, dormitorio, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraço, area com tanque. — Condominio com participacão de renda das lojas. — Facilita-se 50 por cento a longo prazo a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Tel.: 33-0593.

CENTRO — Otimo apartamento, de frente, sito no 4.a andar do Edificio Climax, apartamento 41, à rua Riskallah Jorge, esquina com Brigadeiro Tobias, contendo: — living-dormitorio, terraço de frente, banheiro completo e kitchnette. — Pronta entrega. — Preco: — Cr$ 400.000,00, com boas facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Sala 906 e 909 — Telefs.: 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria, 3.012 — apartamento 9 — vendo com onibus 45 e 53 na porta, em predio novo, otimo apartamento desocupado, com grande sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Entrada de Cr$ ... 120.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.587,00. — Preco: — Cr $350.000,00. — Ver no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — Praca das Bandeiras, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B — Fone: 33-3264.

VILA BUARQUE — Na Rua Dr. Vila Nova, em predio novo, com 2 dormitorios, living-sala, hall, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraços. — Preço: — Cr$ 800.000,00, com garagem mais Cr$ 60.000,00, sendo 40 por cento de entrada, saldo em 3 anos.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

VILA AMERICA — Na Avenida Rebouças, esquina Oscar Freire, com 3 dormitorios, grande living, hall, jardim de inverno, banheiro completo com box, copa cozinha, quarto e W. C. de empregada e garagem. — Um apartamento por andar de fino acabamento, serviço por 2 elevadores, para uso imediato. — Cr$ 1.200.000,00, sendo 40 por cento de entrada, saldo em 3 anos.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

SANTANA — Rua Olavo Egidio, 985, vendo apartamentos com 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque etc. Otimo local servido por todos melhoramentos. Sinal de Cr$ ..... 13.500,00. Parte durante a construção até a entrega das chaves em 31 de julho de 1956 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 1.937,00. Preco desde Cr$ 270.000,00.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B.

JARDIM S. PAULO vendo apartamentos na rua Tenente Blum n.o 74, trav. da av. Leoncio Magalhães, 1.347 com onibus 46, 42, 77, 105, etc., tendo cada um: 1 sala, 1 dormitorio cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal de Cr$ 10.000,00. Em 3 meses Cr$ 20.000,00. Em 6 meses Cr$ 30.000,00. Em 9 meses com entrega das chaves Cr$ ..... 22.000,00. Seis meses após as chaves Cr$ 20.000,00. Resto em prestações de 1.334,00 mensal. Preços desde Cr$ 195.000,00 sem reajuste.

FRANCISCO LETTIERE — tel.: 33-3264 — Praca da Bandeira, 40 — 6.o conj. 6-B.

Apartamentos em São Vicente, em construção na praia de Itararé, já na quarta lage de frente para o mar, proximo a ilha Porchat, à av. Manuel da Nobrega, 307-322, com preco fixo, prazo certo de entrega com multa contratual, sendo apenas Cr$ 11.800,00 de entrada, prestações mensais de Cr$ 2.700,00, o restante de 50% facilitado em 72 meses (6 anos).

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sala 906-909 — Tels.: 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

DIVERSOS

RESIDENCIAS

Residencia terrea, à av. Guairacaz, 340, 1.a trav, após o campo de Aviação, na Praia Grande, com jardim, terraço, 2 dormitorios, cozinha e banheiro. Terreno de 10 x 20 esquina. Preço: Cr$ 200.000,00. Aceito materiais de construção como parte do pagamento. Chaves no bar da esquina. Entrega-se vaga.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — sala 508 — Fone: 33-2456.

TERRENOS

BOSQUE DA SAUDE — Vende-se à rua Guiratinga, perto do grupo escolar, otimo terreno de 55x30, area de 1.680 metros2, à razão de Cr$ 800,00 por mt. qd., recebendo-se como pagamento conjunto para escritorio (em condominio) ou apartamento para residencia (em condominio). Detalhes só pessoalmente no escritorio.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — sobreloja — Tel.: 33-4831 e 36-0660.

Vende-se terreno de 10x70, à rua Almirante Cokrane, Embaré, proximo da praia, Cr$ ..... 700.000,00 com alguma facilidade.

DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

Localizado na Praia da Enseada, distando apenas a 1.200 metros do Grande Holte, cercado de construções, tendo luz e agua em todo loteamento. Lotes a partir de Cr$ 900.000,00, com apenas 30% de entrada e o saldo em 70 pres., sem juros. Aproveite esta oportunidade e seja proprietario em Guarujá. Para maiores informações, procure:

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o.

CARAGUATATUBA — Terreno — Transfiro otimo lote, medindo 15x37 situado à av. Dr. Lucas Nogueira Garcez. Preço Cr$ 100.000,00, facilito 50%.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendem-se lotes de terrenos bem localizados, junto as obras da Colonia de Ferias do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Energia Hidreletrica de São Paulo. Preço a partir de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 50.000,00, com entrada de 10% e o restante em 100 prestações. Mais informações:

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

SUZANO — Vendem-se lotes 10x30 novo loteamento a 200 metros da Estação de Suzano, E. F.C.B., otima oportunidade, valorização certa garante teu futuro e de teus herdeiros comprando um lote de terreno. Planta e mais informações.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

ARMAZENS

Em Santo André, a Rua Coronel Alfredo Flaker, 738 (vago), armazem todo de azulejos 4 x 9 e residencia nos fundos com 2 dormitorios, sala etc. — Rua comercial. — Preco: — Cr$ ..... 500.000,00 com boa facilidade. — Chaves no N.o 346. — (Pode render Cr$5.500,00 mensais).

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Tel.: 33-2456.

HIPOTECA

Hipoteca — Tenho para aplicar no perimetro urbano, As seguintes parcelas de: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 150.000,00 — 200.000,0 e Cr$ 350.000,00.

MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o and. — sala 314 — Fone: 32-4308.

PROCURAM-SE RESIDENCIAS

PARAISO — Compra-se residencia à rua Cubatão ou adjacencias, com 3 dormitorios e demais dependencias usuais e que tenha quintal razoavel. Paga-se até Cr$ 1.800.000,00, mediante entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o resto a curto prazo. Detalhes com Borba.

PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva 107 — Sobreloja — Tel.: 33-4831 e 36-0660.

Compro ate Cr$ 450.000,00 em ponto meio comercial, predio terreo ou sobrado, na Vila Romana, V. Pompéia ou adjacencias, com 2 dormitorios e dependencias. Prefere-se lugar alto e proximo de condução. Ofertas com detalhes para:

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — sala 508 — Tel.: 33-2456.

Alugam-se residencias

CAMPOS ELISEOS — Rua Chacara do Carvalho, n.o 99 — 3 dorms., 3 salas, hall, entrada para auto, quarto de empreg. Cr$ 10.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

INDIANOPOLIS — R. Irere, n.o 393 — 3 dorms., living-sala de jantar, cozinha, quarto emp., garage. Cr$ 7.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

CARAGUATATUBA — Terreno — Transfiro otimo lote, medindo 15x37 situado à av. Dr. Lucas Nogueira Garcez. Preço Cr$ 100.000,00, facilito 50%.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — sala 314 — Fone: 32-4308.

ITAIM — Rua Paula Oliveira, n.o 15 (ant. rua Renata) — 3 dorms., sala de jantar, living, garage, quarto de empregada. Cr$ 8.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

JABAQUARA — Av. Engenheiro George Corbisier, n.o 1.268 — 3 dorms., 2 salas, grande copa-cozinha, quarto de empregada, garage. Cr$ 6.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

JARDIM EUROPA — R. Suecia 181 — 3 dormts., hall, living, sala de jantar, copa cozinha, qto. de empreg., garage, com telefone, Cr$ 15.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

PERDIZES — R. Itaipus, n. 295 — 3 dorms., salas de visita e de jantar, saleta, garage, mais subsolo com 3 comodos. Cr$ ..... 15.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

V. AMERICA — Rua Peixoto Gomide, 1.972, 3 dorms., sendo 1 duplo, salas, de jantar e de visita, hall, lavabo, quarto de emp. garage, e telefone. Cr$ 10.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

V. AMERICA — Rua Augusta, n.o 2.551, terrea para fins comerciais: 3 dorms., sendo 1 duplo, sala de jantar, sala de visita, cozinha, com armars. embutir, e mais 1 quarto em baixo. Cr$ 16.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade.

— Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3040

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5671

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 32-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5076

COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER
R. Libero Badaró, 39 — 2.o — Tel.: 33-3000

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-3030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6320

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B —Tel.: 33-3264

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 65 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549

ESCRITORIO ROMEU MONTORO
R. 15 de Novembro, 269 — 4.o — S/408 — Tel.: 33-6274

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — s/ — Tel.: 32-1086

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
R. Florencio de Abreu, 157 — 5.o — S/508 — Tel.: 33-7371

IMOBILIARIA E. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 —

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

INTITULOU-SE POLICIAL PARA CONSEGUIR DINHEIRO — Na tarde de 12 de outubro de 1954, estava José Julião do Prado Junior, no Parque D. Pedro II, em companhia de Odete de Oliveira, quando se aproximou Geraldo da Costa Saldanha, intitulando-se agente de policia e dando-lhe voz de prisão. O casal foi levado por Geraldo até a Praça da Sé, onde o falso policial exigiu dinheiro para relaxar a prisão. Julião entregou a Geraldo dois cheques, um de cinco e outro de três mil cruzeiros. O primeiro titulo foi descontado, mas quando o falso policial foi descontar o segundo, Julião deu alarme, sendo efetuada a prisão em flagrante. O juiz da 1.a vara criminal, sr. Plinio Gomes Barbosa condenou Geraldo Saldanha, a dois anos de reclusão e multa de tres mil cruzeiros.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Luiz Nazareno Maia, durante os meses de setembro e outubro de 1952, trabalhando para a firma Messina S.A. Comercio e Industria, sediada nesta Capital, apropriou-se da importancia de 39.078 cruzeiros, recebida de varios freguezes dessa firma. O juiz da 7.a vara criminal sr. Martiniano de Azevedo condenou o reu a um ano e quatro meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

DELITO DE ESTELIONATO — Manuel Felix em agosto de 1954, iludiu varias pessoas, prometendo-lhes empregos publicos vantajosos, mediante gratificação. Assim agindo recebeu dessas pessoas a importancia de dois mil cruzeiros, sob pretexto de que iria arranjar os papeis para as nomeações, nada fazendo. O juiz de direito da 2.a vara criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou o reu a nove meses e quinze dias de prisão.

CONDENAÇÃO DE DOIS "PUNGUISTAS" — Roberto Messias e Carlos Antunes, no dia 18 de julho do corrente ano, no interior de um onibus da linha Norte-Sul, tentaram subtrair a carteira do passageiro Amancio Rodrigues que estava distraido. Um outro passageiro pressentiu o gesto criminoso e deu alarme, sendo os "punguistas" presos em flagrante. O juiz da 10.a vara criminal, dr. Guzzo Filho condenou os acusados a um ano e dez meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

DELITOS DE FURTO — Arlindo Xavier Badros e Cantidio Nascimento, no dia 28 de maio de 1951, à al. Jau n. 369, subtraiam objetos avaliados em 1 200 cruzeiros. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou os reus a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

— Lauro Dias, no dia 16 de agosto de 1954, no interior de um onibus da linha 60, tentou furtar dinheiro do passageiro José Jeremias. O juiz da 2.a vara sr. Valentim Alves da Silva condenou o reu à multa de 400 cruzeiros.

— Santo Braz Faria, no dia 25 de janeiro de 1953, na casa comercial de Nidrilo e Oppido, à rua Almirante Brasil, 208, furtou mercadorias avaliadas em 348 cruzeiros. O juiz da 7.a vara sr. Campos Gouvea condenou o reu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

AMERICO A. SERRA — Fernando Valença de Melo requereu a decretação da falencia de Americo A. Serra comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Silva Teles, 207. (11.o Oficio).

JOSE' SRUR — Antonio H. Annunziata requereu a decretação de falencia de José Srur, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Odorico Mendes, 19. (12.o Of.)

GIUSEPPE FERRARI — Campi. Ind. de Artefatos de Papel Ltda., requereu a decretação da falencia de Giuseppe Ferrari, estabelecido nesta Capital, à rua da Consolação, 1.178. (12.o Oficio).

PAULO DE OLIVEIRA — Banco de São Caetano do Sul S.A., requereu a decretação da falencia de Paulo de Oliveira, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua José Paulino, 180. (1.o Oficio).

J. ASSAD — O credor Alfredo Michel Farah foi nomeado comissario na concordata preventiva de J. Assad. (3.o Oficio).

ISAAC ASSUMPÇÃO — Podboi & Irmãos requereram a decretação da falencia de Isaac Assmpção estabelecido nesta Capital, à rua Maria Antonia, 118. (7.o Oficio).

IASA-INDUSTRIAS QUIMICAS METALURGICAS S.A. — Foi decretada a falencia supra da firma com sede nesta Capital, à rua do Tesouro, 23, foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para servir de sindico a firma credora Papa & Irmãos. (12.o Oficio).

JUSTIÇA DO TRABALHO

Falta de tarefa e salario do empregado

SILVIO R. DUARTE

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, em recente processo (TRT-981-55, D. J. 4-11-155, p. 3695), decidiu que, na falta de tarefa a ser dada ao operario tarefeiro, está o empregador obrigado a assegurar-lhe a media salarial percebida nos ultimos doze meses.

Argumentou o acordão que, os empregados "tarefeiros têm direito quando a empregadora não lhes dá o trabalho normal a percepção de salario igual à media por eles auferida, tanto pelo principio que assegura a estabilidade dos salarios, só permitindo que a empregadora os reduza em casos de força maior ou de prejuizos devidamente comprovados, de forma geral e, dentro de determinado limite (art. 503 da C.L.T.), como porque, corroborando esse principio, especificamente para os tarefeiros, assegurou-lhes a lei maior garantia, exigindo em causa de rescisão indireta, com direito à indenização, o reduzir a empresa o trabalho deles e formar a lhes afetar sensivelmente a importancia dos salarios (art. 483, al. "g" da C.L.T.)"

Essa é uma das questões que, embora controvertidas, não chegarão nunca a uma solução definitiva, enquanto o legislador a respeito não se manifestar e tornar claro aquilo que, na lei, é obscuro.

Uma ponderavel corrente apresenta argumentos impressionantes em sentido oposto ao adotado pelo acordão citado. Realmente, é preciso partir-se do conceito de salario tarefa, para chegar-se à conclusão de que, na hipotese em causa, não existe realmente redução de salario, senão simples diminuição de ganho. O salario pode ser fixado tendo em vista exclusivamente o tempo e então surgem os mensalistas, diaristas, horistas, etc. Pode ser fixado, tambem, exclusivamente pela capacidade do empregado, sem ter em vista o tempo gasto: são os comissionistas. Entretanto, há aqueles que percebem o salario tendo em consideração o tempo a serviço da empresa e sua capacidade: são os tarefeiros. Estes, portanto, são empregados que recebem sua remuneração na base de sua produção, de acordo com o preço unitario da tarefa e fixado de acordo com o tempo costumeiramente gasto por um operario normal para a sua confecção.

Se o salario do empregado é fixado de acordo com o preço unitario da tarefa, forçoso será concluir-se que só haverá redução de salario, quando for reduzido o preço unitario da tarefa. Ora, na falta de tarefa, o empregador não reduz esse preço; o empregado é que permanece inativo e consequentemente, deixando de produzir, apenas sufere menor ganho. Vale dizer que a produção custa, para o empregador, sempre o mesmo preço.

Aliás, a propria alinea "g" do art. 483 da Consolidação citado pelo acordão examinado não admite a interpretação a que chegou o Tribunal. O dispositivo citado admite que haja uma variação na quantidade de tarefa distribuida pelo empregador ao empregado, tanto que só considera como justo motivo para a rescisão a redução do trabalho, que seja capaz de "afetar sensivelmente" a importancia dos salarios. Se essa variação for mais ou menos normal, não constituirá motivo para a reclamação do empregado. É, aliás, isso, muito justo, por isso que ao aceitar o contrato por tarefa, o empregado já o faz ciente e consciente de que a importancia total da remuneração variará de acordo com aquilo que ele produzir.

Por outro lado, a unica garantia que o empregado tarefeiro tem quanto a essa variação, além da mencionada alinea "g" do art. 483, consta do art. 78 da Consolidação que diz expressamente: "quando o salario for ajustado por empreitada ou convencionado por tarefa ou peça, será garantida ao trabalhador uma remuneração diaria, nunca inferior à do salario minimo, por dia normal da região, zona ou subzona".

Vale dizer, portanto, que, ao invés de fixar uma obrigação patronal rigida de fornecer materia suficiente para o trabalho do tarefeiro durante a jornada normal, os dispositivos que existem na lei positiva, prevêm exatamente a variabilidade desses salarios, dentro dos limites por ela propria fixados.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

COMPANHIA PAN-AMERICA — HOTEIS E TURISMO "COPAN"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem às 17.30 horas de 29 do corrente, nos escritorios da Companhia, à Rua 15 de Novembro, 137 — 9.o pavimento, a fim de, em Assembléia Geral Extraordinaria, tomarem conhecimento e ratificarem as providencias e ajustes que, fazendo uso dos poderes ao mesmo conferidos pela Assembléia Geral, na sua reunião extraordinaria de 12 de maio ultimo, o Conselho Diretor, agindo pelo Comitê Executivo, efetuou no sentido de se levar a bom termo a construção do Edificio Copan.

São Paulo, 16 de novembro de 1955.

Luiz Nazareno de Assumpção — Presidente do Conselho Diretor.

Franscar S.A. Administração, Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da FRANSCAR S.A. ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 28 de novembro de 1955, em sua séde social, à Praça Padre Manoel da Nobrega n. 16, 3.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e votação de uma proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal para aumento do capital social e consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais;

b) outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 17 de novembro de 1955.

FRANCISCO SCARPA
Diretor

NICAL S.A. ADMINISTRACAO, INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da "NICAL S.A. ADMINISTRAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO", para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 13 horas do dia 28 de novembro de 1955, em sua sede social, à Praça Padre Manoel da Nobrega, 16, 3.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e votação de uma proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal para aumento do capital social e consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais;

b) outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 17 de novembro de 1955.

Nicolau Scarpa Junior
Diretor

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

EDITAL DE 3.a CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital em 3.a convocação, ficam convidados os srs. acionistas da S.A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 24 (vinte e quatro) de novembro de 1955, às dezesseis horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró n. 661, nesta Capital, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais, exame de propostas referentes à situação economico-financeira, aplicação de fundos e aprovação de contratos;

b) — reforma dos estatutos sociais;

c) — eleição de nova diretoria e do Conselho Fiscal;

d) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 18 de novembro de 1955.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO".

João de Scantimburgo — Diretor-Presidente.

3.a VARA CIVEL

3.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Nelson Pinheiro Franco, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia dois (2) de dezembro, p. vindouro, às 14 1/2 horas, no Forum Civel, instalado no predio sito nesta Capital — Largo Sete de Setembro n. 52 — 2.o pavimento salas ns. 5 e 6 destinadas às Hastas Publicas, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará publico pregão de venda e arrematação em praça, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados à firma Bugoli e Companhia Limitada, nos autos da ação Executiva que lhe move o Estabelecimento Vinicola Hermes Traldi da cidade de Jundiaí, a saber: — "Uma maquina de escrever marca L. C. Smith, modelo antigo, aberta na frente e lateralmente, tipos Paica, com tampo de metal, em mau estado de conservação, avaliada em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.50000); Um cofre de aço tipo "Standard", marca Nascimento, cor verde escuro, com duas portas sobrepostas, tendo a parte superior encouraçada, com segredo e varias repartições internas, servindo de armário a parte inferior, avaliado em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00), e Três toneis cilindricos, 2 com 1.200 e o terceiro com 7.000 litros aproximadamente de capacidade, regularmente conservados, bem arquesados e pintados, avaliados os toneis menores em mil quatrocentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 1.440,00) cada um, ou seja Cr$ 1,20 por litro, somando ambos dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 2.880,00), e o tonel maior avaliado em sete mil cruzeiros .... (Cr$ 7.000,00), ou Cr$ 1,00 por litro, perfazendo o total das avaliações a importancia de quatorze mil oitocentos e oitenta cruzeiros ..... (Cr$ 14.880,00). "Os bens acima descritos acham-se depositados à avenida Rudge n. 872, nesta Capital, sob a guarda do sr. Ruy Mesquita Camargo. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 18 de novembro de 1955. — Eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito (a) **Nelson Pinheiro Franco.**

RADIO

Radio Phillips de mesa estrangeiro, vende-se com chave de onda micro sintonia. 2.800,00. Valor 5.600,00. — Tratar à rua Botucatú, 603 (Vila Clementino).

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

CONCORRENCIA PUBLICA

Faço publico que, na conformidade da deliberação tomada pelo seu Conselho Deliberativo, em sessão de 21 de Outubro do corrente ano, se acha aberta, na Sociedade Paulista de Trote, à rua 24 de Maio, n. 208, 5.o andar, concorrência a ser encerrada em 10 de Dezembro p. vindouro, para as obras de construção e instalação de um conjunto de iluminação da pista do Hipodromo de Vila Guilherme, o qual lhe possibilite a efetivação normal de corridas noturnas.

As propostas, entregues em envelopes fechados, com a designação "Concorrência", deverão mencionar:

a) — condições para pagamento;
b) — prazo de entrega das obras;
c) — prazo de garantia;
d) — discriminação do material a ser empregado;
e) — plano de iluminação, com exposição das vantagens do sistema escolhido.

Aos interessados serão fornecidas todas as informações, na Secretaria da Sociedade, à rua 24 de Maio, 208, 5.o andar, diariamente, das 15 às 18 horas, e franqueadas a pista e as dependências do prado, necessarias à realização das obras.

São Paulo, 17 de Novembro de 1955.

JOSE' MARCELINO
Vice-Presidente em exercicio

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os MOINHOS

LILLA

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pois vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço minimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem freguezes... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis e/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 — 5.o andar — salas 501 a 505

FORMAÇAO DO GRUPO 191 (Cr$ 200.000,00) de 100 associados

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na sede social, à rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, sala 501, inscrições para formação do Grupo 191 de matriculas de Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a primeira mensalidade.

Santos, 10 de novembro de 1955.

DR. JOSE' CHIARELLO
Diretor-Secretario

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

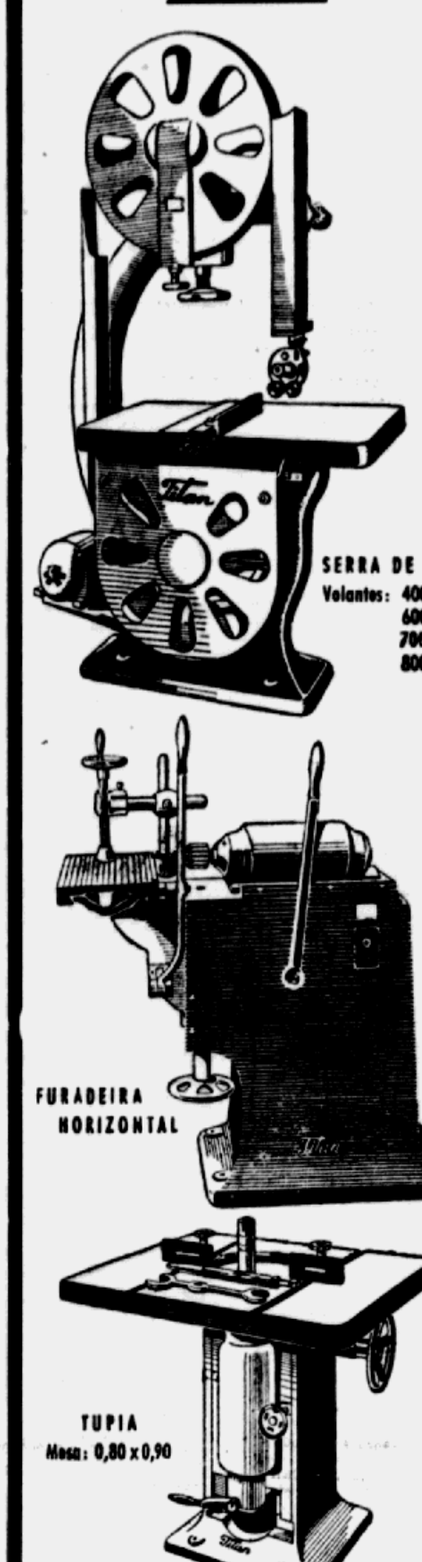
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

MÁQUINAS PARA MADEIRA

Vendas à vista e a prazo — Tilon — Garantia de Perfeito Funcionamento



SERRA DE FITA
Volantes: 400, 600, 700, 800 mm

FURADEIRA HORIZONTAL

TUPIA
Mesa: 0,80 x 0,90

AFIADOR DE FACAS
Capacidade: 700 mm.

Mesas: 1400 x 320 mm
1800 x 350 mm
2200 x 420 mm

A. CARDOZO S. A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Florêncio de Abreu, 643 - Cx. Postal 3769
Tels. 34-5432 - 34-3146 - 37-2479 - S. Paulo

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1676

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).
PRAÇA DA SE', 96 — 4.o AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: — das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reConstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7875 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 7.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 10 às 16 horas — Fones: 36-5861 e 36-4004.

MOLESTIAS DE SENHORAS - DIAGNOSTICO DO CANCER
DR. JOÃO FLORIO E DRA. CAROLINA BALESTRERO FLORIO
Rua [illegible] — Fone: 32-6026 — manoar hora.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 266 — Tel. 34-7811 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Arari, 401 (Alto de Jabaquara).

TIROIDE — MOLESTIAS VASCULARES
Tratamento clinico e cirurgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676.
Residencia: Tel.: 51-1372

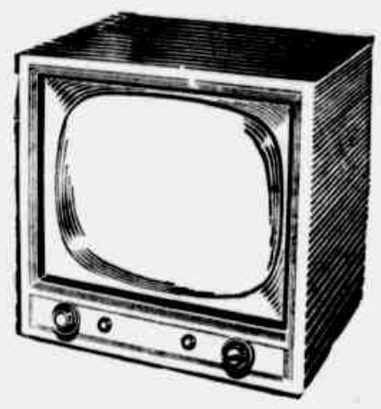
UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras — Clinica — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1372.

O meu mundo é o meu lar...

em utilidades domésticas
só compro o melhor

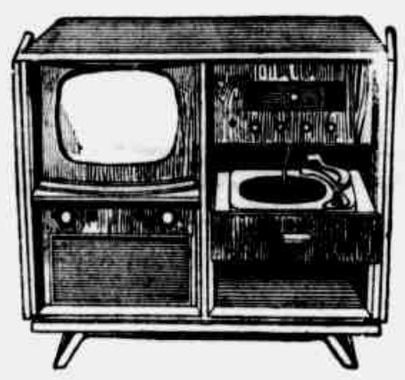
compro tudo em **ISNARD**

TV 21" Windsor, Emerson, Invictus, Stromberg Carlson. Últimos modelos!
desde **38.000,** entrada **4.999,**
2.100, mensais



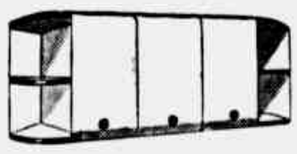
Rádio-eletrolas Climax, Astória e Colonial
Grande alcance e sensibilidade. Toca-disco simples ou automático de 3 velocidades, americano importado.
desde **6.950,**
ou **460,** mensais

CONJUGADO FLÓRIDA
Alto luxo. TV 17 polegadas. Rádio de grande alcance. Toca-disco Webcor de alta fidelidade
apenas **45.000,**
4.499, de entrada
3.300, mensais



ENCERADEIRAS
Tôdas as marcas de qualidade: Arno, Citylux Champion, Epel, Walita, G.E.
desde **2.580,**
ou **250,** mensais

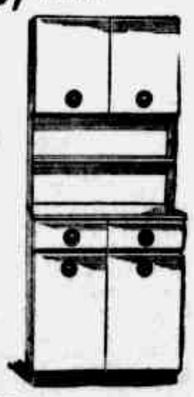
Conjunto inicial
Ótimo para iniciar a sua copa-cozinha moderna
3.660,
ou **244,** mensais



Jôgo de Cristal Prado
62 peças finamente lavradas.
apenas **4.500,**
ou **450,** mensais

Faqueiro de aço inox.
101 peças finamente acabadas.
apenas **3.400,**
ou **340,** mensais

Armários de aço
Côres alegres. Ótimos para sua copa ou cozinha!
apenas **3.990,**
ou **265,** mensais



Máquina de lavar Climax
A mais econômica máquina de lavar!
apenas **16.900,**
1.000 de entrada
1º pagamento **1.200,**
e **1.130,** mensais

Liquidificadores
Walita, Arno, Epel, Spam, Champion.
desde **980,**
ou **98,** mensais

Aspiradores de pó
G.E., Citylux, Epel, Nilfisk e Arno
desde **4.100,**
ou **410,** mensais

Rádio Saturno De cabeceira.
Móvel plástico de fino gôsto.
apenas **1.699,** ou **165,** mensais

Rádio Climax
2 faixa de onda.
Ótima sonoridade.
apenas **2.288,**
ou **150,** mensais

VENHA A ISNARD

É muito fácil V. abrir um crédito em ISNARD
Escolha um dos nossos seis planos de economia

Isnard

24 de Maio 70/90
Sebastião Pereira, 252

publicidade - casa de amigos

SANTOS-JUNDIAI UM PROLONGAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Eis um outro fato que põe em destaque a administração nacional da Estrada de Ferro Santos a Jundiai: o transporte de Santos para São Paulo (sentido importador que inspiram os ingleses a construirem a estrada), que em 1946 se julgava limitado a 2.200.000 toneladas anuais, atingiu a 3.591.514 em 1951, com margem para alcançar 4.200.000 toneladas imediatamente. E não só isso; demonstrava poder ultrapassar 6 milhões de toneladas com o recebimento dos novos vagões de grande capacidade. A via de acesso ao planalto que durante algum tempo se admitia haver atingido o maximo de seu desenvolvimento e cuja capacidade se julgava exaurida pela administração inglessa ressurge, assim, dando provas de sua importancia na ligação estrategica com o litoral. O porto de Santos encontra nessa ferrovia um como que exato prolongamento de suas funções importadoras e exportadoras. Estas funções que perdiam significação com a rodovia moderna começam a esboçar reação vitalizadora, pois já ninguem hoje pode ignorar que a administração não desconhece as lições das grandes empresas ferroviarias do estrangeiro, no que diz respeito a aparelhamento para servir o publico nos termos do conceito "de domicilio a domicilio".

Contudo, vejamos a expressão da Santos-Jundiai quanto a transporte de carga, que não deixa de ser uma das suas razões de existir. Passou, em verdade, de 62,7%, em 1950, para 71,7% em 1954, a porcentagem de mercadorias importadas e exportadas por Santos e movimentadas pela Estrada, bem como de 63,7% para 71,2% o aproveitamento da capacidade dos vagões ali carregados.

Examinemos, por exemplo, o transporte de petroleo e produtos derivados, que é, sem favor, um indice valido do desenvolvimento que se vem constatando. A proposito é interessante registrar que a capacidade por esse transporte havia sido considerada esgotada em 1947, ano em que os ingleses entregavam a estrada à administração cabocla. Basta verificar estes dados para se ter uma idéia do veemente desmentido: 1947 — 690.605 toneladas, em vagões; 1948 — 854.859 toneladas; 1949 — 977.769; 1950 — 1.160.872; 1951 — 1.457.295; 1952 — 1.609.986; 1953 — 973.571; 1954 — 1.124.500 e no 1.o semestre de 1955 foram transportadas 524.651 toneladas. Isso quer dizer que quase dobrou a tonelagem transportada, a despeito da afirmação de que o limite havia sido atingido.

A influencia da ferrovia nos transportes entre Santos e São Paulo é realçada por uma serie de medidas e providencias que levam a colocar a organização em presença de todos os acontecimentos desse setor de atividade no Estado. A partir de 1948, a Estrada realizou inversões, renovações e diversos melhoramentos, entre os quais se podem citar, de passagem: eletrificação Jundiaí-Mauá, com 37 quilometros de linha dupla; construção do Oleoduto Santos-São Paulo; alem de obras que hoje ampliaram a capacidade do trecho do Alto da Serra.

Há muita coisa de significação que ainda se poderia aduzir nesta serie de comentarios. Contudo, não é nossa intenção enumerar quantidades, senão que realçar uma administração, principalmente nesta hora angustiante em que o país vê, contristado, exemplos negativos nesse particular. E, ainda, externar a capacidade do elemento humano nacional, mesmo em confronto com os de maior forma na tecnica de administrar ferrovias, como são os ingleses.

Deputados americanos em visita a São Paulo

De acordo com o programa elaborado pela Embaixada Norte-Americana no Brasil, chegaram ontem a esta capital, desembarcando em Cumbica, os membros da Comissão de Agricultura da Camara Federal dos Estados Unidos, que se encontravam em Minas Gerais.

Hoje os parlamentares visitarão a fazenda de café do sr. Antonio Bento Ferraz, diretor da Sociedade Rural Brasileira, na localidade de Valinhos. Amanhã os deputados ianques visitarão o porto de Santos, regressando em seguida a São Paulo, de onde seguirão para Manaus.

MARCADA A NOVA DATA DA CONVENÇÃO COMERCIAL

A comissão Coordenadora da V Convenção Regional das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, orgão presidido pelo sr. Emilio Lang Junoir e que reune 102 entidades do Interior, em reunião ontem realizada decidiu que o certame que estava marcado para os ultimos dias da primeira quinzena, será efetuado nos dias 25, 26 e 27 do corrente mês na cidade de Ribeirão Preto.

Há, conforme já noticiamos, grande interesse em torno da iniciativa do Conselho das Associações Filiadas, de vez que representantes de dezenas de entidades do comercio vão estudar, em conjunto, não só assuntos de interesse da classe, mas tambem da atual conjuntura, devendo as resoluções aprovadas pelo plenario serem, posteriormente, encaminhadas ao poder publico como sugestão das classes produtoras para a solução de problemas estreitamente ligados ao desenvolvimento socio-economico-financeiro do pais.

Denuncia o Regime de Escorcha Contra Pequenos Arrendatarios

Critica o diretor do Departamento de Cotonicultura da FARESP a ganancia de certos proprietarios de terras — Problemas da cultura algodoeira lançados ao tapete da discussão

O sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Cotonicultura da FARESP, elaborou estudo sobre os problemas da cultura algodoeira. Este trabalho será submetido à consideração da diretoria da entidade, em uma de suas proximas reuniões.

Assinala aquele lavrador, reportando-se ao problema do arrendamento, que este é cobrado em forma de porcentagem sobre a colheita. Esta porcentagem varia de 25 a 40%, segundo a região, a possibilidade economica do arrendatario e a "ganancia do proprietario da terra". Quanto menor o arrendatario, maior a taxa do arrendamento.

Pelos termos incisivos em que está vasado o referido trabalho é de se supor que originará vivos debates. A defesa de ponto de vista contrario evidentemente será realizado por fazendeiros que arrendam terra, para cultivo da malvacea.

EXEMPLIFICANDO

Acentua o sr. Geraldo Martins de Azevedo que se tomarmos por base — o que é razoavel — os preços do ano passado, bem como a produção provavel de 100 arrobas por alqueire, verificamos que a importancia gasta com o arrendamento varia de Cr$ 3.750,00 a Cr$ 6.000,00 por alqueire. Isto numa terra que tem o seu valor medio estimado ao redor de 15 mil cruzeiros. Para facilidade de calculo verifica-se que tal fato representa, concertido em juros bancarios, numa taxa de 25 a 40 por cento.

A afirmação do sr. Geraldo Martins de Azevedo, deve ser lida e meditada. A denuncia é formulada por pessoa autorizada, não só por ser titular do Departamento de Cotonicultura da FARESP como também por ser grande plantador da malvacea. O fato dispensa comentarios. Verifica-se que é a elevadissima porcentagem cobrada o maior fator de encarecimento do custo de produção.

Em decorrencia do que afirma o sr. Geraldo Martins de Azevedo nota-se ao menor exame do assunto, que de pouca valia seria para a produção as chamadas medidas de emergencia, tais como a concessão de cartas cambiais. De muito maior utilidade — e não dizemos nenhuma novidade — seria a racionalização da produção, incluindo-se cuidando-se de solucionar o problema agora levantado pelo sr. Geraldo Martins de Azevedo. Com a solução deste aspecto do problema já teríamos substancial economica no custo de produção com evidente vantagem do produtor pelo maior rendimento. Alguns consideram que o rendimento melhoraria de imediato em quasi 50% com a modificação do atual processo de cultivo.

SEMENTES

Outra grave constatação feita pelo sr. Geraldo Martins de Azevedo é a diminuição, de ano para ano, do teor de germinação das sementes de algodão. Afirma que atualmente o lavrador gasta de 4 a 5 sacas de semente por alqueire ou seja o dobro do que se gastava há alguns anos, para semear igual área. O menor espaçamento contribui para o aumento verificado, mas o que influi, principalmente, é a qualidade da semente.

Informa que a Secretaria da Agricultura, que detem o monopolio de produção de sementes, autorizou a venda desse produto com um minimo de 55% de germinação, contra 80% em anos anteriores. Essas porcentagens se referem a condições excepcionais de calor, umidade, luz etc. Em condições naturais a germinação decai fundamentalmente, não passando, em muitos casos, de zero.

O fraco poder germinativo trás consigo novas despesas como carreto, duplo plantio etc., encarecendo em consequencia o custo de produção. A respeito da distribuição gratuita diz que há casos em que os lavradores adquiriram 10 sacos de sementes por alqueire. Alem dos aspectos já apontados tal fato representa um privilegio odioso, em beneficio de uma pequena parte de produtores. Aconselha — a seguir — maiores vantagens aos lavradores que se propuserem a fazer "Campos de Cooperação". Em nossa proxima reportagem focalizaremos outros aspectos do problema algodoeira. — A. F. M.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SÃO PAULO, 20 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 30.562 — PRIMEIRO CENTENARIO

Criação do Banco Central Para Normalizar a Politica Monetaria

Ponto de vista do comercio sobre a nossa organização bancaria — Medidas para atender ao credito rural

O Conselho Tecnico da Associação Comercial de São Paulo proporá à V Convenção da classe a se reunir proximamente em Ribeirão Preto, que aprove recomendação ao Congresso Nacional, no sentido que seja imediatamente criado o Banco Central. Este estabelecimento de credito deve ser organizado em moldes a não permitir na sua administração, influencias politicas de qualquer natureza, preocupando-se tão somente em dirigir a nossa politica de moeda e credito, com o fim precipuo de estabilizar aquela e prover as condições para uma normalização do comercio exterior e, consequentemente, do cambio real do pais.

Proporá, ainda, aquele Conselho, que simultaneamente ou a seguir, sejam elaboradas as normas regulamentadoras do credito hipotecario, para que possam ser criados bancos especializados neste ramo, por iniciativa particular ou por determinação dos poderes publicos.

CREDITO RURAL

Recomenda que após a criação do Banco Central sejam instituidos um ou mais estabelecimentos especializados em credito rural. Solicita, finalmente, o Conselho Tecnico, que seja sujeita a uma revisão, a legislação relativa à liquidação extrajudicial dos bancos em estado de insolvencia, no sentido de proporcionar aos depositantes plenas e reais garantias dos seus depositos".

Recorda o relator da materia que ao se criar a Superintendencia da Moeda e do Credito, o decreto lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1954 — já se dava como uma de suas atribuições a de preparar e organizar o Banco Central. Entretanto a SUMOC, instituida em carater eminentemente provisorio, continua a exercer o controle do mercado monetario dez anos passados, tumultuando o regime cambial e recrudescendo a pressão inflacionaria.

Assinala a seguir que desde 1947, com a mensagem acompanhada de projeto-de-lei elaborado pelo então ministro Correa e Castro, tivemos substancial evolução na orientação da reforma bancaria. Deve-se registrar que há atualmente um grande "manancial de projetos e substitutivos com os respectivos pareceres, paralisados no Congresso Nacional".

CONTRA O MONOPOLIO

Afirma mais adiante o trabalho em tela, que "mesmo pretendendo o Estado criar outras instituições bancarias — quanto aos investimentos já foi criado e funciona o Banco Nacional de Desenvolvimento Industrial — tal iniciativa não deve se revestir de carater monopolista". Essa iniciativa encontra apoio em substitutivos de Horacio Lafer e Herbert Levy. A intervenção estatal deveria se restringir à criação do Banco Central, e, talvez, o Banco Rural.

Reafirma mais à frente que embora não considerando Banco Central como panaceia para nossos males, reconhece que "não há combate eficiente às pressões inflacionarias, sem a entrada em funcionamento desse estabelecimento de credito". Pondera que o Banco Central deve ser orientado com independencia das influencias partidarias e com base nos principios tecnicos decorrentes do proprio jogo dos mercados.

O trabalho aponta, ainda, os graves inconvenientes decorrentes das bruscas mudanças de orientação com a substituição dos titulares do Ministerio da Fazenda e orgãos subordinados. — A.F.M.

REFORMAR OU DESAPARECER

Salvio Pacheco de Almeida Prado

Destaca-se nesta fase delicada dos negocios do café, o grave inconveniente do sistema de comercialização e sobremaneira, o negativo processo de escoamento das safras.

Ao par dos efeitos negativos da obtenção do preço em si, que atualmente não representa outra coisa senão uma decisão da sorte, há ainda a pesar sobre nossas possibilidades, no conceito dos mercados consumidores, a deterioração da qualidade.

O sistema de escoamento das safras, em vigor apoia-se na sonegação do produto à exportação, criando os compartimentos estanques das praças dos portos, onde o café, para chegar, tem que obedecer o criterio da "fila" das liberações. Introduzimos os cafés nessa fila, com o seu despacho do interior, para o porto, tomam eles as series que, em ordem cronologicas, de acordo com as possibilidades previstas no "regulamento de embarques", chegam ao porto.

No porto, são intercaladas as mais variadas qualidades e tipos; a manipulação dos lotes conduz às mais variadas ligas, entrando aí o fator deteriorizante das qualidades. Não havendo, para o produtor, a vantagem assegurada de melhor preço para o melhor produto — por não existir uma racional politica que oriente a questão como aliás procurei demonstrar em nota anterior, — resulta que a maioria dos cafés para ali encaminhados é de baixo tipo e de má qualidade.

Diante desta anomala e perniciosa situação da qual é responsavel o regime em vigor, ocorre que os cafés maus, para lograrem colocação, "acavalam-se" nos bons, deteriorando-lhes a qualidade. Os cafés finos e catados que se imporiam aos mercados mundiais como um produto excelente, passam a "carregar" os ruins aos quais são ligados, derrubando-se dessa forma o padrão do café brasileiro. O lavrador caprichoso, que colhe o seu café no pano, secando-o sob os mais recomendaveis processos, catando-o, realizando enfim todas as praticas que são caras e dificeis para obter um bom produto, vê todo o seu esforço esbarrar primeiramente na instabilidade de preços do sistema especulativo em vigor, como acaba de acontecer, e após, assiste o seu café seguir a "via crucis" para chegar ao porto, ser encaminhado para a fase das manipulações onde vai ter como "jockey" o mau produto. Chegando ao porto tipo 2 para a 4 ou 5, após as ligas que sofre.

Convém esclarecer que não sou contra as ligas de café nas manipulações para a exportação, mas preconizo um sistema que permita o apuro das qualidades possibilitando que as misturas se façam entre tipos elevados, mantendo-se assim um melhor padrão para nosso café.

Isto poderá ser obtido dentro do plano preconizado e defendido pela representação da lavoura na Junta Administrativa do I. B. C., sobre comercialização e escoamento das safras.

Podemos continuar com um regime destes a envolver o café brasileiro em uma previa condenação ao desaparecimento?

Não resta duvida que não. Ou alteramos radicalmente nossa politica cafeeira, enquadrando-a em um plano racional e permanente, ou desaparecerá o café do Brasil. Encontramo-nos pois, diante do dilema: — reformar ou desaparecer.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CAFÉ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (UP) — Por Harry W. Frantz — As importações norte-americanas de café brasileiro aumentaram em setembro, tanto em volume como em preço, em comparação à do mês de agosto.

As importações globais norte-americanas aumentaram tambem ligeiramente tanto com respeito ao volume e ao preço, segundo informou hoje o Departamento de Comercio.

As importações de café colombiano baixaram no citado mês tanto em quantidade como em valor, mas o preço medio por libra pôs de manifesto uma ligeira alta.

As importações de café dos paises centro-americanos mostraram tambem a baixa habitual para esta época da temporada.

As importações de café do Brasil durante setembro foram de 112.536.877 libras, no valor de 42.308.998 dolares, ou seja, uma media de 46,48 centavos a libra. As de agosto foram de 71.101.933 libras, 32.100,6 dolares e 45,21 centavos a libra.

As importações globais norte-americanas de café durante setembro foram de 195.268.71[illegible] libras, e 96.660.713 dolares, ou seja, uma média de 49,0 centavos a libra. As de agosto foram de .. 186.762.215 (total previsado) no valor de 94.130.220 dolares, ou seja, uma media de 50,40 centavos por libra.

As importações norte-americanas de café colombiano durante setembro foram de 43.446.611 libras, no valor de 26.632.176 dolares, ou seja, uma media de 61,30 centavos por libra. As de agosto haviam sido de 62.312.473 libras no valor de 37.771.665 dolares e uma media de 60,62 dolares a libra.

CAFE' EM LONDRES

LONDRES, 19 (AFP) — A oferta do café de boa qualidade disponivel em Londres continua muito restrita, mas esperam-se chegadas proximas da Africa Oriental onde a colheita atinge ao seu auge. Dada, entretanto, a perspectiva de um aumento dos aprovisionamentos mundiais, a qual foi sublinhada esta semana pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, os mercados leste-africanos foram irregulares. Em Nairobi, certa proporção da oferta de Kenya "A" não foi escoada serão com dificuldade, e a metade da oferta de Taganica não encontrou comprador.

A FILOSOFIA DA HISTORIA DE TOYNBEE

Na proxima sexta-feira, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, rua São Bento, 470-1.o andar, terá lugar a conferencia do sr. Paulo Edmur de Sousa Queiroz sobre "Toynbee". Essa palestra forma parte de uma série organizada pelo Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, com o tema "Filosofos da Historia", que vem desenvolvendo semanalmente.

Teatro amador do SESC

Amanhã, às 21,30 horas, o Teatro Amador do SECC, Serviço Social do Comercio, apresentará no Teatro Santana a peça "Avatar", de Genolino Amado. Dirigida por Americo Brasil Ruggi, a comedia terá no seus principais papeis os comerciarios Francisco Ruggi, Manoel Menendez, Alcir Puerta, Libia Ruggi, Edy França, Lilliam Gerstenmeyer e Aider Falcomer.

Informações poderão ser obtidas na sede do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305 — 10.o andar, ou pelo telefone 35-2181, ramais 17 e 24.

Reuniu-se o Conselho das Classes Produtoras

Sob a presidencia do sr. Geraldo de Melo Peixoto e com a presença dos srs. Emilio Lang Junior, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio; Antonio Devisate, presidente do CIESP-FIESP; Clovis Sales Santos, presidente da FARESP; Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Luiz Emanuel Bianchi, da Federação das Associações Rurais; Francisco de Toledo Piza e Ciro Werneck de Sousa e Silva, presidente e diretor, respectivamente, da União das Cooperativas do Estado de São Paulo reuniu-se na sede da entidade do comercio, o Conselho das Classes Produtoras.

Durante os trabalhos foram examinados varios assuntos relacionados com o organismo recem-fundado e com as atividades economicas e financeiras do país.

ENCERROU-SE O II CONGRESSO BRASILEIRO DE PANIFICAÇÃO

Conjunto de batedeiras utilizadas na industria de panificação, as quais fazem parte da Exposição Industrial do Ibirapuera.

Encerrou-se o II Congresso Brasileiro de Panificação, realizado nesta Capital e do qual participaram representações de vinte sindicatos da industria de outros Estados, representação do Uruguai, reunindo cerca de quatrocentos industriais de categoria. O II Congresso Brasileiro de Panificação coroou-se de êxito, dado o acurado estudo de teses e proposições realizados pela classe. Destacaram-se entre outros os estudos alusivos à libertação do país das importações de materia prima, as quais foram objeto de atenção especial dos congressistas. No pavimento terreo do mesmo local se encontra instalada a Exposição Industrial de Panificação, organizada pelo Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo, a qual reune mostras de industrias de maquinas, papel e embalagem, fermentos, moinhos de trigo, fabricas de pão e confeitos. Durante os trabalhos foram apresentadas as seguintes teses: — 1.a comissão — parte tecnica — A) materias primas: tipos de farinha — extração — proteinas — sucedaneos — cinzas — fermentação — gorduras — açucar — malte — sais minerais; B) — industrialização: maquinaria — fornos — racionalização da produção; C) — produção: tipos de pães — metodos aconselhaveis de fabricação. 2.a comissão — parte social e trabalhista: cooperativas — constituição de cooperativas de seguros contra acidentes do trabalho e de consumo; B) — trabalhista: contratos de trabalho — de experiencia — acordo para dilatação de intervalo para repouso e alimentação — acordo para horario compensado — férias — descanso semanal — medidas preventivas contra acidentes de trabalho; 3.a comissão — Parte economica — A) — aquisição de materias primas; B) — encargos fiscais; C) organização comercial. 4.a comissão — assuntos gerais — A) — orgãos de controle de preços — liberação total de pão — exclusão de qualquer controle sobre as materias primas das panificadoras — extinção da COFAP; A) — assuntos varios.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,00	Cr$ 66,00
Anterior	Cr$ 64,00	Cr$ 66,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 14.

	Embarcação	Destino	Nacion.	Carga
Em 18:				
Sab.	"Hidlefjord"	norueg.	Aruba	inflam.
13	"Austral"	argent.	B. Aires	trigo
	"Rio G. do Sul"	nacion.	Paranaguá	lastro
	"Cocal"	nacion.	Imbituba	carvão
Em 19:				
16	"Rio Tunuyan"	argent.	N. York	v. gs.
18	"Mormcsurí"	americ.	B. Aires	tto.
Sab.	"Charlotte Maersk"	dinam.	M.Al Ahmadi	oleo
	"Presidente Dutra"	nacion.	Amuay Bay	oleo
	"Sulmar"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
Mac.	"Duque de Caxias"	nacion.	Itajaí	mad.
	"Novamerica"	nacion.	Rio	lastro
	"Dourado"	nacion.	S. Franc.	v. gs.
Mac.	"Piratininga"	nacion.	Itajaí	v. gs.
7	"Luciano Castro"	nacion.	Pelotas	v. gs.
3	"Uça"	nacion.	Aracaju	v. gs.

DESPACHADOS

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 18:				
	"Loide Haiti"	nacion.	Paranaguá	lastro
	"Windward Islands"	panam.	Caripito	lastro
	"Charlotte Maersk"	dinam.	Curação	lastro
	"Andrea C"	italiano	Genova	v. gs.
	"Inima"	francês	Hamburgo	v. gs.
	"Alphacca"	holand.	B. Aires	v. gs.
	"Rio Tunuyan"	argent.	B. Aires	v. gs.
	"Millkrjord"	norueg.	Rio	tto.
	"Dourado"	nacion.	S. Franc.	lastro
	"Rio G. do Sul"	nacion.	Rio Grande	inflam.
	"Acre"	nacion.	Rio Grande	inflam.
	"Sergipe"	nacion.	Rio Grande	inflam.
	"Novamerica"	nacion.	Itajaí	lastro

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 19.

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	430,00 a 435,00
Estritamente Moles	415,00 a 420,00
Moles	400,00 a 410,00
Duros	390,00 a 395,00
Riado	370,00 a 375,00
Rio	340,00 a 350,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados, não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 18.448 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 19.548 sacas, somando desde 1.o do mês: ... 195.736 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje	
	Comp.	Vend.
Novembro	415,00	420,00
Novembro-dezembro	410,00	415,00
Janeiro-junho 1956	405,00	410,00
Julho-dezembro 1956	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	410,00	415,00
Periodos:	**Fech. ant.**	
	Comp.	Vend.
Novembro	410,00	415,00
Novembro-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	400,00	405,00
Julho-dezembro 1956	405,00	410,00
Janeiro-junho 1957	410,00	410,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19.

Passagens:	
Dia 18	35.902
No mês até o dia 18	289.832
Desde 1.o de julho	1.890.718
Entradas:	
Dia 18	35.424
No mês até o dia 18	448.093
Desde 1.o de julho	3.199.736
Média 18	34.468
Embarques:	
Dia 18	50.884
No mês até o dia 18	246.706
Desde 1.o de julho	2.730.690
Despachos:	
Dia 18	29.470
No mês até o dia 18	271.517
Desde 1.o de julho	2.772.689
Existencia:	
Dia 18	2.462.151

CAMBIO

São Paulo, 19.

(Cotação Oficial)

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9573
Alemanha	4,4855
Suiça	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
"LIVRE"	
Inglaterra	á185,3771
Estados Unidos	67,9861
Uruguai	18,0000
Suiça	16,3000
Alemanha	15,6102
Canadá	68,0000
Suecia	11,8000
Portugal	2,3886
Argentina	2,2000
Italia	0,1150

SANTOS

Cotação Oficial

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suecia	3,64.02
Suiça	4,42.69
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,78.27
Argentina	—,—
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.73
Alemanha	4,48.58
"Ouro" 1.000/1.000	— Grama.
LIVRE	
Inglaterra	186,00
Estados Unidos	69,00
Estados Unidos	67,60

COTAÇÃO OFICIAL

Apolices:

	Comp.
"Uniform."	777,50
"Unificadas"	570,00
"Populares"	165,00
"Ferroviarias"	630,50
"IV Centenario"	346,00
M. Gerais "A"	100,00
M. Gerais "B"	100,00
M.s Gerais. "C"	10,000
Obrigações:	
Guerra de 1.000,00	910,00
idem de Cr$ 500,00	440,00
idem de 200,00	168,00
idem de 100,00	84,00

Letras:

São Vicente	83,00
Ações Bancarias:	
Coelho	5.000,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Ribeiro Carvalho	200,00
Caixa de Liquidação	1.000,00
Ações de Companhias:	
Cia. Theodor Wille	1.000,00
S. A. Alcyon	1.000,00
S. A. Ag. Mar. Mauá	1.000,00
Itaguará Ag. Ind.	1.000,00
Predial Rosario	1.000,00
Cunha Bueno S. A.	1.000,00
L. Real-Belga "Brasil"	1.000,00
Soc. Export. Mogiana	1.000,00
Lam. Tref. "Luiz XV"	1.000,00
E. Machado Imp.	1.000,00
Cia. Com. "Procipa"	1.000,00
Cia. "Produtores" Ar.	1.000,00

d.nnphfuitimaj...

RIO, 18 (Sucursal) — O Mercado de Cambio Livre fechou, hoje, estavel, com os bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 68,00 até 68,50 e comprando de Cr$ 66,00 até 66,50.

A libra regulou para saques a Cr$ 186,00 e para compra a .... 181,00.

RIO, 18 (Sucursal) — O Mercado de Café a Termo não funcionou hoje no fechamento por falta de numero legal de corretores.

BOLSA DE VALORES

RIO, 18 (Sucursal) — O movimento verificado hoje na Bolsa de Valores foi o seguinte:

União — Cr$ — 14 uniformizadas, 685,00; 13 idem, 700,00; 4 idem, 200,00 — 120,00; 3 diversas emissões nominais, 700,00; 18 idem, portador, 855,00; 341 idem, 860,00; 18 idem, emprestimos antigos, 815,00; 548 idem, 620,00; 30 diversas emissões, portador, cautela, 820,00; 277 reajustamento, 860,00;

OBRIGAÇÕES — 25 guerra, 100,00 — 88,00; 4 idem, 200,00 — 176,00; 2 idem, 500,00 — 440,00; 218 idem, 447,00; 1340 idem, ... 1.000,00 — 900,00; 120 idem, ... 905,00; 298 idem, 908,00; 12 idem, 910,00; 5 idem, 5.000,00 — .... 4.530,00.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 19.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	34,00
4	36,00
6	39,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	50,00
16	54,00
20	56,00
24	61,00
30	65,00
MALHARIA	
12	52,00
16	55,00
20	57,00
24	61,00
30	65,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

Cooperação Economica Entre a India e a União Sovietica

Oferta feita pelo marechal Bulganin a Nehru — Pretende ainda o presidente do Conselho sovietico dividir com a India os conhecimentos da URSS no campo da utilização pacifica da energia atomica

NOVA DELHI, 19 (A.F.P.) — O marechal Bulganin ofereceu, ao "shri" Nehru, dividir com a India os conhecimentos da URSS no campo da utilização pacifica da energia atomica. Ofereceu, igualmente, uma cooperação economica da URSS, "na base de uma sincera igualdade e para a vantagem mutua dos dois paises".

Em resposta a estas ofertas, o primeiro-ministro indiano respondeu:

"Nós queremos aproveitar a experiencia e a cooperação oferecidas pela União Sovietica, assim como as oferecidas por todos os outros paises. Nós tiraremos todas as vantagens possiveis por essa cooperação".

DISCURSO DE BULGANIN

NOVA DELHI, 19 (A.F.P.) — "A União Sovietica e a India estão prestes a estabelecer suas relações em bases estaveis e solidas", declarou principalmente o marechal Bulganin no discurso que pronunciou hoje por ocasião da recepção oferecida pela cidade de Nova Delhi e à qual assistiram pelo menos 5.000 pessoas.

"Após notar que os "cinco principios" proclamados pela India e a China receberam a aprovação de todos os povos pacificos, o presidente do Conselho da URSS afirmou que o povo sovietico saudava do fundo do coração "os esforços do governo e do pouco da India para garantir e reforçar a paz". Declarou, em seguida, que opovo russo saudava "com simpatia" os esforços do povo indiano para o desenvolvimento de sua economia e suas industrias".

"Estamos convencidos por nossa experiencia que essa politica é a unica que pode garantir a independencia verdadeira de um Estado", sublinhou o marechal Bulganin, que então prosseguiu:

"Estamos prontos a partilhar nossa experiencia na construção de empresas industriais, de centrais eletricas, de projetos hidreletricos e na utilização da energia atomica para fins pacificos. Hoje todas as condições estão reunidas para permitir o desenvolvimento do comercio e a cooperação economica entre a União Sovietica e a India, na base de uma igualdade sincera e para sua vantagem mutua".

O presidente do Conselho Sovietico indicou, enfim, que as relações russo-indianas revestiam-se de um carater cada vez mais amplo e extenso e que abrangiam não somente o dominio economico, mas o da cultura e da ciencia.

Em sua resposta "shri" Nehru evocou sua recente viagem à URSS e, comparando-a à visita dos srs. Bulganin e Khruchtchev à India, insistiu sobre o melhor conhecimento reciproco que permitiam essas trocas.

O primeiro-ministro indiano, em seguida, observou que o remedio para os temores e as suspeitas que separam atualmente as nações do mundo reside na adoção dos "cinco principios" de existencia pacifica. "Os pontos de acordo, notou ele, são muito mais numerosos que os pontos de divergencia. Os objetivos essenciais da raça humana são comuns a todos".

Depois de congratular-se pelo fato de que a URSS e nações cada vez mais numerosas adotam esses principios, porque, disse ele, "não há outro caminho para a humanidade civilizada, "shri" Nehru proclamou sua solidariedade a "todos aqueles que trabalham pela paz"

Enfim, respondendo à oferta do marechal Bulganin de partilhar com a India os conhecimentos sovieticos no dominio cientifico e cooperar com ela no dominio economico, o primeiro ministro indiano concluiu "Nós desejamos aproveitar a experiencia e a coopearção oferecidas pela União Soviética como tambem desejamos aproveitar as de todos os outros paises. E tiraremos as vantagens que pudermos de sua cooperação".

VISITA AO MONUMENTO DE GANDHI

NOVA DELHI, 19 (AFP) — Os hindus puderam assistir a um espetaculo provavelmente unico, quando o marechal Bulganin e o sr. Nimita Kruchev tiraram seus sapatos para depositar um ramo de flores no monumento que assinala o local em que foi incinerado o "mahatma" Gandhi, e que, segundo a tradição, é considerado sagrado.

Esta manhã, às 9 horas locais, os dois estadistas soviéticos, ajudando a carregar enormes coroas de rosas, de cerca de dois metros e cincoenta de diametro, chegaram a Rajghat, onde se encontra o monumento. Depois de terem, perante dezenas de fotografos, tirado seus sapatos, eles percorreram de chinelas cerca de 50 metros até alcançar a laje, diante da qual eles se recolheram.

Uma numerosa multidão, agrupada no trajeto, aclamou os visitantes, que respondiam às aclamações sorrindo.

PEQUIM INDIGNADO COM OS EE. UU.

LONDRES, 19 (UP) — A China comunista expressou hoje sua crescente indignação contra os Estados Unidos a quem acusa do fracasso das conversações diplomaticas que se realizam entre os dois paises na cidade de Genebra.

"As conversações sino-norte-americanas não deveriam ser prolongadas indefinidamente — diz o "Diario do Povo de Pequim" — em um editorial difundido pela Radio da capital chinesa. O povo não tolera que os Estados Unidos criem novas dificuldades nessas conversações. E os norte-americanos têm um sincero desejo de resolver as questões, devem deixar de inventar pretextos e entrar de cheio em negociações serias".

As conversações de Genebra se realizam desde primeiro de agosto entre o embaixador norte-americano na Checoslovaquia, U. Alexis Johnson e o embaixador chinês na Polonia, Wan Ping-Nan.

ESPERADO EM MADRID O SR. AMARAL PEIXOTO

MADRID, 19 (A.F.P.) — O jornal "YA" anuncia para amanhã a chegada a Madrid, do almirante brasileiro Amaral Peixoto, lider do Partido Social Democrata do Brasil.

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

UTILIDADE DE UMA CAMPANHA

Aqui e ali manifestam-se opiniões contrarias e, mesmo, hostis aos termos em que foi posta a campanha em prol do resguardo de cerca de um terço do espigão do Pontal. Estranha-se que, enquanto o povo anda com o coração na mão, acompanhando o noticiario sobre os acontecimentos nacionais, em São Paulo, como se constituissemos territorio à parte, algo assim como o mundo da lua, clama-se, discute-se, debate-se em torno... a um pedaço de terra remota, encravada entre rios, na frente de Mato Grosso. Como se estivesse em jogo a honra ou a sorte da nação, lança-se uma cruzada — e vai se examinar o objetivo e se encontra mato ralo, povoadissimo de gente trabalhando, plantando café, criando gado e, sobretudo, assustado com aquela grita estapafurdia e inesperada.

Nem tanto ao mar. O alarido não é inutil. E' provavel que o seu pretexto seja fragil e insubsistente — e, mesmo, quase ridiculo.

Certos resultados, contudo, vêm demonstrar que não se berrava por nada. Se o veiculo maior da bulha, o singularissimo "Substitutivo Camarinha", foi devolvido à Comissão de Justiça, da Assembléia, que, agindo com a costumeira isenção e proficencia, em cinco dias dar-lhe-á, por certo, a devida e definitiva pá-de-cal — temos uma focalização, de parte de setores responsaveis, do assunto florestal na sua devida importancia.

A vantagem de tudo o que se disse, pensou e escreveu a respeito desse incidente teorico e cerebrino redunda, portanto, em beneficio da nação. Seus circulos responsaveis, encabeçados pelo Congresso, acordam da noite polar do seu alheiamento e voltam as vistas para o reflorestamento. O mato derrubado em seculos pela agricultura e a pecuaria, como pelas ferrovias necessitadas de carvão, encontra o caminho para ser replantado — e o territorio arido e safaro em que ia o Brasil se transformando possivelmente reverdeça — e torne a ofertar a sombra e o aceno amigo das frondes.

Referimo-nos às proposituras em curso na Camara Federal, a primeira das quais devida ao deputado paulista Herbert Levy. Quer este que se determine a obrigatoriedade de plantio de arvores, escolhidas ao longo das ferrovias e em areas previamente estabelecidas, alem de outras imposições semelhantes.

Nem bem se divulgavam essas sugestões do parlamentar bandeirante e outra medida, ainda de maior alcance, se divulga: a Comissão Especial de Defesa dos Recursos Naturais, da Camara Federal, acaba de elaborar novo projeto de Codigo Florestal. Seguramente, foi a campanha eclodida em São Paulo que inspirou essa revisão do venerando e superado codigo em vigor. O malogro da legislação anterior, sua inoperancia e desconformidade com o estagio do progresso nacional foram levados em conta por aquele orgão tecnico do Legislativo; assim, o estatuto a ser submetido ao plenario estará escoimado de vicios como os que enfeiam e comprometem o documento em vigor.

Eis aí como as idéias, por exdruxulas que pareçam, ferquentemente resultam bem.

Com o pronunciamento da Comissão de Justica da Assembléia Legislativa do Estado, que porá abaixo o infeliz substitutivo do sr. Leonidas Camarinha ao projeto inicial do deputado José Alves Cunha Lima, não se poderá dizer que se debiaterou em vão; os frutos indiretos aí se acham, na instalação de uma politica isenta, superior e inteligente de defesa e recuperação da flora, no interesse do futuro e da prosperidade do Brasil.

Com isso, todos têm de se dar por satisfeitos, a essa questiuncula desatinada, que fique apenas como um dos marcos de um movimento realmente patriotico e meritorio. Não queimemos vigilias em torno aquele matinho abraçado pelos rios Paraná e Paranapanema, mas sim em favor da grande e impessoal jornada do reflorestamento. O Brasil precisa de novas matas, de chuva, precisa de sombra para minorar a agrura do seu grande e torturado dia de trabalho. (***)

PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

AMANHÃ — AS 21 HORAS

— no —

TEATRO DE ROMANCE

a novela de

NARA NAVARRO

"QUANDO A MULHER ERRA"

— com —

SONIA MARIA
WALDIR DE OLIVEIRA
LEONOR NAVARRO
AVALONE FILHO
TALITA DE BARROS
AUGUSTO BARONE
NICIA SOARES e
OLAVO PALHARES

— sonoplastia de PLINIO DE OLIVEIRA — Direção Geral de

AUGUSTO BARONE

Gentileza exclusiva de ORNIEX S/A — distribuidores dos produtos SHELL!

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Antonio Marcos Alves Ribeiro, 30 dias; Harry Fernandes, 15; Maria Luiza Azevedo Cesar, 180.

ASSESSORIA TECNICO LEGISLATIVA — Maria Aparecida Ferreira, 6 dias.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Ana Maria Sanseverino, negada.

DEP. EST. DE ADMINISTRAÇÃO — Edith Cunha Zulian Dias, 5 dias.

EDUCAÇÃO — Alaise Aparecida Maluf, 15 dias; Alice Belem, pode reassumir; Amelia Ribeiro, 8; Aparecida Pereira, 30; Carmem Pinto Ferreira, 10; Diolinda Maciel Ribeiro, 10; Diva Saraiva Pereira Lima, 20; Isabel de Arruda Fabiano, negada; Isolina de Magalhães Venosa, 25; Jandira Del Nero Nassi, 15; João Luiz, 20; Lima Aparecida de Camargo, 10; Lino Luiz Spanghero, 30; Maria Aparecida Ladeia, 20; Maria José Simões Faria, 60; Maria Malichesqui Noronha, 30; Maria Patrocinio Garcia, 92; Maria Silveira, não se justifica a aposentadoria; Maud Kerry Martins, 20; Nadia Salim Haddad, 30; Olivia de Jesus dos Santos, 30; Ruth Lopes Noé, 25; Tereza de Almeida Camargo, 180; Thereza Cristina Santos Silva, 20; Valdelice Nardi Martins, 20; Yolanda Pierrucini Martins, 30; Yolanda Tarifa Visoni, 20.

FAZENDA — Cassio Alberto de Azambuja, 30; Heitor de Freitas, 60; Iracy dos Santos Jordão, 30; Maria Aparecida de Moraes, 30; Nadir Nogueira Quadros, 92; Orestes Rangel Pestana, 1; Paulo Pagundes Filho, negada; Vany Lisboa Nogueira, negada.

JUSTIÇA — Alexandrina Finotto, negada; Carlos de Angelo, 60 dias; João Sobral, 60; Luiz Alvares de Magalhães, 20; Neusa de Guimarães Santos, 15.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Clarice Hermelina da Silva, 20 dias.

SAUDE — Aracy Alves, 15 dias; Assunta Ravetta Campos, 15; Carlos Pinto André, 30; Carmem Aparecida Leite Pique, 30; Carmem Ramos Costa, 30; Elza Corradini, 10; Fioravante Merigue, negada; Ernesto Rodrigues da Silva, 15; Iracema Corrêa, 15; Isaltina Rolim, 60; João Batista, 20; Josefa Cruz Trevinho, 30; Linda Abdelnour de Oliveira Andrade, 20; Maria Angela Chaves dos Santos, 5; Maria Isabel Bonfim, 30; Nelson da Cunha Bastos, favoravel à aposentadoria; Raul Braga Godinho, 60; Raul Lopes de Araujo, 90; Waldemar Meirelles Fortes, 180.

SEGURANÇA — Antonio Motta Filho, 20; Isidoro Exposito Camacho, negada; Maria Amorose Ramos, 60; Maria Teresa Martins Tavares de Mello, 15; Natalio Tarifa Rodrigues, 186; Odila de Freitas, 30; Pauline De Biase, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Antonio Casali, 20 dias; Aracy Pedroso Gregol, 92; Benedito Rodrigues de Camargo, 30; Jesuino José do Nascimento, 20; José Manoel Pinto, 30; Otavio Antonio de Souza, 10.

CAIXA ECON. DO EST. S. PAULO — Diva D'Assumpção Nogueira, 20 dias; Eneide Aparecida Simões Barbosa, 30.

EDUCCAÇÃO — Abygail Lopes Razzo, 3 dias; Ada Maria Del Campo, 30; Adair Mirabelli, 3; Adelcina Zabini Bertoso, 15; Agnes Latouf, 15; Agnes Latouf, 45; Aleides Ferreira da Silva Porto, 20; Amelia Ferreira, 15; Aparecida Simões, negada; Beatriz Mesquita Leite Penteado 30; Carlos Eduardo de Aquino, 40; Carmen Alves Seixas, 30; Cecilia Ribeiro, negada; Celly Rosa da Silva, 30; Celso Mendes Souto, 5; Cesira Mendes Guimarães, 30; Clarice Cavioli, 15; Oléa Siqueira, 15; Conceição Aparecida Kaiser, negada; Corina de Lima Queiroz, 5; Dalila Brisotti, 30; Diva Annette Fleury, 92; Diva de Oliveira Zerati, 30; Djilah Camargo de Souza, 40; Edi Marçal Vieira, 30; Edith Peltrim Guedes, 30; Elza Roselli de Souza, negada; Emilia Maria de Freitas, 30; Eneide Pagan, 15; Ercilia Arruda de Souza Lima, 20; Etelvina Candido de Moura, 21; Eunice Rino Guimarães, 30; Flora da Silva Dias, 7; Gabriela de Couto Bruschi, 15; Guilhermina Therezinha de Bem, 15; Helia Therezinha Freitas Camara, 92; Iramaya Pianelli, 15; Irene Corrêa dos Santos, indeferido; Izidoro Gonzales Rebolo, 30; Jandira de Oliveira, 20; José Carlos Camargo, 30; Juracy Faria Zamboia, 30; Lucia Medina Estrela Oliverio, 30; Lucia Rovigatti, 30; Lucinda Rosa Marques, negada; Luiza Silva, 20; Lydia Pedrazzolli, 20; Mafalda Maria Meirelles Dextro, 180; Magdalena de Oliveira Paiva, 4; Maria Anacleta Marchi Camargo, 92; Maria Amelia Cardenal da Silva, 30; Maria Aparecida Rezende Costa Nunes, 40; Maria Aparecida Souza Franco, 20; Maria Aparecida Viotto Monteiro, indeferido; Maria do Carmo Medeiros Ferraz, 6; Maria Claufe Ferreira, 20; Maria Deise de Almeida, 10; Maria Dilma Celia, 30; Maria Dulce Aguillera Campos, 30; Maria Elévia de Morais, 10; Maria Ferreira Sobrinho, 15; Maria Goulart Junho, 20; Maria Joana de Figueiredo, 20; Maria José Garcia de Lima, 2; Maria José Severio nFinardi, 15; Maria de Lourdes Vilas Boas Justo, 30; Maria Nelly Nogueira Costa Neves, negada; Maria Rosa de Oliveira, 20; Maria de Souza Carneiro, 30; Maria Therezinha Pinto, 92; Marina Almeida Cabral de Camargo, 30; Marina Trindad Saud de Miranda, negada; Nair Candida de Carvalho Binini, indeferido; Nara Jordão Boizan, 30; Nelly Anarecida da Silva, negada; Nilda Pernetua de Sales Genofre Salvagni, 30; Nysa Carril Cagnoni, 30; Olga Botelho Egas, 30; Theima Sormani, 30; Therezinha Rita Duarte Colicini, 20; Wilma Ragazzi, 92; Wilson Minzon, indeferido; Zenaide Ghiraldelli, negada.

FAZENDA — Antonio Caetano de Jesus Sobrinho, 60; Celina Rodrigues da Silva, 5; Domingos de Souza, 20; Oscar Fernandes Cardoso, 30.

SAUDE — Anna Maria de Camargo, 30 dias; Emilia Darin Boscolo, pelo não conhecimento do pedido; Francisco Sylvio Motta Candelo, 30; Maria de Jesus, 90; Nidoval Tomé Reis, 15; Sebastião Duarte Ruval, 60; Thereza do Carmo Guimarães Silva, 30 Thereza Pretti Foss, 30 dias.

SEGURANÇA — Alfredo Macruz, 60 dias; Manoel Motta, 30.

TRABALHO — Cecilia Peixoto Coutinho, 20.

VIAÇÃO — Alberto Henrique Frigerio, 20; Arcelino Domingues, 30; Edmundo Dante Zamaro, 30; Emir Freitas Seixas Ferreira, 30; José Fogaça, 30; Lindo Zanconato, 30; Sebastião Leite de Araujo, pelo não conhecimento do pedido; Theodoro Franco de Camargo, 40; Paulo Fiorani, 30.

NOTAS DE ARTE

QUADRO DE VOLPI REPRODUZIDO PELA UNESCO — Segundo a comunicação recebida pela Reitoria da Universidade de São Paulo, a UNESCO, de acordo com a Nova York Graphic Society, mandou tirar mil reproduções de duas obras pictoricas de artistas latino-americanos, ambos selecionadas pela comissão internacional, julgadora da Bienal de São Paulo. A primeira delas é de autoria do pintor brasileiro Alfredo Volpi e tem por titulo "Casas". A segunda, é de autoria do pintor cubano Luiz Martinez Pedro, e tem por titulo "Horizonte azul".

Inicialmente a UNESCO enviará um exemplar de cada reprodução a cada um dos setenta e três Estados membros. O restante irá ser incluido nas exposições itinerantes e outras manifentações de cultura.

MUSEU DE ARTE MODERNO — Pinturas, desenhos e guaches de Moacyr Rocha — Inaugura-se na proxima terça-feira, às 18,30 horas, uma exposição do estreante Moayr Rocha.

Pinturas de Omar Rayo — Inaugura-se na proxima quarta-feira, às 18,30 horas, uma exposição do pintor colombiano Omar Rayo, que se encontra em São Paulo.

O que é a dança moderna — Encontra-se em São Paulo, o dançarino japonês Masami Kuni, um dos maiores expoentes da dança moderna. O ilustre dançarino fará duas conferencias sobre o tema: "O que é a dança moderna", ilustradas com numeros de dança. Na sua primeira conferencia que se realizará no proximo dia 25, às 21 horas, Masami Kuni discorrerá sobre "Sua historia e seu problema especial". Na segunda conferencia, a ser realizada no dia 2 de dezembro, às 21 horas, falará sobre "Sua construção e seu problema musical".

Horario do comercio durante as Festas

No empenho de cimentar ao bem estar publico, conciliado os interesses dos comerciantes, comerciarios e consumidores, uma comissão de diretores da Associação Comercial, integrada pelos srs. Eduardo Saigh, vice-presidente; Mauricio Lange, presidente do Sindicato dos Lojistas de S. Paulo e conselheiros da Associação Comercial de São Paulo; e Boaventura Farina, chefe do Departamento Legal da entidade do comercio, esteve reunida na Camara Municipal com os vereadores Hermano Marcheti, Helio Fiori, Morais Neto, Admir Ramos, Nicolau Tuma e William Salem, a fim de, com esses representantes do povo, examinar o problema da abertura do comercio no periodo de festas do fim do ano, assunto objeto de um projeto de lei de autoria do vereador Helio Fiori e em transito naquela Edilidade.

Nessa reunião — de que participaram tambem os srs. Rui Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, e Nassim J. José, advogado da entidade — os representantes dos comerciantes e dos comerciarios expuseram aos vereadores os seus pontos de vista a respeito da materia, ficando estabelecido que as trocas de informações prosseguirão amanhã, as 15,30 horas, quando se realizará, no gabinete do presidente da Camara Municipal, sr. William Salem, nova reunião.

EM GREVE OS SERVENTUARIOS DA JUSTIÇA, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

Movimento de protesto pelo fato de a Assembléia Legislativa não ter aprovado o projeto sobre oficialização dos cartorios

Decidiram entrar em greve, a partir de terça-feira proxima, funcionarios, escrivães e auxiliares dos cartorios das varas civel, comercial, orfanologica, das fazendas municipal, estadual e federal, contadores e distribuidores do nosso forum judicial. A decisão foi tomada na reunião promovida ontem, à tarde, perante os representantes de todos os cartorios que funcionam no edificio da praça Clovis Bevilaqua, devidamente credenciados. A sessão, que foi presidida pelo sr. Waldyr Helu, teve agitado decurso.

OFICIALIZAÇÃO DE CARTORIOS

Na primeira parte dos trabalhos entrou em discussão a proposta de greve dos serventuarios da justica, diante da atitude obstinada da Assembléia Legislativa em não dar andamento ao projeto de lei — que é mensagem do ex-governador Lucas Nogueira Garcez, objetivando a oficialização dos cartorios. Naquele ambiente que acima descrevemos, opinaram pela greve 19 votantes, contra 13 ficando assim deliberado que a partir de terça-feira suas atividades estarão paralisadas. Conforme é do conhecimento publico, o projeto que tomou o numero 26|55, de autoria do poder Executivo, dispõe sobre a oficialização dos cartorios judiciais da comarca da Capital, já tendo legrado pareceres das comissões permanentes de Justiça e do Serviço Civil da Assembléia Legislativa, favoraveis ao projeto e mais um favoravel às emendas da comissão de serviço civil e às de ns 3 e 4 e contrario à de n.o 2.

PONDERAÇÕES

Durante a realização dos trabalhos nossa reportagem colheu informes sobre os motivos que ditaram a drastica resolução. Ponderam os serventuarios da justiça que o nivel de seus salarios não atingem o minimo estabelecido por lei. Para que possam fazer frente ao atual custo de vida, vivem eles de aventuras constantes, numa atmosfera constrangedora, entre o advogado e a parte contraria.

Flagrante da assembléia dos funcionarios de cartorios

TONICO NERVET

Otimo fortificante dos nervos. Formula do Dr. A. Tepedino. Os esgotados de nervos que acusam memoria fraca, cansaço cerebral, fraqueza sexual, medo sem motivo, impressão, etc., encontram no

TONICO NERVET
poderoso revigorador

Publicitário!

Participe dos festejos do Dia da Propaganda, comparecendo a tôdas as atividades programadas.

Informações mais detalhadas na

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo 84 - 3.º - sala 28

Telefone 34-0644

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

"Se nenhum progresso foi realizado, nenhum terreno foi perdido". Tal é o resumo dos circulos politicos norte-americanos no tocante ao malogro espetacular da Conferencia de Genebra. Positivamente, nenhum progresso foi realizado durante as conversações que, ao invés de aproximar os pontos de vista ocidentais e comunistas, destacaram as divergencias fundamentais entre eles. Geralmente, após conferencias de sucessos duvidosos, após conferencias de sucesso duvidoso, publicam-se comunicados finais empenhados em disfarçar o malogro. Nesse caso, não havia tal tentativa: o texto oficial divulgado após o encerramento do conclave é lapidario e faz saber que os chanceleres não serão capazes de reiniciar conversações com auspicios a sucesso.

QUATRO TEMAS, NENHUM ACORDO

Quatro temas foram abordados durante as discussões: a reunificação da Alemanha, a segurança européia, o desarmamento e as relações entre o Leste e o Oeste. Os quatro pontos constituiam um só complexo inteiriço. Sabia-se de antemão que não havia segurança européia sem a reunificação da Alemanha, não havia desarmamento sem a segurança continental de antemão garantida, e que a evolução das relações mutuas entre as duas orbitas dependia exclusivamente dos acordos sobre os três pontos previos. Os ocidentais chegaram a Genebra com a firme intenção de aliviar a tensão internacional, conforme os principios formulados na primeira conferencia de Genebra, no encontro dos chefes de governo. Todavia, o clima dos dois encontros de Genebra foi substancialmente diferente.

REVIRAVOLTA NO KREMLIN?

Varios sintomas permitem supor-se que atrás dos muros do Kremlin tenha havido alguma reviravolta politica durante esse periodo entre as duas conferencias de Genebra. E cada vez mais provavel que haja duas tendencias contrarias, em lica continua, nos altos circulos moscovitas; uma inclinada a certo apaziguamento e a outra — talvez sob a chefia de Kruchev — intransigente. Durante a primeira reunião em Genebra, que foi o encontro dos chefes de governo, prevaleceu a linha mestra transigente. Mas já nas vesperas do segundo conclave, Kruchev disse abertamente ao seu interlocutor e hospede, o chanceler do Canadá, sr. Lester Pearson, que a URSS exigiria concessões inaceitaveis dos ocidentais em troca da restituição da unificação alemã.

A RESISTENCIA RUSSA...

De fato, o sr. Molotov apareceu em Genebra carrancudo e lapidario, e o famoso "nhet" (não) russo ia assumindo outra vez o seu grande papel durante as conversações. Os pormenores das discussões foram amplamente divulgados na imprensa mundial. A medula do assunto era que os russos não queriam a realização da reunificação das duas Alemanhas; e uma vez que rejeitaram esse item primeiro da ordem do dia, tornaram esteril e com razão todas as outras disputas. Como acabamos de dizer: os temas da agenda constituiram uma unidade inteiriça e não havia soluções senão globais.

... E AS SUAS RAZÕES

A razão porque Moscou se opõe a reunificação alemã, é simples e compreensivel. Ninguem conhece melhor os russos e a real face do comunismo do que os que vivem sob a dominação vermelha por trás da cortina de ferro. Os teutos da Alemanha Oriental, novo feudo do Kremlin, detestam o regime pseudo-nacional dos titeres da URSS. Apesar dos perigos e riscos, diariamente centenas e centenas de refugiados "furam" a cortina de ferro, pedindo asilo no mundo livre, declarando-lhes ter sido insuportavel continuar a vida no ambiente comunista. Após anos de sofrimentos, humilhações, perseguições, servidão, os mais anticomunistas na Europa são as nações que atualmente vivem sob regimes comunistas. E os mais ativos e agressivos são os alemães da Republica Oriental. Se Moscou concordasse com eleições livres e se permitisse que a população da Alemanha Oriental revelasse a sua real opinião: a URSS perderia todo o prestigio internacional. E sem duvida que numa Alemanha reunificada os anticomunistas e antirussos mais agressivos seriam aqueles teutos orientais que hoje em dia, oficialmente, passam por amigos da União Sovietica e fieis ao regime titere de Pankow.

Moscou não quer, nem pode admitir que se conceda tal liberdade à nação alemã. Consequentemente, Molotov apresentou contra-propostas inaceitaveis a seus colegas ocidentais, e ia tornando impossivel qualquer aproximação entre as duas posições adversarias. As conversações foram iniciadas num beco sem saida e foram encerradas sem a minima esperança de reconciliação. A verdade é que a URSS não permite a reunificação da Alemanha, considera a Aliança do Atlantico um instrumento militar hostil e ostenta desconfiança contra toda a politica do bloco ocidental.

O OCIDENTE NÃO PERDE A ESPERANÇA

Fora Moscou que iniciara a "ofensiva de Paz", sugerindo a reunião dos chefes de governos realizada em julho passado. É interessante que hoje em dia, os ocidentais não se deixam desencorajar pelo fracasso em Genebra e pretendem levar avante a ofensiva da paz. O presidente Eisenhower, na sua mensagem dirigida ao 42.o Congresso Nacional de Comercio Exterior pediu aos homens de negocios que cooperassem com o governo no sentido de suprimirem as barreiras que dificultam os intercambios mundiais. E circulos politicos bem informados de Londres acrescentam: o governo do ministro presidente Eden fará todos os esforços possiveis para procurar uma aproximação entre o Oeste e o Leste.

EDEN ESPERADO EM WASHINGTON

A Grã-Bretanha terá oportunidade para tentar a grande iniciativa. No clima bem diferente do atual, no decorrer da primeira conferencia de Genebra, o "premier" britanico Eden convidara os russos Bulganin e Kruchev para visitarem a Grã-Bretanha. Eles aceitaram o convite, de modo que a sua chegada se espera no inicio do ano vindouro. Agora, ainda antes daquele encontro bastante delicado, Eden visitará em Washington o presidente Eisenhower, para os dois coordenarem as linhas mestras vindouras da politica britanica e norte-americana.

O ORIENTE MEDIO: MAIS UM CAMPO DE BATALHA

A "batalha diplomatica na Europa", travada no campo de Genebra, terminou-se deixando todos os problemas em suspenso. O ponto de gravidade dos acontecimentos proximos desloca-se agora para o Oriente Medio e Proximo. Uma serie de ocorrencias desperta agora a atenção dos observadores naquela região, mas todos os fenomenos isolados pertencem ao mesmo complexo numa interdependencia inexoravel. É assim que a India, Israel, o Egito, a orbita islamica, desde o Paquistão até ao Marrocos deve ser colocada sobre o mesmo denominador. O denominador é: a luta diplomatica entre o Ocidente e o Comunismo.

BULGANIN, ESPERADO NA ITALIA

Moscou, durante os ultimos anos, apoiava através da sua diplomacia, as tendencias neutralistas dos povos afro-asiaticos, na esperança de tornar depois a "neutralidade" deles benevola para com a URSS e o comunismo. A posição neutra da India constitui, hoje em dia, o alvo das aspirações sovieticas nesse sentido. O governo de Nova Delhi aguarda agora a visita dos lideres sovieticos, Bulganin e Kruchev. Os russos — entre muitos outras coisas — pedirão o "apostolo do neutralismo", o ministro presidente indiano Nehru que ele continui nos seus esforços para estender a orbita dos paises neutros sobre a esfera arabe no Oriente Medio.

DOIS BLOCOS OPOSTOS...

Entrementes, o grande piano do Egito, o bloco coerente de todas as republicas islamicas a serem colocadas sob a liderança virtual do Cairo e sob o lema retumbante do neutralismo, está fracassando antes de ser nascido. Em vez de cooperação neutralista, polariza-se o espaço em apreço segundo principios politicos e alianças. De um lado, sob a egide da Grã-Bretanha, formou-se a aliança do Pacto de Bagdá, com a participação da Turquia, Iraque, Persia e Paquistão, em estreita cooperação com o bloco do Atlantico. Do outro lado, o Egito, após ter assinado um pacto com Moscou, está arquitetando a sua propria aliança, sobre a cooperação com a Siria e a Arabia Saudita. Esboçam-se portanto os contornos de dois grupos islamicos adversarios, um ligado ao Ocidente, e outro se orientando para a URSS. E entre os dois campos, ali está, país-tampão, Israel, cercado e ameaçado pelo nacionalismo islamico.

...E UM ATENTADO

Bulganin e Kruchev já estão viajando para encontrar Nehru na India. Entrementes, o chanceler britanico MacMillan levanta vôo para assistir à Conferencia dos paises do pacto de Bagdá, que se realizará na capital do Iraque. Os lideres politicos do Iraque, da Turquia, Persia e do Paquistão pretendem agora elaborar com a assistencia britanica planos para se ganhar novos aliados arabes, antes mais nada a Libia. Essa fermentação ameaça os interesses comunistas, e tambem contraria as ambições egipcias. O internacionalismo moscovita e o nacionalismo islamico enfrentam de mãos dadas os planos anglo-arabes a serem estudados em Bagdá. Eis o ambiente internacional em que um "nacionalista" agrediu a balas de pistola o primeiro ministro persa, Hussein Ala, tentando matá-lo às vesperas da reunião de Bagdá e em meio dos preparativos para aquele conclave. O atentado malogrou e tornou-se contraproducente, revelando a atitude sem escrupulos e criminosa das forças que se mobilizam contra a aliança de Bagdá, novo elemento importante no cenario mundial.

Visita do secretario da Segurança ao Tribunal de Justiça Militar

O secretario da Segurança, sr. João Batista de Arruda Sampaio, visitou ontem, o Tribunal de Justiça Militar, que o recebeu em sessão plena, achando-se tambem presente o cel. José Canavó Filho, comandante da Milica Estadual.

Saudando o titular da Segurança Publica, em nome daquela Côrte, discursou o seu presidente, sr. Mario Augusto Severo Maranhão. Em resposta, o sr. Arruda Sampaio, depois de essaltar a importante missão atribuida ao Tribunal de Justiça Militar, evocou a figura de um dos seus antigos juizes, cujo nome constituia um patrimonio daquela casa da Força Publica de São Paulo, o cel. Romão Gomes.

CONGONHAS

Novas instalações para o gabinete medico

Para melhor atender aos passageiros, processou-se na manhã de ontem a mudança do gabinete medico do aeroporto de Congonhas da ala esquerda para a ala direita, onde estão instalados os portões de entrada de embarque para as viagens "domesticas". Com esta modificação ficou bastante facilitado o acesso àquele departamento, já que antes estava localizado de maneira muito incomoda, tomando-se como ponto base a estação de embarque.

HORARIO DO COMERCIO EM DEZEMBRO

Para discutir e votar a proposta do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo sobre o horario de funcionamento do comercio no proximo mês e decidir a posição do Sindicato dos Empregados no Comercio face ao projeto de lei municipal n.o 330-55, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo determinou uma assembléia geral extraordinaria para o dia 22, as 19 horas. A votação prosseguirá no dia seguinte, das 9 às 20 horas.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL (4)

CORREIO FILATELICO

J. L. de Barros PIMENTEL

Comemorando o centenario da abertura dos portos, o governo da Republica, sob a presidencia do sr. Afonso Augusto de Moreira Pena, promoveu uma serie de eventos, destacando-se a Grande Exposição Nacional.

Concorreram a essa exposição as industrias de todo o país, e o seu funcionamento foi de 1.o de agosto a 15 de novembro de 1908.

O correio emitiu um selo de 100 reis, bastante conhecido. A tiragem foi de 2.000.000 de exemplares, sendo posto em circulação no dia 14 de julho de 1908. Este selo está cotado nos catalogos nacionais, em 100 cruzeiros o exemplar novo e 4 cruzeiros o usado. Uma quadra nova custa 550 cruzeiros e carimbada com os carimbos da epoca está cotado a 650 cruzeiros. Foi impresso em folhas de 100 exemplares. O correio emitiu tambem cartões postais, já selados, estampando na frente o motivo que serviu para a confecção do selo. Finalmente o selo foi desmonetizado em 22 de março de 1932, por portaria especial, juntamente com grande quantidade de outros selos.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, a prospera cidade da Mogiana, contará dentro em breve com um clube filatelico. Segundo noticias que recebemos, um grupo de filatelistas, encabeçados pelo sr. Benedito Jorge, já está realizando reuniões com esta finalidade.

*

A ARGENTINA, vem de emitir um selo de 1.50 pesos em homenagem à "Revolução Libertadora" que derrubou o regime de Perón. Tambem os selos com a efigie de Eva Perón foram desmonetizados.

*

A SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA, não realizará na proxima quarta-feira, sua costumeira reunião semanal.

*

A HUNGRIA, em comemoração ao jubileu da industria de aluminio, emitiu um selo de valor alto. 5 ft, tinta azul, impresso sobre papel de aluminio. E' a primeira vez que isso acontece em filatelia.

*

ARARAQUARA, através do Clube Filatelico e Numismatico daquela cidade, assistirá de 17 a 20 de novembro vindouro a uma Mostra Filatelica e Numismatica, em comemoração ao 4.o aniversario do Clube. Recebemos o respectivo Regulamento e Ficha de inscrição. Os interessados podem escrever para a Caixa 140, Araraquara.

*

A ESPANHA, emitiu uma serie de 3 valores em homenagem ao "Dia do Selo", assim como uma outra serie de 3 valores em homenagem a Santo Inacio de Loyola.

TROCAS FILATELICAS

Desejam efetuar trocas de selos: **Frei Jaime Pereira, S.C.J.** — Caixa Postal 4, Taubaté. Deseja selos brasileiros de personagens, dando em troca selos alemães.

Roberto de Brito, Rua Rio Grande do Sul, 490, São Paulo — Trocas em geral.

Cav. Mario Balestera, Corso Peschiera, , Torino, Italia — Deseja selos do Brasil, em geral.

CORRESPONDENCIA

Munir Buarraj (Promissão) — Peço escrever para o Clube Filatelico de São Paulo, Caixa 660, que lhe enviará uma lista do que deseja.

—*—

Toda a correspondencia para esta secção deve ser endereçada para CORREIO FILATELICO — Caixa 8596 — São Paulo.

NOTAS E RECENSÕES

A Filosofia de Kierkegaard

Penultimo de uma série de seis artigos

LUÍS WASHINGTON VITA

A vida de Kierkegaard foi um drama redentor. Sua abordagem — nesta serie de notas — foi feita à maneira das "biografias intimas", tendo por base documentos diretos: — seu diario e sua obra, de acentuado cunho autobiografico. Assim como Magnussem viu-o "por fora", tentamos aqui, nos limites de alguns artigos, vê-lo "por dentro" tambem. Nem esculpimos [illegible] estatua para uma praça publica, nem compomos um guia para o turismo kierkegaardiano. Ambos os expedientes não obteriam a aprovação do solitario dinamarquês. Preferimos distingui-lo no que a sua natureza se esforçou por ser, no que ele poderia ser e no que ele foi nas circunstancias mais adversas.

Com isto, resta-nos uma lição: — a existencia de Kierkegaard poderia ser o prologo da tragedia individual e coletiva que estamos vivendo. O homem atual vive mais faminto de orientação que de alimentos. Sem paz interna nem dominio regular de seus impetos, jaz sufocado pelas forças contrarias que leva consigo. Esta atroz agonia reina nos individuos e nas nações. A peripecia vital de Kierkegaard resulta cruelmente instrutiva. Em sua solidão viveu, um seculo antes, a crise dissociativa que agita hoje o mundo. Muitos de seus pensamentos têm agora vigencia cabal, principalmente quando presenciamos monstruoso acasalamento da perfeição dos meios tecnicos-mecanicos com a maior confusão dos fins. Gigantes nucleares de mãos dadas com pigmeus morais...

Ao lado dessa lição temos a "presença" de Kierkegaard no pensamento filosofico dos nossos dias. Por exemplo Karl Barth, no prefacio ao seu comentario à carta de São Paulo aos Romanos, responde a quem lhe indaga qual seja a sua filosofia, com estas palavras: — "Se eu tenho um sistema, este consiste no ter constantemente presente no seu significado positivo e negativo aquele que Kierkegaard denominou a infinita diferença qualitativa entre tempo e eternidade". Marti Heidegger, em "O ser e o tempo", diz que "no seculo passado Kierkegaard cultivou expressamente o problema da existencia como problema existentivo e o penetrou profundamente", dizendo que Kierkegaard foi quem mais profundamente analisou o fenomeno da angustia. Karl Jaspers, por sua vez, falando da filosofia da existencia que, a seu ver, é a filosofia de hoje, diz que "ela encontrou as suas origens modernas e ao mesmo tempo a sua incomparavel extensão em Kierkegaard", acrescentando que "os mais essenciais e fundamentais conceitos da filosofia de hoje, especialmente na Alemanha, promanam de Kierkegaard". Portanto, é indiscutivel que a extraordinaria riqueza do pensamento de Kierkegaard permitiu que tres egregios pensadores, tão profundamente diversos, como Barth, Heidegger e Jaspers, pudessem se abeberar numa mesma fonte.

Esta influencia não se circunscreveu à Alemanha "apenas". Estrias kierkegaardianas podem ser notadas na obra de Berdiaieff e, mais acentuadas, na de Chestov. Sobre a repercussão do pensamento de Kierkegaard na filosofia francesa De Rougemont, organizou ampla bibliografia, destacando-se os nomes de Jean Wahl, Gabriel Marcel, De Waelhens, de Coster, Louis Lavelle e tantos mais. Na Italia temos Cornelio Fabro, Stefania Buceri, Remo Cantoni, Franco Lombardi, Renato Lazzarini, Luigi Pareyson e outros. Na Inglaterra aparecem os nomes de E. L. Allen, J. A. Bain e H. R. Mackintosh. Na Espanha, Miguel de Unamuno, que aprendeu especialmente o dinamarquês para ler Kierkegaard no original.

O poder aliciante do pensamento de Kierkegaard nos dias atuais se explica, além da ressonancia epocal, em função de sua propria importancia para a historia da filosofia. Desenvolvendo seu pensamento ao longo de sua constante e amarga polemica contra as pretensões, ao mesmo tempo sistematicas e racionalistas do hegelinismo, Kierkegaard afirmava contra o sistema a distinção, a separação e o abismo. Contra a razão afirmava a existencia: — a identificação do ser com o pensar, a definição por puras essencias são o superficial e o inconsistente diante do carater pleno, concreto e subjetivo da existencia humana, objeto e sujeito da filosofia. A abstração, que a filosofia apresenta em sua universalidade e objetividade como a maxima realidade, não é mais que a parte periferica da existencia humana, a qual não consiste no conhecer, mas no existir. Este existir, contudo, não é por sua vez uma mera essencia, não é um carater essencial da existencia, mas o fato real, imediato e pessoal da subjetividade. Por isso a verdade tem por base a subjetividade, a existencia do homem, ou melhor, neste ou naquele homem particulares, sem o que corre-se o perigo da abstração do humano, que é uma das formas que adota o sistema para encobrir o concreto.

Para Kierkegaard, o homem não é um ente de razão: — é um existente. Só porque a razão é meramente alguma coisa que o existir leva em sua parte mais externa, pode o homem escapar do suicidio ao qual o leva o puro pensar, a pura racionalidade. A missão do homem é, portanto, a de existir plenamente, o que quer dizer, levar uma vida humana e não uma vida racional. Mas a vida humana, em sua concreta existencia, é justamente o contrario do racional; indocil a toda sistematização e a toda identificação racionalista, a existencia do homem não pode resolver os conflitos que lhe apresenta a vida mediante a inclusão das oposições irredutiveis em abstratas e superficiais sinteses, mas por meio da opção irremissivel de "um ou outro" ("enten-eller"). Na opção está a afirmação da subjetividade e, consequentemente, da verdade. Por isso a opção é decisiva, pois o que se opta não é uma essencia entre outras, mas uma forma de vida, um modo de existir que pode ser o da fuga do homem para a despreocupação da vida quotidiana e burguesa, ou o reconhecimento de seu desamparo radical ante o abismo que se abre entre ele a divindade, entre o finito e o infinito. Esta sensação de desamparo e angustia culmina na vida religiosa, onde a impotencia da razão é a maior prova do carater limitado da existencia humana, suspensa no abismo do nada, participe da infinidade e da finidade. Aceitar plenamente esta angustia, viver suspenso sobre o abismo é existir do modo mais concreto possivel, é fugir do suicidio da razão e submerger-se na plena realidade do torvelinho da existencia. Simbolo do existente é o "homem de carne e osso" de Unamuno.

PREÇOS MODICOS PARA TURISTAS NO URUGUAI

Disposições oficiais para a hospedagem neste verão — "Explorar o turismo, não o turista"

Em recente decreto promulgado pelo Presidente do Conselho Departamental de Maldonado, zona que compreende os mais importantes centros de turismo de Punta del Este e Piriapolis, se estabelece que: durante a proxima temporada de verão vigorarão invariavelmente os preços vigentes na temporada de 1954-55, que como se sabe foram os mesmos das temporadas anteriores".

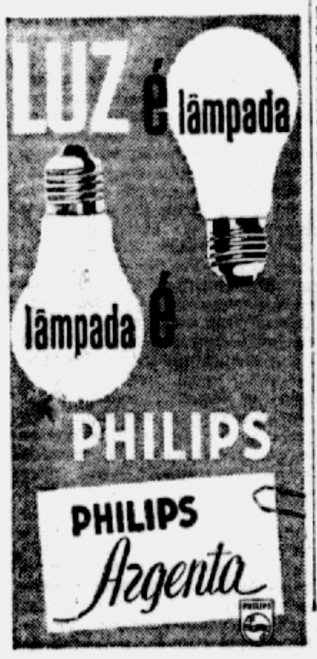
O mencionado decreto de 16 de outubro passado considera em sintese "que dada à grande afluencia turistica que deverá se concentrar no proximo verão, nosso pais deve oferecer as maximas garantias aos visitantes, pois que o mais importante é oferecer um bom tratamento dentro de um preço moderado e justo, o que significa explorar o turismo e não o turista".

O citado decreto que se extende em detalhes relacionados com sua aplicação, estabelece fortes multas aos contraventores.

Por essa medida se deduz, desde já, que nos principais centros turisticos do Uruguai vigorarão preços de hospedagem, que calculados ao cambio atual, oscilarão entre Cr$ 350,00 e Cr$ 550,00, para hoteis de primeira classe, incluindo almoço e jantar, para casal.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2181
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO



LANÇA-PERFUME
PLÁSTICA
Distribuidores:
J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396 - Fone: 33-3835

de arranhões e debates da parte daquela moça, que só chegou a termo quando alcançaram a "Cabeça do Sarraceno".

Ali o grupo retirou-se imediatamente para descansar, sendo necessario o alivio do sono depois de tão longa jornada. Reuniram-se de novo à tarde, para um substancial almoço, escolhido pelo Sr. João Browdie, num pequeno aposento particular lá em cima, donde se dominava uma vista ininterrupta das cavalariças.

Ter visto a senhorita Squeers agora, despojada do castor castanho, do véu verde e dos papelotes azuis, e adornada com todo o esplendor virginal de um branco vestido solto e de um colete, com uma touca de musselina branca e um imitativo damasco cor de rosa todo florido pelo avesso, a luxuriante massa de cabelos arranjada em cachos tão apertados que era impossivel poderem desfazer-se por qualquer acidente e sua touca enfeitada de pequeninas ross de damasco, que poderiam passar como outros tantos botões promissores das grandes... ter visto tudo isto e ter visto o largo cinto de damasco, unindo tanto as rosas mães como as rosas filhas, a cercar-lhe a esbelta cintura e por feliz artificio a disfarçar a curteza do corpete atrás... ter contemplado tudo isto e ter levado ainda em conta os braceletes de coral (um tanto falhos de contas e com bem visivel cordel preto) que lhe cingiam os pulsos e o colar de coral que lhe orlava o pescoço, suportando por fora do vestido um solitario coração de cornalina, simbolizando as proprias afeições sem compromisso... ter contemplado todos esses mudos mas expressivos apelos aos mais puros sentimentos de nossa natureza, poderia ter degelado a geada da idade e acrescentado novo e inextinguivel combustivel ao fogo da juventude.

O criado de mesa ficou comovido. Criado embora, tinha paixões e sentimentos humanos, por isso fitava atentamente a senhorita Squeers, enquanto servia os bolinhos.

— Sabe se o pai está aqui? — perguntou a senhorita Squeers, com dignidade.

— Desculpe-me, senhorita...

— Meu pai — repetiu a senhorita Squeers. — Está aqui?

— Aqui onde, senhorita?

— Aqui... na casa! — replicou a senhorita Squeers. — Meu pai... o Sr. Wackford Squeers... hospedou-se aqui. Está em casa?

— Não sei se há qualquer cavalheiro com este nome, hospedado aqui, senhorita — respondeu o criado. — Pode ser, no café.

Pode ser. Bonito isso, deveras! Ali estava a senhorita Squeers que esperava, durante toda a viagem a Londres, mostrar a seus amigos quanto à vontade estaria e quanta respeitosa atenção excitariam seu nome e suas relações, recebendo como resposta que seu pai poderia estar ali! "Como se ele fosse um rachador de lenha!" observou a senhorita Squeers, com enfática indignação.

— Seria melhor que você indagasse, rapaz — disse João Browdie. — E traga outro empadão de pombo, ouviu? Raios o partam! — murmurou João, olhando para o prato vazio, enquanto o criado se retirava. — Chama ele isso um empadão... três borrachos e uma nadinha de carne e uma casca tão leve que não se sabe quando está ela na boca da gente e quando se dissolveu. Imagino quantos empadões são precisos para um almoço!

sofrimento, sem raio algum de esperança a ilumina-los; as cordas do coração, que dão rapida resposta à voz da delicadeza e do afeto, devem ter-se enferrujado e partido nos lugares mais ocultos, sem mais conservar o eco de alguma velha palavra de amor e de bondade. Sombrio de fato, deve ter sido o curto dia, e nebuloso o longo, o infindo crepusculo que procede uma noite do intelecto como a dele.

Vozes houve que o teriam despertado, mesmo então, mas seus sons bem-vindos não puderam ali penetrar e arrastou-se ele para a cama, como a mesma criatura indiferente, desesperada, consumida, que Nicholas na primeira vez encontrara na escola de Yorkshire.

O CORREIO no Interior

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Têm-se repetido, a miude, as solicitações de providencias dos poderes publicos a respeito de pontes e estradas em mau estado, algumas delas opondo dificuldades à circulação de veiculos e, como tal, prejudicando as comunicações e o escoamento da produção agricola. Infelizmente, o numero de tais apelos tende a aumentar, pois na maioria dos casos o motivo determinante do abandono em que se acham as vias de comunicação aludidas é a falta de recursos do erario, mais patente quando se trata de providencias do poder municipal. Todos sabem como avultam os embaraços financeiros dos municipios, os quais, com raras excepções, não dispõem de dinheiro para custear tais obras, dispendiosas em geral.

Entretanto, a ninguem é licito desconhecer a importancia da reprovação das estradas e da conservação ou substituição de pontes, sejam elas grandes ou pequenas. Muito menos as autoridades do Estado, responsaveis, em ultima analise, pela rêde de comunicações e transportes, cujas condições de uso devem ser sempre perfeitas a fim de não sofrer solução de continuidade o progresso paulista e não ser afetada a vida das populações espalhadas pela hinterlandia. Os recursos orçamentarios, agora que está sendo discutido e votado o projeto de lei referente ao exercicio de 1956, não devem ser poupados, sob o pretexto de adoção de um regime de austeridade, quando eles forem necessarios a empreendimentos nobres e imprescindiveis.

Os gastos com a conservação de estradas e pontes são plenamente justificaveis e as obras executadas dentro desse objetivo têm carater imperioso e urgente. Não é possivel relegar ao abandono as vias de comunicação abertas em todos os pontos do territorio de São Paulo e que constituem arterias alimentadoras do organismo bandeirante. Deixando-as à mercê do tempo, em progressivo desgaste, verem dentro em pouco paralisar-se o trafego por elas logo que as chuves se intensificarem. Em consequencia, sofrerão as populações interligadas pelas estradas em foco e perturbar-se-á o mercado, dada a crise nos transportes de produtos.

A orientação oficial precisa modificar-se ante a urgencia de atender a esse verdadeiro problema. Gastar bem é melhor do que economizar mal.

REFLORESTAMENTO DAS MARGENS DO PARAIBA

Assinada pelo sr. Gabriel Quadros, foi apresentada na Assembléia Legislativa indicação sugerindo providencias da Secretaria da Agricultura no sentido de ser feito o reflorestamento das margens do rio Paraiba em todo o curso em que se apresente despido de vestimenta verde dependendo assim a perenidade dêsse precioso manancial que constitui a riqueza fertilizante das terras que lhe são marginais.

Justificando a indicação, disse o citado parlamentar: — "Sob as ardencias de uma canicula solar inclemente e em consequencia do desvaste criminoso das matas que são marginais ao curso do historico rio Paraiba, cada ano que passa, o seu volume liquido sofre apreciavel redução pela infiltração a que está sujeito devido a esses e outros fatores intervenientes.

Ora, cabe ao Estado, pela sua Secretaria da Agricultura preservar essa riqueza da nossa bacia hidrografica, adotando medidas de reflorestamento por especimens vegetais que não seja o eucaliptus e proibindo o plantio desta especie num raio de 500 metros de coordenadas baixadas sobre o curso do rio".

CHEGAM A SEU TÉRMINO AS INSTALAÇÕES OFICIAIS DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO III CENTENARIO E DA FESTA DA UVA

Alcançam sua fase final as instalações oficiais da Exposição Industrial e Comercial do III Centenario de Jundiaí e da Festa da Uva de 1956.

A entrada, monumental fachada principal, que conta com seis colunas de 18 metros de altura, já se encontra totalmente concluida, ostentando nas duas colunas centrais o simbolo oficial dos Festejos do III Centenario, uma placa de 5 metros por 4 metros a côres, à altura de 18 metros.

As entradas dos três pavilhões no recinto do Parque Municipal de Jundiaí — Praça Cidade de São Paulo — destinados à Industria, Comercio e Agricultura — foram moderna e artisticamente decoradas, bem como o palco-cênico foi totalmente reconstruido, seguindo tambem conceito moderno a pista de baile ao ar livre.

Nesta altura, chegam a seu término as demais decorações do Parque Municipal, com motivos alegoricos e natalinos.

Assim, dentro de poucos dias, poderá ser entregue, pronto para a inauguração oficial, o Parque Municipal de Jundiaí, local onde serão realizados os principais festejos do III Centenario e da tradicional Festa da Uva.

CAMPINAS

MATOU O MARIDO COM UM TIRO DE GARRUCHA

"Isto é para você aprender" — exclamou a criminosa

(DE ANTONIO ALOYSIO ALONSO POMPEU)

Zuleika Ferreira Gomes, com 23 anos de idade, residente à rua Padre Leonel Franca, n.o 272, assassinou, com um tiro de garrucha, o seu marido José Atifonso Gomes, com 33 anos de idade, maquinista da Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

O crime se verificou no passeio do Jardim Carlos Gomes, ao lado da rua Conceição. A criminosa, com a arma na mão, abaixada ao lado da sua vitima exclamou: isto é para você aprender. Depois levantou-se guardou a arma em um bornal de pano e se dirigiu a dois estudantes. Luiz Pegoraro antecipou-se e veio ao encontro da criminosa. "Chama a policia", disse-lhe esta. Pegoraro que a vira guardando a arma pediu-lhe que fizesse entrega da mesma, ao que obedeceu sem relutancia, apenas advertindo que tivesse cuidado porque a garrucha ainda tinha uma bala intacta. Ai os dois moços puderam reparar melhor e verificar que da cabeça do homem estirado no passeio interno do jardim, o sangue escorria abundante, formando uma poça ao redor do seu corpo inerte.

AS DECLARAÇÕES DA CRIMINOSA

Levada para a Delegacia Regional de Policia, Zuleika Ferreira Gomes foi autuada em flagrante e prestou declarações. Disse que eram constantes as rusgas entre o casal, sendo maltratada por José. Ontem, logo pela manhã, por motivos futeis tiveram uma altercação. Logo após o almoço, tornaram a discutir, ocasião em que o marido, apanhando a caderneta da Caixa Economica Estadual, procurou sair. Nesta altura de suas declarações, a criminosa faz um parentesis para esclarecer que José, quando brigavam, costumava apossar-se da caderneta da Caixa Economica, com a qual levantava dinheiro naquele estabelecimento, para poder permanecer fora do lar. Assim, ao notar que ele se apossara da caderneta, procurou impedir que saisse, dando com isso motivo a mais uma violenta desinteligencia que teve lugar em frente ao domicilio da rua Padre Leonel Franca. Receosa de uma agressão por parte do marido, Zuleika conta que nessa ocasião, correu para o interior da casa de uma vizinha, trancando-se no interior da mesma. Possesso, o ferroviario tentou arrombar a porta, quebrando um vidro desta e ferindo-se na mão direita. Depois abandonou o local.

Ao ver que o marido saira, pediu à vizinha que tomasse conta dos seus filhos e apanhando no guarda-roupa, uma garrucha de propriedade do mesmo, escondeu a arma dentro de um pequeno bornal, saindo à sua procura. Dirigiu-se primeiro à Assistencia Municipal, onde de fato encontrou José que já deixava aquela repartição onde estivera se medicando dos ferimentos recebidos pouco antes na mão direita. José ao ver Zuleika, apanhou um carro estacionado nas proximidades e abandonou o local. A mulher, porem, sabia que ele iria à Caixa Economica retirar dinheiro. Por isso imediatamente seguiu para aquele estabelecimento, à rua Dr. Quirino. Ali encontrou o marido que acabava de fazer uma retirada.

Conversaram e voltaram a discutir. Zuleica insistia em que o marido voltasse com ela para o lar. José se recusava terminantemente em atende-la, afirmando que não regressaria mais para casa e que pretendia ir à policia apresentar queixa contra ela. Assim foram andando pelas ruas da cidade, até que atingiram a praça Carlos Gomes. Ali, José sentou-se a um banco e ela sentou-se ao seu lado. O marido a ofendia, com palavras de baixo calão. Em dado momento, retirou rapidamente a garrucha do bornal, apontou na direção da cabeça do esposo e atirou a queima roupa. José tombou de bruços sobre o passeio do jardim, agonizante. Concluidas as declarações da criminosa e a lavratura do auto de prisão em flagrante, foi ela recolhida ao xadrez de mulheres da Cadeia Publica.

DESFILE DE MODAS

Realiza-se, no dia 4 de dezembro, às 16 horas, nos salões do Tenis Clube, um interessante desfile de modas infanto-juvenil, organizado pela loja de A Exposição Clipper desta cidade. Participarão elevado numero de crianças da sociedade local. A renda reverterá em beneficio dos menores pobres do Colegio Salesiano São José.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o sr. Afonso da Costa Negrais.

O extinto foi casado, em 1.a nupcias, com a sra. Zuleica de Carvalho Negrais, deixando desse enlace 3 filhos.

Era casado em segunda nupcias, com a sra. Sara de Carvalho Negrais, deixando 3 netos e sobrinhos.

FARMACIAS DE PLANTÕES

Das 12 horas de sabado, às 22 horas de domingo:

"Nova" — Rua Barão de Jaguara, 1.149 — Telefone 2517; "Central" — Rua Dr. Costa Aguiar, 345 — Telefone 3375; "Avenida" — Av. João Jorge, 79 — telefone 2017; "N. Senhora Aparecida" — Rua Antonio Cesarino, 232 — Telefone 7.144; "Miranda" — Av. Andrade Neves, 368; Terezinha — Rua Ferreira Penteado, 1.063 — Telefone: 92112.

CINEMA

Filmes de hoje:

OURO VERDE — Rose Marie — com Ann Blyth e Howard Koll.

VOGA — O Outro Homem — com James Mason e Claire Bloom.

CARLOS GOMES — A Carrocinha — com Mazzaropi e Doris Monteiro.

S. JORGE — Revolta do Desespero — com Julia Adams.

CASABLANCA — A Grande Noite de Casanova — com Bob Hope e Joan Fontaine

SANTA MARIA — A Grande Noite de Casanova — com Bob Hope e Joan Fontaine

RADIO — Os Brutos Tambem Amam — com Alan Ladd e Jean Arthur.

MARISTELA

(De José Batista Almeida)

GRUPO ESCOLAR

Maristela está se desenvolvendo rapidamente. As construcões particulares aumentam diaa dia. Será, possivelmente, inaugurado no mês de dezembro, o predio do grupo escolar, o mais belo presente de Natal que o governo do stado poderia foercer a esta terra.

O progresso desta terra muito deve a José Pieroni, um dos seus fundadores e ao qual devemos a instalação de luz eletrica e de varios estabelecimentos industriais.

GOVERNO MUNICIPAL

Nas eleições realizadas no dia 3 de outubro foram eleitos: prefeito municipal, o sr. Hermelino Pilon; vice-prefeito, sr. Idalino Delusi; vereadores os srs.: João Salto, Osvaldo M. L. Pieroni Guido Moforaci, Giovani Corrêa, Luiz Garpoli, Gilson Rondeluchi, Antonio Vieira Campos, Arnaldo A. Lima e Luiz Rovai.

INFORMAÇÕES DO EXECUTIVO À ASSEMBLÉIA

Varias mensagens do governador do Estado foram recebidas pela Assembléia, sobre assuntos de interesse do Interior, a saber:

ESTRADA PIRACICABA - TIETÊ — Comunicando haver o D.E.R. informado que serão providenciados os serviços de conservação da estrada Piracicaba-Tietê, a qual se encontra em estado precario, devido à falta de maquinario disponivel e tambem pela estação de estiagem que estamos atravessando, o que transtorna sensivelmente os trabalhos de reparação das rodovias não pavimentadas.

CARROS DA E.F.S. DIRETOS PARA BAURU — Transmitindo as seguintes informações da Estrada de Ferro Sorocabana, a proposito de indicação do deputado Geraldo de Barros: "O restabelecimento de carros diretos para Bauru, abolindo a atual baldeação em Botucatu, não se justifica porque o movimento de passageiros no ramal de Bauru, inclusive os que demandam aquela cidade ou dela procedem é muito pequeno. Estatistica relativa aos meses de abril, maio e junho mostra que a media diaria de passageiros que tiveram de fazer essa baldeação foi: Para São Paulo, de 1.a classe: 12; Para São Paulo, de 2.a classe: 13; Para Bauru, de 1.a classe: 24; Para Bauru, de 2.a classe, 8; Total: 57. Por outro lado, no que se refere à demora atual em Botucatu, sua causa não é a falta de carros diretos, mas a necessidade de composição do trem em Botucatu, circunstancia essa que não podemos remover senão com trens diretos, que o queno movimento do ramal de Bauru não comporta".

DELAGAGIA REGIONAL DE POLICIA EM MOGI DAS CRUZES — Sobre projeto do sr. Derville Allegretti informando "que a criação da Delegacia Regional de Policia de Mogi das Cruzes não consulta aos interesses da administração policial. Ademais, outra cidade da região (Vale do Paraiba), menos proxima da Capital e geograficamente situada no centro da zona de maior extensão, é tambem indicada para receber o beneficio. O assunto, porem, deve ser objeto de acurado estudo, dentro de um plano que abranja o conjunto de interesses do organismo policial. Nessas circunstancias seria de todo inoportuno a aprovação do projeto de lei em foco".

DENTISTA PARA NOVA GRANADA — Comunicando, a proposito da Indicação n. 652-55, de autoria do deputado Nunes Ferreira, a Secretaria da Educação, por intermedio do Serviço Dentario Escolar informa que já foi providenciado um profissional para o grupo escolar de Nova Granada.

LIGAÇÃO RODOVIARIA A ESTIRÃO — Informando, "de acordo com as informações prestadas pelo DER, que a estrada pleiteada com uma extensão de 12 quilometros, ligará a localidade de Manoel da Nobrega ao local denominado Estirão, no municipio de Pedro de Toledo. Desse trecho, 5 quilometros já estão concluidos permitindo o transito de veiculos, porem com tempo bom. Para que o DER possa completar a ligação solicitada, há necessidade de se proceder à execução de uma ponte sobre o rio Itariri, a qual já foi objeto de estudos por parte da Diretoria de Obras Publicas".

SERVIÇO DE AGUA EM LARANJAL PAULISTA — Comunicando que, conforme as informações prestadas pelo Departamento de Obras Sanitarias a C.E.E.S.P., em agosto p. findo, a Secretaria da Viação já remeteu à Prefeitura de Laranjal Paulista, a importancia de Cr$ .... 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros), destinada a reforma do serviço de agua daquel. localidade.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

ESPORTE

(De José Moura Filho) — Realizou-se no Estadio Commr. João Alves, à Avenida da Saudade, o esperado encontro entre a A. Atletica Paraisense, a mais querida, e o homogenio esquadrão da Esportiva São Joanense, de São João da Boa Vista, que terminou com a vitoria do quadro dirigido pelo tecnico Lobão, pela contagem de 2 x 0, gols, marcados um na primeira fase da luta pelo meia direita da A.A. paraisense, Mingo e outro, na segunda fase, pelo "alfe-beck", Jorge, dirigiu o encontro o sr. Mario Tonzar, com regular atuação. A renda atingiu a soma de Cr$ .... 11.620,00.

Em prosseguimento, pelo campeonato da segunda divisão de profissionais da Federação Mineira de Futebol, enfrentaram-se em Passos, o esquadrão de profissionais desta cidade Operario Futebol Clube e a Esportiva Passense, da referida cidade a contagem terminou com um empate de 1 x 1. O gol do clube dirigido pelo esportista Alvaro Pelucio, foi marcado pelo centro avante Brandão. Com este resultado os 2 quadros de S. S. Paraiso, ficaram em 1.o lugar com 2 pontos perdidos cada um.

FORMATURA

Deverá colar grau no Colegio Paula Frassinetti, desta cidade, no dia 8 de dezembro, a srta. Dalva Machado Fonseca, filha do sr. Rafael Vaz Fonseca, alto funcionario da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

EMPRESTIMO DE Cr$ 5.000.000,00

A Prefeitura Municipal desta cidade acaba de concluir, por intermedio do deputado Bernardes Filho, um emprestimo de Cr$ 5.000.000,00, que vão ser empregados nos servicos de agua e esgoto, praca de esporte e Aeroporto dos "Pilões".

CALÇAMENTO

Já está quase terminado o servico de calçamento do jardim da principal praca desta cidade.

ANIVERSARIO

Fez anos a sra. Vitalina Rossi Moura, esposa do sr. José Moura Filho, correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

RIO CLARO

(De Benedito A. Castelano)

HA PETROLEO NO SUBSOLO RIOCLARENSE

O sr. Pimentel Junior fez, ao correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, a seguintes declarações sobre a excelencia do petroleo em nosso municipio:

"Fato de todos conhecido é o visivel indicio da existencia de petroleo no subsolo rioclarense.

Ninguem ignora tal possibilidade, que, aliás, é tradicionalmente confirmada pelas varias pesquisas e sondagens já levadas a efeito em nossa terra.

Acresce notar que Rio Claro é terra pioneira da pesquisa do petroleo. Foi aqui, em 1897 (segundo assevera o notavel homem publico deputado Odilon Braga), quando nascia no mundo a poderosa industria petrolifera, que Eugenio Ferreira de Camargo procedeu as primeiras sondagens do precioso combustivel. Seguiram-se outras, mais ou menos na seguinte ordem cronologica: em 1906, João Quilici — o saudoso construtor que tanto embelezou nossa cidade, com confortaveis e modernos predios; que aqui constituiu numerosa e distinta familia — procede sondagens em terras de sua propriedade na Assistencia; em 1917, José de Calazans Negreiros, procede investigações tambem na Assistencia, havendo constituido importante companhia que teve o baléjo do então governo do Estado e de vultos proeminentes como o conselheiro Antonio Prado e o engenheiro Arrojado Lisboa; e mais tarde, o estimado e conhecido empreendedor sr. Martinho Levy, residente em Limeira, procede sondagens na Fazenda Pitanga. Outros cometimentos tambem se registraram, dos quais não possuimos dados no momento.

E todas essas iniciativas, positivaram a possibilidade da existencia do petroleo em nossa terra.

Entretanto, inumeras dificuldades e varios fatores, estancaram o surto desses empreendimentos que, depois de certa atividade, permaneceram paralisados.

que hoje possue o monopolio estudos já efetuados, as cercanias de Rio Claro, especialmente Assistencia e Ipeuna, estão localizadas em zona petrolifera, é de se estranhar não haja a Petrobrás — quehoje possue o monopolio estatal das pesquisas e exploração do petroleo — lançado as suas vistas para a nossa terra.

Esta atitude da Petrobrás — quiçá ditada por ponderaveis motivos que ignoramos — está desgostando profundamente os rioclarenses que, com toda a razão, se sentem menosprezados e inexplicavelmente relegados.

Assim, estamos preparando um grandioso movimento da opinião publica, parao qual convidamos desde já a imprensa, o radio, todas as sociedades e associações bem como ao povo em geral, com o fim de chamar a atenção Petrobrás, a respeito desse magno assunto de alta expressão para a economia nacional e prosperidade da nossa patria.

Que os rioclarenses se unem em torno dessa reivindicação, a fim de que a Petrobrás nos envie os seus tecnicos e geólogos, para os estudos preliminares, visando a extração e a exploração do petroleo local.

Esta é uma bandeira de honra, que todos nós devemos empunhar, sem desfalecimentos, para a grandeza de Rio Claro e para a maior grandeza do Brasil".

PREFEITO, VICE-PREFEITO E VEREADORES ELEITOS

Nas eleições realizadas, neste municipio, no dia 3 de outubro, foram eleitos: prefeito municipal, sr. Augusto Schmidt; vice-prefeito,sr . Argemiro Mauricio Hofling e vereadores os srs.: Higino Pereira, Orfeu Loti, Antonio M. Marrote, Gustavo Stein, Joaquim Abdala, Paulo Hofling, Irineu Penteado Filho, José Eduardo Leite, Juliano Capelato, Januario Silvio Peszotti, Roberto Cesar, José Pires Pimentel D'Oliveira Junior, Italo Lorenzon, Urbano José Luchini, Benito Agnelo Castellano, Diogo Arcos Sanchez, José Rodrigues, Jordão Filho, Antonio Fabri e Humberto Cartolano.

IMPRENSA DO INTERIOR

CAES VADIOS

Destacamos da "Comarca de Garça" a seguinte nota:

"Segundo pudemos observar, grande é o numero de cães vadios que perambulam pelas ruas da cidade. Temos recebido reclamações de alguns leitores sobre o caso, um deles afirmando possuir ciencia de que dois individuos foram mordidos por cães de rua num só dia. Quando tais animais constituem perigo para a população, é necessario que medidas a respeito sejam tomadas. Somos contrarios a envenenamento dos cães pela vulgar "bola", pois este metodo de exterminio alem de desumano por proporcionar lenta e horrivel morte aos cães, sacrifica não raro, aqueles que não merecem ser sacrificados.

A Prefeitura Municipal deveria cobrar impostos sobre os cães e recolher com "carrocinha" os de rua, aqueles que não possuissem imposto pago. Este metodo é largamente usado em varias cidades. Recolhido o animal, seu dono tem o direito de libertá-lo dentro de um determinado prazo, mediante o pagamento de uma multa e o devido imposto. Como percebem os leitores, tal sistema, dentro de principios mais humanos, solucionaria o problema em referencia. Dar "bola" aos cães na rua e dentro de quintais, não desperta o senso de responsabilidade em seus proprietarios, pelo contrario, revolta-os. Esperamos que o metodo das "carrocinhas" seja adotado em nossa cidade. Se assim suceder, temos certeza de que os proprietarios de cães pagarão os impostos dos mesmos, e tomarão providencias para que os mencionados animais não andem perambulando pelas ruas. Com este metodo, o numero de cães vadios diminuirá muito."

*

CURAR E GOVERNAR

De um artigo de Ademaro Prezia em "A Cidade de São João", de São João da Boa Vista:

Nos tempos biblicos, a medicina estava intimamente ligada ao sacerdocio e à magistratura. Quando algum acontecimento grave conturbava a vida do povo, os medicos, pela sua sabedoria e prudencia eram convocados para as funções governamentais, sem renunciar de todo, as suas atividades profissionais.

Conta Isaias, que certa vez o Senhor, pela soberba e luxuria das filhas de Sião, castigou duramente o seu povo. Houve tanta miseria, que o povo não tinha mais o que comer e o que vestir. Elegeram, pois, para governa-los, um homem so' porque trazia uma boa riupa.

O que alegou o escolhido para justificar a sua recusa, "Non sum medicus, et in domo mea non est panis". — Não queirais constituir-me vosso Principe pois, não sou medico e não tenho pão em minha casa. — Não sendo medico, já se sentia desobrigado do encargo, e não ter pão em seu lar, equivalia a dizer que não era um homem independente.

De fato, nenhuma outra profissão dá mais independencia ao homem que a arte de curar. "Porque — dizia o Padre Ieira — a todas as outras ciencias ou oficios, pode faltar o pão, mas, ninguem o tem sempre mais seguro que o medico. Como todos somos mortais, so' o medico vive do que nós morremos; e tão certo é na medicina o pão, como na mortalha a doença. Não há lavoura menos dependente do tempo, ou chova ou faça sol, que a da medicina. Antes, quando a chuva afoga as searas, e o sol as queima, então cresce mais a lavoura dos medicos, porque, então lavram mais as enfermidades".

Conheço grandes nomes da medicina, que são igualmente, notaveis, na politica, na administração e no comercio. Contudo, é na atividade das letras, que mais se acentua o pendor dos medicos, o que levou, João Ribeiro, a comentar o fato com aquele seu bom humor: "Hoje, qualquer medico pode errar decentemente o diagnostico, mas, os pronomes, nunca! Mata-se, porem, gramaticalmente..."

Abramos pois, um credito de confiança em favor do sr. Juscelino Kubitschek, o primeiro medico, em 67 anos de Republica, a reger os destinos do Brasil".

TRANSPORTES E A INICIATIVA PRIVADA

"A Cidade", de Catanduva, publica o seguinte com o titulo acima:

"As empresas de transportes geridas pela União causam, anualmente, ao contribuinte brasileiro prejuizo superior a 9 biliões de cruzeiros e oferecem servico de baixissima qualidade. Constituem elas um dos fatores mais ponderaveis do retardamento do progresso economico do país, já porque entibiam o desenvolvimento de certas regiões, já porque conseguem destruir, cada ano biliões de cruzeiros de mercadorias, que não conseguem transportar.

A exposição feita, recentemente, à Camara dos Deputados pelo ministro da Viação, engenheiro Marcondes Ferraz esclareceu a questão nos seus detalhes e concluiu indicando os remedios para os males que afligem o nosso sistema de transportes.

Os remedios apresentados pelo ministro Marcondes Ferraz, em numero de dez, poderiam, a nosso ver, ser substituidos por um: — o arrendamento das vias ferreas e empresas de navegação, ora administradas pela União, a sociedade.

Aliás, é o proprio ministro da Viação que reconhece a incapacidade da maquina burocratica para cuidar de atividade tão complexa quanto a dos transportes ferroviarios e maritimos.

Fala-se muito que os "deficits" das empresas ferroviarias e de navegação federais decorrem da falta de aparelhamento adequado, sendo necessario reaparelhá-las para que dêm saldos. O exemplo da Frota Nacional de Petroleiros mostra que o mal não está na obsolescencia do material, mas, na incapacidade daqueles que o utilizam. Os petroleiros, novinhos em folha, já estão apresentando "deficit" na sua exploração.

Homem inteligente, profissional de alto valor e de grande experiencia deveria o ministro Marcondes Ferraz considerar o problema sob o angulo da entrega das empresas estatais de transporte a sociedades privadas, mediante concorrencia publica. Dir-se-á que não haverá ninguem no mundo que se disponha a arrendar empresas deficitarias e cujo "deficit" é inextinguivel já que se origina de excesso de despesa com um funcionalismo indemissivel.

A solução seria arrendar as estradas de ferro e empresas de navegação federais dando-se aos arrendatarios subvenções, durante um certo numero de anos, subvenções essas que iriam decrescendo, de ano para ano, numa certa proporção.

Num prazo de dez anos poderiam as empresas estar com seus quadros reduzidos ao numero estrito de funcionarios exigido pelos seus proprios serviços. As tarifas passariam a ser calculadas, de maneira rigorosa, pelo sistema do "serviço pelo custo". As inversões, para melhoramento dos serviços, seriam feitas pelos arrnedatarios.

Não adianta melhorar linhas, comprar locomotivas, vagões e navios, se dentro em pouco tudo se transforma em ferro velho, por falta de conservação".

VANDALISMO A PUNIR

Reclama o "Diario do Rio Claro" contra a falta de policiamento, que está encorajando atos de vandalismo nos logradouros publicos da cidade que lhe empresta o nome:

"São conhecidos os gestos de desmandos desses turbulentos, aproveitadores das avançadas horas noturnas para a prática de depredações. Varias residencias sofreram essas consequencias, peças de ornamento foram quebradas, pequeno portão novo, recentemente colocado e arrancado de lugar, desapareceu, causando duplo prejuizo ao proprietario do predio; a iluminação publica frequentemente é prejudicada por quebra de lampadas e globos de praças publicas; há poucos meses os vandalos depredaram um banco de granito do jardim publico, atirando com o encosto da peça no canteiro. E as falcatruas seguem por aí afóra, clamando por um corretivo aos responsaveis. Novamente, há dias, o principal logradouro publico desta cidade mereceu as "caricias" dos devastadores que voltaram seus maleficos intentos contra o busto do barão de Rio Branco há anos colocado num pedestal, trono onde se perpetua como uma das gloriosas figuras nacionais. E' a terceira vez que o busto do insigne brasileiro, vulto proeminente da historia patria, sofre atentados indignos. A primeira vez mãos maldosas o colocaram com o rosto voltado para trás, tempos depois o retiraram do pedestal, colocando-o no chão e neste ultimo atentado de desrespeito o arrancaram do seu posto, onde o civismo rioclarense o colocou para atira-lo no tanque do jardim publico. Francamente é demais! Não há energia, não há força que se movimente, não há policiamento que desenvolva um trabalho de vigilancia para garantir o bom nome de nossa terra e a tranquilidade de seus habitantes? E' vergonhosa para nós semelhante situação de flagrante desrespeito às proprias autoridades! Daqui desta coluna, lançamos sobre o triste e deploravel caso o nosso vigoroso protesto!".

ITAPEVA

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA DE ONIBUS QUE LIGA ITAPEVA A S. PAULO

A Empresa Nossa Senhora da Penha, de propriedade do sr. Albertone de Castro Prestes, inaugurou, no dia 15 do corrente, uma linha de onibus, que liga Itapeva a São Paulo. No dia da inauguração, o proprietario da Empresa Nossa Senhora pôs à disposição dos visitantes um onibus que lhes proporcionou a oportunidade de visitarem a Estação Sorocabana, a Fabrica de Zinco e Cobre, a Mineração São Mateus e Usina de Cal e a Fabrica de Cimento Portland Maringá.

E' o seguinte o horario dos novos onibus: Saida de S. Paulo 6 horas; passa em Piedade, às 9 horas; em P. do Sul, às 10.30; em S. M. Arcanjo, às 12; em C. Bonito, às 13,30; chega em Itapeva, às 15.30. Saida de Itapeva, às 9 horas; passa em Capão Bonito, às 11; em S. M. Arcanjo, às 12.30; em P. do Sul, às 13; em Piedade, às 15; chega em São Paulo, às 18.

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131, Casa Fretin, Praca Patriarca, ou diretamente para Campos do Jordão.

CHARLES DICKENS 59

CAPITULO XXXIX

Em que outro velho amigo encontra Smike, bastante oportunamente e com algum proposito

A noite carregada de tanta amargura para uma pobre alma tinhã dado lugar a uma manhã de verão, brilhante e sem nuvens quando uma diligencia da região do norte atravessou com alegre barulho as ruas ainda silenciosas de Islington e, dando viva nota de sua aproximação com o vibrante toque da trompa do guarda, foi parar, com forte algazarra, perto do edificio do correio.

O unico passageiro da imperial era um corpulento provinciano de honesta aparencia, sentado na boléia, o qual, com os olhos fixos na cupula da Catedral de São Paulo, parecia tão extasiado de maravilhada admiração, que se mostrava insensivel a todo o barulho de retirada de malas e pacotes, até que, tendo sido descida com estrondo uma das janelas do coche, olhou ele em redor e deu com os olhos em um lindo rosto feminino que estava justamente aparecendo para fora.

— Olha para ali, menina! — berrou o provinciano, apontando para o objeto de sua admiração. — Lá está a Igreja de São Paulo. Por Deus! Que tamanhão ela tem!

— Santo Deus, João! Não podia imaginar que ela tivesse nem a metade disso. Que monstruosidade!

— Monstruosidade! Reconheço que a senhora tem quase razão, Sra. Browdie, — disse bem humorado o provinciano, ao descer devagar, metido no seu imenso sobretudo — mas que acha você daquele lugar lá adiante... aquele do outro lado do rio? Você nunca adivinharia, nem que tentasse doze meses. Não é mais do que um edificio de correio. Oh! oh! Precisam de cobrar o dobro das taxas. Um edificio de correio! Que pensa você afinal disto? Por Deus! se isto é apenas um edificio do correio, gostaria de ver onde vive o Presidente da Camara de Londres.

Assim dizendo, João Browdie — pois era ele — abriu a portinhola do coche e tocando de leve na face da Sra. Browdie, outrora senhorita Price, ao meter a cabeça dentro do carro, explodiu num barulhento acesso de risada.

— Bem! — disse João. — Danem-se os meus botões, se ela não adormeceu de novo!

— Dormiu a noite inteira e todo o dia de ontem, exceto um minuto ou dois de vez em quando, — replicou a escolhida de João Browdie — e eu ficava bastante triste quando ela acordava, porque só mostrava bastante mal-humorada!

O objeto destas observações era um vulto deitado, tão embrulhado em xale e capa que teria sido quase impossivel descobrir a que sexo pertencia, não fosse um chapéu castanho de castor e um véu verde que lhe ornamentavam a cabeça. Tendo vindo encolhido e achatado durante duzentas e cincoenta milhas, naquele angulo especial do veiculo, donde agora procediam os roncos da senhora, apresentava um aspecto suficientemente ridiculo para abalar musculos menos risiveis do que os da rude cara de João Browdie.

— Olá! — gritou João, puxando bruscamente uma das pontas do véu estendido. — Vamos, acorde, venha ver!

Depois de varios encolhimentos no velho canto e de muitas exclamações de impaciencia e de fadiga, o vulto esforçou-se por sentar-se e então, debaixo de uma massa de pele de castor amarrotada e cercadas de um semicirculo de papelotes azuis, apareceram as delicadas feições da senhorita Fanny Squeers.

— Oh! Tilda — gritou Miss Squeers, — Bendita noite passei eu, com você a dar-me pontapés!

— Bem, gostaria de ter feito isso mesmo, — replicou sua amiga rindo — uma vez que tomou quase todo o espaço do coche para você.

— Não negue, Tilda, — disse a senhorita Squeers, insistindo — porque você deu mesmo e não adianta tentar dar a entender que não o fez. Pode não ter percebido nada porque dormia. Tilda, mas eu não preguei olhos nem um instante e portanto acho que devo ser acreditada.

Com esta réplica, a senhorita Squeers ajustou o chapéu e o véu, a que nada senão uma interferencia sobrenatural e uma extrema suspensão das leis naturais poderiam ter mantido o jeito e a forma. Congratulando-se por ver que tudo parecia extraordinariamente direito, limpou o colo das migalhas de sanduiches e de biscoito que ali se haviam acumulado e, valendo-se do braço estendido de João Browdie, desceu do coche.

— Agora, — disse João, quando um carro de aluguel foi chamado e nele introduzidas as senhoras e a bagagem — siga para a Cabeça do Serrafeno.

— Para onde? — gritou o cocheiro.

— Jesus, Sr. Browdie! — interrompeu a senhorita Squeers. — Que idéia! Cabeça do Sarraceno.

— Isso mesmo — disse João. — Eu sabia que havia alguma de "Sarra" ou "Serra"... e de "Feno" ou "Ceno". Sabe onde é isso?

— Oh! ah!... sei, sim — replicou o cocheiro de mau modo, ao bater com a porta.

— Querida Tilda... na verdade, — censurou a senhorita Squeers — não sei por que haverão de tomar-nos.

— Deixe que nos tomem pelo que acharem que somos — disse João Browdie. — Não viemos a Londres senão para divertir-nos, não foi?

— Espero que não, Sr. Browdie — replicou a senhorita Squeers, parecendo bastante triste.

— Bem, então, — disse João — não tem importancia. Estou casado há uns poucos dias, por causa do pobre e velho pai, marcando e adiando. Deveria haver bodas... a noiva, os cavalheiros e damas de honor... Se um homem não se diverte agora, quando o deverá fazer, hein? Com os seiscentos! é o que eu queria saber!

Assim, para que pudesse começar a divertir-se, e não perder tempo, o Sr. Browdie deu afetuoso beijo em sua mulher e conseguiu arrancar outro da senhorita Squeers, depois de feminil resistencia

AVISO

aos acionistas da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S.A.

Aumento de capital: Cr$ 300.000.000,00

150.000 Ações Ordinárias e 150.000 Ações Preferenciais

Valor: Cr$ 1.000,00 cada

O prazo de subscrição termina em

1º de DEZEMBRO de 1955

podendo a subscrição ser feita até

26 de NOVEMBRO de 1955

nas agências autorizadas dos Bancos abaixo relacionados e dessa data até 1.º de dezembro de 1955 nos escritórios da Refinaria em São Paulo e Rio de Janeiro.

Prezado acionista:

Em setembro comunicamos a V. S. que fôra deliberado o aumento de capital desta Companhia para Cr$ 600.000.000,00 com a emissão de 300.000 ações novas, das quais 150.000 ordinárias e 150.000 preferenciais. Vimos agora trazer ao seu conhecimento que o Conselho Nacional de Petróleo aprovou êsse aumento de capital. Como acionista desta Companhia, tem V. S. o direito de subscrever o número de ações ordinárias e preferenciais que já possui, ou número menor, pelo seu valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Com a subscrição, deverão ser pagos 100% do valor nominal das ações subscritas. O prazo para a subscrição dessas ações, pelo valor nominal, correrá até o dia 1.º de dezembro de 1955, inclusive. A fim de facilitar o exercício dêsse direito de preferência, enviamos a V. S. pelo correio uma "Carta de Subscrição", igual ao modêlo abaixo, e instruções para o seu preenchimento. As cartas de subscrição e o valor das ações subscritas devem ser entregues à Refinaria até o dia 1.º de dezembro, ou remetidas com a antecedência necessária para que cheguem à Refinaria até essa data. Com a mesma finalidade, a Refinaria autorizou os Bancos relacionados a receberem, em suas agências principais, mas sòmente até o dia 26 de novembro inclusive, as cartas de subscrição e o valor das ações subscritas.

O ativo da Refinaria União, compreendendo instalações industriais, terreno, construções, estoques de óleo crú etc., está hoje segurado pela quantia de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros (Cr $ 1.600.000.000,00). O aumento de capital destina-se a complementar o equipamento mediante aquisição e montagem de tanques de óleo, e ao aumento de estoque de óleo.

A Refinaria, que iniciou sua atividade industrial no corrente ano, está em plena produção, alcançando índices os mais elevados.

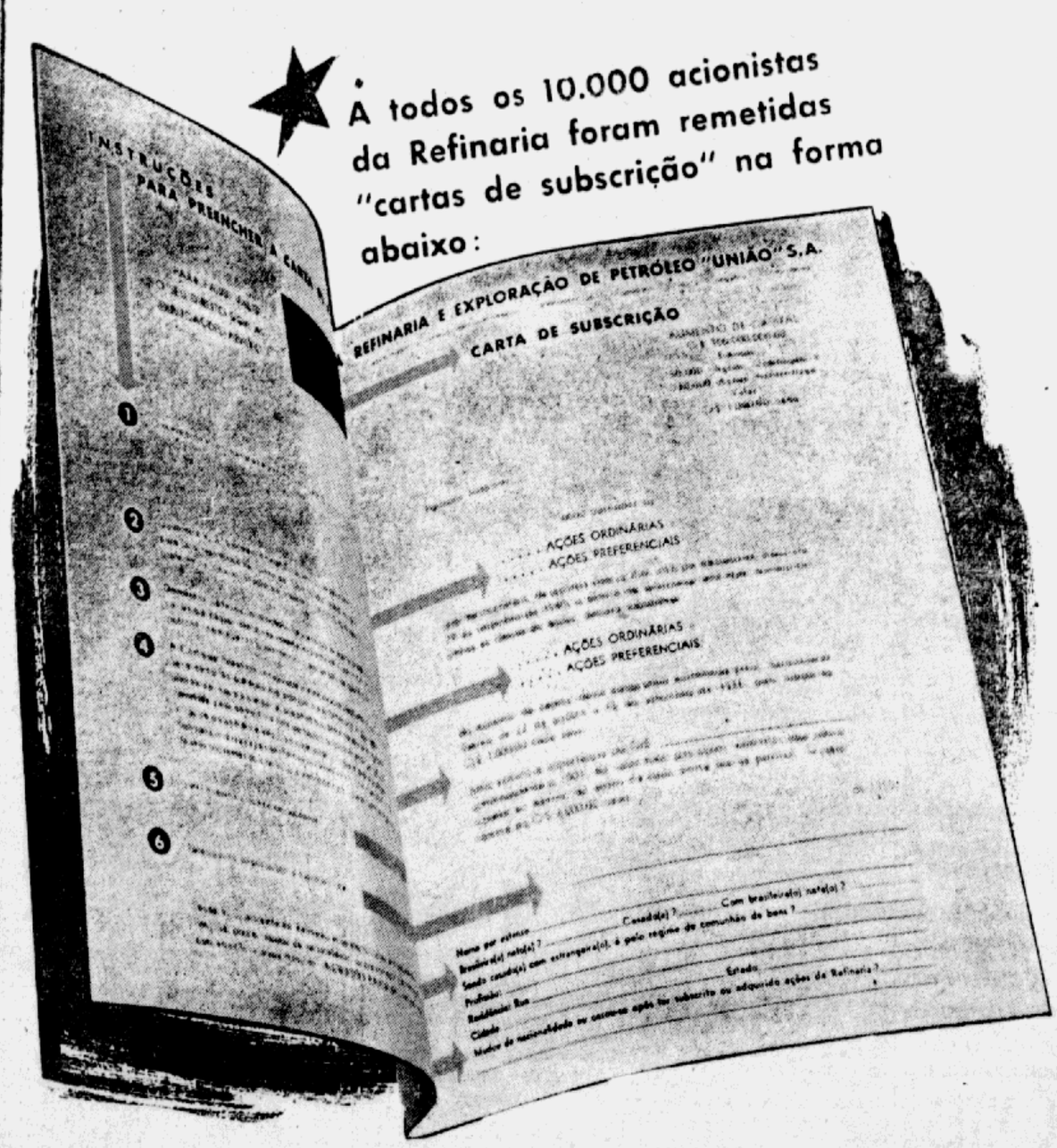
Atenciosamente,
pela Diretoria

Alberto Soares de Sampaio

Alberto Soares de Sampaio
Diretor-Presidente

A Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A. foi incumbida por esta Companhia da coordenação dêste aumento de capital, a ser subscrito pelos nossos antigos acionistas.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.



À todos os 10.000 acionistas da Refinaria foram remetidas "cartas de subscrição" na forma abaixo:

BANCOS CUJAS AGÊNCIAS PRINCIPAIS ESTÃO AUTORIZADAS A RECEBER AS SUBSCRIÇÕES

Todos os Bancos abaixo são acionistas da Interamericana de Financiamento e Investimentos S. A.

Banco da Bahia S. A.
Banco Boavista S. A.
Banco Brasileiro Para a América do Sul S. A.
Banco Comercio e Indústria de Minas Gerais S. A.
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Banco Econômico da Bahia S. A.
Banco Mercantil de Niterói S. A.
Banco Moreira Salles S. A.
Banco Nacional do Comércio de São Paulo S. A.
Banco Português do Brasil S. A.
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.
Banco Sul Americano do Brasil S. A.

OBSERVAÇÕES:

Se por acaso, na cidade onde V.S. se encontrar, não houver agência autorizada de um dos Bancos indicados, deve V. S. procurar qualquer banco e pedir ao gerente um **cheque bancário**, *na importância do valor total, pagável em São Paulo, a favor da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., juntando-o à Carta de Subscrição e remetendo-o, no mesmo envelope, à Refinaria, que lhe enviará o recibo correspondente.*

Os acionistas que desejarem subscrever depois do dia 26 de novembro e os cessionários do direito de preferência, deverão procurar diretamente os escritórios da Refinaria em São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, 206, 26.º andar e no Rio de Janeiro, à Rua do Carmo, 8, 11.º andar, até o último dia do prazo, 1.º de dezembro de 1955.

ENDERÊCO PARA CORRESPONDÊNCIA: Praça Ramos de Azevedo, 206 - 26.o and. - C. Postal, 8621 - End. Tel. "REFIPETRO" - S. Paulo

DUAS PROVAS DA ESFERA CLASSICA COMO NUMEROS DE HONRA DO FESTIVAL DE HOJE

Poker-Rubáiyát, Rincão, Silvanesco, Luigi Vampa e Itavão no premio "Bento de Paula Souza" e, na prova "José de Souza Queiroz", estão anotadas as potrancas Tita, Sobria, Roleta, Ironda, Dammit!, Biella e Egaltina — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O programa das corridas desta tarde, em Cidade Jardim, encerra dois atrativos da esfera classica — os premios "Bento de Paula Souza" e "José de Souza Queiroz", aquele reservado a potros e este a potrancas da nova geração. Naquela carreira estão inscritos Poker, Rubáiyát, Rincão, Silvanesco, Luigi Vampa e Itavão. Na carreira de potrancas veremos em ação Tita, Sobria, Roleta, Ironda, Dammit!, Biella e Egaltina.

Silvanesco e Tita são os favoritos, aquele na carreira de potros e esta na segunda carreira.

As duas devem proporcionar momentos de boa emoção.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Kathleen, J O Sousa	53	1
2-2	Hyala, F. Pereira ...	56	5
3-3	Fauzia, E Gonçalves	56	4
(4	Beijoca, J. M. Amor.	52	2
4((5	Comedienne, Pin. F.o	56	3

A prova não reune muitos concorrentes. Kathleen tem amplas pretensões e parece, realmente, em condições muito favoraveis na carreira. Hyala anda muito bem e constitui a mais segura indicação para a dupla. Fauzia tem corrido muito pouco, mas trabalhou a contento. Beijoca parece em prova dificil, mas não são más suas condições de treino. Comedienne não se recomenda; descansou e volta em condições apenas regulares.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Furona, M. Pereira .	55	7
(2	Karamoya, L. Gons.	58	6
3((3	Eifel n|correrá	50	3
(4	Funiculá, E. Gonçal.	54	2
3((5	Dolomia, J. M. Amo.	50	1
(6	Tupyara, J. Alves ..	53	5
4((7	Debutante, S. Ferre.	55	4

Mesmo passando para a areia a carreira Furona merece maiores atenções. A filha de Solar Glen tem figurado até mesmo nessa raia e está comodamente colocada na turma. Funiculá, que fracassou sem razão na ultima apresentação, anda muito bem e é depositaria de grandes esperanças. Debutante é um estreante bem regular, com exercicios que já agradam. Pode aparecer colocado. Karamoya tem corrido muito pouco; seus exercicios, contudo, chegam a agradar. Tupyára está bem colocada na prova, mais pela distancia do que propriamente pela turma. Dolomia tem corrido regularmente e não deve ficar de todo desprezada.

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Sinimbu, P. Vas ...	55	3
(2	Galteira, L. B. Gonç.	55	6
2((3	Ática, O. Reichel ..	53	4
(4	Estrela Azul, Pin. F.o	55	7
3((5	Ida, J. Camargo ...	53	1
(6	Européa, E. Gonçalv.	55	2
4((7	Onaya, F. Pereira ..	55	8

Galteira perdeu uma carreira sem nome na ultima apresentação. Recomenda-se pelo retrospecto e está em condições de vencer agora. Sinimbu tem corrido bem e está bem lembrada para a dupla. Européa já correu muito bem na ultima apresentação. Mantem bom estado e constitui, sem duvida, grande adversaria. Estrela Azul portou-se a contento na recente apresentação e experimentou bons progressos. E' adversaria. Idá já correu melhor, mas não aparece em condições de figurar. Onaya é baixa de partida e Atica por ora não se recomenda.

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1-1	Iamba, P. Vaz	57	2
(2	Alfombra, O. Reichel	55	5
2((3	Içá, R. Olguin	55	4
(4	Penny, J. P. Sousa ..	55	7
3((5	Ioney, L. Gonzalez .	56	6
(6	Biquara, L. B. Gonç.	55	3
4((7	Aleuse, J. Camargo .	53	1

Iamba fracassou inexplicavelmente na ultima oportunidade; parou, descansou e cuidadosamente foi preparada para este compromisso. Tem trabalhos para ganhar facilmente. Ioney não tem corrido grande coisa mas tem bom estado. Se confirmar seus privados pode terminar colocada. Aleuse tambem decepcionou na ultima apresentação. Seu estado contudo, é dos mais animadores. Biquara volta em melhores condições e Alfombra é agora depositaria de algumas esperanças. Içá, pelo que tem produzido, não se recomenda.

5.o PAREO — "Bento de Paula Souza" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 16,55 horas.

		Ks.	
(1	Poker, J. Alves	58	3
1((")	Rubáiyat, L. Gonzal.	58	1
2-2	Rincão, L B Gonçal.	58	5
3-3	Silvanesco, E. Gonça.	54	4
(4	Luigi Vampa, C. Tab.	53	2
4((5	Itavão, P. Vaz	54	6

O pareo de potros de tres anos tem em Silvanesco a sua maior figura, a nosso ver. Correu muito bem esse filho de Royal Forest no ultimo classico, vencido por Rocket, e ainda trabalhou de forma muito animadora. Rincão, tambem em condições muito animadoras, perfila-se como perigoso adversario. Não negamos possibilidades á parelha n.o 1, preterindo, entretanto, porque se houve bem no ultimo compromisso, o potro Poker. Luigi Vampa descansou bastante; volta muito bem, mas em turma aparentemente forte. Itavão parece um potro tão somente ligeire.

6.o PAREO — "José Souza Queiroz" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
(1	Tita, J. P. Sousa ..	58	2
1((")	Sobria, J. Camargo .	56	5
2-2	Roleta, L. González	58	6
(3	Ironda, P. Vaz	58	4
3((4	Dammit, A. Cataldi .	54	7
(5	Biella, F. Pereira ...	58	1
4((6	Egaltina, J. Alves ..	54	3

7.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — Tita e Roleta são as grandes figuras da carreira. A filha de Wood Note anda como nunca, figurando sempre destacadamente. Já ganhou de Roleta recentemente e está em condições de impor à tordilha outro revez. De qualquer forma, mesmo porque evidenciou progressos, Roleta é adversaria de primeira grandeza. Biella anda bem e tem corrido bem, na sua turma. Está em companhia um tanto aborrecida, mas constitue o melhor azar da prova. Sobria reforça em parte a poule de Tita. Ironda subiu agora de turma e não parece muito bem colocada na carreira. Tambem Dammit! e Egaltina não parecem em prova muito favoravel. Esta ultima, contudo trabalhou animadoramente a distancia.

1.400 metros — As 16,50 horas.

		Ks.	
1-1	Sisley, L. B. Goncal.	56	1
(2	Desert Prince, F. Per.	56	2
2((3	Jambon, J. Alves ...	56	4
(4	Foster, W. Garcia ..	56	5
3((5	Quizungo, E. Gonçal.	56	3
(6	Flavo, L. González .	56	7
4((7	Descampado, A. Artin	55	6

Sisley tem retrospecto dos mais animadores e está bem situado na prova, merecendo por isso mesmo as atenções. Flavo foi muito prejudicado na ultima oportunidade e ainda assim terminou perto. Constitue agora adversario. Desert Prince volta em condições muito favoraveis de treino e é depositario de muitas esperanças. Foster já correu melhor e experimentou progressos, estando mesmo em condições de figurar destacadamente. Quizungo é ligeiro apenas e Descampado e Jambon não se recomendam.

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

		Ks.	
(1	Dragon Noir, R. Olg.	55	4
1((")	Helhopse, F. Sobreiro	55	6
(2	Solms, J. P. Sousa ..	55	8
2((3	Dimanche, L. Gonza.	56	1
(4	Atento, M. Signoreti	56	3
3((5	Temor, T. O. Sousa .	52	2
(6	Francfort, R. Zamu.	55	5
4((7	Balaco, C. Borges ..	55	9
(")	Burundum, L. B. G.	55	7

A parelha n.o 7, bem formada por Burundum e Balaço, deve fornecer o ganhador. Ambos se recomendam muito pelo retrospecto e mais agrada o Burundum. Atento correu a conteto, na estreia, e evidenciou progressos, devendo ser olhado agora como grande adversario. Solms tem corrido bem e é depositario de muitas esperanças. A parelha n. 1 não parece muito forte. Heliopse tem corrido apenas regularmente e Dimanche, agora em melhores condições, não pode ficar de todo desprezado. Temor correu regularmente na estreia e Francfort não confirmou nas duas apresentações os animadores exercicios. Se quiser correr...

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KATHLEEN	HYALA	FAUZIA
FURONA	FUNICULA'	DEBUTANTE
GAITEIRA	SINIMBU	EUROPEA
IAMBA	IONEY	ALEUSE
SILANESCO	RINCAO	POKER
TITA	ROLETA	BIELLA
SISLEY	FLAVO	DES. PRINCE
BURUNDUM	ATENTO	SOLMS

GAÓ VENCEU A DURAS PENAS O "HANDICAP" BASICO DE ONTEM

COLORIDO FOI UM GRANDE ADVERSARIO E A PARELHA GARDONE-ERUGELO NADA PRODUZIU — RESULTADOS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O festival de ontem em Cidade Jardim, esteve animado. A tarde feia não afugentou o publico do hipodromo. As apostas estiveram altas e o movimento financeiro compensador.

Os resultados não foram, entretanto, de todo satisfatorios. Tivemos, por exemplo, o fracasso da parelha Gardone-Erugelo, que não foi e não poderia mesmo ser bem recebido pelo publico. Nada produziu essa parelha; nunca esteve em carreira.

O handicap basico ofereceu a vitoria de Gaó, que, assim, não respeitou os novos adversarios. O filho de Acheron brigou muito com Colorido em todo o direito e ganhou no "photochart".

Na segunda prova, tivemos um senão lamentavel. Em plena pista morreu a egua Bete Daves. Vitimada, por certo, por um mal cardiaco, a gaucha, que era uma das favoritas, caiu pouco antes de transpor a linha de sentença e ali mesmo morreu.

FRIMAS GANHOU BEM

Os favoritos Rocim e Golden Horse, este mais do que aquele em poucas poules, correram bem, mas terminaram nos postos secundarios. O tordilho apareceu no primeiro posto nos primeiros metros, mas deixou logo passar Frimás, ficando em segundo, à frente de Rocim. Na reta, este e mais Golden Horse quase alcançaram o ponteiro. Mas o tordilho correu para dentro e o pilotado de Pierre desgarrou. Resultado: ganhou mesmo o Frimás, sem ser incomodado, com Golden Horse na dupla.

BECAUSE GANHOU DE PONTA A PONTA

Because não foi a favorita, mas foi a ganhadora. Apoderou-se da dianteira e no comando se manteve em todo o percurso, sempre seguida de Absurdo, Eifel e Bete Daves. Na reta, Eifel esmoreceu e Bete Daves parou de uma vez, não conseguindo tambem o cavalo Absurdo por em perigo a vitoria de Because.

Bete Daves caiu pouco antes do disco e ali mesmo na raia morreu.

FERREIRO GANHOU FACILMENTE

Com as honras de grande favorito, Ferreiro ganhou muito bem. Andou na dianteira os primeiros metros e depois, na curva, deixou por instantes passar para o comando o Faisal. Mas voltou para a dianteira na reta e fugiu para ganhar bem, enquanto brigavam pela dupla Faisal e Diluvium. Este chegou a estar em segundo, mas aquele, melhorando no final, formou a dupla.

BIANCA LOGROU BONITA VITORIA

Feita favorita, Bianca correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre colocada, enquanto Humoristica e Harali lideravam a carreira, sempre com Saudades muito perto. Na curva, Humoristica por fora tomou o comando, mas, na reta, Harali recuperou a dianteira e tentou fugir. Bianca nessa altura se apresentou e mais adiante facilmente alcançou e dominou a ponteira Harali, ganhando sem dar susto.

RAID GANHOU EM BOA LEI

Domus foi o favorito da carreira, mas correu pouco. Apenas figurou em terceiro na segunda metade da curva, enquanto liderava o lote a egua Belle au Bois, com Raid em segundo. Na reta, Raid facilmente assumiu o comando e Patusco, por fora, logo melhorou para segundo. Tentou ainda alcançar o ponteiro, mas não o conseguiu. Defendeu-se bem o ponteiro e ganhou.

QUIB GANHOU NO FINAL

O cavalo Heranger foi o grande favorito e atuou destacadamente, mas tambem de forma precipitada. Cedo ainda estava brigando pela ponta e na curva já estava no comando. Na reta recebeu o duplo ataque de Bartovi e Quib, esmorecendo mais adiante. Quib avantajou-se e ganhou bem, sob a escolta de Bartovi.

GAÓ BATEU COLORIDO NO "PHOTOCHART"

Gaó foi o ganhador. Desprezado nas apostas, porque havia subido de turma, correu muito e não respeitou os novos adversarios. Andou a principio em segundo de Colorido e depois tomou a dianteira. Na reta ficou em favor de Colorido, ao mesmo tempo que se apresentava o Keeper. Mas este parou logo e, em luta, continuaram Gaó e Colorido.

Gaó ganhou no "photochart".

A parelha Gardone-Erugelo esteve desinteressada em todo o percurso.

KILDARE VENCEU O ULTIMO PAREO

A egua Kildare foi a ganhadora da ultima carreira. Andou longe na primeira fase, enquanto Compacto, Goiás e Mambo lideravam a carreira. Na reta oposta, Goiás e Mambo passaram para os postos principais, melhorando, na curva, Faisão para terceiro. Na reta apareceu de tras Kildare que, rapidamente, tomou o comando. Destacou-se e ganhou bem, conservando Faisão o segundo posto.

Hunter White completou o marcador.

5.o Corintians, A. Cataldi, 56;
6.o Reboliço, L. B. Gonçalves, 56.
Tempo — 106" 5|10.
Vencedor, 15,00, dupla (13) .. 7.o Karmozina, 56 ks., L. B. Gonçalves

Não correu: Desgosto. Tempo. 85" 5|10. Vencedor, 46,00, dupla

AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.º pareo, vitoria firme de Frimás sobre Golden Horse; depois, Because ganhando bem de Absurdo; Ferreiro ganhando esbarrado de Faisal e Diluvium; Bianca à frente de Harali; Raid derrotando bem Patusco; Quib ganhando de Bartovi e Heranger, e, finalmente, Gaó, por dentro, batendo por muito pouco a Colorido, com Keeper e Erbio nos postos secundarios.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem:

1.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

1.o Frimas, W. Garcia ,58;
2.o Golden Horsen, J. M. Amorim, 53;
3.o Rocim, O. Reichel, 57;
4.o Perugino, E. Franco Jr., 48;
Não correu Onosma. Tempo 167".

Vencedor, 40,00, dupla (23) 35,00. Places (3) 18,00 e (2) 13,00. Movimento do pareo 2.412.270,00. Proprietario, F. de Sousa Dantas Forbes. Treinador, S. Garcia. Criador, A. A. Assumpção.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Christma's Festival e Cumparsita II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		CR$
1	Rocim	21,00
2	Golden Horse	21,00
5	Perugino	295,00

Duplas

		CR$
12		16,00
13		51,00
14		138,00
24		202,00
34		428,00

2.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00

1.o Because, P. Vaz, 56;
2.o Absurdo, V. Pinheiro Fo., 58;
3.o Eter, O. V. Andrade, 54;
4.o Eifel, P. Corrêa, 50;
5.o Bete Davis, J. O. Souza, 54 (morreu).

Não correu Viesca.

Tempo — 79" 5|10.

Vencedor 55,00 — Dupla (12) 60,00 - Places — (1) 26,00 e (2) 19,00.

Movimento do pareo. ..... 3.052.410,00. Proprietario, Odilon Martins. Treinador C. Morgado. Criador, Haras São Bernardo S.A.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nebraska.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		CR$
2	Absurdo	37,00
3	Bete Davis	20,00
4	Eifel	160,00
6	Eter	41,00

Duplas

		CR$
13		42,00
14		153,00
23		32,00
24		111,00
34		37,00
33		86,00

3.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Ferreiro, L. Gonzalez, 56;
2.o Faisal, J. P. Souza, 56;
3.o Diluvium, O. Reichel, 56;
4.o Gailiard, A. Aleixo, 56;
5.o Corintians, A. Cataldi, 56;
6.o Reboliço, L. B. Gonçalves, 56.
Tempo — 106" 5|10.
Vencedor, 15,00, dupla (13) ..

Movimento do pareo Cr$ .... 3.710.990,00. Proprietario, Luiz C. Ferrari. Treinador — J. Nascimento. Criador — Haras Bocaina.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss ou Bieneran e Coruja.

QUUANTO PAGARIAM...

Vencedor

		CR$
2	Reboliço	32,00
3	Faisal	129,00
4	Corintians	131,00
5	Diluvium	85,00
6	Gaillard	598,00

Duplas

		CR$
12		21,00
14		39,00
23		105,00
24		134,00
34		228,00
33		695,00
44		860,00

4.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Bianca, L. Gonzalez, 56;
2.o Harali, J. P. Souza, 56;
3.o Giz, R. Olguim, 56;
4.o Saudades, A. Artim, 57;
5.o Humorist., J. M. Amorim, 52;
6.o Xará, C. Taborda, 55;
7.o Sweet Arpege, P. Vaz, 56 (sentiu).

Vencedor, 18,00, dupla (12) .. 40,00. Places — (1) 14,00 e (3) 33,00.

Movimento do pareo Cr$ .... 4.071.240,00. Proprietario José L. M. Bianchi. Treinador J. Nascimento. Criador Bianchi & Lara.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Cid e Claraboia.

QUATNTO PAGARIAM...

Vencedor

		Cr$
2	Giz	85,00
3	Harali	111,00
4	Xará	98,00
5	Humoristica	184,00
6	Sweet Arpege	38,00
7	Saudades	148,00

Duplas

		Cr$
13		65,00
14		25,00
23		133,00
24		57,00
34		105,00
22		254,00
33		639,00
44		190,00

5.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Raid, 56 ks., Z. Santos
2.o Patusco, 58 ks., L. Gonzalez
3.o Belle Du Bois, 53 ks., C. Taborda
4.o Marbal, 57 ks., F. Sobreiro
5.o Praline, 56 ks., O. V. Andrade
6.o Domus, 52 ks., A. Artim

(13) 67,00. Places (6) 28,00 e (2) 39,00. Movimento do pareo Cr$ 4.615.420,00. Proprietarios Belmiro Grecca. Treinador: P. Taborda. Criador: O proprietario.

O ganhador é castanho, tem 8 anos, nasceu no Paraná e é filho de Clyde e Rare.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Marbal	47,00
2	Patusco	62,00
4	Domus	31,00
5	Karmozina	107,00
7	Praliné	65,00
8	Belle au Bois	107,00

Duplas

12		62,00
14		43,00
23		58,00
24		63,00
34		55,00
11		147,00
33		251,00
44		209,00

6.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.400,00

1.o Quib, 56 ks., E. Gonçalves
2.o Bartovi, 56 ks., P. Vaz
3.o Heranger, 58 ks., L. B. Gonçalves
4.o Pirasol, 56 ks., J. Alves
5.o Hannon, 56 ks., L. Gonzalez
6.o Rosiere, 54 ks., J. P. Souza
7.o Decote, 55 ks., A. Artim

Tempo: 97" 3|10. Vencedor, 75,00, dupla (14) 147,00. Places (5) 43,00 e (1) 45,00. Movimento do pareo: 4.556.090,00. Proprietario: Stud Amelia. Treinador: L. Avino. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Quati e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Bartovi-Rosiere	105,00
2	Heranger	15,00
3	Hannon	40,00
4	Decote	253,00
6	Pirassol	125,00

Duplas

12		65,00
13		93,00
23		26,00
24		31,00
34		71,00
11		656,00
33		289,00
44		445,00

7.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Gaó, 57 ks., L. B. Gonçalves
2.o Colorido, 56 ks., P. Vaz
3.o Keeper, 55 ks., O. Taborda
4.o Erbio, 58 ks., J. Alves
5.o Gardone, 58 ks., E. Gonçalves
6.o Erugelo, 58 ks., L. Gonzalez

Tempo: 90"5|10. Vencedor, 64,00, dupla (34) 84,00. Places (4) 38,00 e (3) 29,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.885.250,00. Proprietario: Roberto V. Franco.

(Continua na paz. seguinte)

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

BONS PAREOS NO CONJUNTO — MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 19 (Correio) — Como de costume, o Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira o seu primeiro festival da proxima semana.

O programa está bem formado, compreendendo sete carreiras interessantes. Ganha destaque, no conjunto, o penultimo pareo, com o prometido concurso de Haiti Hibernal, Deserto, Gata Borralheira, Quimbembé, Gardano, Isano e Efebo.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Din. do Sul, J. Cru	57	7
1((2	A. da Onça, R. Olmos	58	6
(3	D. of Glory, N. Guim.	54	2
2((4	Zero, X	54	1
(5	Pirajuí, P. Teixeira .	48	9
3("	Giotto, A. Machado .	56	5
(6	Pinoquinho, A. Roch.	58	4
(7	Palhaço, J. Ferro ..	50	3
4("	Tiberius, A. Silva ..	48	10
(8	Pilincho, F. Sousa ..	56	8

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Bomardo, A. Cavalc.	56	2
2-2	Podador, XX	56	4
(3	Tié Preto, A. Nobre.	58	5
3((4	Nédio, A. Cataldi ...	58	6
(5	Fosca, S. Iodice	54	1
4((6	Benur, L. Acuña ...	58	3

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	Estante, XX	55	1
(2	Coreia, C. Calleri ...	53	3
2((")	Araçanga, R. Olguin	55	2
(3	Bandeirante, A. Cav.	55	2
3((")	Ophena, A. Lucca ..	53	6
(4	Esp. do Mar, F. Sou.	53	5
4((5	Andarilho, S. Iodice	55	7

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Childerico, L. Acuña	54	5
1((2	Holometro, P. Teixe.	54	2
(3	Tartaro, A. Cavalca.	52	8
2((4	Incitatus, F. Sousa .	54	6
(5	Congresso, J. Cruz .	54	3
3((6	Medieval, N. Guim. .	54	7
(7	El Chapado, A. Med.	56	4
4((8	Lib. Lamarque, S. Io.	56	1

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.800 metros — Às 21,10 horas.

		Ks.	
1-1	Corcel, XX	58	1
(2	Avancéne, A. Caval.	54	2
2((")	Gay Girl, A. Silva .	54	3
(3	Pataplun, XX	58	7
3((4	Barril, S. Iodice ...	54	6
(5	Sereno, C. Calleri ..	54	4
(6	Usanio, A. Rocha ..	54	5
4(			

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,30 horas.

		Ks.	
(1	Haiti, R. Pereira ...	56	6
1((")	Hibernal, L. Sierra .	54	7
(2	Deserto, A. Monteiro	56	4
2((")	G Borralheira, S. Io.	52	8
(3	Quimbembé, M. Cata.	54	3
3((4	Gardano, XX	54	1
(5	Isano A. Cavalcanti	56	5
4((6	Efebo L. Acuña ...	54	2

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Belgiorno, L. Acuña .	54	1
1((2	Uiron, J. Perro ...	50	4
(3	Crepusculo, A. Nobr.	56	2
2((4	Madoc, A. Silva	48	8
(5	Urriga, A. Cavalcan.	54	6
3((6	Interventor, XX ...	58	7
(7	El Zingaro, A. Mach.	58	5
4("	D. Princess, J. Cruz	48	9
(8	Brunelli, P. Teixeira	48	3

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DIN. DO SUL	PALHAÇO	ZERO
BOMARDO	FOSCA	PODADOR
ESTANTE	COREIA	BANDEIRANTE
CHILDERICO	TARTARO	CONGRESSO
CORCEL	GAY GIRL	SERENO
HAITI	DESERTO	ISANO
CREPUSCULO	BELGIORNO	URRIGA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 11.697,60.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.763,00.

BETTING SIMPLES — 21 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 944,70.

BETTING DUPLO — 6 vencedores, cabendo-lhes Cr$ 54.908,90.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

"AO BATER DA TECLA..."

O ESCANDALO DO PUGILISMO

EDUARDO PINTO

Embora respeitando a opinião de Benedito Leal, pensamos de forma diferente a respeito da decisão do titulo maximo dos leves. Existem verdadeiros esportistas que se dedicam ao pugilismo e que não medem qualquer sacrificios para incrementa-lo no Brasil, partindo de São Paulo. São tão lutadores quanto os que se debatem nos ringues. Os esforços desses abnegados, no entanto, têm sido neutralizados e quase inutilizados pela conduta dos jurados nos ultimos tempos. Erros e mais erros e esbulhos a dar e a valer. Foi assim com Caraune e com outros pugilistas.

Anteontem, numa luta eivosa de faltas, Kaled Cury enfrentou seu desafiante, o Gibi, oferecendo ambos um pessimo espetaculo, com cabeçadas, cotoveladas, empurrões e o diabo a quatro. Muito pouco de box. O campeão, segundo a maioria, não perdeu, na pior das hipoteses, empatou. Nessas condições, ostentando o titulo e levando vantagem na marcação, continuaria com a coroa que juizes lhe arrebataram de forma tão combatida e verberada. Gibi atacou muito, mas cometeu maior numero de faltas, perdeu muitos golpes, fez espalhafato, enquanto que Kaled, ainda que não lutando como sabe, foi muito mais tecnico, teve esquivas bonitas e bloqueou inumeros golpes do contendor.

Tão errado foi o veredicto que os proprios lutadores ficaram surpresos; o vencedor e o vencido. Gibi aguardava tão somente o levantar do braço de Kaled para dar-lhe o celebre aperto de mão, certo estava que, apesar de todo o seu empenho, havia sido derrotado. O campeão e seus admiradores, postaram-se quedos, mas esperando a decisão. Jubilo unico de Gibi e de poucos dos que torciam pela sua vitoria. Espanto, estupefato de Kaled e seus admiradores. O publico vaiou estridentemente a decisão e, ao final do espetaculo, a ordem foi perturbada com objetos atirados aos componentes do juri, muitos deles ameaçados em sua integridade fisica. Por pouco não apanharam.

Não é a primeira vez que ocorrem erros dessa natureza e não será a ultima. Quando pugilistas estrangeiros se exibem aqui, sofrem a influencia de patriotadas e tambem são esbulhados. Dessa forma, um unico caminho a seguir: que, de ora em diante, as lutas não sejam mais decididas aos pontos, mas a nocaute, prolongando-se os assaltos até que surja um vencedor.

"GIBI" CONSEGUIU SER O REI COM COROA

DESTITUIDA DE ATRATIVOS A REFREGA — A VITORIA DE "GIBI" FOI POR MARGEM MINIMA DE PONTOS — KALED NÃO SE CONFORMOU COM O VEREDITO DOS JURADOS — AGRADARAM AS LUTAS PRELIMINARES — EDER JOFFRE PATENTEOU SER O MAIS TECNICO

Em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve, defrontaram-se anteontem, no ginasio do Pacaembu, Kaled Curi, titular, e Sebastião Ladislau, aspirante.

Contrariando a toda expectativa, dada a importancia da refrega e o empenho dos litigantes pela conquista da vistoria, o encontro decorreu destituido de atrativos, de vez que houve abuso de corpo a corpo com fraca troca de golpes.

Alem disso, os contendores incindiram em faltas — cabeçadas — sendo "Gibi" o que maior numero delas cometeu.

Apenas nos três assaltos derradeiros o combate acirra-se, quando Kaled procura resolutamente liquidar o adversario, sem contudo, conseguir.

A vitoria, apesar das opiniões divergentes, foi dada a Sebastião Ladislau, a nosso ver justa, porem por margem minima de pontos.

O pupilo de Kid Jofre teve quase todas as iniciativas de ataques, desferindo maior numero de golpes, alguns deles bloqueados e outros colocados nos flancos de Kaled.

Ao ex-titular faltou velocidade no desfechar golpes, mormente nos contra-ataques e que ele é perigoso por ser eximio em aproveitar uma pequena brecha na guarda do antagonista para soltar um golpe preciso e fulminante.

Kaled limitou-se a lutar com uma guarda muito fechada, descurando-se da ofensiva, a não ser nos asaltos finais, e que atirou-se ao combate com virilidade.

Com o desfecho da peleja, Sebastião Ladislau concretizou a sua maior aspiração, tornando-se um rei com coroa, de vez que ele já considerava-se o ser sem coroa, em virtude de haver derrotado Kaled Curi numa luta em que o "Beduino" ainda não era o campeão.

Considerando-se ter sido minima a margem de pontos obtida por "Bibi", e a fim de não pairar duvidas sobre o resultado da contenda, julgamos ser razoavel um novo encontro, mesmo porque o ex-titular tem direito a uma "revanche".

As lutas preliminares confiadas aos amadores agradaram pelo espirito combativo com que eles procuraram colher as vitorias, proporcionando aos assistentes presenciarem bons encontros.

Osmar Crocicchia, da Portuguesa, suplantou Francisco de Sousa, do Guarani, por boa margem de pontos, na peleja inicial.

Em combate renhido, Cecilio Alem, do Nacional, levou de vencida Osmar de Almeida, do Palmeiras, por relativa margem de pontos.

Patenteado ser dotado de esmerada classe, Eden Joffre, do São Paulo, superou Francisco de Lima, do Palmeiras, por larga margem de pontos, com as honras de ser o pugilista mais tecnico da noite.

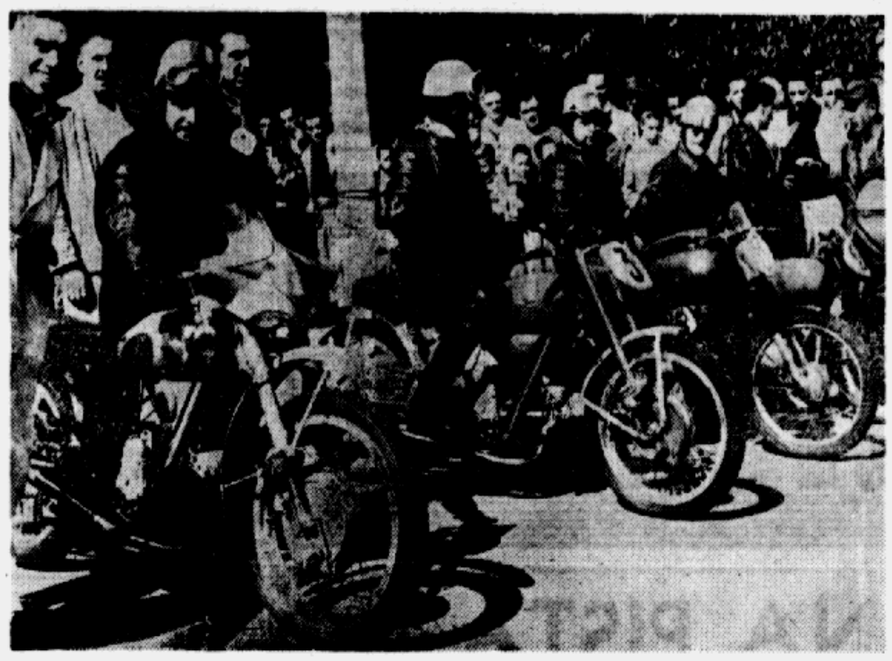
Por expressiva margem de pontos, Benedito Alem, do Nacional, venceu Manuel Evangelista, do São Paulo, na ultima preliminar.

A reunião contou com a presença de relativa assistencia dado a renda de Cr$ 89.600,00.

DESTACADOS CORREDORES PARTICIPARÃO DO I TORNEIO MOTOCICLISTICO DO IBIRAPUERA

O certame inicia-se hoje, na pista interna do Parque Ibirapuera — O torneio será disputado em três etapas — As provas e inscritos

Na pista interna do Parque Ibirapuera, inicia-se hoje às 14 horas a disputa do I Torneio Motociclistico do Ibirapuera, empreendimento do Centauro Moto Clube.



No cliché, um grupo de participantes, vendo-se a partir da esquerda Luiz Bezzi, Luiz Latorre, Osvaldo Dinis e Aventino Gallone.

O certame, que se desenrolará em três etapas, as segunda e terceira nos dias 27 do corrente e 4 do mês vindouro, promete alcançar exito, de vez que conta com a participação dos mais destacados corredores bandeirantes.

As provas constantes de cada etapa são em numero de quatro, reservadas às categorias das micromotocicletas, de 38 a 48 c. c., 150 c. c., 350 c.c. e 500 c.c. (standard e especiais).

AS PROVAS E INSCRITOS

As provas em disputa e a relação dos inscritos nas suas respectivas categorias são as seguintes:

1.a PROVA — CATEGORIA MICROMOTOCICLETAS — 2 VOLTAS

1 — Enzo Gallo; 2 — Mario C. Barbosa; 3 — Anibal Fosco; 4 — A. Dino; 5 — Marcos Moura; 6 — Danilo Fernandes; 7 — Mario Cantoni; 8 — Paulo Sartori; 9 — Eduardo Santiago; 10 — Pedro Morkoff; 11 — Alvaro Martello; 12 — Jorge Morais; 13 — Nilo de Morais; 14 — Rui Brand Correia; 15 — Antonio Brand Correia; 16 — José de Melo; 17 — Tomaso Perrotta; 21 — Ralf Jordão; 22 — Wilson Franco La Villa; 30 — Oscar Pereira; e 31 — Coli Rafaelo.

2.a PROVA — Categoria de 150 c.c., 8 voltas: 3 — Luis Latorre; 25 — Aventino Gallone; 27 — Silvano Pozzi; 45 — Carlos Aguiar; 60 — Duilio Galli; 61 — Hanemitsu Ninomiya; 62 — Antonio Augusto; 96 — Adalberto Aires; e 99 — Tomás Françoi.s.

3.a PROVA — Categorias de 250 a 350 c.c., 10 voltas (com classificação em separado): 1 — Luis Bezzi; 3 — Luis Latorre; 45 — Antonio Carlos Aguiar; 48 — Antonio Jaksic; 51 — A. Paulistinha; 72 — Pedro Falletti; 50 — João Amaral Neto; 100 — Roberto Figueiredo; e 102 — Francisco Margaria.

4.a PROVA — Categorias de 350 e 500 c.c., 10 voltas (especiais de corrida e com classificação em separado): 1.o — Luis Bezzi; 5 — Osvaldo Dinis; 6 — L. C. Veludo; 21 — Valdomiro Pieski; 25 — Aventino Gallone; 27 — Silvano Pozzi; 14 — Franco Bezzi; 70 — Salvador Amato; 77 — Domingos Consentino; e 30 — Carlos Cunha.

JORNADA ESPORTIVA NO MONTE LIBANO

Às solenidades comparecerá o consul do Libano no Estado — Banespa e Sirio participarão dos confrontos de cestobol e voleibol

Comemorando a passagem do aniversario da independencia do Libano, que ocorrerá depois de amanhã, o Clube Atletico Monte Libano, que congrega a coletividade da colonia libaneza radicada em nosso Estado, promoverá hoje varias solenidades em sua magnifica séde de campo, à av. Libano, em Indianopolis, sob a presidencia do Consul daquele país em nossa Capital.

A prestigiosa agremiação paulista, que desenvolve em suas fileiras uma série de modalidades difundidas entre nós, irá inaugurar hoje as instalações destinadas ao jogo de paleta, pratica que reune elevado numero de militantes, justificando-se, portanto, a iniciativa dos mentores do Monte Libano, ao acrescentar mais este melhoramento à magnifica praça de esportes.

Dos confrontos de cestobol e voleibol, a serem desenvolvidos nas quadras de Indianopolis, participarão as representações do Banespa e do Sirio, possuidores de conjuntos em otimas condições de preparo, o que certamente contribuirá para a efetivação de renhidas partidas.

As atividades esportivas, que terão inicio às 9,30 horas, logo depois das solenidades programadas para as comemorações da independencia do Libano, e que, conforme salientamos, serão presididas pelo Consul do Libano na Capital, se prolongarão até às 18,30 horas, com a execução das seguintes competições: às 9,30 horas — competição de natação; às 10 horas — futebol entre quadros do clube; às 10,30 horas — inauguração da quadra de paleta; às 11 horas — futebol de salão entre "mirins"; às 15 horas — torneio relampago de tenis; às 16 horas — cestobol infantil entre os infantis do Libano e Sirio; às 17 horas — cestobol juvenil entre as equipes do Libano e Sirio; às 18,30 horas — voleibol masculino feminino, entre as representações do Monte Libano e do Banespa.

FANGIO RECEBE PROPOSTAS

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Juan Manuel Fangio, campeão mundial dos volantes automobilisticos, revelou que recebera propostas das casas italianas "Ferrari" e "Maserati", bem como da firma britanica BRM. Fangio afirmou que essa sociedade prepara atualmente carros extremamente rapidos que tomariam parte em todas as provas previstas para o proximo ano.

Fangio, que acaba de voltar à Argentina após uma permanencia de varios meses no exterior, declarou ainda que não haveria em 1956 temporada internacional na Argentina.

GAO' VENCEU A DURAS PENAS...

(Continuação da pag. anterior)

Treinador: A. Henriques. Criador: o proprietario.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gardone-Erugelo	22,00
2 Erbio	49,00
3 Colorido	36,00
5 Keeper	62,00
Duplas	
12	53,00
13	39,00
14	38,00
23	88,00
24	96,00
11	59,00
44	333,00

3.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Kildare, 54 ks., S. Ferreira
2.o Faisão, 56 ks., J. Alves
3.o Hunter White, 56 ks., V. Pinheiro
4.o Kapurtala, 53 ks., J. O. Souza
5.o Delight, 51 ks., O. V. Andrade
6.o Goiaz, 56 ks., O. Reichel
7.o Mambo, 56 ks., L. B. Gonçalves
8.o Rossia, 56 ks., J. P. Souza
9.o Compacto, 56 ks., E. Garcia

Tempo: 135" 4|10. Vencedor, 55,00, dupla (13) 77,00. Placés: (2) 25,00, (6) 39,00 e (6) 21,00.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.585.830,00. Proprietario: Edmundo P. O. Dias. Treinador: A. Piotto. Criador: Haras Faxina.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulations e Mabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kapurtala	35,00
3 Rossia	54,00
4 Mambo	59,00
5 Hunter White	51,00
6 Faisão	144,00
7 Compacto	84,00
8 Goiaz	85,00
9 Delight	310,00
Duplas	
12	47,00
14	54,00
23	59,00
24	51,00
34	95,00
11	118,00
22	109,00
33	89,00
44	184,00

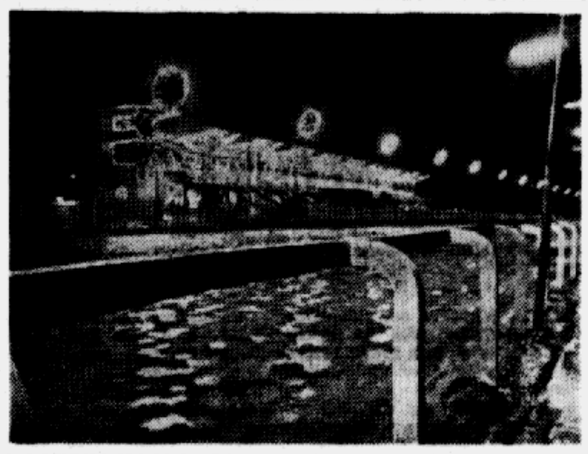
Movimento geral de apostas: Cr$ 30.989.500,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 566.215,00.

Movimento dos portões: Cr$ 59.440,00.

Raia de areia pesada.

n ,0 . ?metO8.. 0



O BONFIM ILUMINADO — CAMPINAS, 19 (Sucursal) — Estão concluidas as obras de iluminação do Hipodromo do Bonfim, tendo as experiencias aprovado em toda a linha. Já a reunião da proxima semana, ou seja o festival do dia 24, será realizado sob iluminação feerica. O Bonfim terá, afinal, a sua "primeira noite do turfe". Na foto, as tribunas, numa visão iluminada.

LIDERA O SÃO PAULO O CERTAME ATLETICO

Bons resultados foram registrados na pista do Tietê — Argemiro Roque foi o autor do melhor indice tecnico

Teve inicio na tarde de ontem, na pista do Clube de Regatas Tietê, a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo, com a realização da primeira parte do programa organizado para o certame brasileiro.

O cotejo entre os mais destacados valores do esporte-base, a despeito do sensivel declinio da temperatura, apresentou nivel tecnico satisfatorio, evidenciando boas condições de preparo da maioria dos participantes.

Argemiro Roque, com o resultado de 1'55"0, nos 800 metros rasos, liderou a estatistica dos indices tecnicos consignados ontem, revelando, assim, encontrar-se em boa orma.

No computo coletivo de pontos, a classificação parcial acusou o São Paulo em primeiro lugar, seguido do Tietê, seu mais direto antagonista na fase inicial do importante acontecimento do atletismo paulista.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de ontem:

Arremesso do martelo

1.o Haroldo Guimarães, Pinheiros, 50,32; 2.o Roberto Molica, Pinheiros, 49,55; 3.o Germano Novais, Pinheiros, 44.29.

400 metros com barreiras

1.o Natalo dos Santos S. Paulo, 56"3; 2.o Domingos Salgado, S. Paulo, 56"9; 3.o Sergio Macedo, Saldanha 57"0.

3.000 metros "steeple-chase"

1.o Edgard Freire, S. Paulo, 9'45"8; 2.o João Lucas Evangelista, Goiana, 9'55"4; 3.o Argemiro de Moraes, S. Paulo, ... 10'0"0.

800 metros rasos

1.o Argemiro Roque, Campinas, 1'55"0; 2.o José Guedes de Azevedo, Noroeste, 1'57"8; 3.o Miguel Ribeiro, S. Paulo, 1'56"6.

Salto com vara

1.o Fausto de Souza, Saldanha, 4,00; 2.o Senibaldo Gervassi, 3,70; 3.o Flavio Decio Marioto, São Paulo, 3,70.

200 metros rasos

1.o Benedito Ferreira, S. Paulo, 22"4; 2.o Vinicius Tavares, Noroeste, 22"5; 3.o Roberto Castro, Estrela de Oliveira, 22"8.

Arremesso do disco

1.o Mario Golçalves, Tietê, .. 42,58; 2.o Martinho Ferreira da Rosa, Pinheiros, 42,33; 3.o Domingos Balloca, Pinheiros, 40,28.

Salto em extensão

1.o Luiz Kasno Akuta Tietê, .. 7,05; 2.o Maçaki Vineda, Tietê, 6,88; 3.o Kernicki Akijawa, 6,74.

10.000 metros rasos

1.o Alfredo Oliveira Junior, S. Paulo, 32'12"5; 2.o José Calixto, S. Paulo 32'25"9; 3.o Miguel G. Couto, Estrela de Oliveira, ... 33'20"4.

Revezamento 4x400 metros

1.a turma do São Paulo, ... 3'21"9; 2.a turma do Tietê, ... 3'26"5; 3.a turma do Floresta, 3'30"4.

Contagem parcial

1.o São Paulo, 94; 2.o Tietê, 63; 3.o Pinheiros, 40; 4.o Estrela de Oliveira, 27; 5.o Floresta, 16; 6.o Saldanha, 14; 7.o Noroeste, 12; 8.o Campineiro, 10; 9.o Goiana, 6.

SEGUNDA DIVISÃO

SETOR "VERDE"

EM SANTOS — A. A. Portuguesa x E. C. São Bento — Arbitro: Vicente Paradiso.

NA CAPITAL — C. A. Juventus x União F. C. (campo do C. A. Juventus) — Arbitro: Vladimir Aleksandrov.

EM SANTO ANDRE' — Corintians F. C. x Estrela da Saude F. C. — Arbitro: Claudio Bissi.

SETOR "AMARELO"

EM JUNDIAI — Paulista F. C. x A. Ferroviaria de Esportes — Arbitro: Paulo Simões.

EM ARARAQUARA — A. Desportiva Araraquara x A. A. Internacional — Limeira — Arbitro: Gilberto de Proft.

EM CATANDUVA — Catanduva E. C. x A. E. Velo Clube Rioclarense — Arbitro: Mario Nogueira.

SETOR "AZUL"

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo F. C. x Barretos F. C. — Arbitro: Paul Katchborian.

EM BEBEDOURO — A. A. Internacional x Comercial F. C. — Arbitro: Catão Montez Junior.

EM BARRETOS — Fortaleza F. C. x Radium F. C. — Arbitro: Adino Peschiera.

SETOR "BRANCO"

EM GARÇA — Garça E. C. x America F. C. — Arbitro: Benedito Francisco.

EM S. JOSE' DO RIO PRETO — Rio Preto E. C. x Marilia A. C. — Arbitro: Casimiro Gomes.

EM PRESIDENTE PRUDENTE — A. Prudentina E. A. x Araçatuba E. C. — Arbitro: Serafim Bombicini.

CLASSIFICAÇÃO

Setor "Verde"

	Pp
1.o C. A. Juventus e E. C. São Bento (Sorocaba)	2
2.o A. A. Portuguesa santista	4
3.o União F. C. Mogi das Cruzes) e Corintians F. C. (Santo André)	7
4.o Estrela da Saude F. C.	8

Setor "Amarelo"

	Pp
1.o A. Ferroviaria de Esportes de Araraquara	0
2.o A. A. Internacional de Limeira	3
3.o A. D. Araraquara	5
4.o Paulista F. C. (Jundiaí)	6
5.o Catanduva E. C. e A. E. Velo Rioclarense	8

Setor "Azul"

	Pp
1.o Barretos F. C.	3
2.o Botafogo F. C. (Ribeirão Preto) e Comercial F. C. (Ribeirão Preto)	4
3.o Radium F. C. (Mococa)	5
4.o A. A. Internacional de Bebedouro	6
5.o Fortaleza E. C. (Barretos)	8

Setor "Branco"

	Pp
1.o America F. C. (S. José do Rio Preto)	0
2.o Marilia A. C.	3
3.o Garça E. C.	4
4.o Aracatuba E. C.	7
5.o A. Prudentina E. A. e Rio Preto E. C.	8

NOVO ACIDENTE NA PISTA DE LE MANS

LE MANS, 19 (UP) — Um novo modelo de carro francês que causou admiração durante a Exposição Automobilistica de Paris, sofreu ontem um acidente na mesma pista onde 82 pessoas perderam a vida a 11 de junho ultimo, por ocasião da famosa corrida de Le Mans.

O cronista esportivo que pilotava o novo "Citroen" e outras duas pessoas ficaram feridos.

O novo carro estava realizando provas de consumo de gasolina e se espatifou ao fazer uma perigosa curva a uma velocidade de 140 quilometros por hora.

O acidente ocorreu no momento em que os organizadores das corridas de Le Mans realizam estudos com o objetivo de tornar menos perigosa a pista para a proxima corrida que está marcada para junho de 1956.

Os passageiros do "Citroen" eram um cronista esportivo da revista francesa "Automovel" e um fotografo da mesma publicação.

O jornalista Joel Cuzancourt, que estava no volante do revolucionario modelo quando ocorreu o acidente, perdeu o controle do carro em uma curva e se espatifou contra um dos resguardos da pista. O piloto oficial do carro sofreu um profundo ferimento no rosto, enquanto o fotografo, que ao que parece estava com a boca aberta no momento do acidente, engoliu um pedaço de vidro. Cuzancourt recebeu alguns ferimentos e contusões.

Os organizadores das corridas de Le Mans anunciaram há três dias os novos regulamentos para as corridas de carros seporte e manifestaram que a pista ofereceria maior segurança, tanto para os pilotos como para os espectadores.

ADIADA A GINKANA CAMPINEIRA

Por motivos superiores, foi adiada a disputa da IV Ginkana Campineira marcada para hoje na Cidade das Andorinhas, ficando a competição social-esportiva transferida para data oportuna.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. E. C. SANTA MARINA

Hoje, a A. A. Guapira estará fora dos seus dominios para enfrentar o Santa Marina. O prelio reune equipes das mais poderosas do futebol menor da Capital. Como todos sabem, o clube de Jaçanã conta em seu cartel com vitorias das mais significativas. Em Jaçanã onde a turma de Nardo tem seu otimo campo, a A. A. Guapira torna-se dificil de ser vencida e mesmo fora de seu campo ainda é antagonista das mais dificeis. Para o embate, a diretoria do clube lider do ramal de Guarulhos, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 12,30 horas, na sede social.

C. A. TREMEMBE' VS. E. C. IDEAL DE SANTANA

Em seu campo, hoje, à tarde, o C. A. Tremembé enfrentará em partida amistosa os fortes e disciplinados quadros do Ideal de Santana.

Dado o poderio dos contendores, publico dos mais numerosos deverá comparecer ao campo do Tremembé a fim de assistir a partida. Para o jogo a direção esportiva do Tremembé, convoca todos os seus elementos às 13 horas, na sede.

CENTRO DA COROA VS. CANTO DO RIO (Casa Verde)

O veterano clube do bairro que lhe empresta o nome, jogará hoje, à tarde, mais uma partida amistosa de futebol. Desta feita enfrentará o Canto do Rio do bairro de Casa Verde. Como é do conhecimento dos aficionados os conjuntos dos antagonistas revalizam-se em poderio tecnico, o que equivale dizer, que a porfia será das melhores. Para o jogo todos os elementos do Coroa devem comparecer, no horario e local do costume.

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. C. M. T. C. CLUBE

Em sua magnifica praça de esportes, localizada no bairro de Santa Terezinha, o Lausane Paulista, terá um dificil compromisso frente o C.M.T.C. Clube. O adversario do Lausane, como se sabe e dos mais poderosos do futebol menor, o que equivale dizer, que o interesse reinante em torno do encontro é justo. Para o compromisso todos os jogadores escalados, devem comparecer, na horario e local do costume.

E. C. SILVICULTURA VS. G. E. SANTA CATARINA DE TUCURUVI

No Horto Florestal, onde o Silvicultura manda seus jogos, será palco hoje, à tarde, de uma equilibrada partida de futebol. O encontro apresenta-se aos fãs do Silvicultura como facil, pois que, dado ao maior tempo de lutas esportivas, conta o clube do Horto, com maior classe. O Santa Catarina, muito embora não tenha ainda no senario esportivo a projeção do seu competidor, estará disposto a sair da peleja vencedor. Todos os jogadores, do Silvicultura devem estar, às 13,30 horas na sede.

G. R. 3 DE MAIO (Santana) VS. C. A. JUVENTUS (Vila (Mariana)

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio de Santana enfrentará os fortes conjuntos do Juventus de Vila Mariana. Desta feita, o clube de Santana terá pela frente um adversario dos mais capazes, o que leva acreditar que o prelio será movimentado e na melhor disciplina.

A diretoria do 3 de Maio solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do costume.

BIRUTA, ALI E LIGHT OF LOVE BOAS INDICAÇÕES DO TROTE

SETE PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS OFICIAIS

Muito bom o programa elaborado pela Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote para esta manhã, em Vila Guilherme. A melhor prova do conjunto, reune bons trotadores da 13.a categoria, a saber: Boston, Bufalo Bill, Vivien, May Light of Love, Don Pancho, Bukaroo, Sunny e Excelente.

INFORMES

A seguir, os informes do Correio Paulistano:

1.o PAREO — Às 9,00 horas — 1.950 metros.

1	Lilia, J. R. Silva	40
2	Analinda, A. Luiz	—
3	Arauto, P. Santoni	40
4	Relampago, Gastaldini	—
5	Sabre, J. Lorenzini	40
6	Amitié, J. Belfiore	40

Lilia, em sua ultima apresentação, ganhou com facilidade razão pela qual vamos aponta-la novamente para a primeira posição. Dupla com Analinda, que vem melhorando de corrida para corrida. Muito cuidado com Amitié, que, se resolver trotar, pode ganhar facilmente.

2.o PAREO — Às 9,25 horas — 1.800 metros.

1	Biruta, L. Macarini	20
2	Serrinha, O. Galfaro	40
3	Aymoré, J. Carpinelli	20
4	Ely, L. Rotta	—
5	Dinamarquesa, Lemoine	—
6	Plaga, P. Santoni	60
7	N. York, Sapienza	40
"	Neusa, C. Mat. F.o	20

Biruta está "sobrando" nesta turma. Não deve perder. Dupla liquida com New York, que tambem é superior à companhia. O melhor azar é Aymoré, que tem corrido com regularidade.

3.o PAREO — Às 9,50 horas — 1.900 metros.

1	Fornara, S. Sapienza	20
"	Marina, C. Mat. F.o	60
2	Amaru, Não correrá	40
3	Katie, J. M. dos Anjos	20
4	Y. Lady, A. Luiz	—
5	Lindo, J. Lorenzini	—

Young Lady, que reaparece depois de um merecido repouso, é a melhor indicação nesta prova. Fornara deve formar a dupla com a pilotada de A. Luiz. Katie tem pretensões. Amaru não será apresentado.

4.o PAREO — Às 10,15 horas — 1.609 metros.

1	Ali, J. M. dos Anjos	40
2	Cheyenne, A. Luiz	60
3	Belina, L. Macarini	20
4	C. Tosa, C. Mat. F.o	40
5	Messalina, G. Fiacchi	—
"	Donna, X.X.	40
6	Matisse, S. Sapienza	60
7	Titan, V. Papaleo	—
8	Tiririca, E. Andreini	40
9	Albany, Am. Carpinelli	—
10	Sheherazade, Furtado	—
11	Fazendeira, E. J. Dias	40

Ali, nesta turma, não deve perder. Vamos indica-la com convicção para a primeira posição. Dupla com Albany, que reaparece bem. Donna, que se encontra em companhia dentro de seus recursos, constitue o melhor azar da prova.

5.o PAREO — Às 10,40 horas — 1.900 metros.

1	Boston, G. Citti	20
"	B. Bill, C. Mat. F.o	60
2	Vivien, J. Lyon	60
3	May, E. Andreini	40
4	L. of Love, G. Fiacchi	20
5	Don Pancho, J. Carpin.	40
6	Bukaroo, J. M. Anjos	60
7	Sunny, R. Gastaldini	—
"	Excelente, A. Manzione	20

Light of Love e Vivien devem decidir este pareo. Vamos preferir a primeira para a posição de honra em razão do "handicap". Dos demais, apenas Boston pode atrapalhar essa formula.

6.o PAREO — Às 11,05 horas — 1.800 metros.

1	Panchito, J. Lyon	60
2	Adonis, S. Sapienza	—
3	Sirocco, R. Gastaldini	20
4	Bagdad, J. Lorenzini	20
5	Madison, J. Belfiore	—
6	Desapointment, Sant.	60
7	Tarro, A. Luiz	—

Panchito que vem de facil triunfo frente a esses mesmos adversarios, é o nosso favorito. Bagdad, que o escoltou naquela oportunidade, é a melhor indicação para a dupla. Adonis, que deve produzir bem mal desta feita, serve como poule alta.

7.o PAREO — Às 11,30 horas — 1.900 metros.

1	Tchum, A. Luiz	20
"	C. Azul, Am. Carpinelli	40
2	Candy, C. Mat. F.o	—
3	Ozark, J. Lyon	60
4	Prego, S. Papienza	20
5	Worth, P. Santoni	60
6	Decorah, E. Andreini	—
7	Noiva, A. Carpinelli	—
8	Malabar, A. Manzione	40

Pareo equilibrado entre Tchum, Candy, Preto e Decorah. Por mero palpite preferimos o pilotado de S. Sapienza com Decorah para a formação da dupla.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LILIA	ANALINDA	AMITIE'
BIRUTA	NEW YORK	AYMORE'
YOUNG LADY	FORNARA	KATIE
ALI	ALBANY	DONNA
LIGH OF LOVE	VIVIEN	BOSTON
PANCHITO	BAGDAD	ADONIS
PREGO	DECORAH	TCHUM

CURIOSIDADES DO MUNDO

OS PUGILISTAS TAMBEM TÊM ALMA — Dois grandes pugilistas, um internacional, candidato ao cinturão de ouro até há pouco e um campeão brasileiro, fotografados depois que foram derrotados. Kaled Curi, possuidor do titulo dos leves, categoria profissional, foi esbulhado e, quando esperava que fosse consagrado vencedor, viu o juiz levantar o braço de "Gibi", o seu sucessor. O ex-campeão chorou como criança, como se vê na foto. O outro, numa ultima tentativa de vencer Rocky Marciano, levou uma surra tremenda, beijando a lona no nono assalto. Apesar de sua magoa, momentos depois, foi fotografado num café-concerto, executando, ao violoncelo, a sua musica predileta.

O ESCANDALO DO PUGILISMO

(LEIA "AO BATER DA TECLA...", NA PAGINA DE ESPORTES)

Os 8 a 0 de Domingo Deram Outro Aspecto ao Classico Desta Tarde

Corintians e Portuguesa em busca de preciosos pontos — Os candidatos ao decesso estarão em cena — Muitas modificações acarretarão os jogos de hoje, principalmente, nos ultimos postos

Não se pode negar que a Portuguesa de Desportos pela sua conduta tão extravagante, ganhando jogos que devia perder e perdendo outros que devia ganhar, influiu bastante no desinteresse do publico pelo campeonato. E chegamos a ver classicos com renda de trezentos mil cruzeiros. Mas, coube à Portuguesa de Desportos a maior proeza do certame, superando espetacularmente o Santos F. C., considerado até a semana passada o melhor concorrente do torneio da F. P. F. Os 8 a 0 de domingo p. p. deram outra importancia, um aspecto muito

Claudio volta ao quadro

diferente aos campeonato, isso quanto aos ocupantes dos primeiros lugares, os chamados "grandes". Quanto aos ultimos postos, já de há duas rodadas para cá, os cotejos entre os candidatos ao decesso despertam a atenção do publico, principalmente, o do interior.

No computo geral dos jogos até agora realizados, o Corintians têm vantagem. Acontece, porém, que uma vez ou outra, a Portuguesa consegue vitorias brilhantes, contrariando todos os prognosticos. Foi assim nos 7 a 3 e tambem nos 4 a 3, pois neste ultimo prelio esteve perdendo por 3 a 1. Em ambas as partidas o alvipreto estava embalado e a Portuguesa em inferioridade tecnica. Hoje, é a Portuguesa que, tecnicamente, leva vantagem, maximé após a vitoria dilatada do ultimo cotejo. Dessa forma, não se pode apontar favorito, acreditando-se, porém, que os quadros apresentarão um bom espetaculo e atrairão grande publico.

Corintians e Portuguesa jogarão com suas melhores formações, não tendo os lusos qualquer problema, devendo contar com o mesmo quadro que superou o Santos espetacularmente. De sua parte, o campeão do IV Centenario tem uma duvida, é a que se refere a Idario que ainda hoje será submetido a mais um teste. Em caso contrario, será substituido por Julião, entrando no lugar deste Roberto, que tão mal atuou no selecionado. Enquanto isso, Valmir continua de fora...

SANTOS vs. GUARANI

Tambem em Vila Belmiro a peleja é diferente. O Guarani entrará em campo com os pontos perdidos, já que ainda está suspenso. O Santos, no entanto, precisa ganhar para não perder ponto ou pontos e, como nunca, têm necessidade de um resultado favoravel para manter na liderança e tambem aproveitar o ensejo de alcançar a tão desejada reabilitação.

Edmur, impetuoso atacante luso.

Por esses e outros motivos, acredita-se num grande publico. Não serão alterados os visitantes, enquanto que os santistas deverão jogar com outra formação. O favoritismo pende para os locais, mas o "bugre" tambem está como um leão ferido...

PONTE PRETA vs. SÃO PAULO

A "Veterana" está tendo uma das piores campanhas de sua historia na Primeira Divisão, chegando a ponto de se colocar entre os ultimos colocados, na penultima classificação com 23 pontos perdidos. Contra o Corin-

Vasconcelos meia santista

tians na capital e em seu campo resistiu ao maximo, perdendo, no primeiro turno, por um erro do juiz e no segundo empatou, mas merecia a vitoria. Domingo passado tirou ponto precioso do alvipreto, jogando uma grande partida, como a mostrar que está reagindo. Alimenta o São Paulo esperanças de ainda poder galgar o primeiro posto e muito vem realizando para conseguir tal intento.

LINENSE vs. PALMEIRAS

Remodelada, a equipe do Parque Antarctia vem jogando de forma a satisfazer, ainda mais por se livrar dos "figurões" que tanto prejuizo vinham causando à sua produção, perdendo terreno precioso. De serio candidato, passou o alvi-verde ao quarto posto, quase fora do titulo, mas ainda com esperanças. Seu adversario tem em mira que não pode mais perder pontos. Tem 22 no passivo e outra derrota poderá atira-lo às proximidades do abismo da Segunda Divisão.

OS DOIS XV EM JAU

Os XV de Novembro lutarão em Piracicaba. O visitante é um dos penultimos, bem proximo da "rabeira", enquanto que o local está com 19 pontos e perdendo ficará numa colocação muito incomoda. Prelio de boas perspectivas, não se podendo adiantar, sem perigo, o mais provavel vencedor, que o gremio de Jau jogue em sua casa. E' que o gremio de Piracicaba tem grande necessidade dos pontos em disputa.

PARTIDAS DE VIDA OU DE MORTE

Das demais partidas, a mais importante, tendo em vista o decesso, será a de Taubaté, pondo frente a frente a agremiação local, penultima colocada, contra o "rabeira", o Jabaquara. São Bento e Noroeste, em São Caetano, tambem lutarão pela sobrevivencia na Primeira Divisão de Profissionais, ambos com 23 pontos perdidos. Neste cotejo há um mais provavel vencedor, o alviceleste.

QUADROS PARA HOJE

São os seguintes os mais provaveis quadros de hoje:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo (ou Homero) e Alá; Idario (ou Olavo), Julião e Goiano (ou Roberto); Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Lierte, Zé Amaro, Ipojucã, Airton e Edmur.

GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Villalobos e Vasquez.

SANTOS — Manga; Helvio e Ivã; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Negri (ou Del Vecchio), Alvaro, Vasconcelos e Pepe (ou Tite).

PONTE PRETA — Andu; Derem e Lindoia; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.

SÃO PAULO — Poy; Clelio (ou De Sordi) (ou Mauro); Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Paraiba, Roque e Canhoteiro.

LINENSE — Herrera; Noca e Rui; Geraldo, Frangão e Alemãozinho; Mangaratiba, Tec, Washington, Mauri e Valter.

PALMEIRAS — Laercio; Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Dema; Renatinho, Fernando, Humberto, Ivã e Bernardi.

XV DE JAU' — Fernandes; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cancã; Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Batuca.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Idiarte; Nilo, Biguá e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Lanza e Osvaldo.

SÃO BENTO — Arlindo; Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Chuna.

NOROESTE — Sidnei; Pedro e Tomazi; Fernando, Mingão e Pierre; Colombo, Zeola, Helio, Ranulfo e Cesar.

TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga; Arati Manduco e Zé Americo; Silvio, Durval, Berto, Taino e Alcino.

JABAQUARA — Adalberto; Biguá e Elias; Miguel, Jorge e Getulio; Laercio, Doquinha, Nicacio, Jandir e Lima.

Dema tem outra oportunidade.

CORREIO ESPORTIVO

NA PISTA DO C. R. TIETÊ O DESFECHO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE ATLETISMO

Promissoras perspectivas para as provas desta tarde — Pinheiros, São Paulo e Tietê concorrem com os maiores contingentes — O horario

Prosseguirá hoje, com a realização das provas programadas para a segunda parte, o Campeonato Estadual de Atletismo, o principal acontecimento do esporte-base na presente temporada. Nada menos de 18 clubes inscreveram-se para estas jornadas, congregando um contingente de 207 atletas, sendo que as turmas mais numerosas são as do Tietê, Pinheiros e São Paulo, que concorrem com maiores probabilidades de exito ao titulo maximo bandeirante.

Voltará a ser decidida a posse do troféu "Anchieta", instituido em 1954, e que presentemente encontra-se em poder do São Paulo F. C., campeão na ultima temporada oficial, e um dos fortes candidatos ao titulo do corrente ano, a despeito dos desfalques que sofreu em sua equipe.

Como ocorreu na tarde de ontem, o programa desta tarde inclui dez provas no seu todo, sendo meia duzia nas especialidades de pista e quatro no setor de campo, distribuidas entre saltos e arremessos. O inicio das atividades está anunciado para às 14.30 horas, tendo como local a pista do estadio do Clube de Regatas Tietê.

AS PROVAS

Serão efetuadas na tarde de hoje as provas abaixo, com a observancia do seguinte horario: às 14.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso; às 14,50 horas — 100 metros rasos — semifinais; às 15,10 horas — 1.500 metros rasos — final; às 15,30 horas — 400 metros rasos — semifinais; às 15,50 horas — 10 meitros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do dado; às 16,10 horas — 400 metros rasos — final; às 16,50 horas — 5.000 metros rasos — final; às 17,10 horas — revezamento 4x100 metros — final.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas programadas para esta tarde, as seguintes "performances": 100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"4; 400 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 47"6; 1.500 metros rasos — Antonio Joaquim Roque, C.B.D., 3'58"4; 5.000 metros rasos — Laudionor Rodrigues da Silva, F.P.A., ... 15.03"0; 110 metros com barreiras — Silvio de Magalhães Padilha, Floresta, 53"5; revezamento 4x100 metros — turma da F.P.A. (Ciro, Marcio, Isaac e Bento), 42"1; salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Paulistano, 1,94; salto triplice — Ademar Ferreira da Silva, C.B.D., 16,56; arremesso do dardo — Egon Falkenberg, Paulsitano, 64,59; arremesso do peso — Francisco Scabelo, Floresta, 14,41.

PROVA AUTOMOBILISTICA PREFEITURA MUNICIPAL

A competição marcará o reinicio das atividades do esporte do volante no autodromo de Interlagos — As provas são destinadas às categorias dos carros adaptados, esporte e turismo — Valiosos premios

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, realiza-se no dia 4 do mês vindouro a disputa da II Prova Automobilistica Prefeitura Municipal de São Paulo.

A competição marcará o reinicio das atividades do esporte do volante no autodromo de Interlagos, com a inauguração da pista externa, cujo piso foi completamente reparado.

Conforme é do conhecimento dos afeiçoados e militantes no esporte do volante, a pista externa, cuja extensão é de 3.250 metros, com apenas três curvas suaves, permitirá aos competidores desenvolver alta velocidade, calculando-se uma media horaria de aproximadamente, duzentos quilometros.

Outro fator, que por certo garantirá pleno exito à competição, é a participação dos volantes cariocas e sugestivo confronto com os paulistas.

O regulamento elaborado pela Comissão Desportiva da entidade automobilistica prevê duas provas, os quais são destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte e adaptados, assim divididas:

Celso Lara Barberis, um dos bons valores do automobilismo bandeirante.

Categoria turismo — Carros até 1.300 c. c., até 2.000 c. c. e força-livre, com saida em conjunto, porem as classificações serão em separado.

Os carros deverão ser rigorosamente de serie, sem quaisquer modificações ou adaptações, sendo permitida apenas a descarga livre.

Categoria esporte e adaptados — Varros até 2.000 c.c. e força-livre, sendo a largada de uma só vez, havendo colocação distinta de acordo com a cilindrada.

Os participantes da mecanica nacional correrão na força livre, tendo direito aos premios da força-livre unicamente.

A prova para os carros de turismo será disputada em trinta voltas da pista, dando um percurso de noventa e sete mil e quinhentos metros.

Os concorrentes da prova para carros esporte e adaptados, cumprirão um percurso de cincoenta voltas, na distancia de cento e sessenta e dois mil e quinhentos metros.

PREMIOS

Aos concorrentes da categoria turismo serão conferidos trofeus, taças e medalhas, que farão jús os três principais classificados nas respectivas categorias conforme as cilindradas.

Na categoria esporte e adaptados, os premios serão distribuidos da forma seguinte:

ATE' 2.000 C. C.

1.o lugar — Cr$ 5.000,00 e taça "Comissão do IV Centenario"; 2.o — Cr$ 3.000,00 e medalha dourada; e 3.o — Cr$ ... 2.000,00 e medalha prateada.

FORÇA-LIVRE E ADAPTADOS

1.o lugar — Cr$ 20.000,00 e taça "Prefeitura Municipal de São Paulo; 2.o — CrI 10.000,00 e medalha dourada; 3.o — Cr$ 8.000,00 e medalha prateada, 4.o — Cr$ 5.000,00 e medalha bronzeada; e 5.o — Cr$ ..... 3.000,00 e medalha bronzeada.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados faze-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, mediante a contribuição de Cr$ 200,00 para a categoria turismo, e Cr$ 500,00, para o esporte e adaptados.

VINICIUS ATINGIDO — O atacante brasileiro, o que mais vem se sobressaindo dos que foram para a Italia, foi duramente atingido no estomago durante o prelio entre o Napoli e o Bolonha, que acusou mais de 150 vitimas. Culpado, segundo o noticiario, foi o juiz Aldo Maureli, que se vê à direita quando o nosso patricio era socorrido.

RETORNA MINGÃO

O centro-medio titular do Noroeste tendo já cumprido a pena disciplinar que lhe impôs o T.J.D., deverá retornar ao quadro no jogo desta tarde contra o São Bento em São Caetano.

ARBITROS PARA HOJE

NO PACAEMBU — S. C. Corintians Paulista x A. Portuguesa de Desportos — Mario Gonçalves Viana (de acordo).

EM S. CAETANO DO SUL — A. A. São Bento x E. C. Noroeste — Telemaco Pompeo.

EM CAMPINAS — A. A. Ponte Preta x São Paulo F. C. — Esteban Marino.

EM VILA BELMIRO — Santos F. C. x Guarani F. C. — Carlos Oliveira Monteiro.

EM TAUBATE' — E. C. Taubaté x Jabaquara A. C. — Martim Fierro.

EM JAU' — E. C. XV de Novembro x E. C. XV de Novembro (Piracicaba) — Pedro Calil.

EM LINS — C. A. Linense x S. E. Palmeiras — João Etzel Filho (comum acordo).

CAMPEONATO CARIOCA

Sãos os seguintes os jogos programados para hoje em prosseguimento ao certame guanabarino:

No Maracanã — Fluminense e Botafogo.

Em General Severiano — Portuguesa e asco.

Em Conselheiro Galvão — Madureira e Flamengo.

Em Campos Sales — America e São Cristovão.

Em Bariri — Olaria e Bangu.

Em Caio Martins — Canto do Rio e Bonsucesso.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106

FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 55 - 17.º - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5522 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

motor recondicionado em MARIEN S/A *é motor novo* - al. cleveland, 509